



ALAGOAS em MAPAS

— ano 2016 —

EDIÇÃO 03

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio





ALAGOAS em MAPAS

ano 2016

EDIÇÃO 03

Caracterização Territorial

Mapas relacionados ao relevo, limites, aspectos do território alagoano em geral.



Demografia

Mapas que demonstram a evolução populacional do estado de Alagoas.

Agropecuária

Mapas relacionados a produção agrícola e pecuária de Alagoas.



Economia

Mapas da Distribuição do Produto Interno Bruto e dos valores adicionados da Indústria, Serviços, Agropecuária e Administração Pública.

Indicadores Sociais

Mapas da distribuição espacial de Indicadores Sociais do estado de Alagoas.



Educação e Cultura

Informações sobre educação e cultura em Alagoas.



Infraestrutura

Mapas relacionados a alguns aspectos da infraestrutura do municípios alagoanos.



Carta Imagem

Identificação das principais feições existentes em imagens orbitais, extraídas de alguns municípios alagoanos.



Imagens 3D

Fotografias aéreas com visualização em três dimensões, onde, pode-se perceber as formas do relevo.

Secretaria da
Educação

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



GOVERNADOR
Renan Calheiros Filho

VICE-GOVERNADOR
Luciano Barbosa

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO GESTÃO E PATRIMÔNIO
Carlos Christian Reis Teixeira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Genildo José da Silva

SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE GEOPROCESSAMENTO
Gerente - Lucas Barbosa Cavalcante

SUPERVISÃO DE DADOS E ANÁLISE GEOGRÁFICA
Supervisor - Klebson da Silva

SUPERVISÃO DE TECNOLOGIA E APLICAÇÃO
Supervisor - Bruno do Amaral Rocha

SUPERVISÃO DE PROCESSOS E GERENCIAMENTO DE DADOS
Supervisor - Carlos André Dantas de Lima

EQUIPE TÉCNICA
Klebson da Silva
Lucas Barbosa Cavalcante
Wendell Santana Fagundes

REVISÃO
Bruno do Amaral Rocha
Carlos André Dantas de Lima
Klebson da Silva
Lucas Barbosa Cavalcante
Thiago José Tavares Ávila
Wendell Santana Fagundes

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Assessora de Interação Social - Laura Veloso Lima
Assessora de Comunicação - Julianne Lima Leão
Assessores Técnicos:

Pedro Fernandes Mendonça de Oliveira (Design)
Igor Raphael Gouveia de Queiroz (Jornalismo)

Estagiários:

Flávia Matos Monteiro (Relações Públicas)
Jessamine Rayane dos Santos (Jornalismo)
João Felipe de Araújo Rezende Oliveira (Design)

Bibliotecária Responsável - Maria Gorileide P. de Oliveira - CRB-4/1524

Alagoas em Mapas [material cartográfico] / Secretaria de Estado do Planejamento e Patrimônio de Alagoas. - 3. ed. - Maceió: SEPLAG, 2016.

1 atlas (150p.): il.; 130 mapas: color.; 6 imagens anáglifas; 9 cartas imagens; ISBN 978-85-69709-01-5

1. Caracterização territorial. 2. Demografia. 3. Agropecuária. 4. Economia. 5. Indicadores Sociais. 6. Educação e Cultura. 7. Infraestrutura. 8. Carta Imagem. 9. Imagens 3D I. SEPLAG (AL).

CDU 912: 33 (084.3) (813.5)

ALAGOAS EM MAPAS é uma publicação da Seplag/AL. Disponível para consultas e download no site: <http://dados.al.gov.br> É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta publicação, desde que seja citada a fonte.



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Compartilhável 3.0. Não Adaptada: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/deed.pt>.

Secretaria do
Planejamento, Gestão
e Patrimônio



Unidade Planejamento: R. Dr. Cincinato Pinto, 503, Centro - Maceió - Alagoas
CEP: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1522 / (82) 3315-1494
<http://www.seplag.al.gov.br>

APRESENTAÇÃO

A produção de informação, embasada em dados socioeconômicos e geográficos, é um subsídio indispensável para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas e uma ferramenta de auxílio no processo de tomada de decisão, aperfeiçoamento e avaliação do planejamento governamental. Por esta razão, a Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas (Seplag), através da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), apresenta a terceira edição do Alagoas em Mapas.

Trata-se de uma publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, agropecuária, carta imagem, educação e cultura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D.

Nesta terceira edição do Alagoas em Mapas, foram incorporadas novidades, como a colocação das bandeiras dos 102 municípios de Alagoas e o Hino de Alagoas. Além disto, considerando a contínua melhoria das publicações da Seplag, o acabamento da publicação foi reformulado, com inclusão de novas dimensões e QRCode estilizado permitindo que todos os mapas sejam visualizados em dispositivos móveis.

As informações subsidiam estudos da realidade do Estado de Alagoas através da análise espacial dos dados, permitindo comparar a realidade de um município em relação ao seu entorno e ao próprio Estado. Esses fatores possibilitam aos gestores e técnicos formular políticas públicas, bem como avaliar e monitorar programas, projetos e ações.

A elaboração desta publicação, resultado do empenho e da dedicação dos profissionais que compõem o corpo técnico da Seplag, foi possível devido a informações produzidas pela Gerência de Geoprocessamento da Seplag e a diversas informações oriundas de instituições das esferas federal, estadual e municipal a quem expressamos nossos agradecimentos.

Ademais, a publicação Alagoas em Mapas 2016 e os respectivos mapas que a compõem estão disponíveis na web no Alagoas em Dados e Informações, no endereço <http://dados.al.gov.br>

Boa leitura!

Carlos Christian Reis Teixeira
Secretário

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL	09	DEMOGRAFIA	31
Mapa de Localização	11	População Total - 2010	33
Mosaico de Imagens LANDSAT 8	12	População Urbana - 2010	34
Mesorregiões	13	População Rural - 2010	35
Regiões de Planejamento	14	População Residente Estimada - 2015	36
Microrregiões	15	Densidade Demográfica - 2014	37
Histórico do Eleitorado por Microrregiões	16	Grau de Urbanização - 2014	38
Regiões Metropolitanas	17	Número de Eleitores - 2015	39
Centrais de Atendimento ao Cidadão - JÁ!	18	AGROPECUÁRIA	41
Região Metropolitana de Maceió	19	Efetivo de Bovinos - 2014	43
Unidades de Conservação	20	Efetivo de Caprinos - 2014	44
Regiões Hidrográficas	21	Efetivo de Equinos - 2014	45
Regiões Hidrográficas e suas bacias	22	Efetivo de Suínos - 2014	46
Terras Índigenas	23	Quantidade Produzida de Abacaxi - 2014	47
Pluviometria Média Anual	24	Quantidade Produzida de Banana - 2014	48
Hipsometria	25	Quantidade Produzida de Batata Doce - 2014	49
Perfis Longitudinais	26	Quantidade Produzida de Cana-de-Açúcar - 2014	50
Declividade	27	Quantidade Produzida de Coco-da-Baía - 2014	51
Mapa de Solos	28	Quantidade Produzida de Feijão - 2014	52
Concentração de Poços de Petróleo e Gás	29	Quantidade Produzida de Fumo - 2014	53

SUMÁRIO

Quantidade Produzida de Laranja - 2014	54	Valor da Produção de Mel - 2014	74
Quantidade Produzida de Leite - 2014	55	Valor da Produção de Ovos de Codorna - 2014	75
Quantidade Produzida de Lenha - 2014	56	Valor da Produção de Ovos de Galinha - 2014	76
Quantidade Produzida de Mandioca - 2014	57	ECONOMIA	77
Quantidade Produzida de Milho - 2014	58	Produto Interno Bruto - PIB - 2010	79
Quantidade Produzida de Mel - 2014	59	Produto Interno Bruto - PIB- 2013	80
Quantidade Produzida de Ovos de Cordona - 2014	60	Valor Adicionado - Adm. Pública - 2010	81
Quantidade Produzida de Ovos de Galinha - 2014	61	Valor Adicionado - Adm. Pública - 2013	82
Valor da Produção de Abacaxi - 2014	62	Valor Adicionado - Agropecuária - 2010	83
Valor da Produção de Banana - 2014	63	Valor Adicionado - Indústria - 2010	84
Valor da Produção de Batata Doce - 2014	64	Valor Adicionado - Agropecuária - 2013	85
Valor da Produção de Cana-de-Açúcar - 2014	65	Valor Adicionado - Indústria - 2013	86
Valor da Produção de Coco-da-Baía - 2014	66	Valor Adicionado - Serviços - 2010	87
Valor da Produção de Feijão - 2014	67	Valor Adicionado - Serviços - 2013	88
Valor da Produção de Fumo - 2014	68	INDICADORES SOCIAIS	89
Valor da Produção de Laranja - 2014	69	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2000	91
Valor da Produção de Leite - 2014	70	IDH-M Educação - 2000	92
Valor da Produção de Lenha - 2014	71	IDH-M Longevidade - 2000	93
Valor da Produção de Mandioca - 2014	72	IDH-M Renda - 2000	94
Valor da Produção de Milho - 2014	73	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010	95

SUMÁRIO

Ranking do IDH em 2010	96	INFRAESTRUTURA	117
IDH-M Educação - 2010	97	Consumidores de Energia - 2014	119
IDH-M Longevidade - 2010	98	Consumo de Energia - 2014	120
IDH-M Renda - 2010	99	Frota de Automóveis - 2014	121
Agentes Comunitários de Saúde - 2014	100	Frota de Motocicletas - 2014	122
(%) População com Bolsa Família - 2014	101	Frota de Ônibus - 2014	123
Número de Dentistas - 2014	102	CARTAS IMAGEM	125
Número de Enfermeiros - 2014	103	Carta Imagem de Atalaia	127
Número de Médicos - 2014	104	Carta Imagem de Branquinha	128
Número de Leitos de Internações - 2014	105	Carta Imagem de Major Isidoro	129
(%) Partos Normais - 2013	106	Carta Imagem de Marechal Deodoro	130
(%)População com Previdência Social - 2014	107	Carta Imagem de Murici	131
Índice Estadual de Transparência - 2015	108	Carta Imagem de Piaçabuçu	132
EDUCAÇÃO E CULTURA	109	Carta Imagem de Piranhas	133
Matrícula Ensino Fundamental - 2014	111	Carta Imagem de Santana do Ipanema	134
Matrícula Ensino Médio - 2014	112	Carta Imagem de União dos Palmares	135
Concentração de Instituições de Ensino Superior	113	IMAGENS 3D	137
Concentração de Escolas Estaduais	114	Imagem 3D da Barra de Santo Antônio	139
Mestres Artesãos	115	Imagem 3D de Japaratinga	140
Informações sobre os Mestres Artesãos	116	Imagem 3D da Barra de Maragogi	141

SUMÁRIO

Imagem 3D de Paripueira	142
Imagem 3D de Porto de Pedras	143
Imagem 3D de São Miguel dos Milagres	144
BANDEIRAS DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS	145
HINO DE ALAGOAS	148



CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

Alagoas é um Estado da República Federativa do Brasil. Localizado na região Nordeste, possuindo uma extensão territorial de 27.848,158 km² (IBGE, 2015), representando aproximadamente 0,33 % do território nacional. O Estado está situado no retângulo envolvente de latitudes 10° 30' 4,269" e 8° 48' 47,261" S e longitudes 38° 14' 15,311" e 35° 09' 7,022" O, tendo como datum de referência o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS2000).

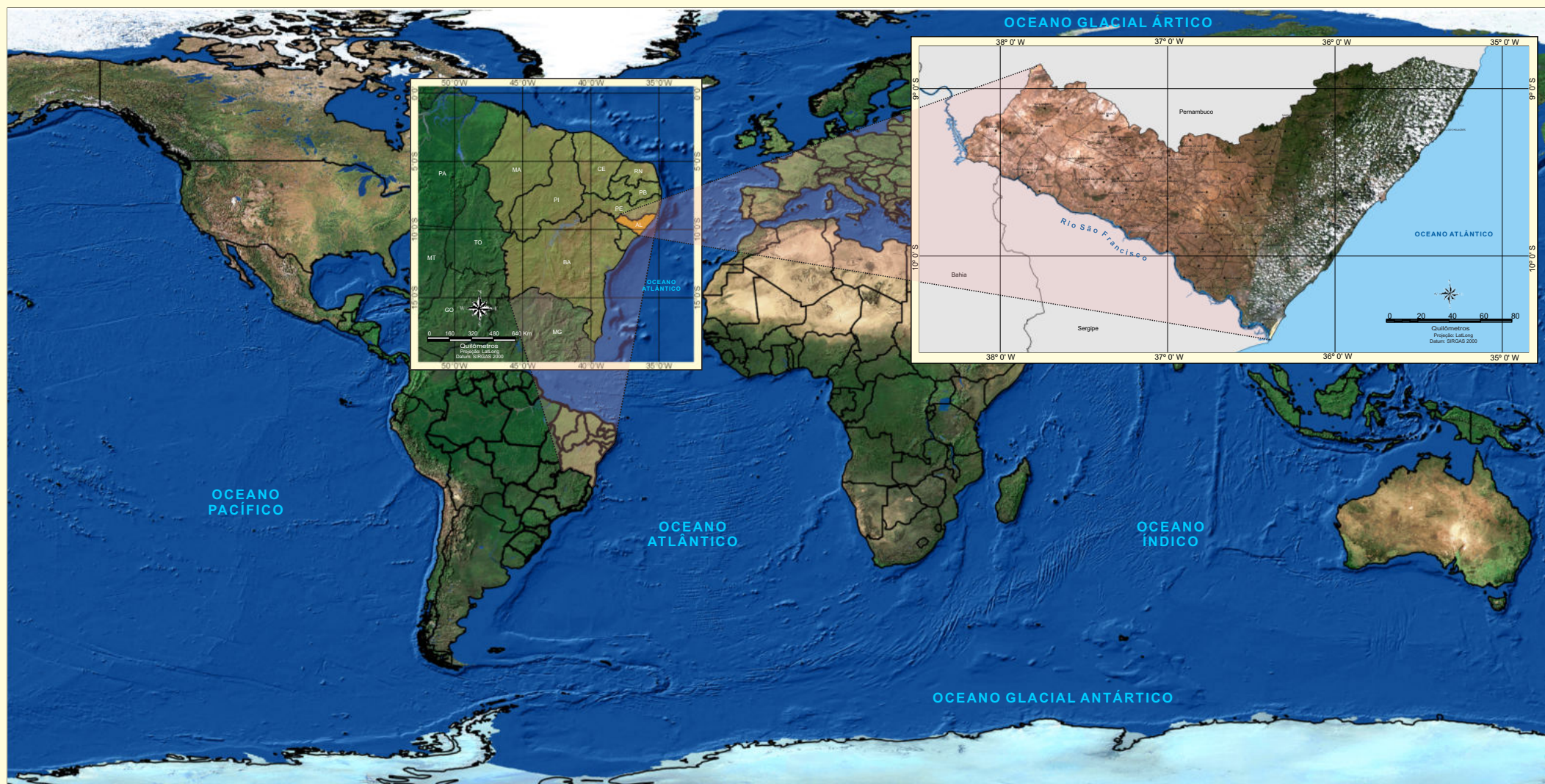
Sua divisão territorial é compreendida por três Mesorregiões: Leste Alagoano, o Agreste Alagoano e o Sertão Alagoano e 13 microrregiões. Limita-se com os estados de Pernambuco (ao norte e noroeste), Sergipe (ao sul) sendo Rio São Francisco como divisor, Bahia (ao sudoeste), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (ao leste).

O clima no leste alagoano é tropical quente e úmido, com temperatura média anual de 24° C, as chuvas são mais abundantes, principalmente, na faixa do litoral atlântico e mais escassa no interior. No sertão do Estado o clima é caracterizado como tropical semiárido.

A faixa costeira alagoana é alongada possuindo aproximadamente 230 km de extensão, e com limite norte, as cidades de Maragogi (AL) e São José da Coroa Grande (PE), e ao sul Piaçabuçu (AL) e Brejo Grande (SE), com sua paisagem predominante de dunas e mangues na foz dos rios e riachos. E outros, 270 km banhados pelo principal rio da região o São Francisco que se estende de Delmiro Gouveia (AL) até Piaçabuçu (AL) percorrendo 11 municípios alagoanos.



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Nota

Este mapa traz a localização do Estado de Alagoas. No primeiro nível de zoom localiza-se a região Nordeste dentro do Brasil, que por sua vez está destacado em relação aos demais países do mundo. No segundo zoom Alagoas é mostrado tendo como plano de fundo imagens do satélite LANDSAT 8.



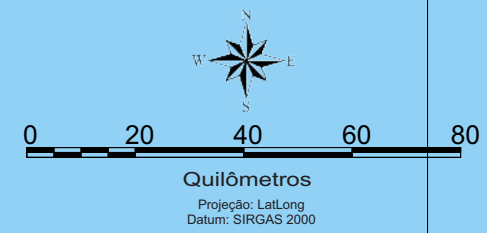
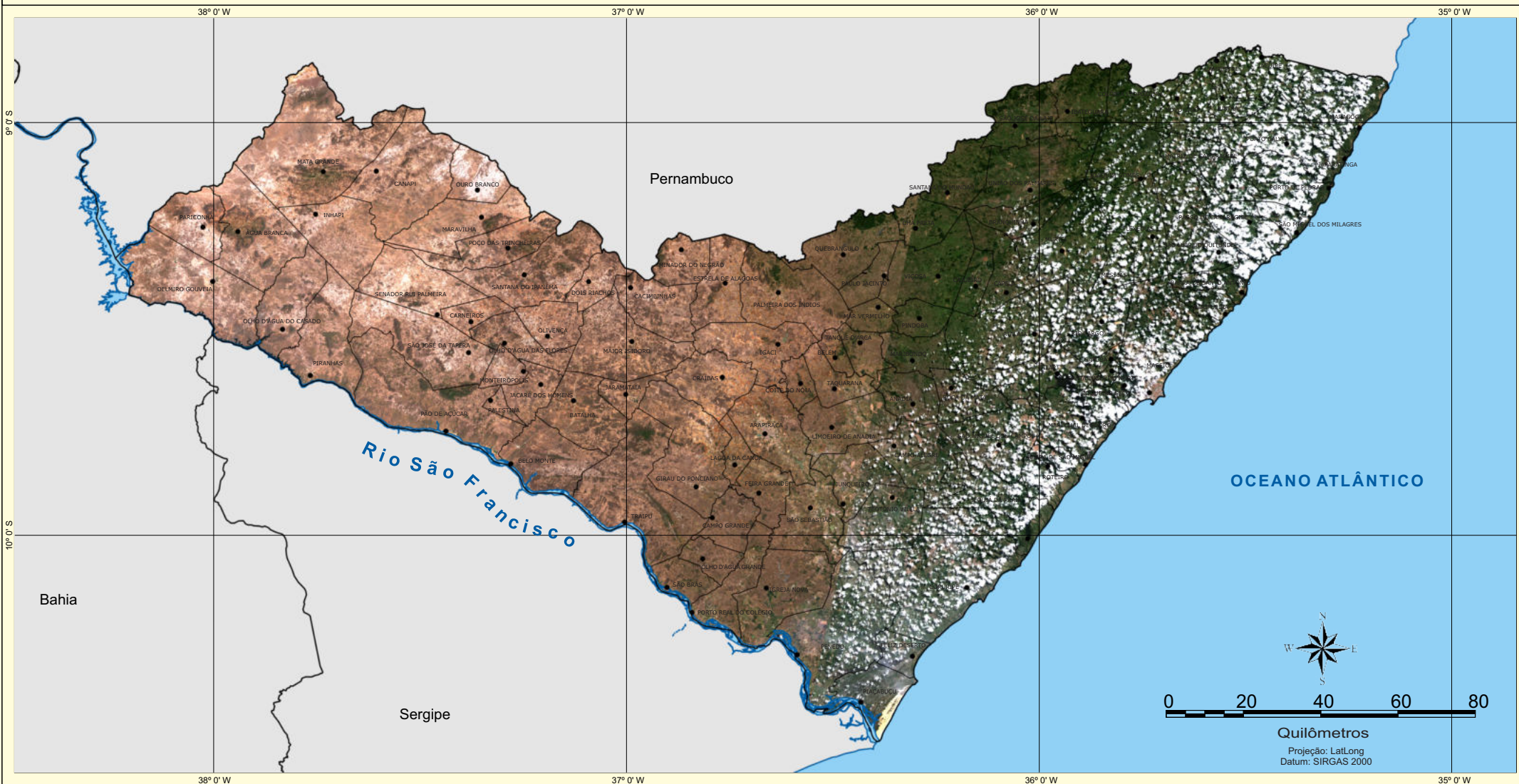
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do
Planejamento,
Gestão e Patrimônio



MOSAICO DE IMAGENS LANDSAT 8



Nota

LANDSAT 8 é um satélite norte americano de observação da Terra, controlado pela NASA, capta imagens de todo o globo terrestre seguindo uma sequência de órbita/ponto, como pode ser visto na imagem ao lado. Por esta razão o mosaico acima possui uma parte com zero de cobertura de nuvens, e outra com grande cobertura, devido a passagem em dias diferentes.

Imagens do LANDSAT 8 (órbita/ponto)

Composição colorida, com realce, na cor natural.
 R Banda 4
 G Banda 3
 B Banda 2

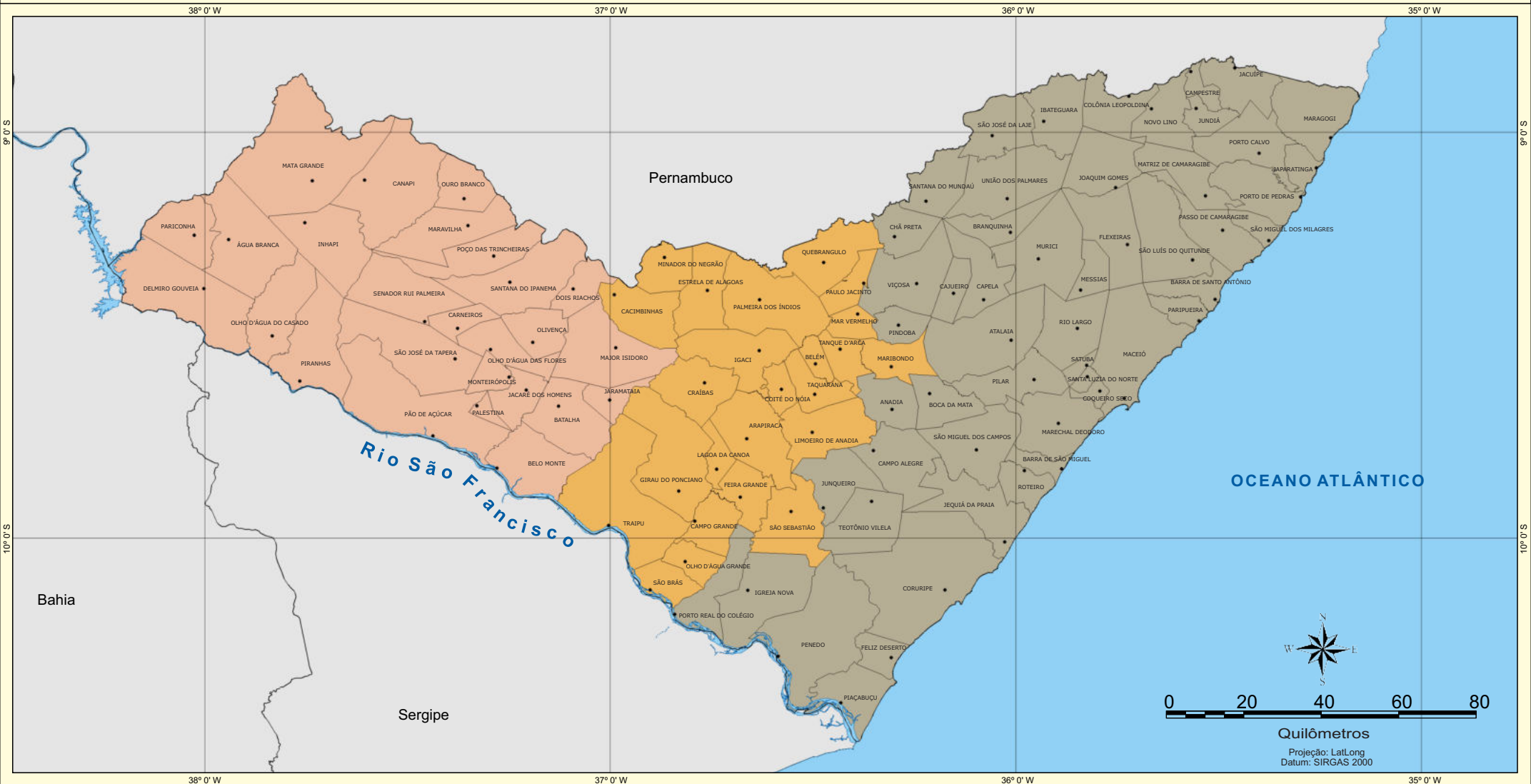
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; NASA, imagem multiespectral LANDSAT8, formato *tiff*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

MESORREGIÕES



Nota
 Segundo o IBGE, Mesorregião é uma área individualizada em uma unidade de federação que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas dimensões do processo social, do quadro natural e da rede de comunicação e de lugares. Neste conjunto de dados apresentam-se várias atualizações das Mesorregiões de Alagoas segundo o IBGE.

Legenda

	Leste Alagoano	52 Municípios
	Agreste Alagoano	28 Municípios
	Sertão Alagoano	22 Municípios

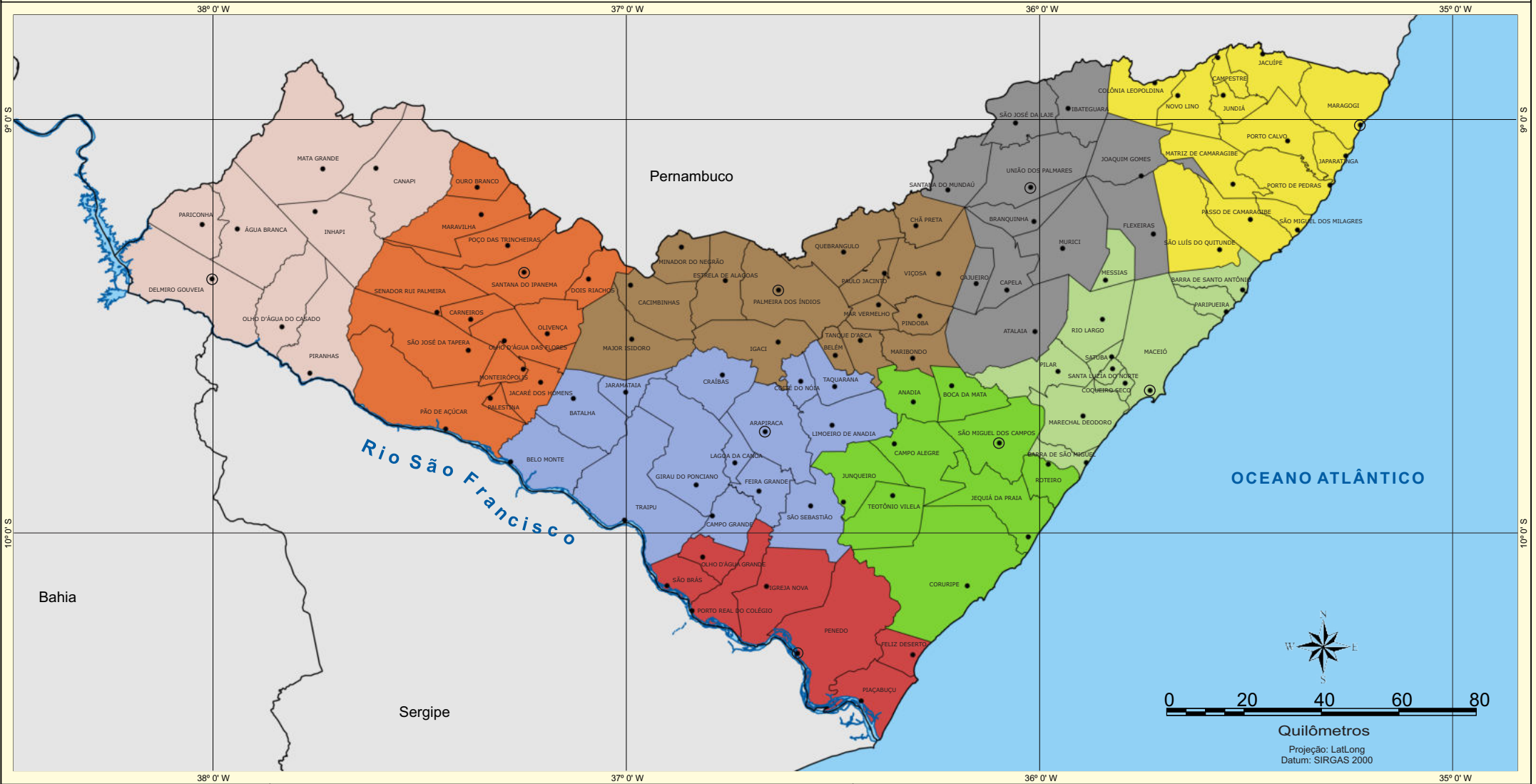
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

REGIÕES DE PLANEJAMENTO



Nota

Regiões Instituídas pelo Decreto nº 30.157, de 29 de Janeiro de 2014, que define a divisão regional do Estado de Alagoas para fins de planejamento e formulação de Planos Plurianuais e Orçamentos Anuais.

Legenda

Alto Sertão	Serra dos Quilombos
Médio Sertão	Norte
Planalto da Borborema	Polo Regional
Agreste	
Baixo São Francisco	
Tabuleiros do Sul	
Metropolitana	

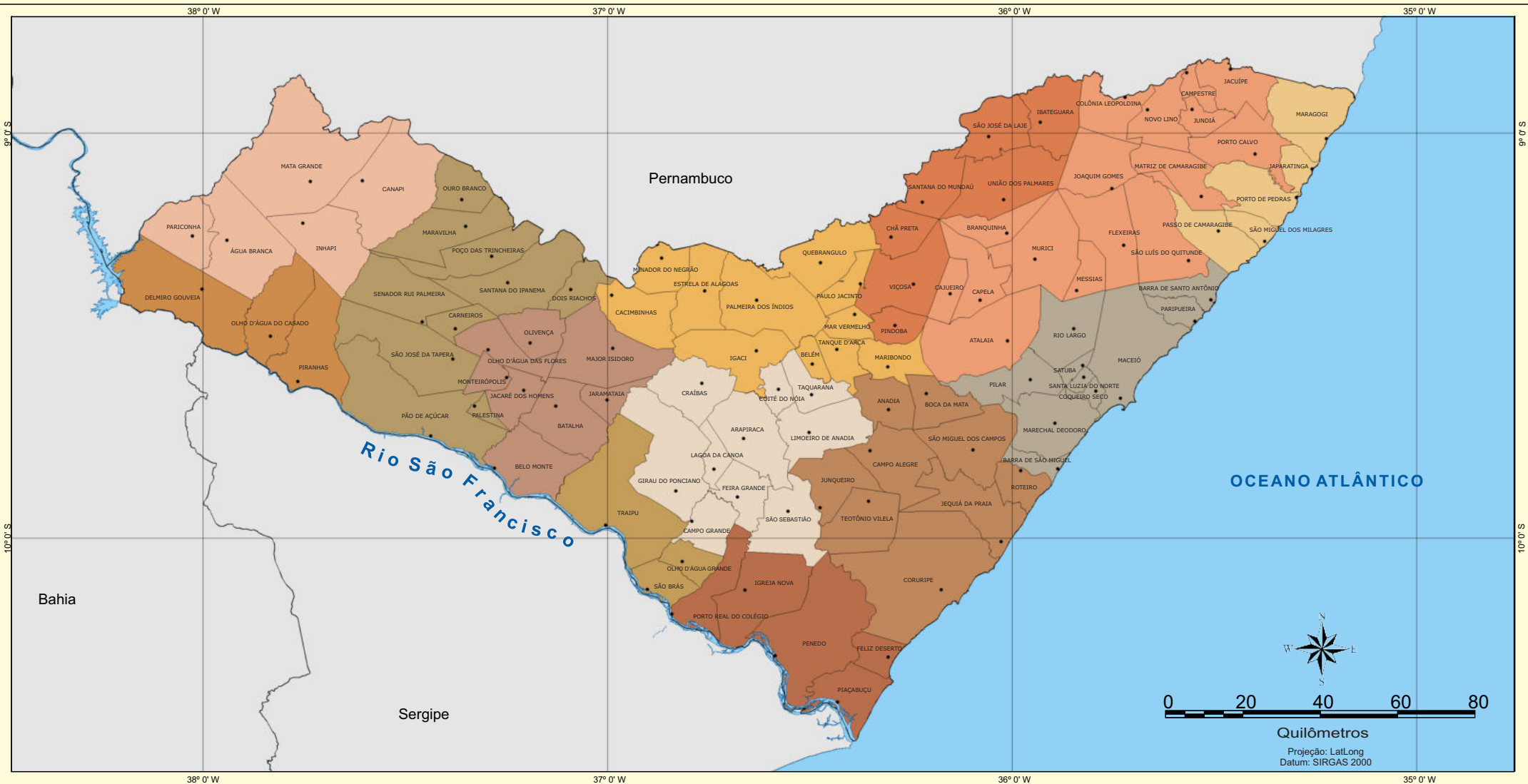
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

MICRORREGIÕES



Nota

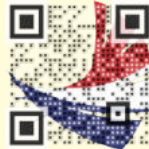
As microrregiões foram definidas para fins estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e são partes das mesorregiões que apresentam especificidades quanto à organização do espaço geográfico.

Legenda

Alagoana do Sertão do São Francisco	Santana do Ipanema
Arapiraca	Serrana do Sertão Alagoano
Batalha	Serrana dos Quilombos
Litoral Norte Alagoano	São Miguel dos Campos
Maceió	Traipu
Mata Alagoana	
Palmeira dos Índios	
Penedo	

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

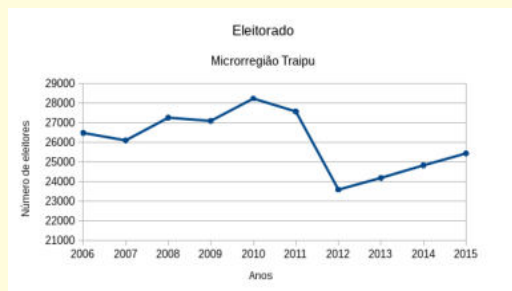
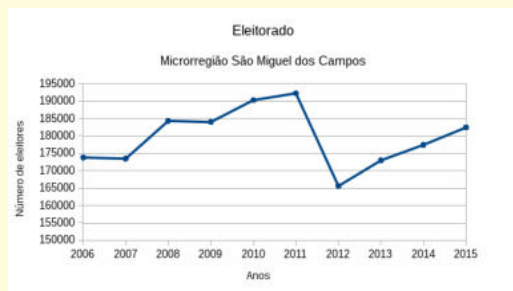
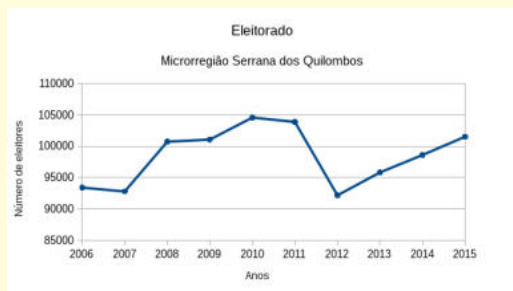
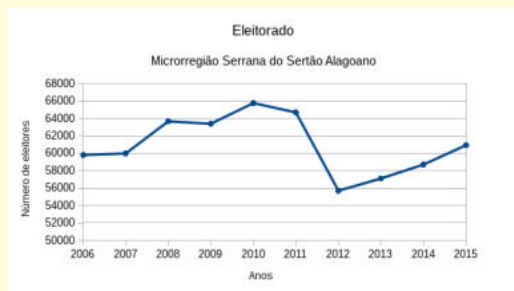
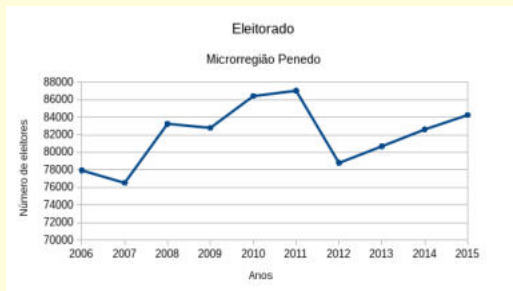
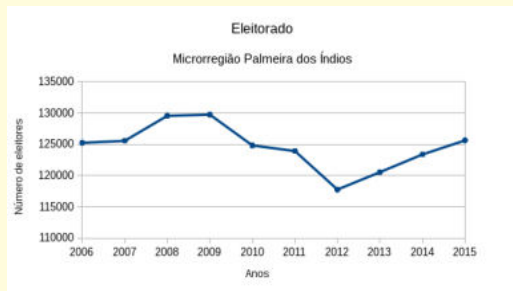
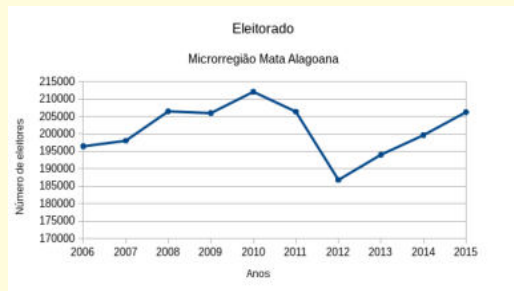
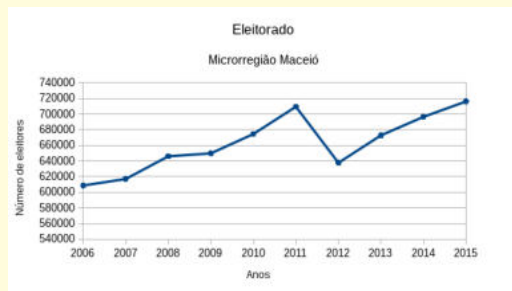
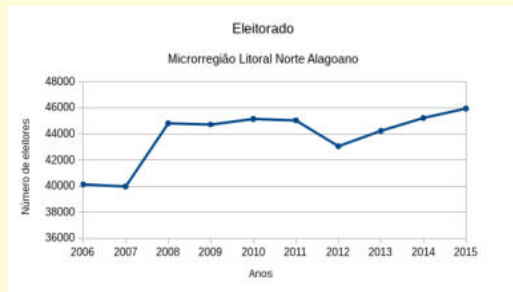
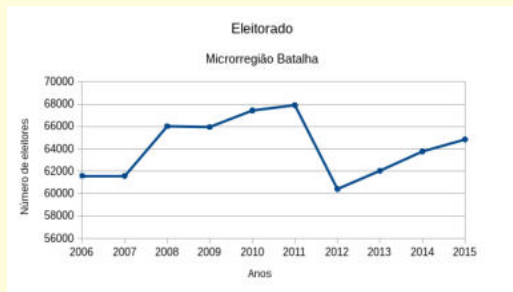
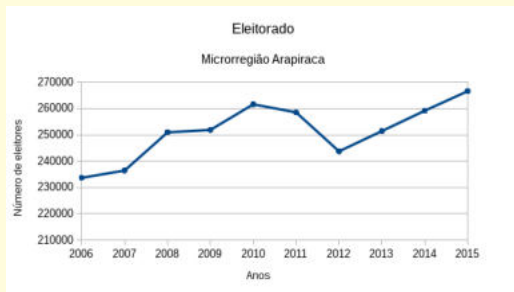
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

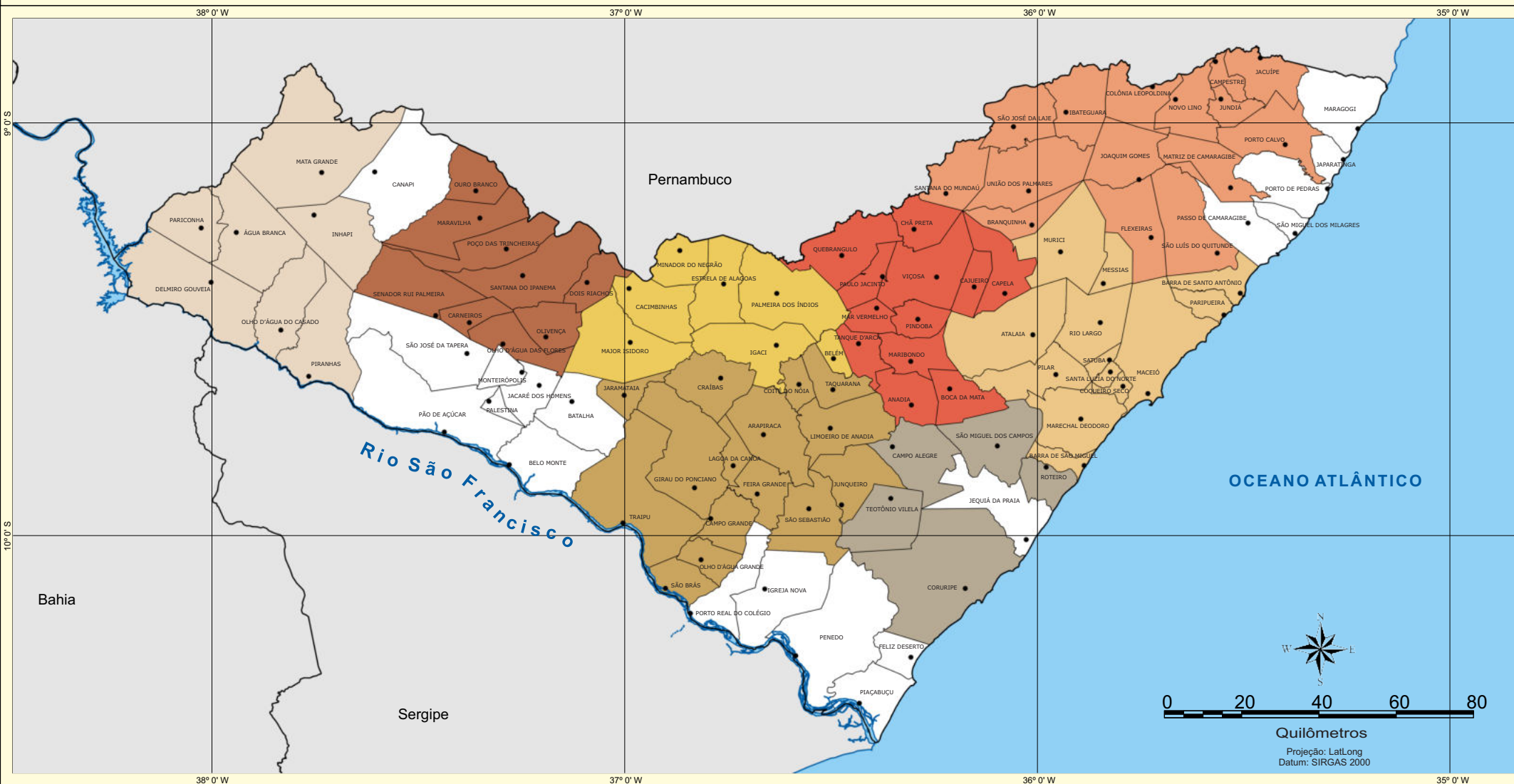


HISTÓRICO DO ELEITORADO POR MICRORREGIÃO



NOTA: As quedas acentuadas nos números de eleitores do ano 2011 para 2012 ocorreram pela exigência do cadastramento biométrico realizado em 2011, pelo qual houve atualizações de domicílios eleitorais explicando tais quedas.

REGIÕES METROPOLITANAS



Nota
As Regiões Metropolitanas de Alagoas são instituídas pelas leis complementares:
Maceió - LC nº 18 de 19 de novembro de 1998, complementada pela LC nº 40 de 14 de junho de 2014;
Agreste - LC nº 27 de 30 de Novembro de 2009;
Vale do Paraiba - LC nº 30 de 15 de dezembro de 2011;
Zona da Mata - LC nº 31 de 15 de dezembro de 2011;
Palmeira dos Índios - LC nº 32 de 05 de Janeiro de 2012;
Caetés - LC nº 35 de 26 de Julho de 2012;
Sertão - LC nº 36 de 26 de Julho de 2012;
Médio Sertão - LC nº 39 de 8 de Agosto de 2013;

Legenda

- Região Metropolitana de Maceió
- Região Metropolitana do Agreste
- Região Metropolitana do Vale do Paraiba
- Região Metropolitana de Zona da Mata
- Região Metropolitana da Palmeira dos Índios
- Região Metropolitana de Caetés
- Região Metropolitana do Sertão
- Região Metropolitana do Médio Sertão
- Não pertence a nenhuma Região Metropolitana

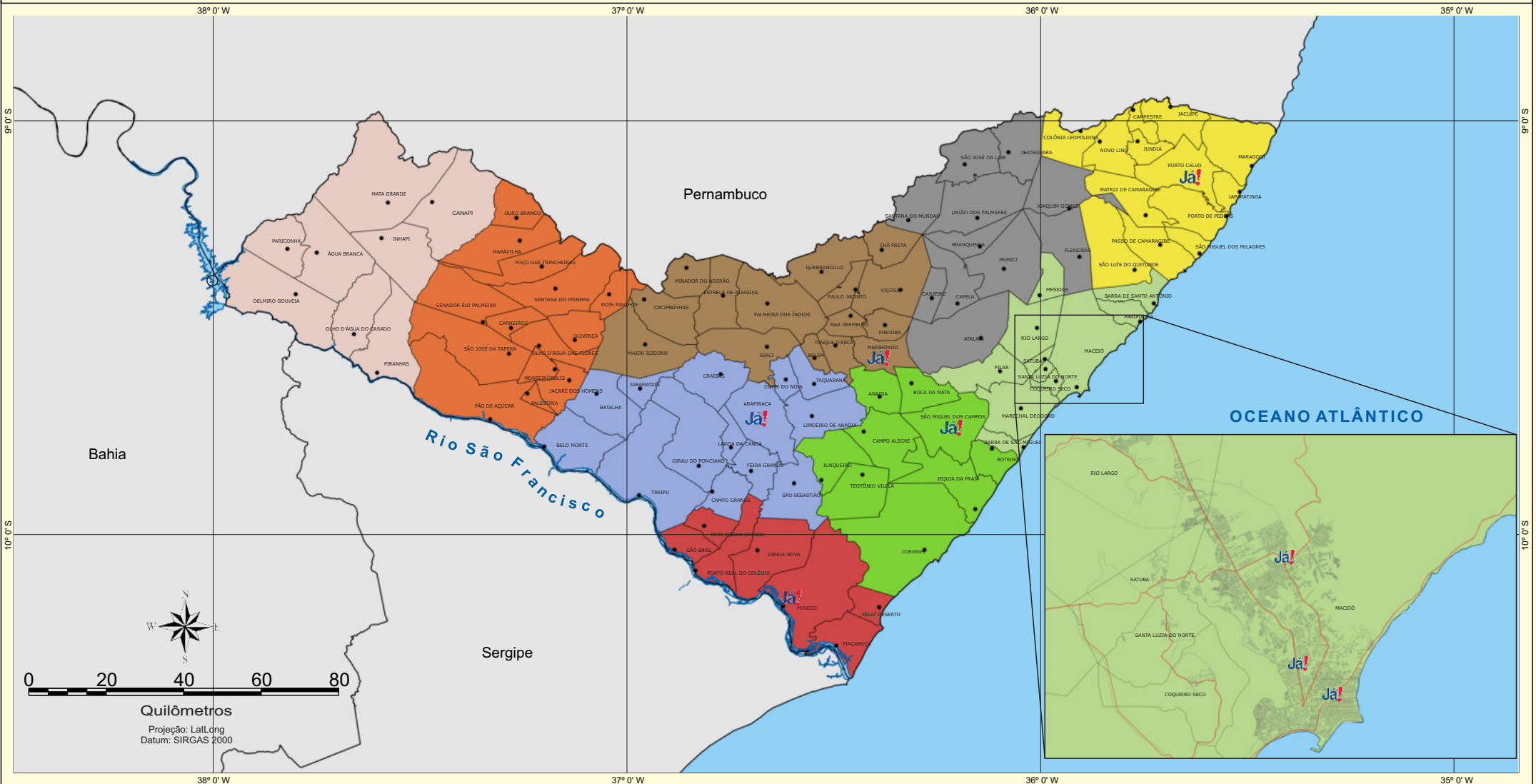
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

CENTRAIS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - JÁ!



Nota
 A Central - Já! é uma unidade integrada que reúne, num mesmo espaço físico, diversos órgãos e entidades das esferas estadual, municipal e federal. Os serviços são oferecidos em um ambiente agradável, climatizado, com espaço para espera e horário de atendimento diferenciado conforme demanda regional, com o objetivo de proporcionar aos cidadãos redução de tempo e economia na realização dos serviços, por meio de um atendimento célere e qualificado.

Legenda

Alto Sertão	Serra dos Quilombos
Médio Sertão	Norte
Planalto da Borborema	Sedes dos Já!
Agreste	
Baixo São Francisco	
Tabuleiros do Sul	
Metropolitana	

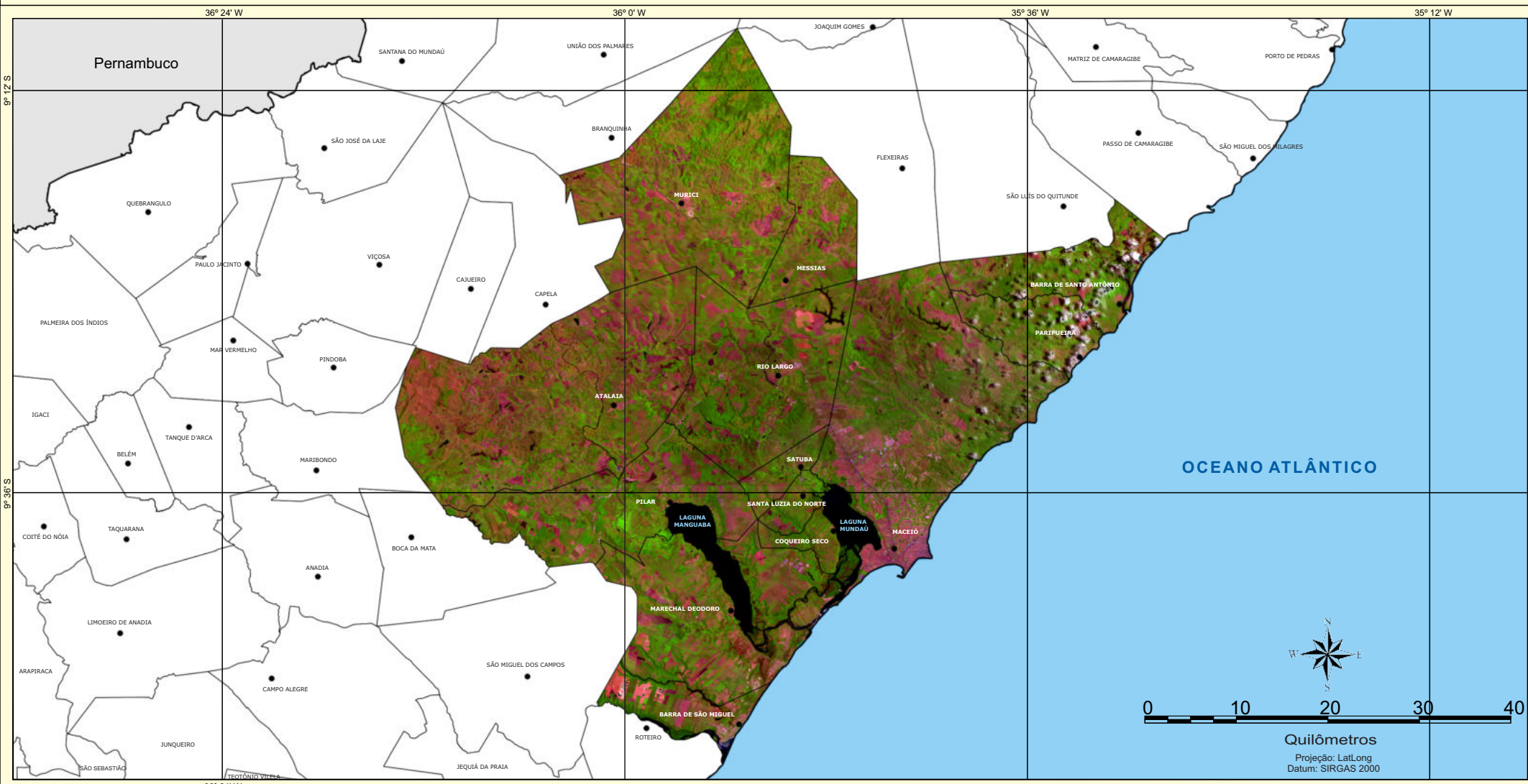
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Atendimento ao Cidadão - SAC
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SAC/SINC/GGEO 2016.

REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ



Nota

A Região Metropolitana de Maceió foi criada pela Lei Complementar Estadual nº 18 de 1988, posteriormente, em 2013 o Município de Atalaia foi acrescentado pela Lei Complementar nº 38, em seguida o município de Murici também foi adicionado por meio da Lei Complementar Estadual nº 40 de 2014. Atualmente fazem parte da Região Metropolitana de Maceió: Atalaia, Barra de Sto. Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Satuba e Santa Luzia do Norte.

Legenda

- Corpos d'água
- Área Urbana
- Área Agrícola
- Vegetação
- Nuvens
- Solo Exposto

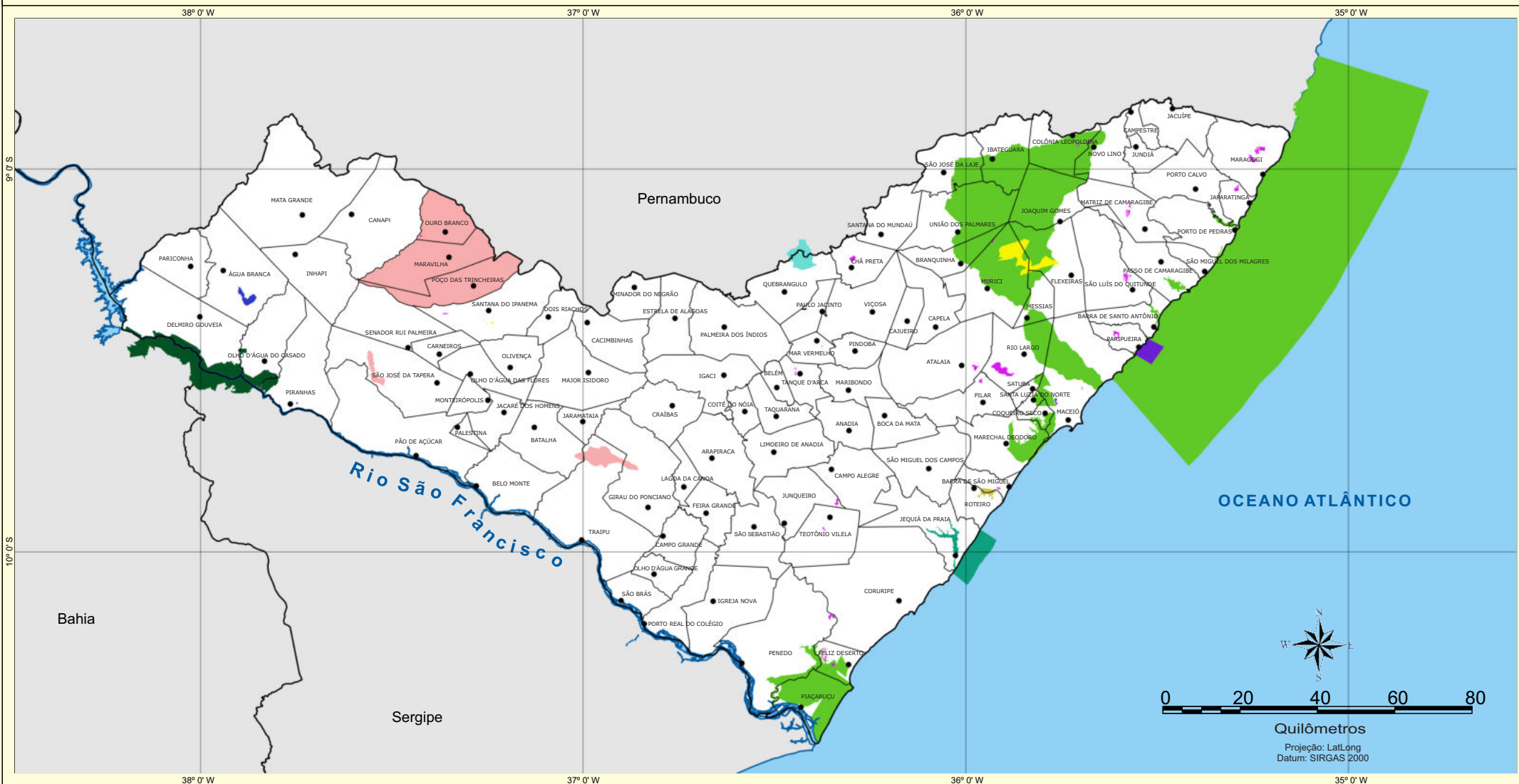
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; NASA, imagem multiespectral do satélite LANDSAT8, formato *tiff*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



Nota
As Unidades de Conservação (UC) são espaços territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais relevantes que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. Elas são reguladas pela Lei nº 9.985 de 2000 a qual institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Legenda (m)

Área de Proteção Ambiental	Reserva Particular do Patrimônio Natural
Estação Ecológica	Em Análise
Monumento Natural	
Parque Municipal	
Refúgio de Vida Silvestre	
Reserva Biológica	
Reserva Ecológica	
Reserva Extrativista	

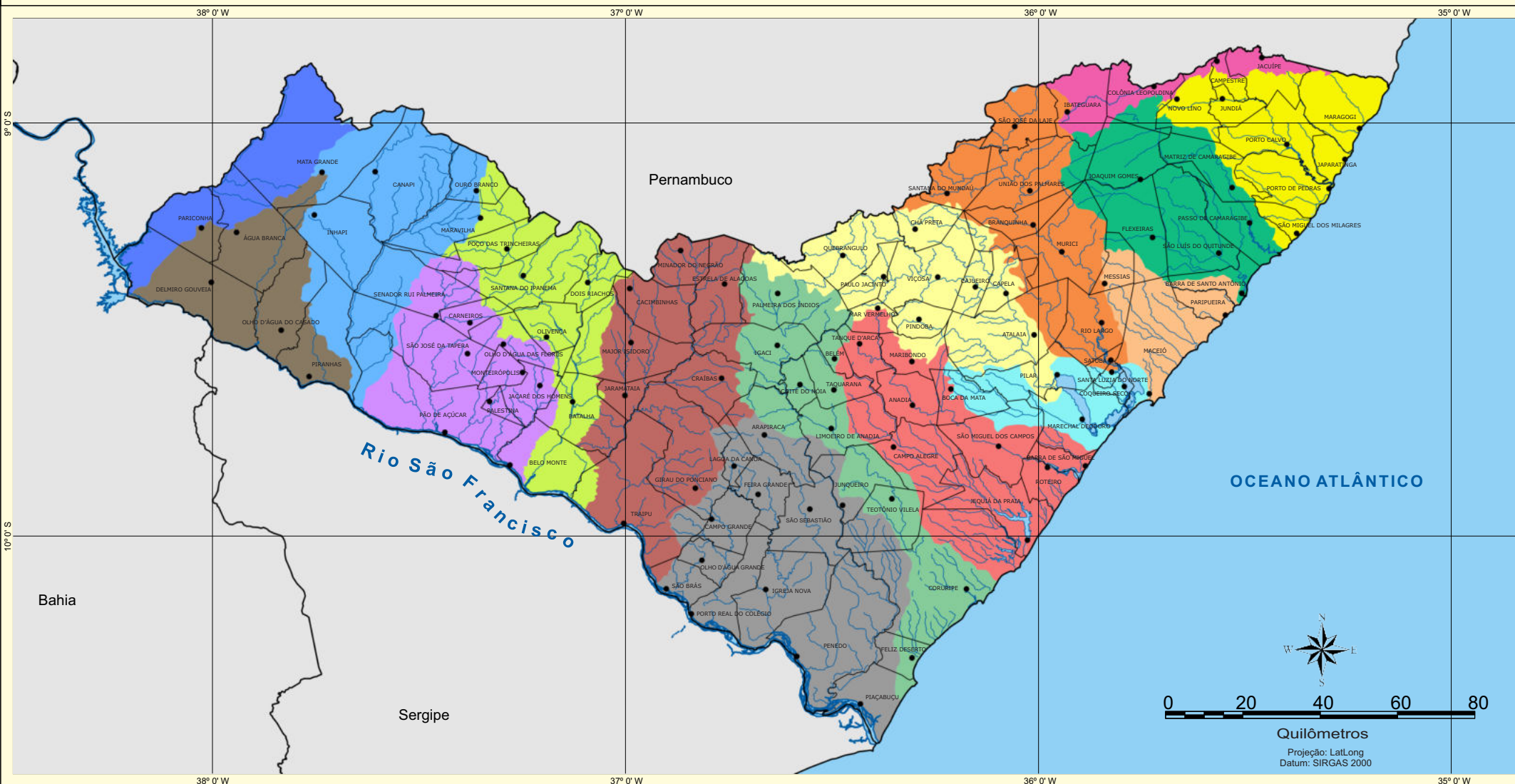
Convenções

	Limite Municipal
	Limite Estadual
	Limite de Alagoas
	Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; IMA/AL 2015; Unidades de Conservação de Alagoas, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS



Nota

A Região Hidrográfica é o espaço compreendido por uma bacia, grupo de bacias ou sub bacias hidrográficas próximas com características naturais, sociais e econômicas homogêneas ou similares. Tal visão objetiva orientar o planejamento e o gerenciamento dos recursos hídricos do país.

Legenda

Litoral Norte	Coruipé	Corpos d'água
Jacuípe-Una	Piauí	Cursos d'água
Camaragibe	Traipu	
Mundaú	Ipanema	
Pratagi	Riacho Grande	
CELMM	Capiá	
Paraíba	Talhada	
São Miguel	Moxotó	

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

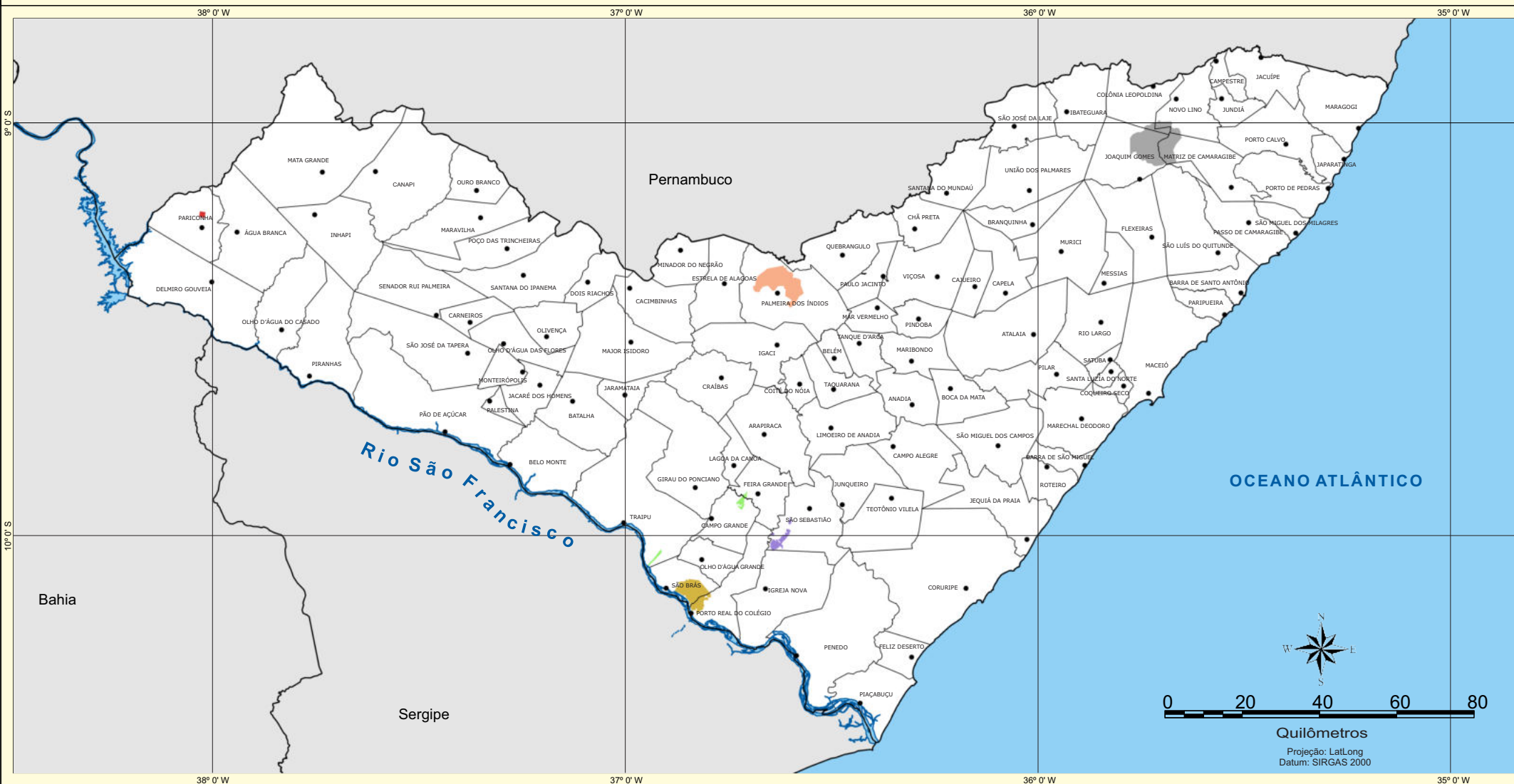
Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEMARH 2010, Regiões Hidrográficas de Alagoas, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

REGIÕES HIDROGRÁFICAS E SUAS BACIAS

REGIÕES HIDROGRÁFICAS E SUAS RESPECTIVAS BACIAS												
REGIÃO HIDROGRÁFICA – RH*		BACIAS HIDROGRÁFICAS										
L	NOME	ÁREA (km ²)	N	NOME	AL	PE	TOTAL	AL	ÁREAS (%)			
		ÁREAS (km ²)										
MOXOTÓ		1049,2	1	Rio Moxotó	1049,2	-	1049,2**	-	-			
			2	Riacho Grande da Cruz	148,9	-	148,9	100	-			
			3	Rio do Maxixe	329,1	-	329,1	100	-			
			4	Riacho Olho D'Água	83,1	-	83,1	100	-			
			5	Riacho Talhada	626,9	-	626,9	100	-			
			6	Riacho Uruçu	130,7	-	130,7	100	-			
			7	Rio Boa Vista	142,7	-	142,7	100	-			
CAPIÁ		2223,0	8	Rio Capiá	2223,0	180,0	2403,0	92,5	7,5			
			9	Riacho do Bobó	112,2	-	112,2	100	-			
			10	Riacho Grande	562,8	-	562,8	100	-			
			11	Rio Boqueirão	250,2	-	250,2	100	-			
			12	Rio Farias	327,2	-	327,2	100	-			
			13	Rio Tapuio	99,4	-	99,4	100	-			
			14	Rio Jacaré	413,2	-	413,2	100	-			
			15	Rio Ipanema	1670,8	6174,3	7845,1	21,3	78,7			
			16	Riacho Jacobina	152,7	-	152,7	100	-			
			17	Rio Traipu	2509,1	232,1	2741,2	91,5	8,5			
TRAIPU		2678,3	18	Rio do Cedro	168,9	-	168,9	100	-			
			19	Rio Tibiri	129,5	-	129,5	100	-			
			20	Rio Itiúba	469,6	-	469,6	100	-			
			21	Rio Boacica	808,8	-	808,8	100	-			
			22	Rio Perucaba	637,7	-	637,7	100	-			
			23	Rio Piauí	1109,4	-	1109,4	100	-			
			24	Rio Batanga	159,3	-	159,3	100	-			
			25	Rio Conduipe	155,1	-	155,1	100	-			
			26	Riacho da Barra	74,6	-	74,6	100	-			
			27	Rio Coruripe	1694,4	-	1694,4	100	-			
CORURIBE		2013,5	28	Rio Adriana	89,4	-	89,4	100	-			
			29	Rio Poxim	407,1	-	407,1	100	-			
			30	Rio Jequiá	822,5	-	822,5	100	-			
			31	Riacho Tabuada	105,1	-	105,1	100	-			
			32	Rio São Miguel	752,7	-	752,7	100	-			
			33	Rio Niquim	135,5	-	135,5	100	-			
			34	Rio Paraíba	1963,0	1182,2	3145,2	62,4	37,6			
			35	Rio Sumama	404,2	-	404,2	100	-			
			36	Rio Estivas	35,3	-	35,3	100	-			
			37	Rio Remédio	182,2	-	182,2	100	-			
CELM		654,4	38	Riacho do Silva	33,5	-	33,5	100	-			
			39	Rio Mundaú	1951,0	2175,7	4126,7	47,3	52,7			
MUNDAÚ		1951,0	40	Rio Reginaldo	52,3	-	52,3	100	-			
			41	Rio Jacareica	33,4	-	33,4	100	-			
			42	Rio Pratygy	194,5	-	194,5	100	-			
			43	Rio Meirim	264,7	-	264,7	100	-			
			44	Rio Sapucaí	218,2	-	218,2	100	-			
			45	Rio Santo Antônio	929,9	-	929,9	100	-			
			46	Rio Camaragibe	820,0	-	820,0	100	-			
			47	Rio Tatuamunha	292,1	-	292,1	100	-			
			48	Rio Manguba	787,2	-	787,2	100	-			
			49	Rio Salgado	245,3	-	245,3	100	-			
CAMARAGIBE		1749,9	50	Rio Maragogi	77,4	-	77,4	100	-			
			51	Rio dos Paus	41,3	-	41,3	100	-			
			52	Rio Tabalana	85,0	-	85,0	100	-			
			53	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			LITORAL NORTE		1528,3	54	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
						55	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
						56	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
						57	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
						58	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
						59	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-
60	Rio Jacuibe	513,3				-	513,3**	-	-			
61	Rio Jacuibe	513,3				-	513,3**	-	-			
62	Rio Jacuibe	513,3				-	513,3**	-	-			
63	Rio Jacuibe	513,3				-	513,3**	-	-			
JACUIPE-UNA		513,3	64	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			65	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			66	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			67	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			68	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			69	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			70	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			71	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			72	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			
			73	Rio Jacuibe	513,3	-	513,3**	-	-			

* Calculada para as regiões de bacias hidrográficas apenas no Estado de Alagoas.
 ** Essas bacias são Federais mas foi calculada apenas parte inserida no território alagoano.
 Fonte: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos/SEMARH (2016).

TERRAS INDÍGENAS



Nota

De acordo com §1º do artigo 231 da CF, "São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições". Terras que, segundo o inciso XI do artigo 20 da CF, "são bens da União" e que, pelo §4º do art. 231, são "inalienáveis e indisponíveis e os direitos sobre elas imprescritíveis".

Legenda

- Jeripancó
- Karapotó
- Kariri-Xocó
- Tingui-Botó
- Wassú
- Xucuru-Kariri

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

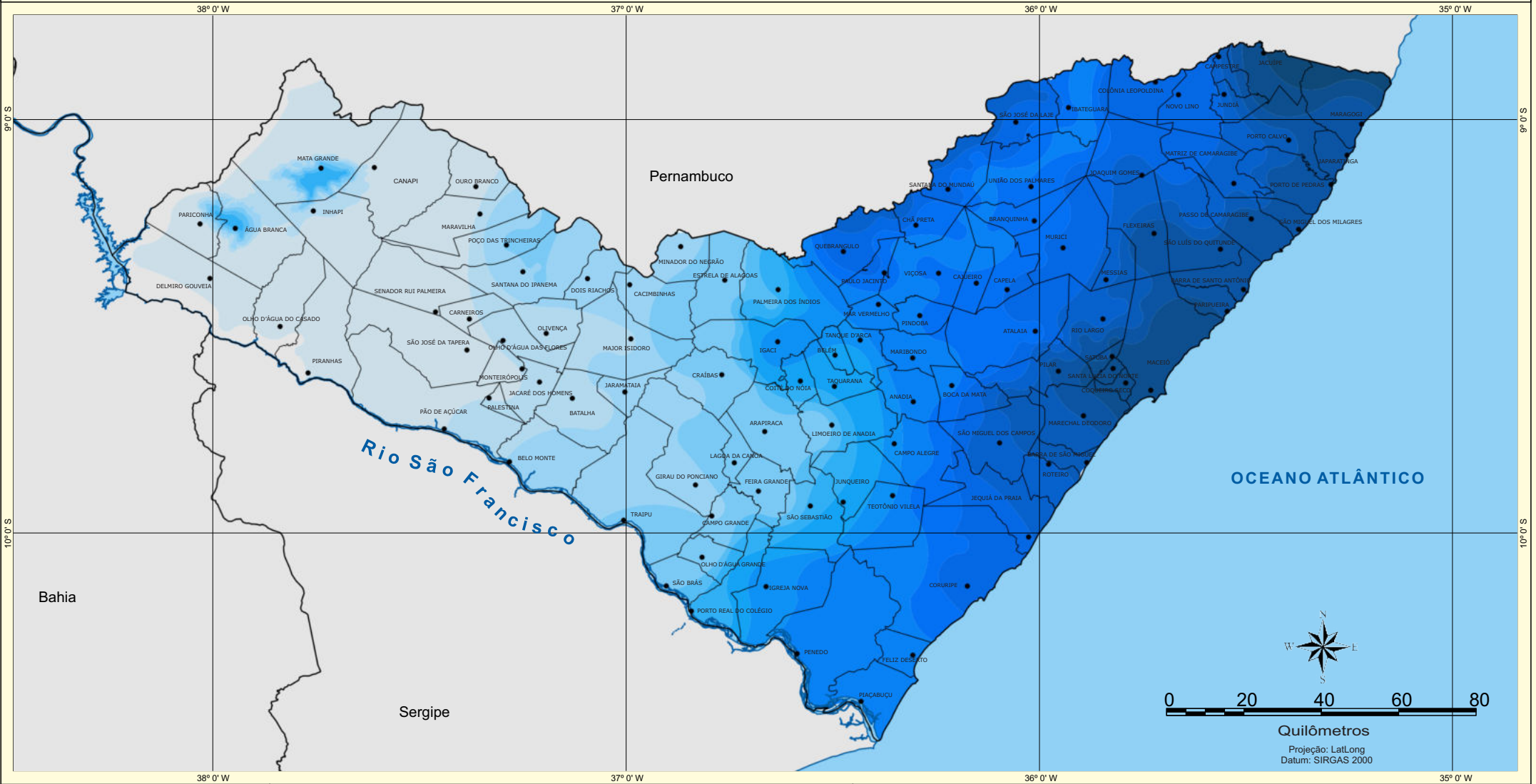
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



PLUVIOMETRIA MÉDIA ANUAL



Nota

O Mapa mostra as médias pluviométricas anuais de Alagoas por meio de Isoietas, as quais são linhas curvas que representam pontos de igual pluviosidade. A Pluviosidade, por sua vez, é a quantidade de chuva que precipita, e a mensuração dessa quantidade é chamada de pluvimetria, a qual é expressa em milímetros (mm). 1 mm de chuva equivale a 1 litro de água por metro quadrado.

Pluviometria Média Anual (mm)

< 400	1100 a 1200	1900 a 2000
400 a 500	1200 a 1300	> 2000
500 a 600	1300 a 1400	
600 a 700	1400 a 1500	
700 a 800	1500 a 1600	
800 a 900	1600 a 1700	
900 a 1000	1700 a 1800	
1000 a 1100	1800 a 1900	

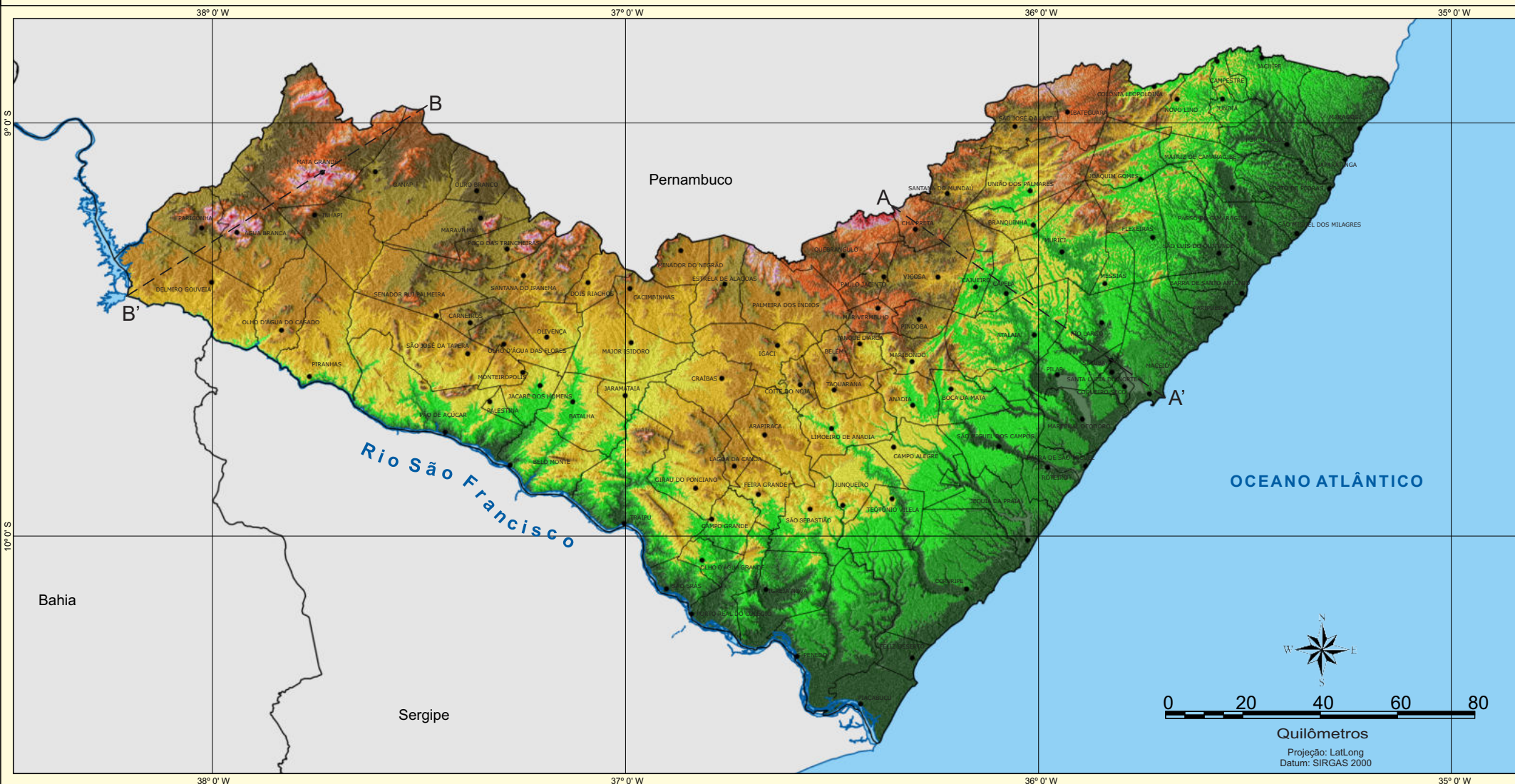
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Embrapa 2013, pluvimetria média, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

HIPSOMETRIA



Nota

O Mapa Hipsométrico representa a altimetria do Estado de Alagoas por meio de curvas de nível. Tais curvas formam faixas de variação altimétrica que são representadas visualmente por cores as quais, por convenção, seguem o padrão de verde para as baixas altitudes e cores mais quentes chegando ao tom marrom para as altas altitudes.

Legenda (m)

0 - 50	400 - 450	800 - 850
50 - 100	450 - 500	> 850
100 - 150	500 - 550	
150 - 200	550 - 600	
200 - 250	600 - 650	
250 - 300	650 - 700	
300 - 350	700 - 750	
350 - 400	750 - 800	

Convenções

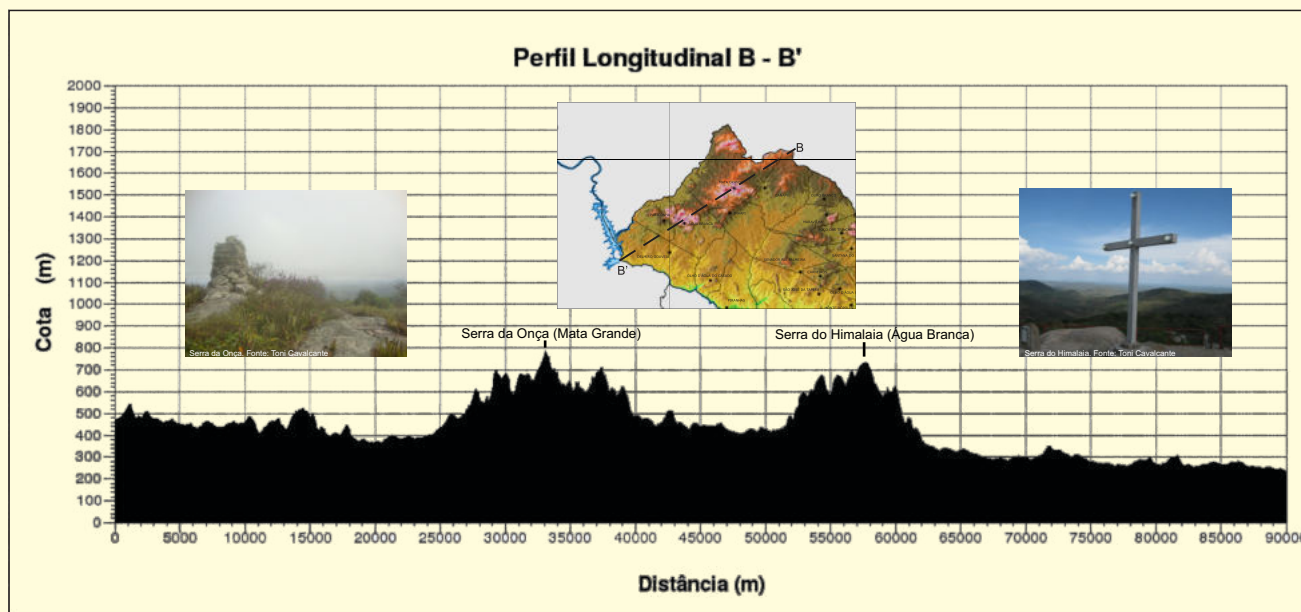
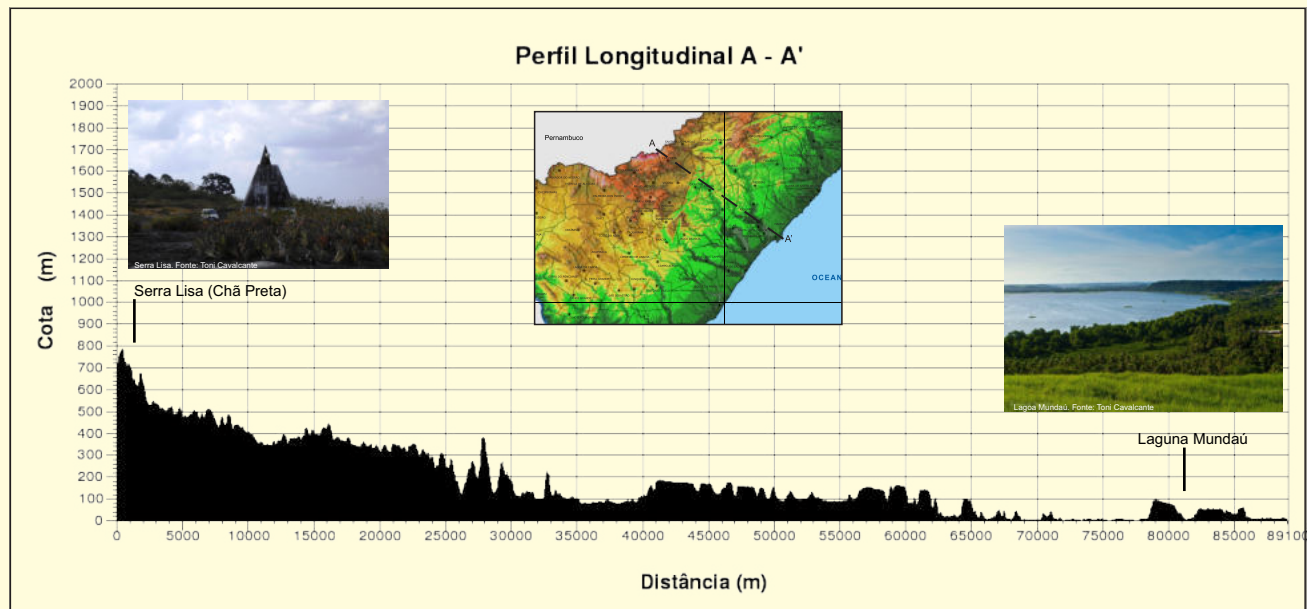
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; NASA, Imagens de radar, formato *Tiff*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

PERFIS LONGITUDINAIS

SERRA: Cadeia de montanhas. Muitas vezes possui um nome geral para todo o conjunto e nomes locais para alguns trechos. Por exemplo, em Alagoas as serras cuja altitude varia entre 400 a 1.000 metros e, se expandem ao longo do território alagoano. Entre elas existem as serras da Onça, Himalaia e Lisa.



LAGUNA COSTEIRA - As lagoas costeiras são corpos de água rasos (1 a 10 metros de profundidade) paralelamente à costa, separado do oceano por uma barreira, interligando pelo menos intermitentemente ao oceano por um ou mais canais. As costas com lagoas correspondem a 13% dos litorais ao nível do globo (PASKOFF, 1985).

DECLIVIDADE



Nota

O Mapa mostra a declividade do estado de Alagoas, que pode ser entendida como a relação entre a diferença de altura de dois pontos pela distância horizontal entre eles. A classificação das faixas de declividade foi feita de acordo com a Embrapa (1999). O Mapa de declividade é um importante instrumento de apoio aos estudos de potencialidades de uso do solo quando correlacionado com outros tipos de fenômenos geoespaciais.

Legenda

	Plano	(0 a 3%)
	Suave Ondulado	(3 a 8%)
	Ondulado	(8 a 20%)
	Forte Ondulado	(20 a 45%)
	Montanhoso	(45 a 75%)
	Escarpado	(> 75%)

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

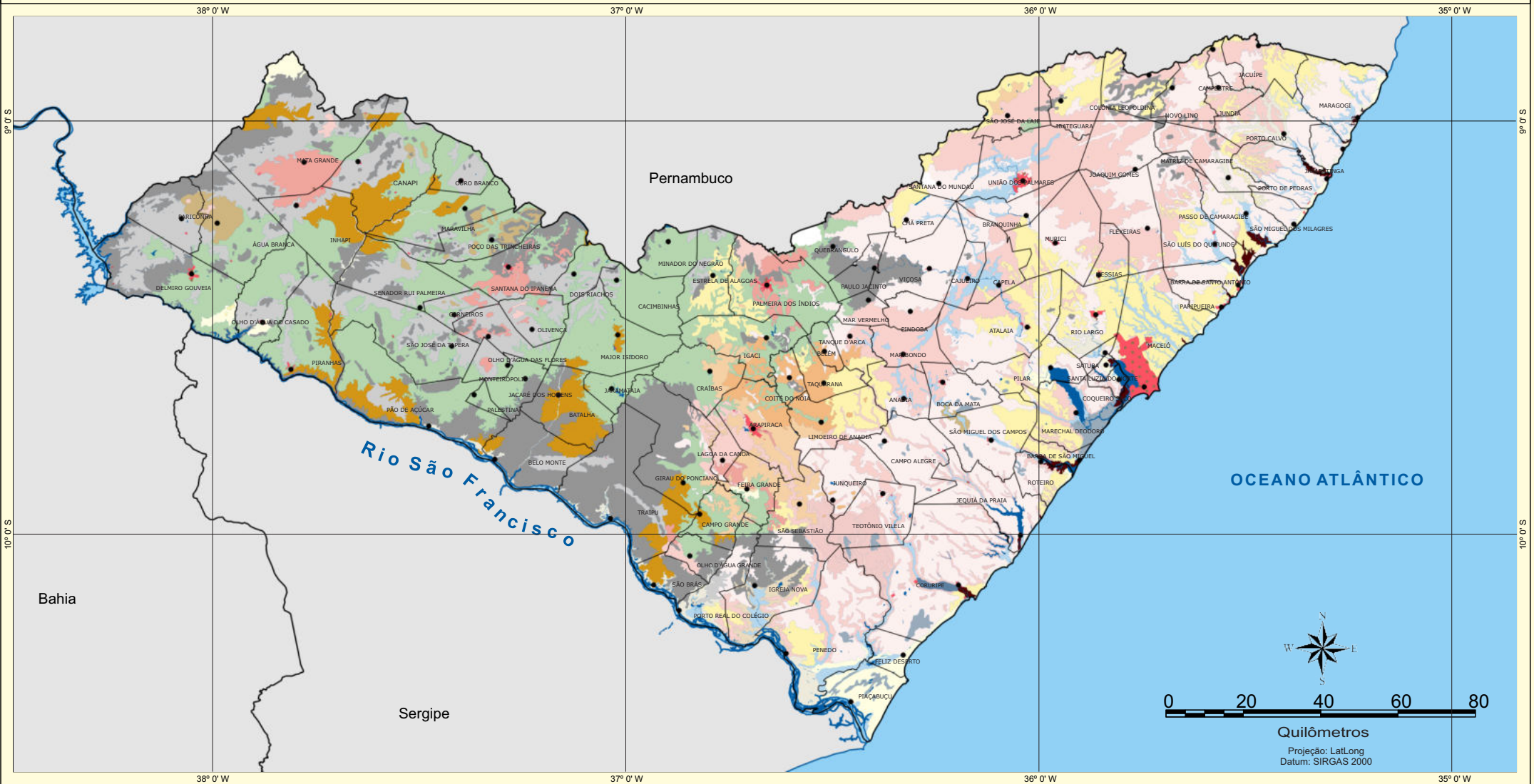


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

MAPA DE SOLOS



Nota

O solo pode ser conceituado como o material mineral e/ou orgânico inconsolidado na superfície da terra que serve como meio natural para o crescimento e desenvolvimento de plantas terrestre, e o local aonde se concentra a maior parte da biota do planeta. A convenção de cores para esse mapa foi sugerida por Embrapa/IBGE no Manual Técnico de Pedologia 3ª Edição.

Legenda (m)

Argissolo Acinzentado	Latossolo Amarelo	Planossolo Háplico
Argissolo Alarelo	Latossolo Vermelho	Solos de Mangue
Argissolo Vermelho	Latossolo Vermelho-Amarelo	Área Urbanizada
Argilissolo Vermelho-Amarelo	Luvissolo Crômico	Corpos d'água
Cambissolo Flúvico	Neossolo Flúvico	
Cambissolo Háplico	Neossolo Litólico	
Espodossolo Ferrihumilúvicos	Neossolo Quartzarênico	
Espodossolo Humilúvico	Neossolo Regolítico	
Gleissolo	Organossolo Tiomórfico	

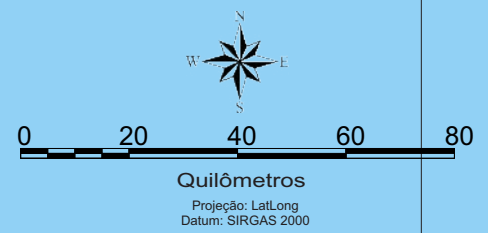
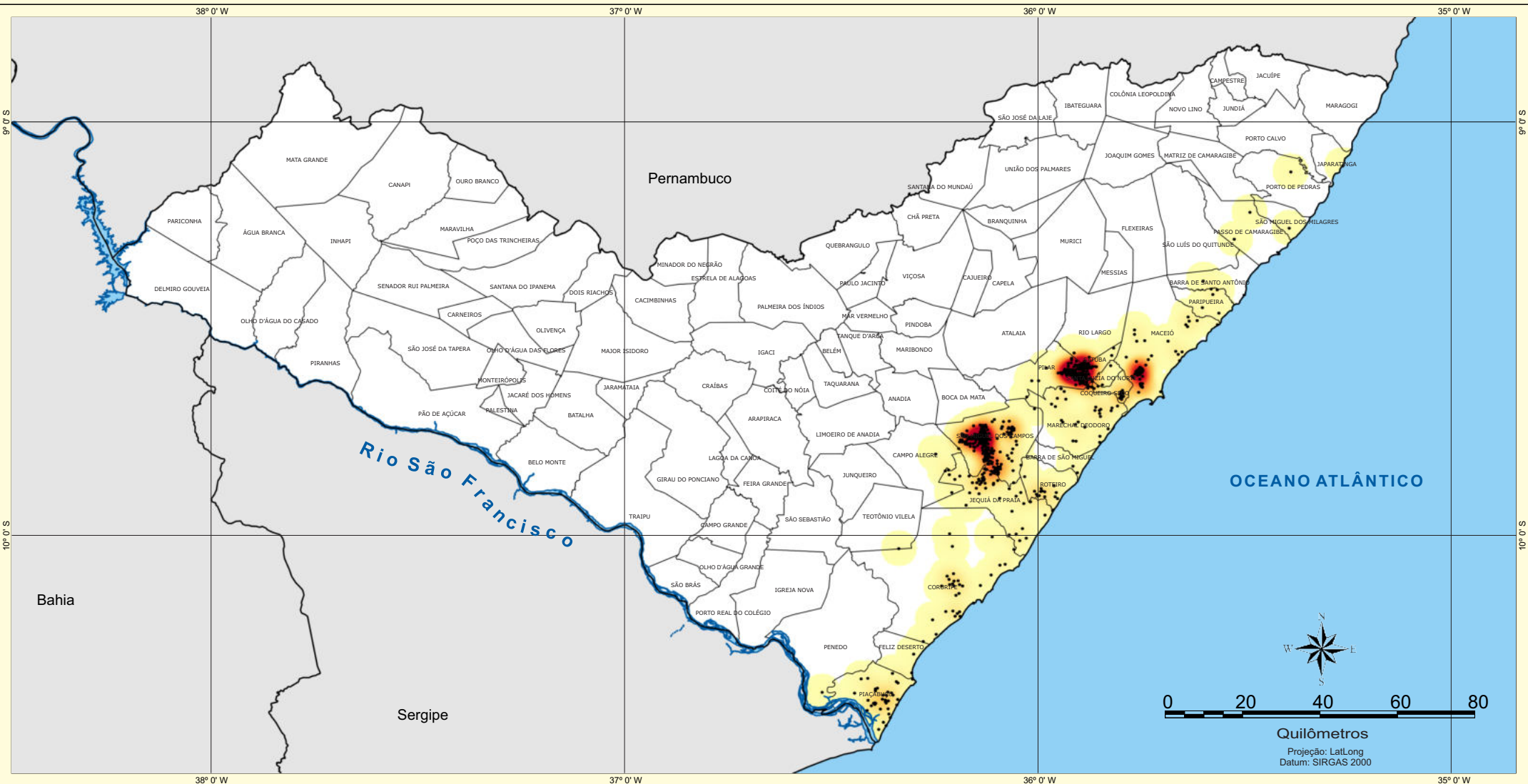
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

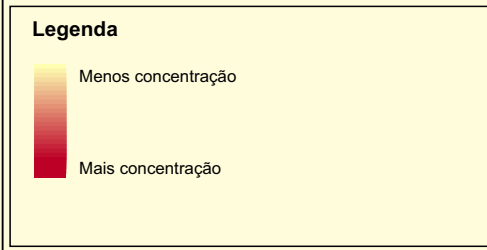
Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Embrapa 2016, Mapa de Solos de Alagoas, Malha no formato *Shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

CONCENTRAÇÃO DOS POÇOS DE PETRÓLEO E GÁS



Nota

Este mapa traz a concentração dos poços de extração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás no Estado de Alagoas. Dados atualizados até 01/06/2016.



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; ANP 2016; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

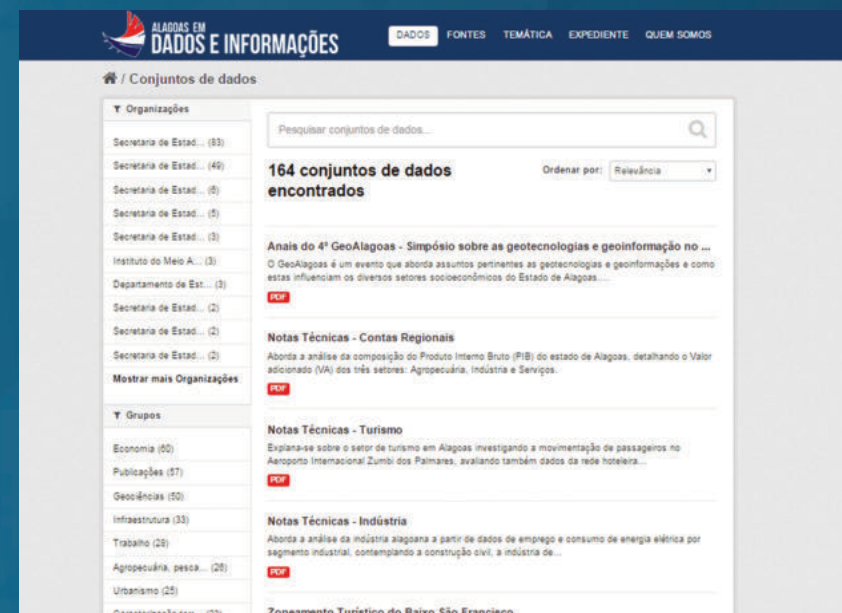


ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES



*O que você precisa saber
sobre Alagoas está aqui!*

*Acesse para saber mais
dados.al.gov.br*





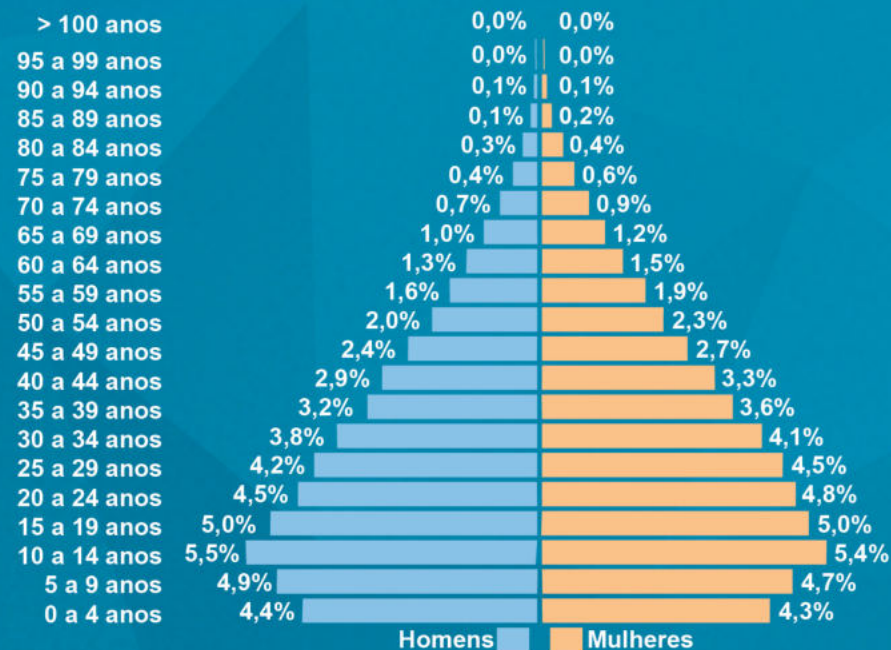
DEMOGRAFIA

Fonte: Freepik

Segundo os dados da última estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado no ano de 2015, o Estado de Alagoas possui 3.340.932 habitantes (IBGE, 2015), que corresponde a aproximadamente 1,63% da população nacional. Alagoas possui uma densidade demográfica de 112,33 hab/km², sendo Maceió o município com maior densidade (1.854,12 hab/km²) e Belo Monte a menor densidade (21,04 hab/km²) (IBGE, 2010).

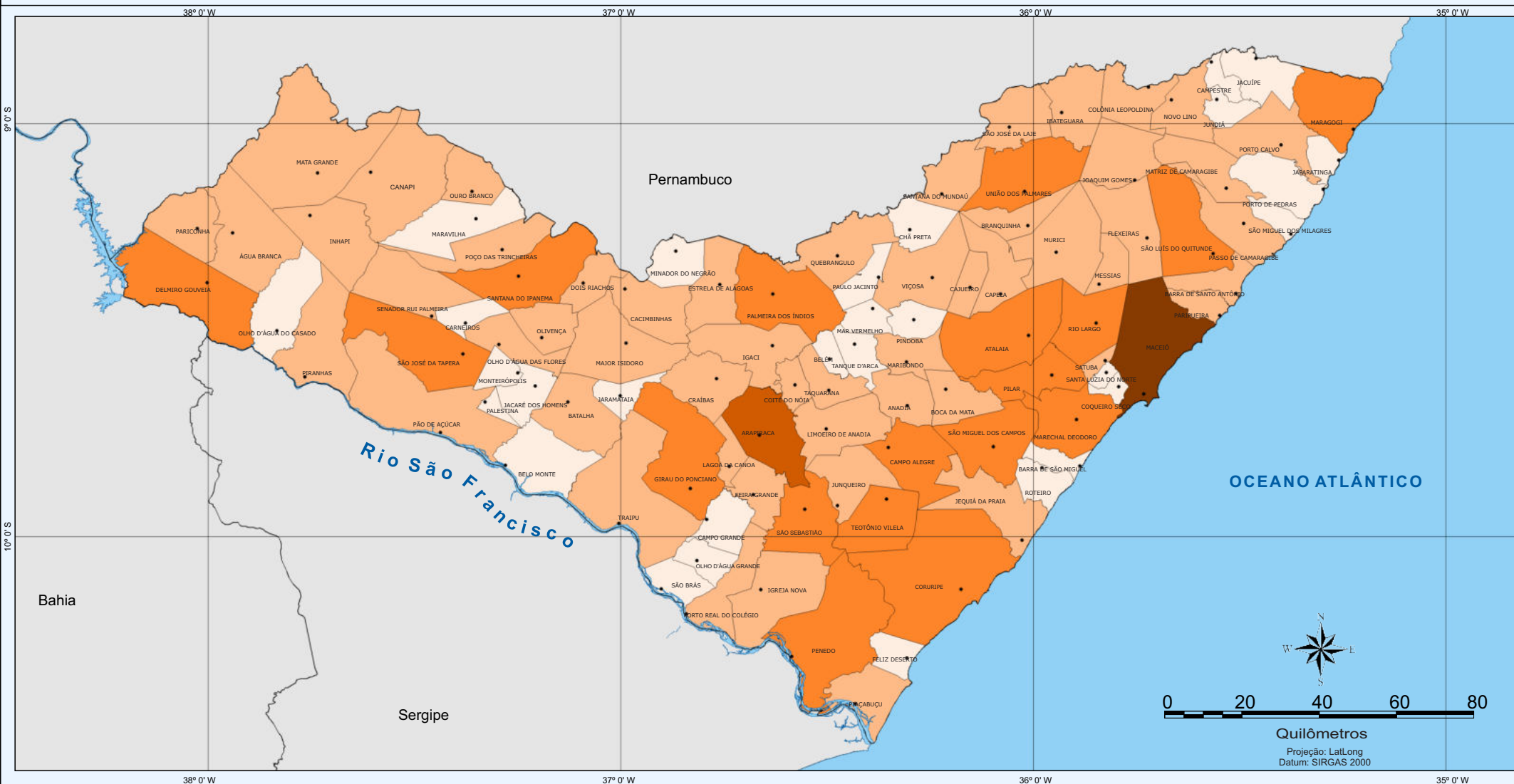
MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE ALAGOAS		MUNICÍPIOS MENOS POPULOSOS DE ALAGOAS	
MACEIÓ	1.013.773	PINDOBA	2.956
ARAPIRACA	231.053	MAR VERMELHO	3.622
RIO LARGO	75.645	JUNDIÁ	4.269
PALMEIRA DOS ÍNDIOS	73.878	FELIZ DESERTO	4.746
UNIÃO DOS PALMARES	66.017	BELÉM	4.585

Distribuição da população por sexo segundo grupo de idade - Alagoas - 2010



Fonte: IBGE, censo 2010.

POPULAÇÃO TOTAL - 2010



Nota

Conforme censo demográfico realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população alagoana totaliza 3.120.494.

Legend

Até 10.000	28 municípios
10.000 a 30.000	55 municípios
30.001 a 80.000	17 municípios
80.001 a 250.000	1 município
250.001 a 932.748	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



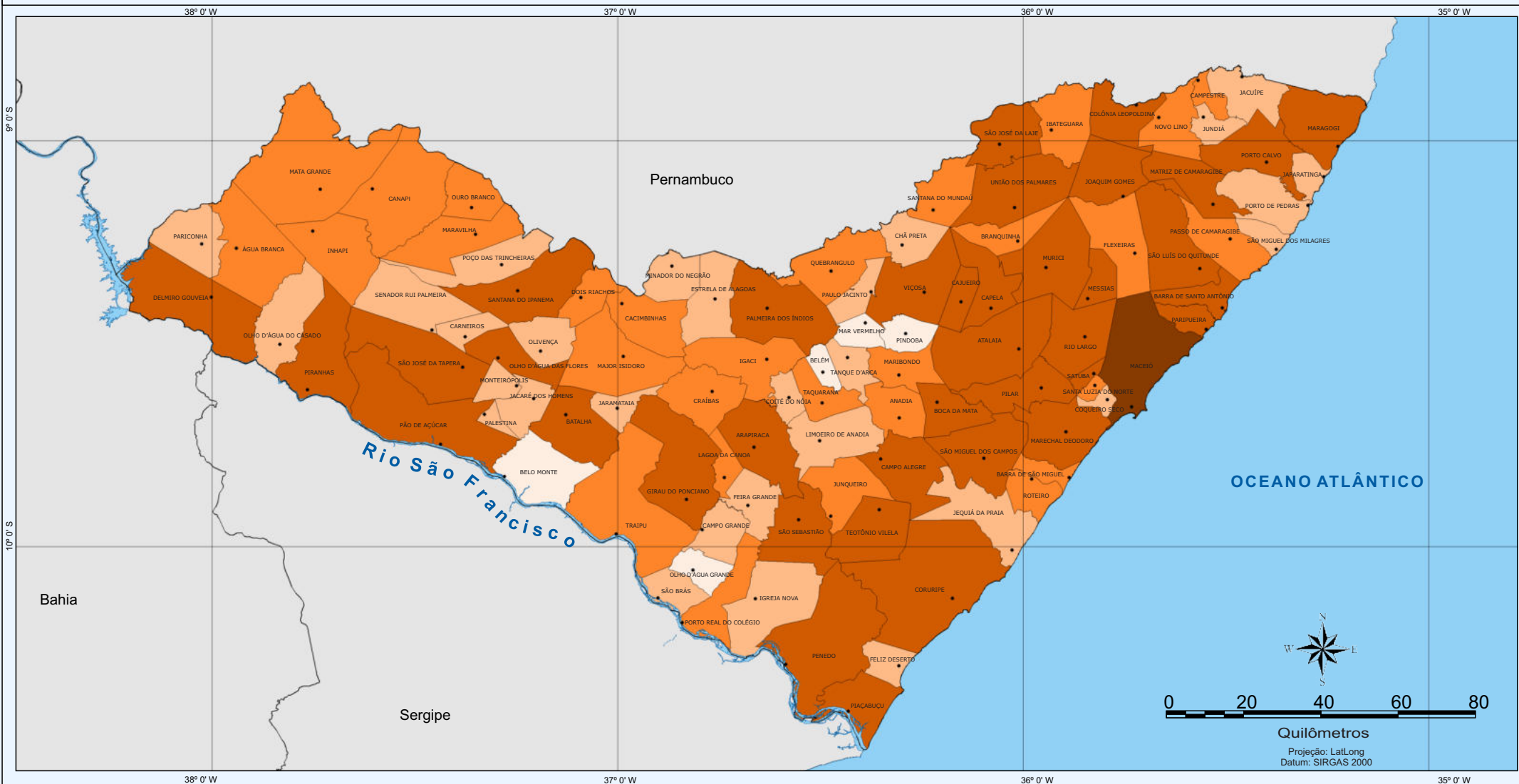
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



POPULAÇÃO URBANA - 2010



Nota

População urbana são as pessoas domiciliadas nas áreas urbanas, que são as áreas internas ao perímetro urbano de uma cidade ou vila, definido por lei municipal. As áreas urbanas são classificadas em área urbanizada, área não urbanizada e área urbana isolada.

Legenda (habitantes)

Até 2.000	5 municípios
2.001 a 5.000	29 municípios
5.001 a 10.000	29 municípios
10.001 a 181.481	38 municípios
181.482 a 932.129	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



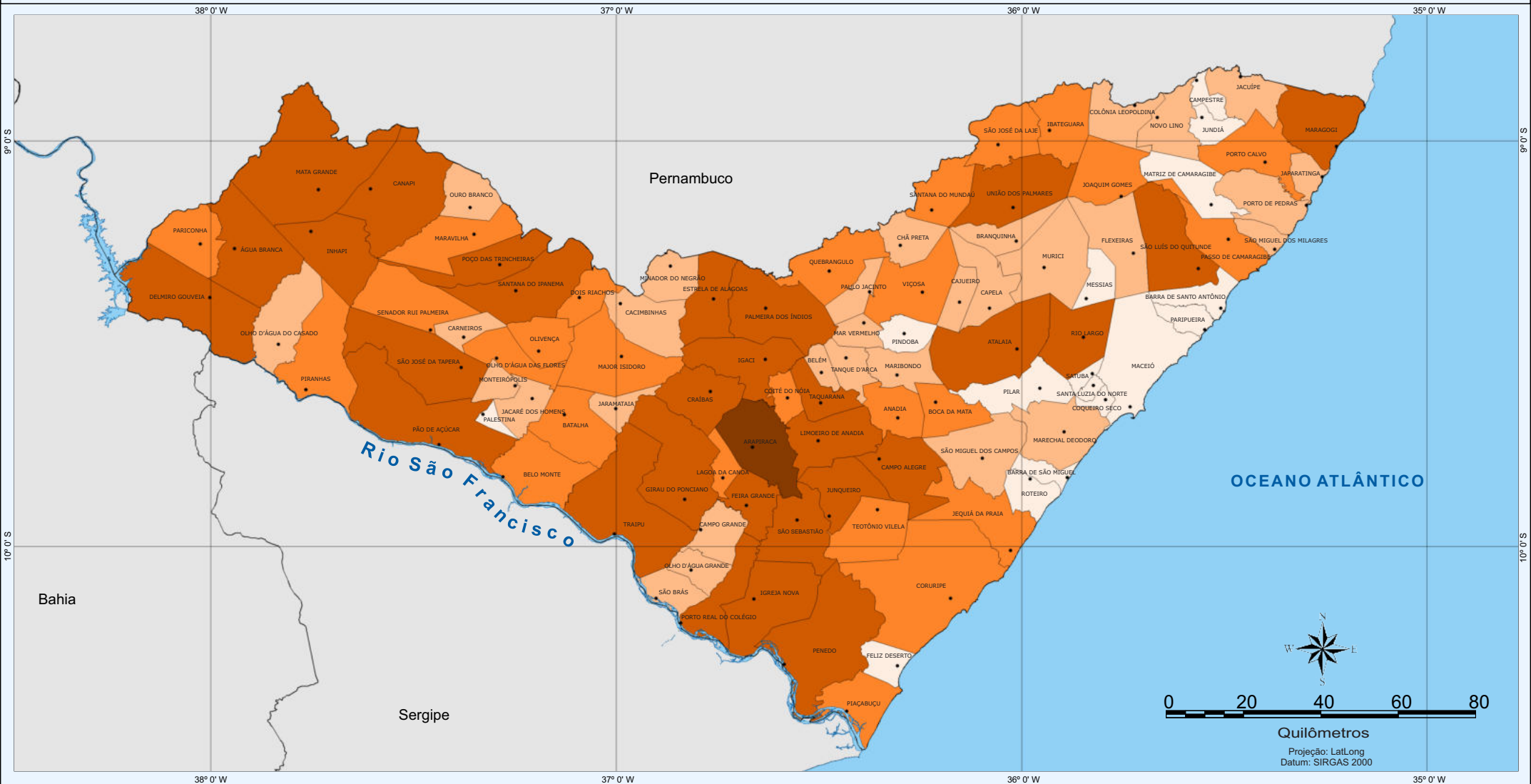
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



POPULAÇÃO RURAL - 2010



Nota
População rural são as pessoas domiciliadas nas áreas rurais, definidas como áreas externas aos perímetros urbanos, inclusive nos aglomerados rurais de extensão urbana, povoados, núcleos e outros aglomerados.

Legenda

Até 2.000	16 municípios
2.001 a 5.000	30 municípios
5.001 a 10.000	26 municípios
10.001 a 30.000	29 municípios
30.001 a 32.525	1 município

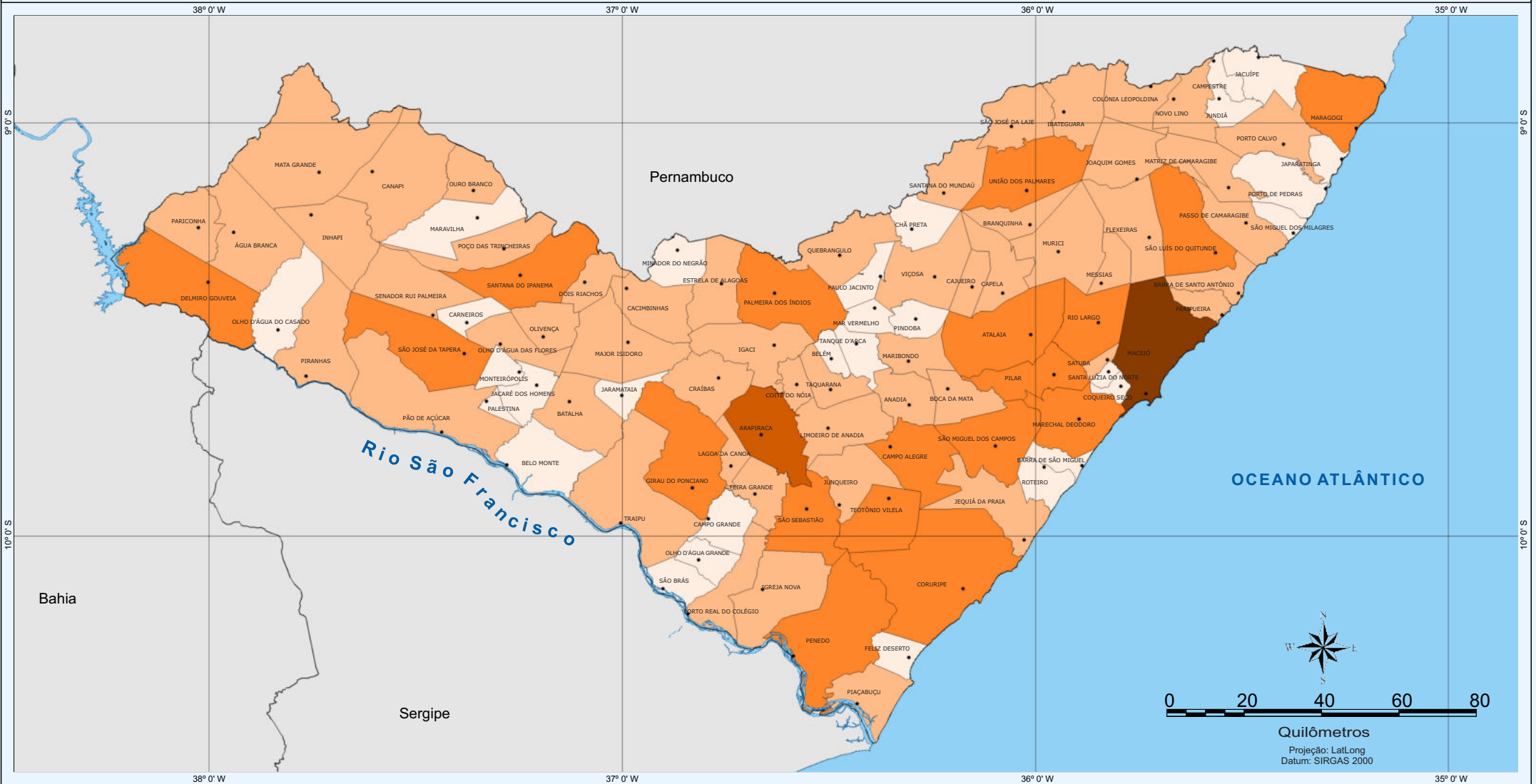
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato *shapefile*; IBGE 2010, Censo Demográfico; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

POPULAÇÃO RESIDENTE ESTIMADA - 2015



Nota
 População residente estimada é o conjunto de indivíduos estimados que, independentemente de no momento da observação estarem presentes ou ausentes numa determinada residência ainda habitam a maior parte do ano nela.

Legenda

Até a 10.000	29 municípios
10.001 a 30.000	53 municípios
30.001 a 80.000	18 municípios
80.001 a 250.000	1 município
250.001 a 1.000.000	1 município

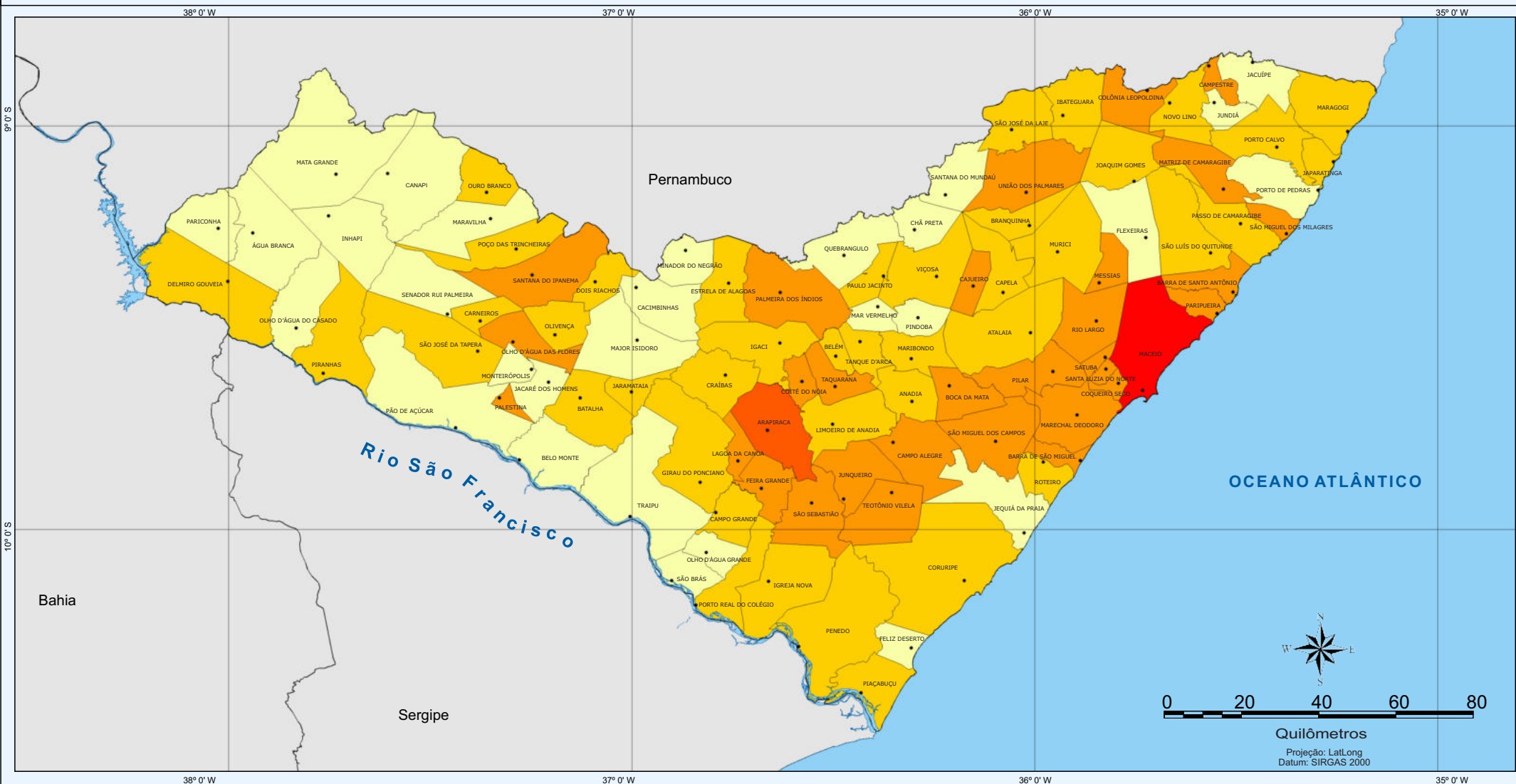
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; IBGE 2015, Estimativa da população; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA - 2014



Nota

Densidade demográfica é relativa a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território.

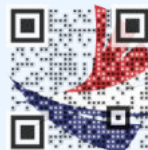
Densidade demográfica = população / área territorial

Legenda (habitantes / km²)

Até 50	29 municípios
51 a 100	41 municípios
100 a 500	30 municípios
500 a 1000	1 município
1000 a 1972	1 município

Convenções

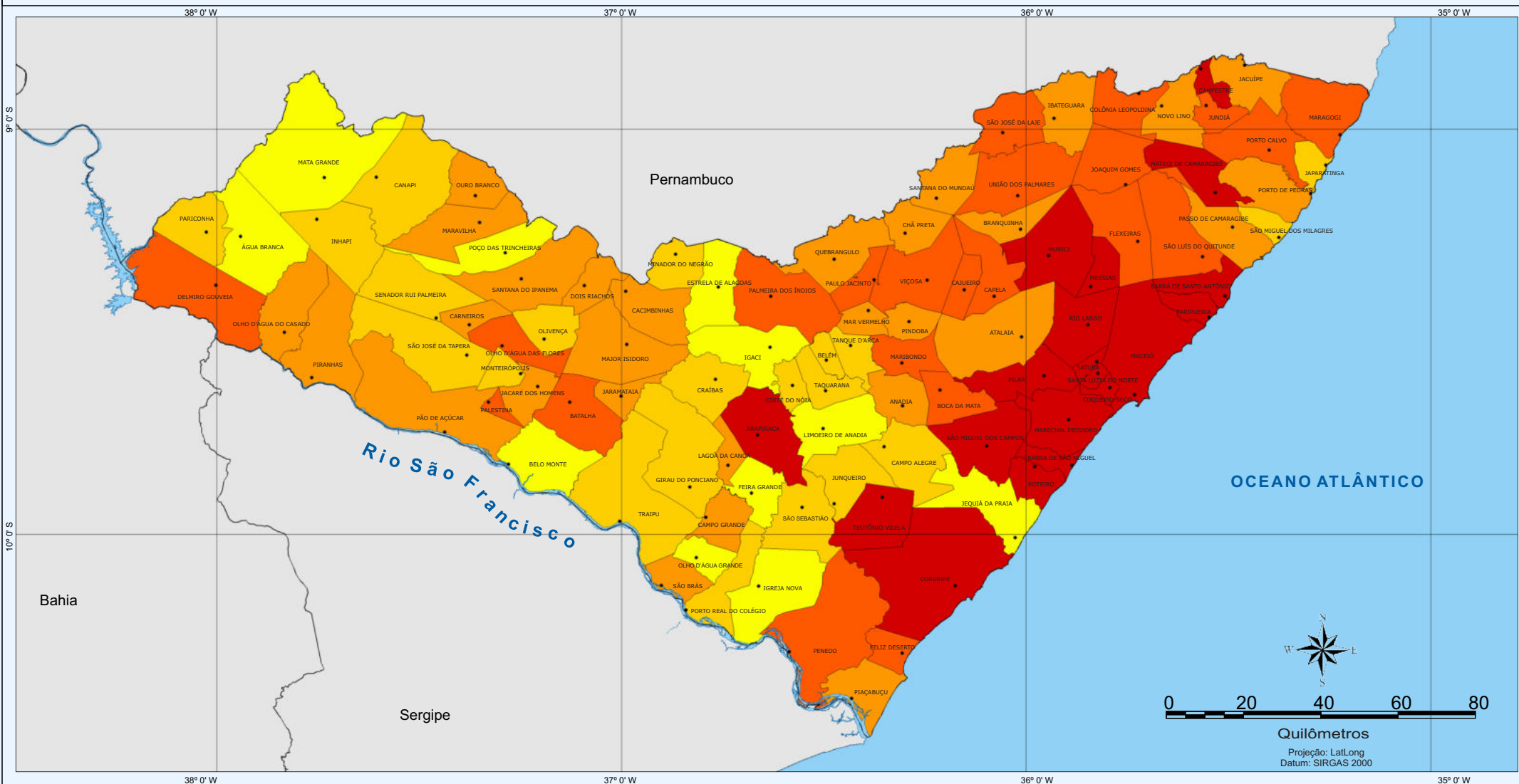
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



GRAU DE URBANIZAÇÃO - 2014



Nota
 Percentual da população residente em áreas urbanas, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
 Rurais - Grau de urbanização inferior a 50%
 Em transição - Grau de urbanização entre 50% a 75%
 Urbanos - Grau de urbanização superior a 75%
 Método de cálculo:
 (População urbana residente / População total residente) * 100

Legenda (%)	
	8,31 a 26,64
	26,65 a 44,96
	44,97 a 63,29
	63,30 a 81,61
	81,62 a 99,93

23 municípios
 27 municípios
 37 municípios
 7 municípios
 8 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

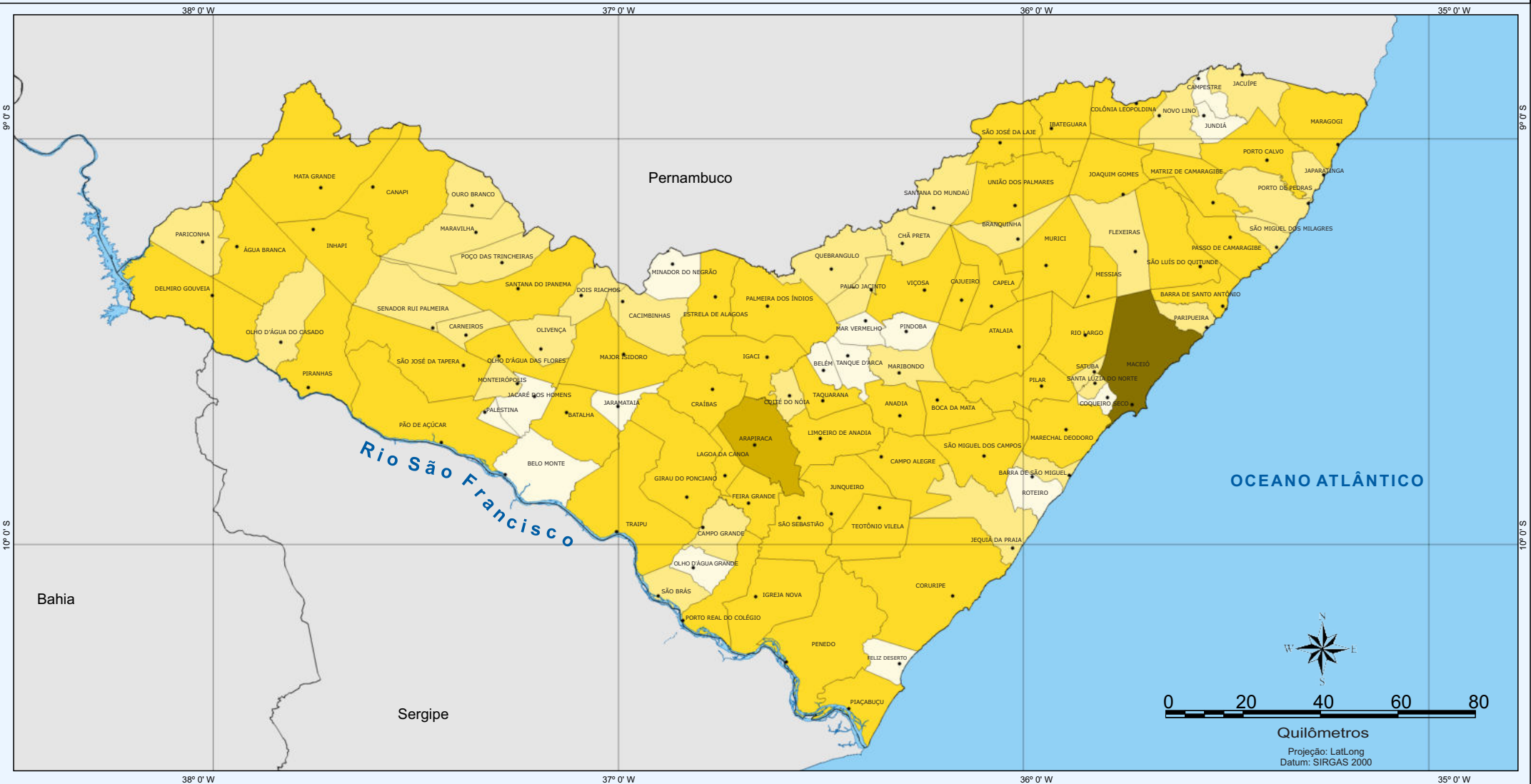
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



NÚMERO DE ELEITORES - 2015



Nota

Número de eleitores registrados no Tribunal Superior Eleitoral - TSE no mês de dezembro de 2015.

Legenda

Até 2.000	15 municípios
5.000 a 10.000	31 municípios
10.001 a 100.000	54 municípios
100.001 a 132.054	1 município
132.055 a 566.032	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato *shapefile*; Tribunal Superior Eleitoral - TSE 2016; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



AGROPECUÁRIA

Fonte: José Adair Gomercindo

AGRICULTURA

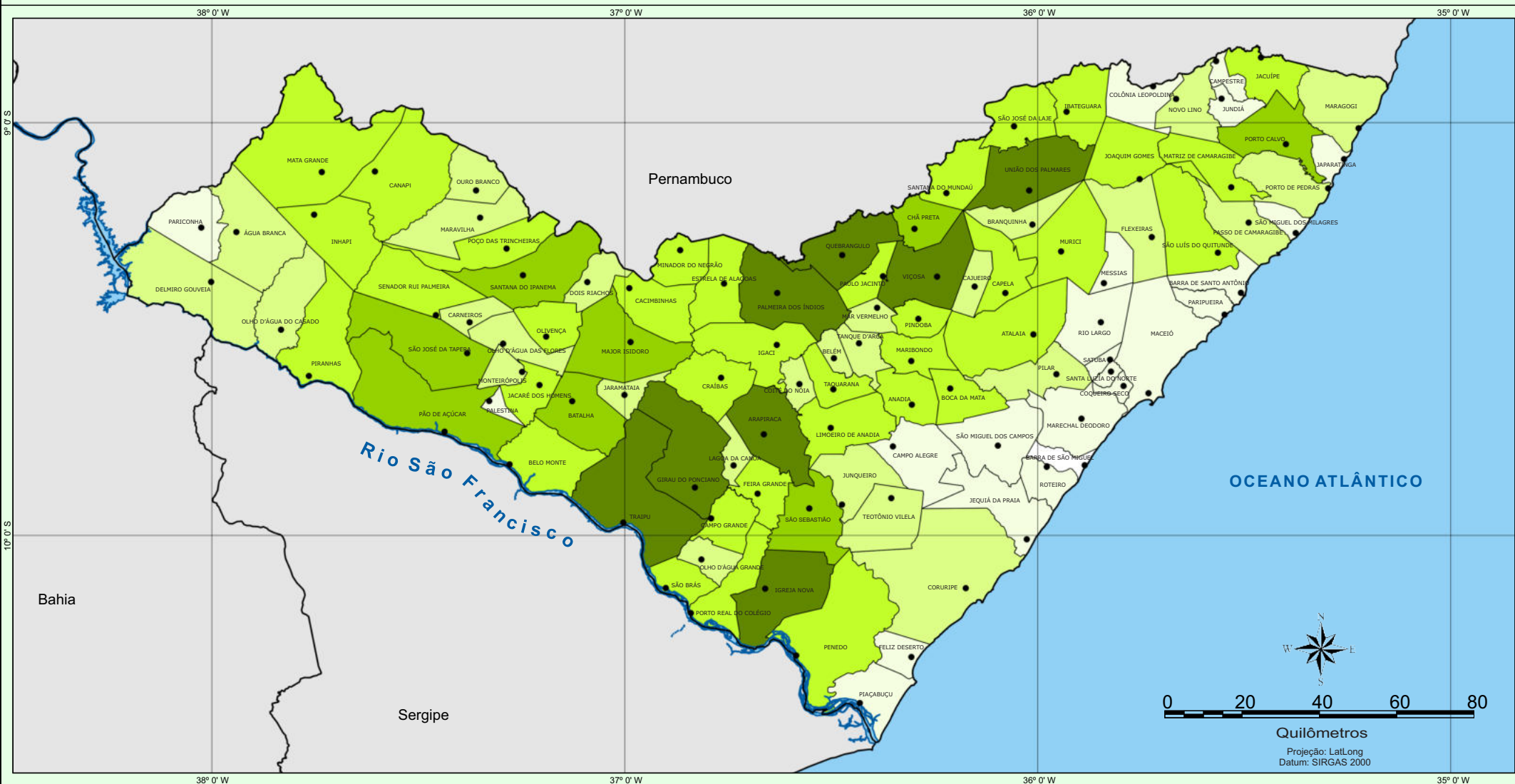
Segundo a Produção Agrícola Municipal (PAM), divulgada pelo IBGE, a cana-de-açúcar, produto de maior produção no estado, obteve no ano de 2014 uma redução de 1,88 % em relação ao ano anterior de 2012, e sua produção passou de 29.257.108 para 28.705.993 toneladas. Em 2014, a produção da mandioca em Alagoas registrou uma diminuição de 15,19 %, quando comparado ao ano de 2012, saindo de 295.096 para 250.256 toneladas. O coco-da-baía em 2014 apresentou um acréscimo de 157,66 % em relação ao ano da última edição do Alagoas em Mapas ano 2012, com a produção passando de 29.287 para 75.462 mil frutos. A safra de feijão, em 2014, também apresentou um desempenho positivo em sua produção, uma vez que houve um acréscimo de 326,98 %, saindo de 3.076 toneladas no ano de 2014 para 13.134 toneladas no ano em análise. Por fim no ano de 2014, a produção de laranja alcançou um montante de 48.834 toneladas, apresentando um decréscimo de 0,78 % em relação à safra de 2012, que foi de 49.219 toneladas.

PECUÁRIA

Conforme os dados divulgados pelo IBGE, por meio da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), a criação de bovinos, manteve-se como a mais significativa de Alagoas (1.221.266 cabeças), apresentando uma variação positiva de 2,60 %, quando comparado a 2012 (1.253.121), em 2014. A criação suína esteve presente em 101 municípios de Alagoas, com uma variação inexpressiva em relação ao mesmo período do ano anterior, o efetivo passou de 149.728 em 2011 para 149.647 cabeças em 2012. Já a criação de caprinos verificada em 100 municípios apresentou um total de 68.297 cabeças, representando uma variação positiva de 0,57%, quando comparado a 2012 (67.908 cabeças).

No que diz respeito aos produtos de origem animal, dos 67 municípios produtores a produção de mel de abelha apresentou variação positiva (39,08 %). Em 2012 foram produzidos 133.697 kg, apresentando em 2014 uma total de 185.950 kg do produto. O leite apresentou um crescimento de 24,03 %, em 2012 foram produzidos 245.647 mil litros, enquanto em 2014 a produção aumentou para 304.673 mil litros. Com 101 municípios produtores a produção de ovos de galinha obteve uma variação positiva de 24,81 % em 2014 quando comparado ao ano 2012, passando de 28.326 para 35.353 mil dúzias.

EFETIVOS DE BOVINOS - 2015



Nota

O estado de Alagoas possui um efetivo de bovino na ordem de 1.255.696 cabeças de gado, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM (2015), sendo Palmeira dos Índios o município com o maior rebanho (42.347 cabeças)

Legenda

Até 5.000	22 municípios
5.000 a 10.000	27 municípios
10.001 a 20.000	36 municípios
20.001 a 30.000	8 municípios
30.001 a 42.347	8 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

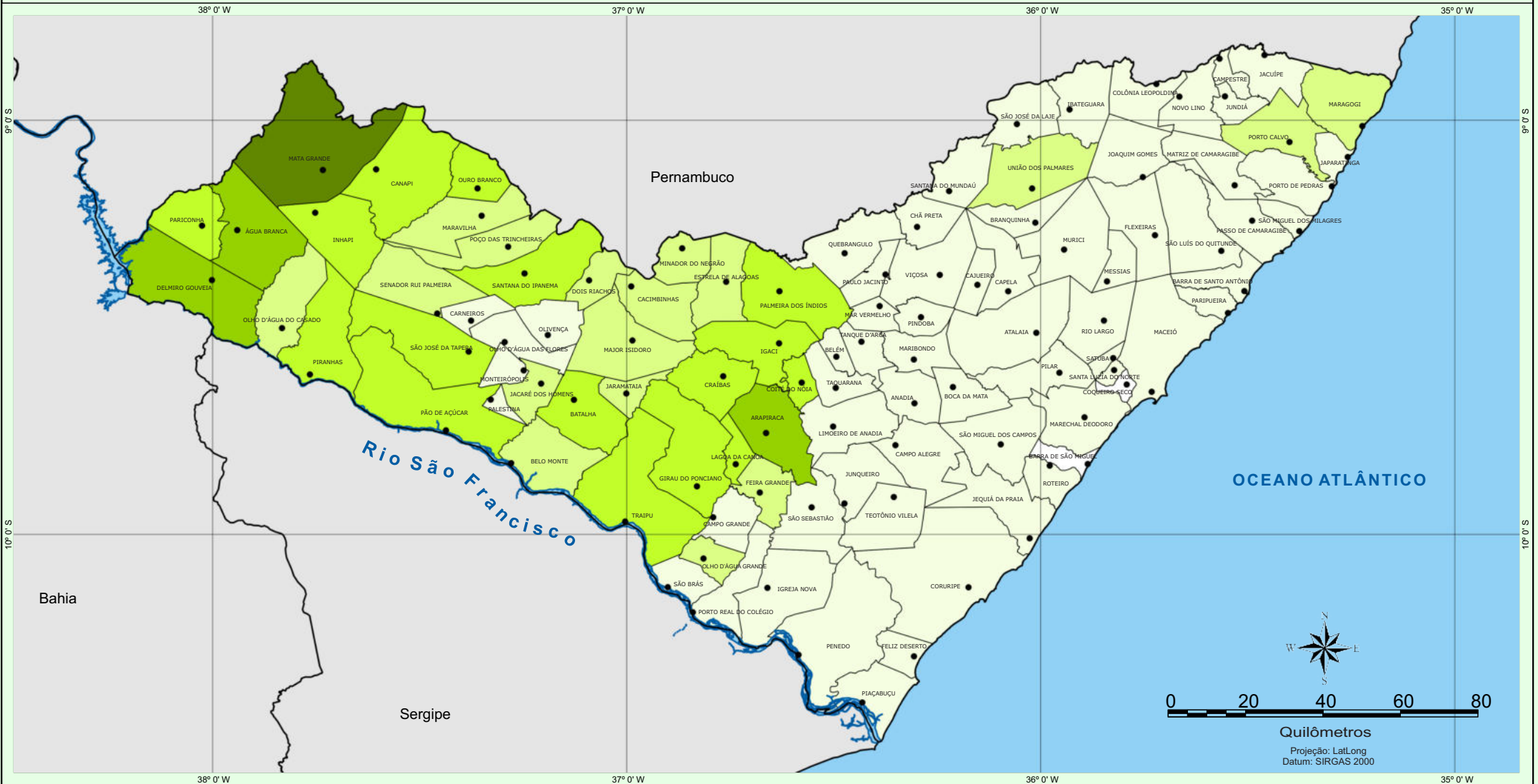


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

EFETIVOS DE CAPRINOS - 2015



Nota

O estado de Alagoas possui um efetivo de Caprinos na ordem de 70.613 cabeças de cavalos, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM (2015), a cidade de Mata Grande possui o maior rebanho (6.80 cabeças).

Legenda

Até 500	63 municípios
501 a 1.000	17 municípios
1.001 a 3.000	16 municípios
3.001 a 6.000	3 municípios
6.001 a 6.820	1 município
Sem produção	2 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

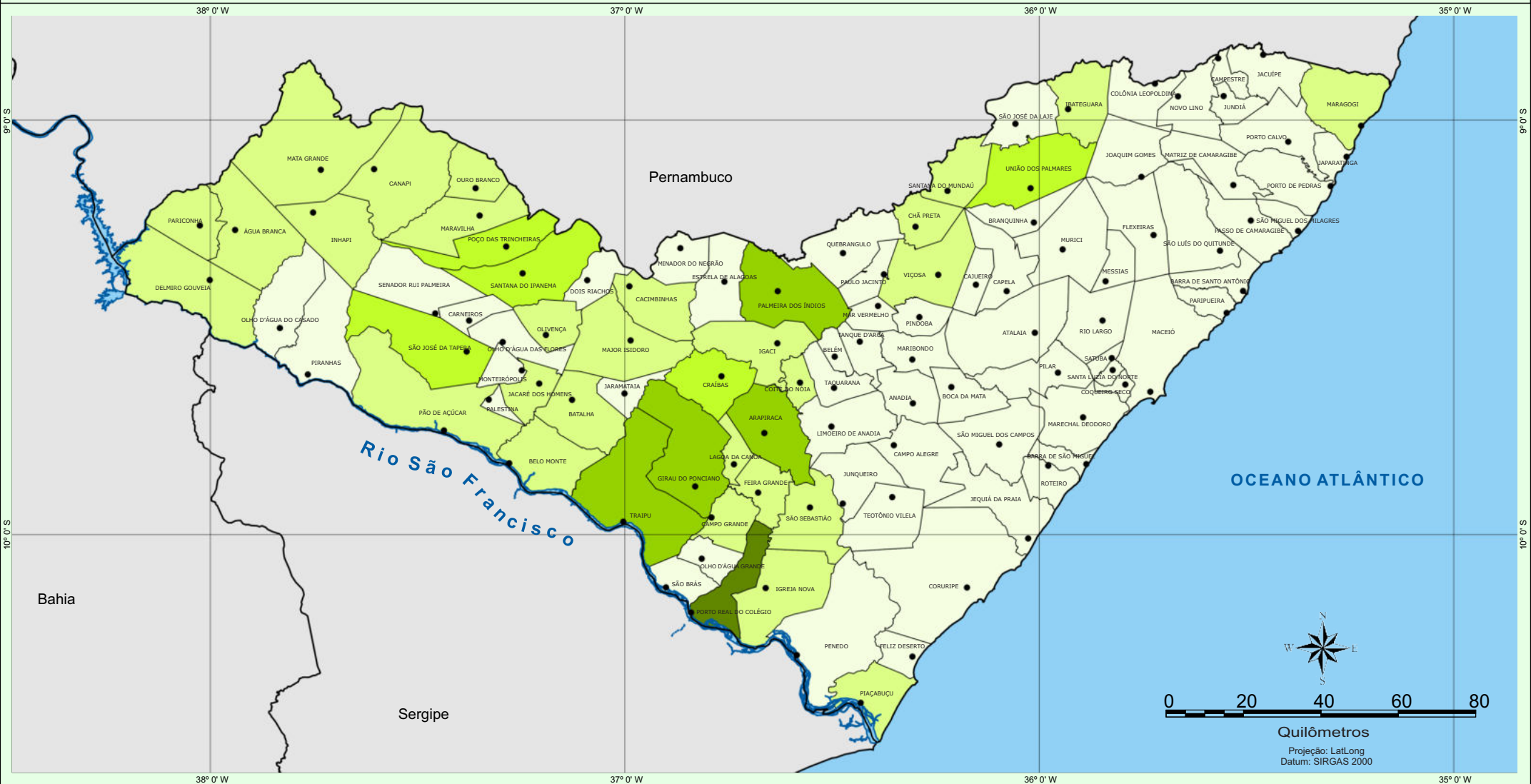
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio
ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SEMPRE A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

EFETIVOS DE EQUINOS - 2015



Nota

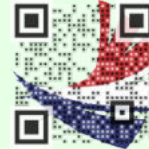
O estado de Alagoas possui um efetivo de Equinos na ordem de 64.126 cabeças de cavalos, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM (2015), a cidade de Porto Real do Colégio possui o maior rebanho (3.000 cabeças).

Legenda

	Até 600	64 municípios
	600 a 1.200	28 municípios
	1.200 a 1.800	5 municípios
	1.800 a 2.400	4 municípios
	2.400 a 3.000	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

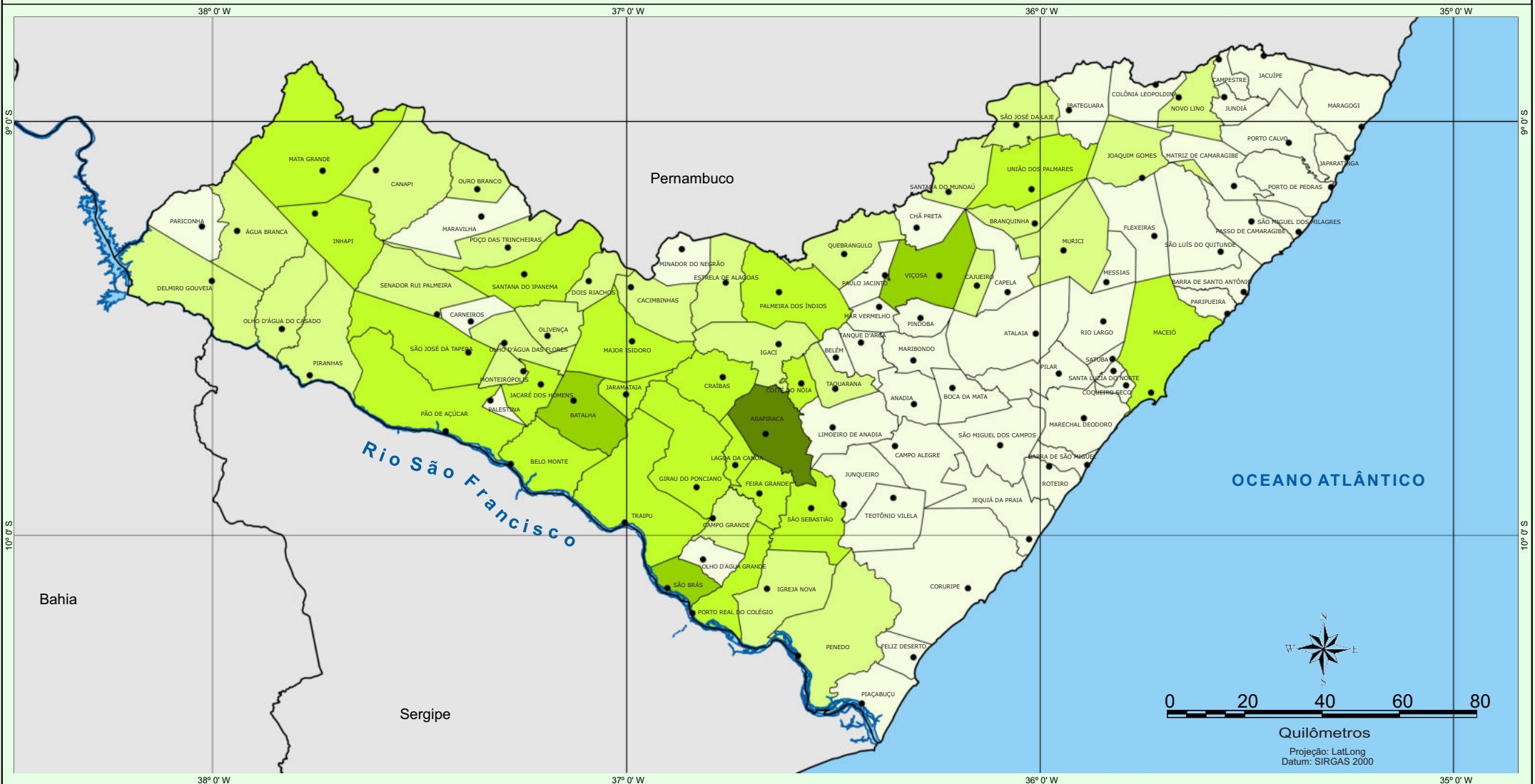
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



EFETIVOS DE SUÍNOS - 2015



Nota

O estado de Alagoas possui um efetivo de Suínos na ordem de 142.577 cabeças de porco, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM (2015), sendo Arapiraca o município com o maior rebanho (24.625 cabeças).

Legenda

	Até 500	51 municípios
	500 a 1.500	27 municípios
	1.500 a 5.000	20 municípios
	5.000 a 12.000	3 municípios
	12.000 a 24.625	1 município

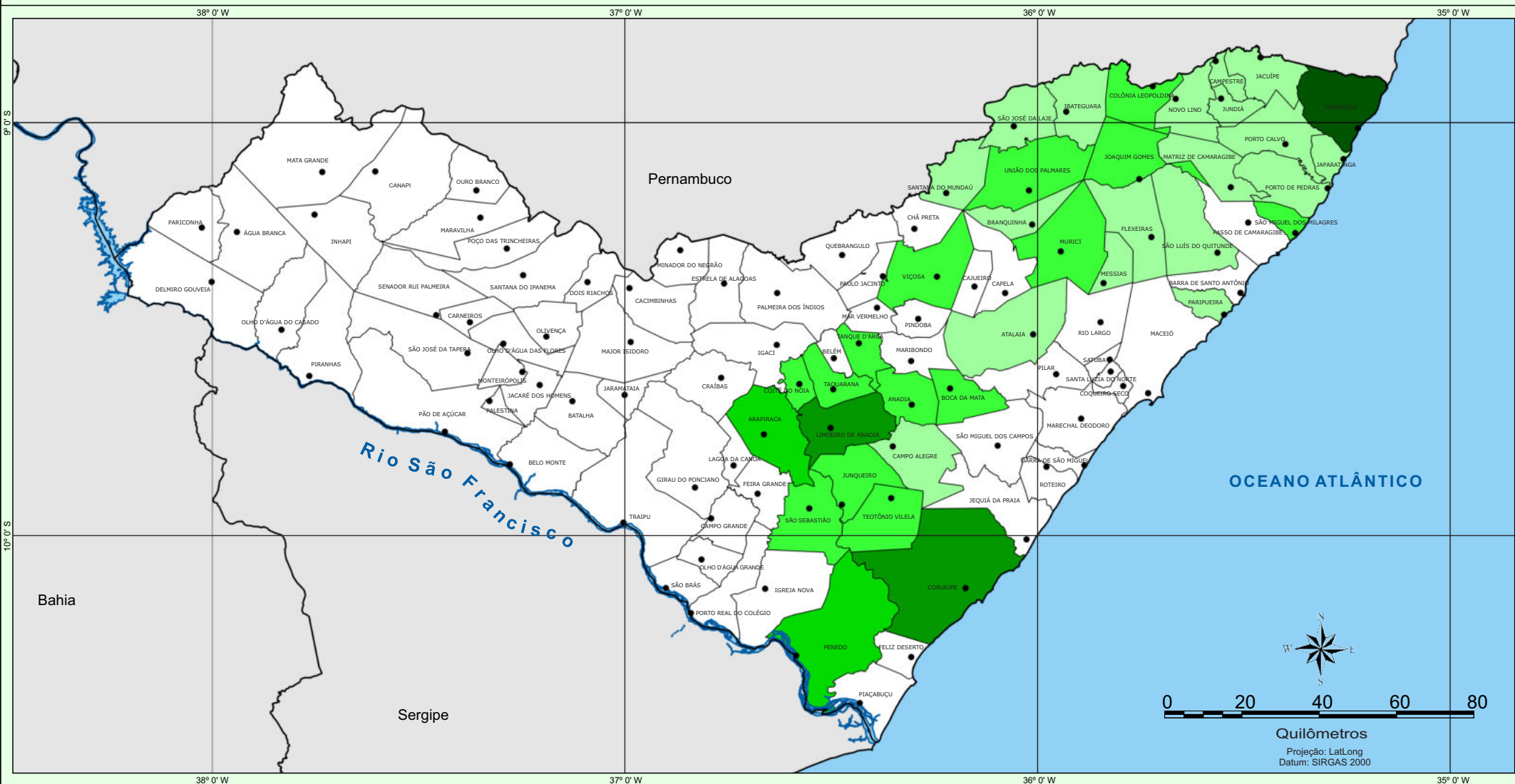
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE ABACAXI (1.000 frutos) - 2015



Nota

Quantidade produzida de abacaxi em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

	Até 100	19 municípios
	101 a 500	9 municípios
	501 a 1.000	3 municípios
	1.001 a 5.000	3 municípios
	5.001 a 41.181	2 municípios
	Sem produção	66 municípios

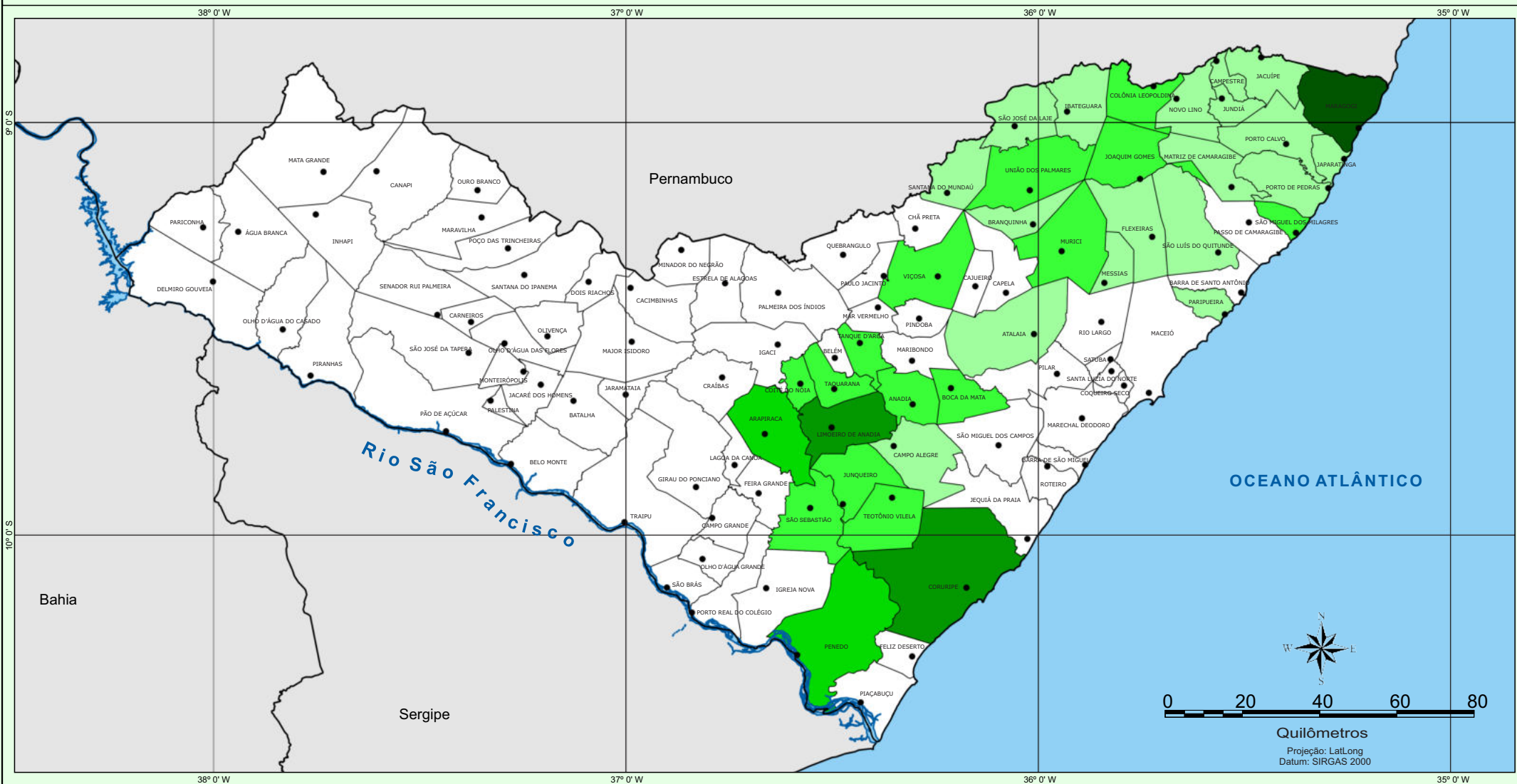
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE BANANA (t) - 2015



Nota
 Quantidade produzida de banana em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 100	18 municípios
100 a 1.000	25 municípios
1.000 a 4.000	9 municípios
4.000 a 10.000	1 município
10.000 a 16.000	1 município
Sem produção	48 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

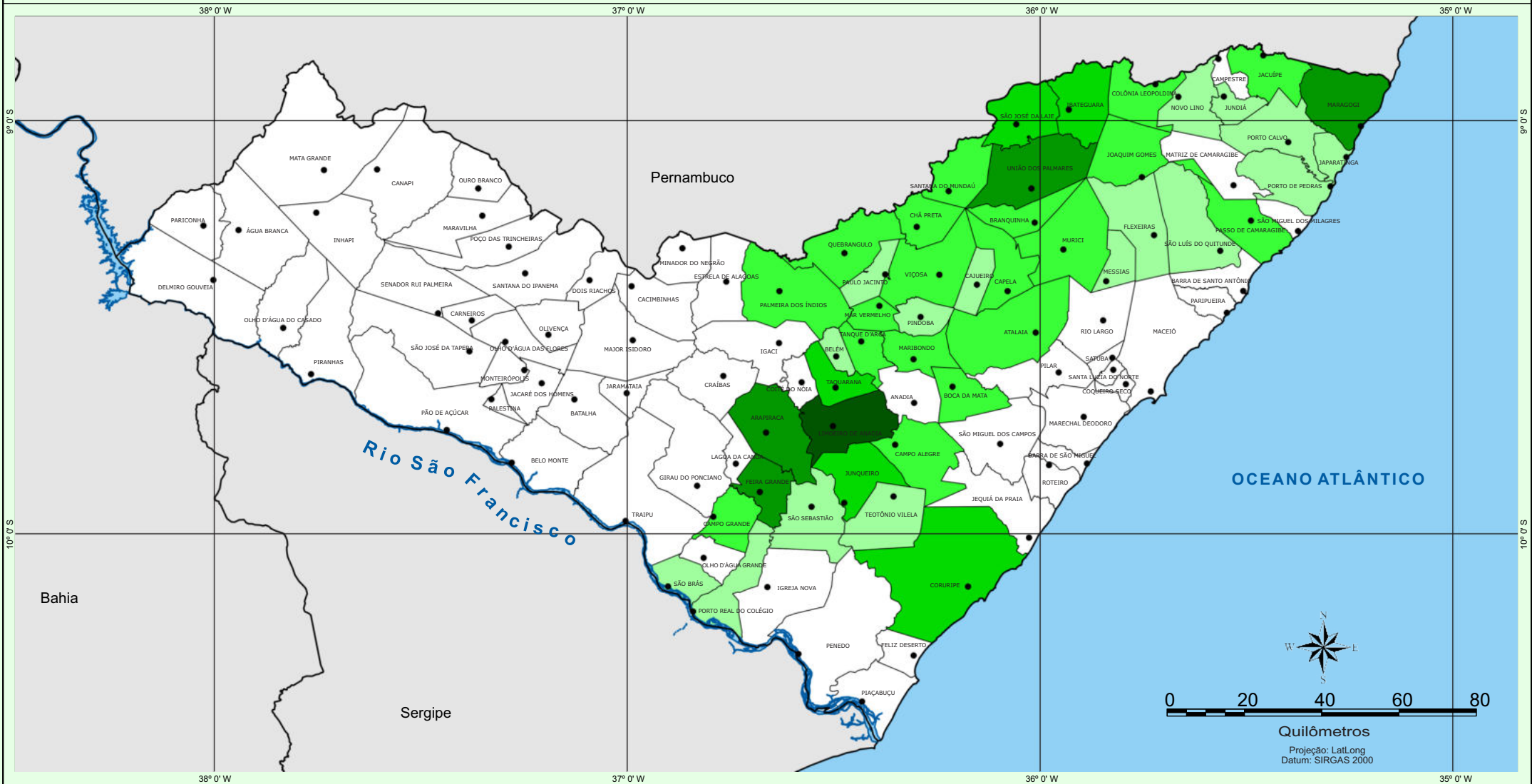
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE BATATA DOCE - 2015



Nota

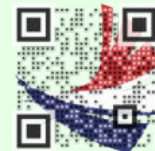
Quantidade produzida de batata doce em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

	Até 100	16 municípios
	100 a 300	19 municípios
	300 a 900	5 municípios
	900 a 1.800	5 municípios
	1.800 a 3.600	1 município
	Sem produção	57 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

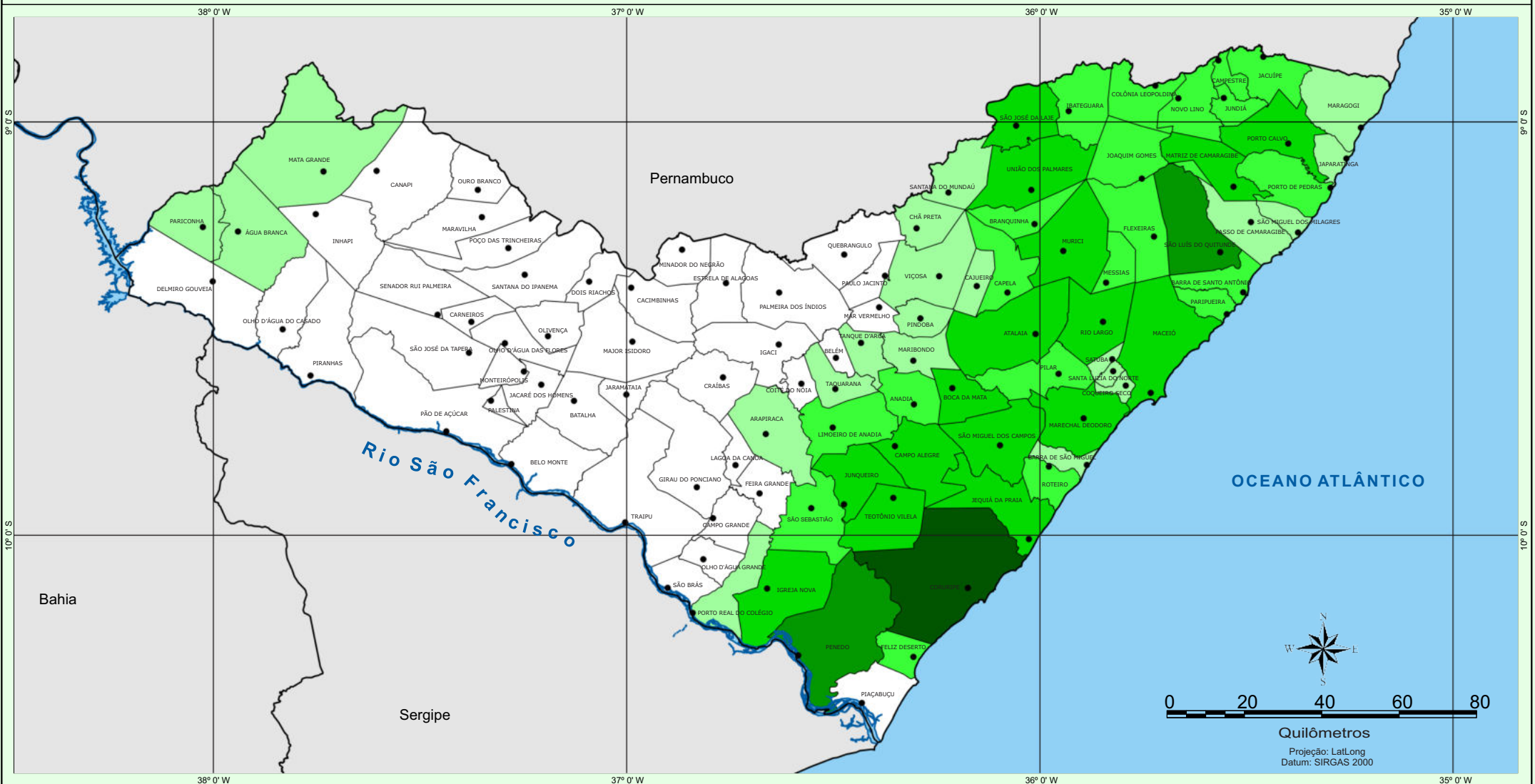


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

QUANTIDADE PRODUZIDA DE CANA-DE-AÇÚCAR - 2015



Nota

Quantidade produzida de Cana-de-Açúcar em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 100.000	21 municípios
100.001 a 500.000	20 municípios
500.001 a 1.000.000	16 municípios
1.000.001 a 2.000.000	2 municípios
2.000.001 a 2.190.000	1 município
Sem produção	42 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

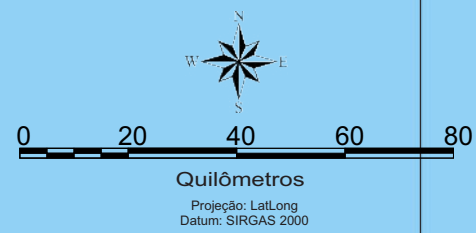
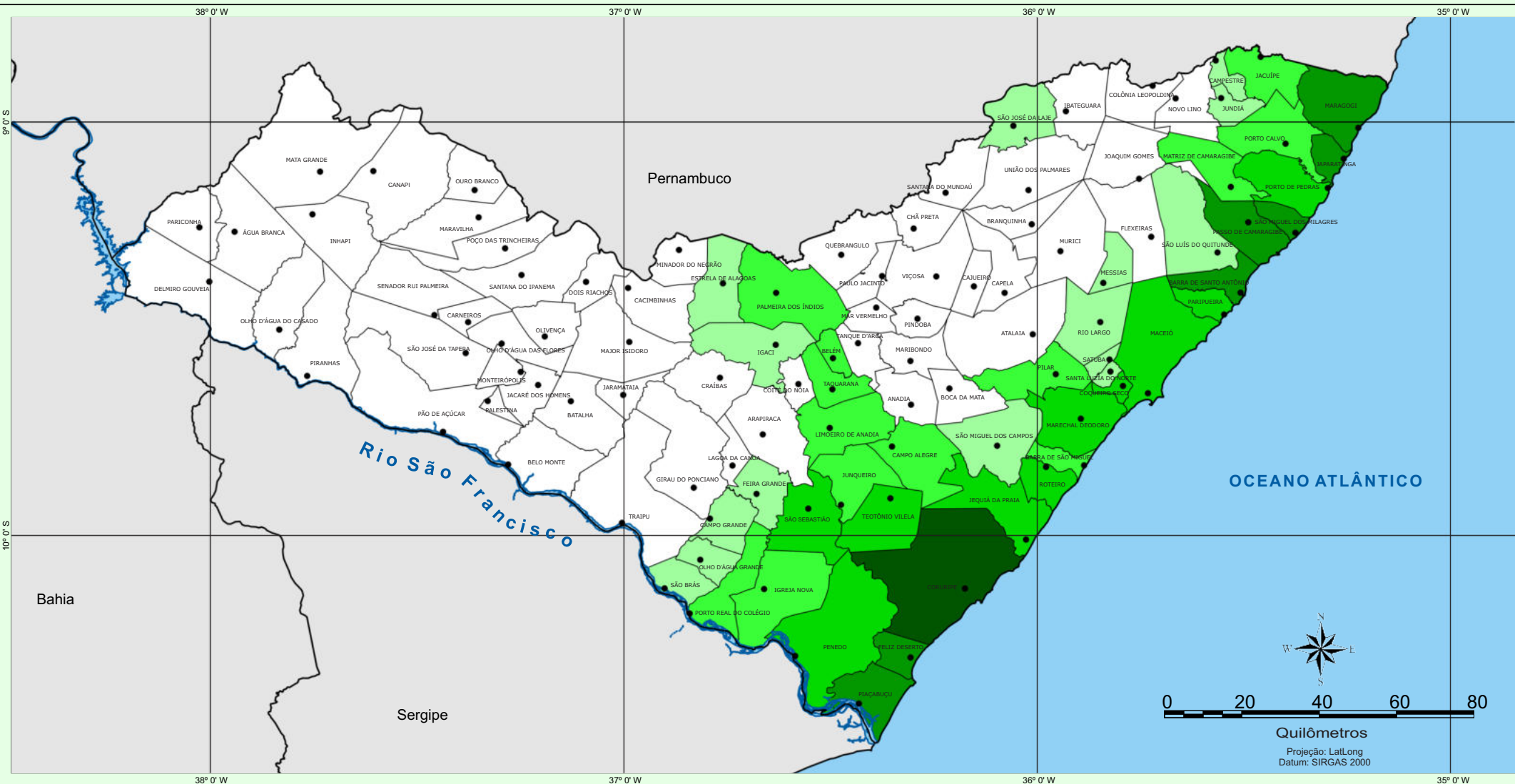
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CEEGA-LA

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota

Quantidade produzida de coco-da-baía em mil frutos, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

	Até 100	15 municípios
	100 a 500	13 municípios
	500 a 2.500	10 municípios
	2.500 a 7.500	7 municípios
	7.500 a 23.228	1 município
	Sem produção	56 municípios

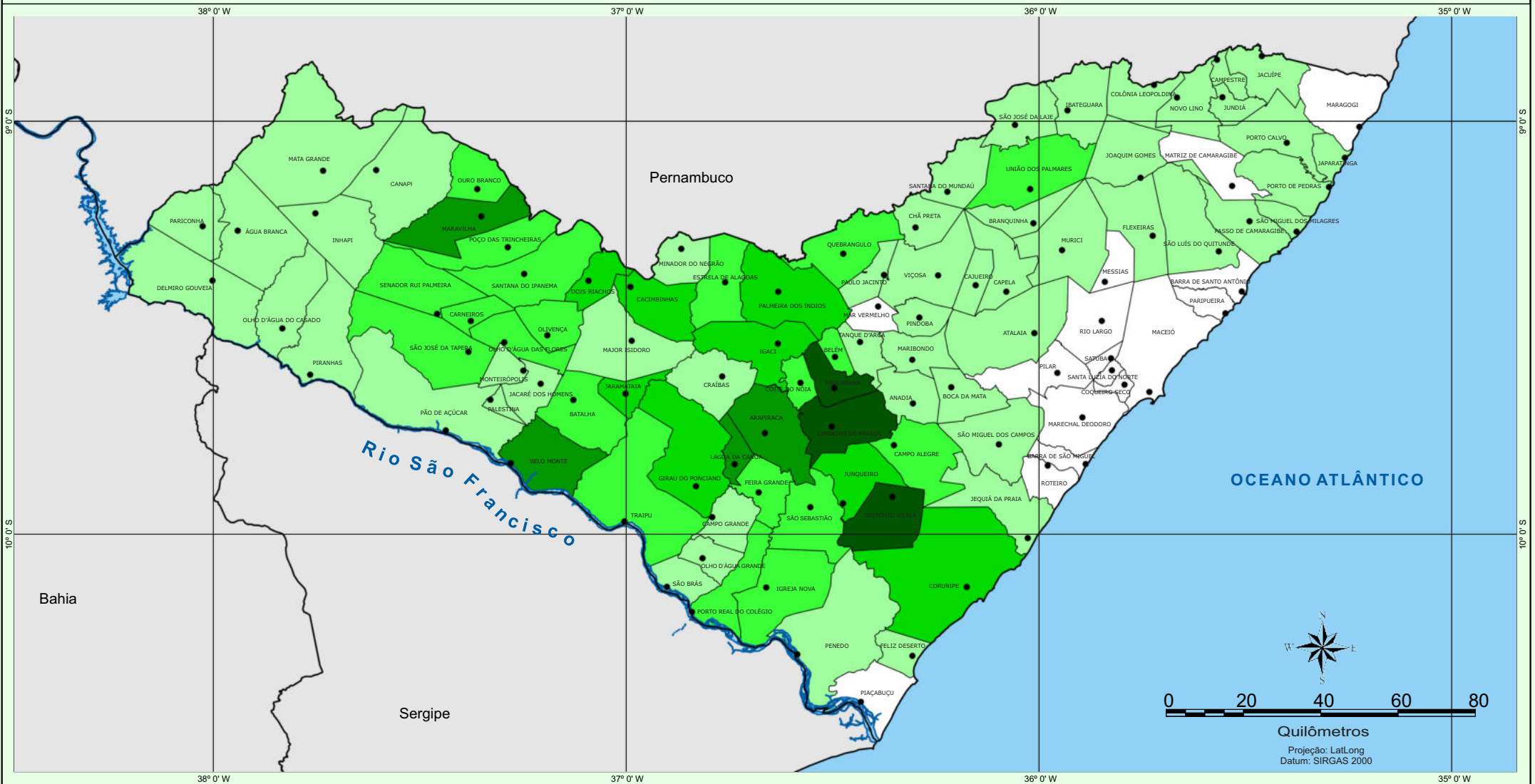
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE FEIJÃO (t) - 2015



Nota

Quantidade produzida de Feijão em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 50	51 municípios
50 a 200	20 municípios
200 a 400	8 municípios
400 a 800	4 municípios
800 a 1.125	3 municípios
Sem produção	16 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

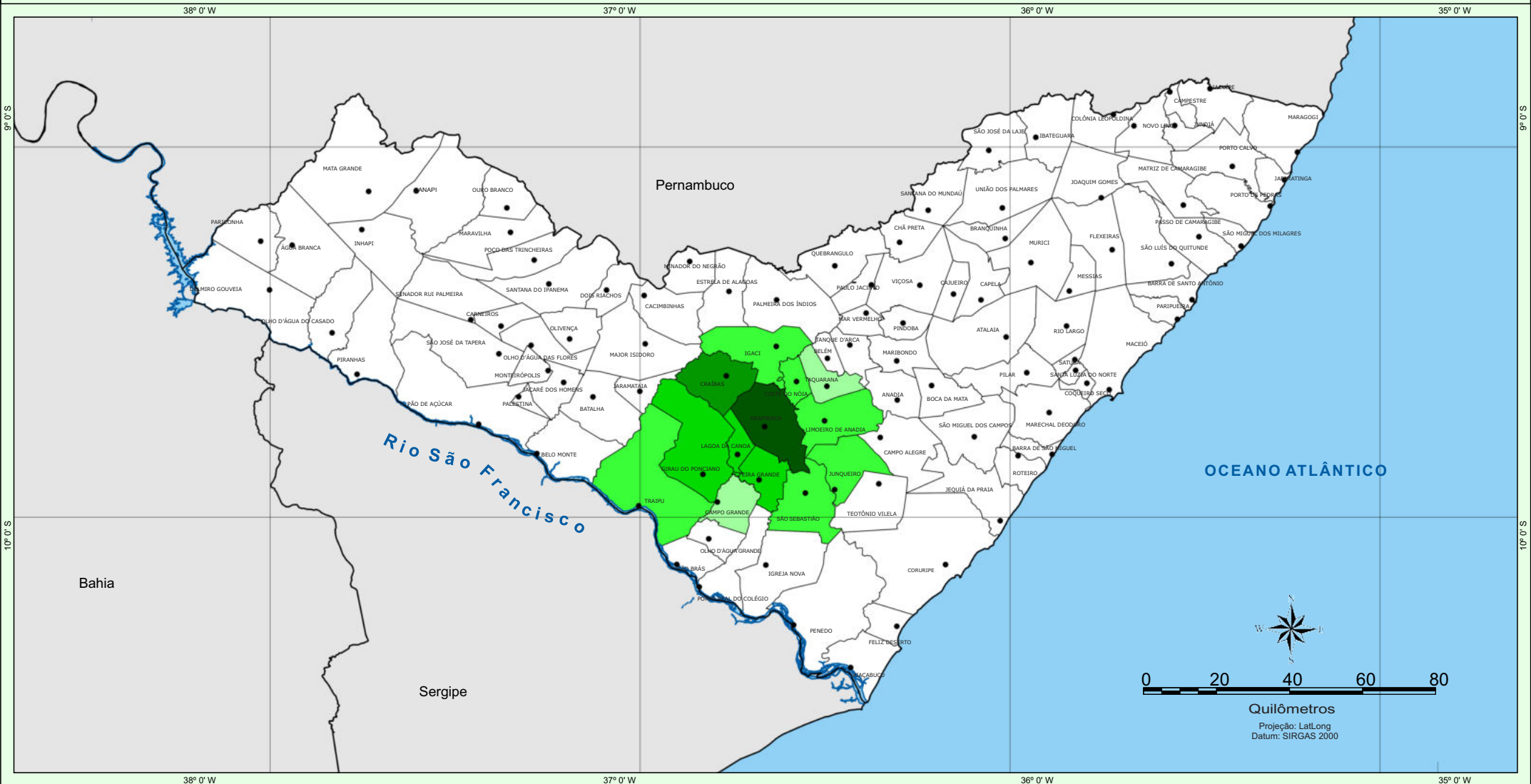
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CEEJA LA

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE FUMO (t) - 2015



Nota
 Quantidade produzida de fumo em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda		
	Até 100	2 municípios
	100 a 1.000	6 municípios
	1.000 a 2.000	3 municípios
	2.000 a 3.000	1 município
	3.000 a 4.560	1 município
	Sem produção	89 municípios

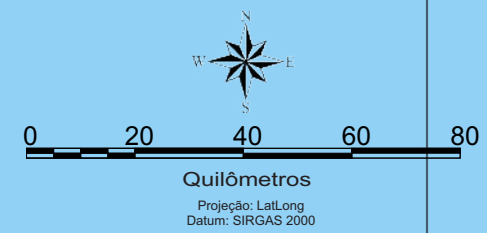
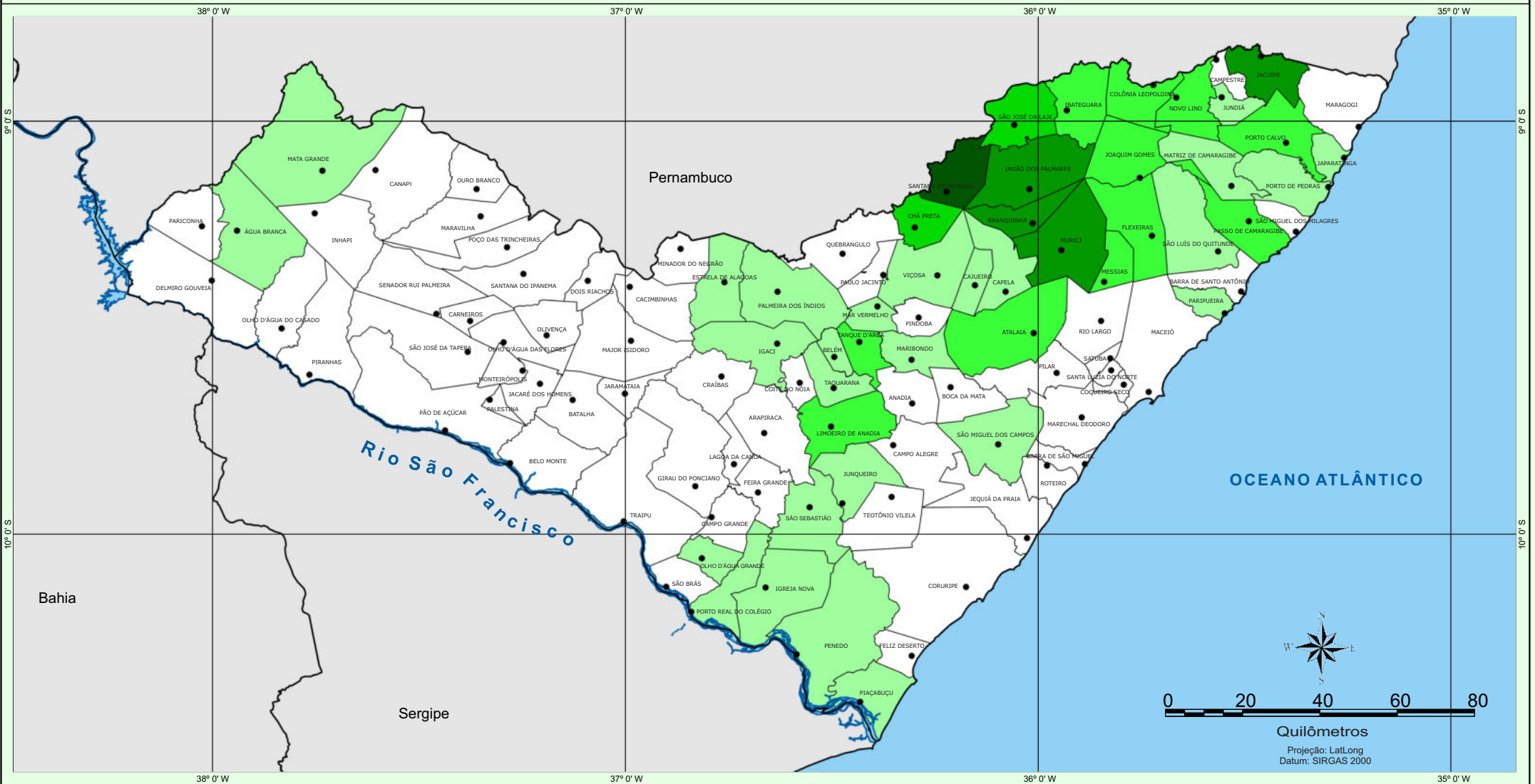
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato *shapefile*; Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM 2014; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE LARANJA - 2015



Nota

Quantidade produzida de laranja em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

 Até 100	26 municípios
 101 a 500	11 municípios
 501 a 1.000	2 municípios
 1.001 a 10.000	4 municípios
 10.001 a 38.500	1 município
 Sem produção	58 municípios

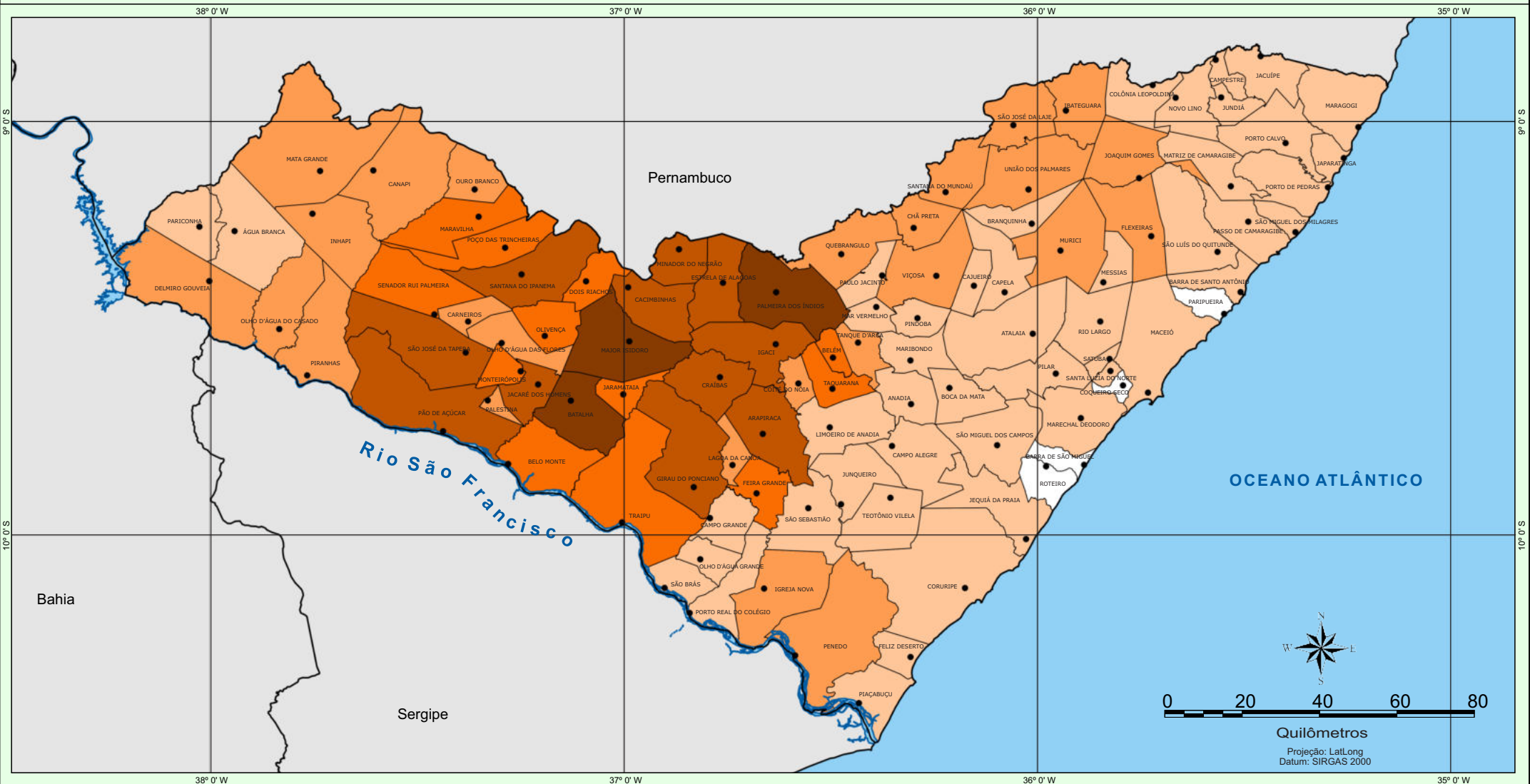
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE LEITE (1.000 L) - 2015



Nota

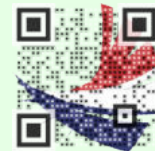
Quantidade produzida de leite de vaca cru em 1.000 litros beneficiado no ano de 2015 nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM.

Legenda

	Sem Produção	4 municípios
	1 a 1.000	47 municípios
	1.001 a 4.000	25 municípios
	4.001 a 8.000	12 municípios
	8.001 a 16.000	11 municípios
	16.001 a 29.580	3 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

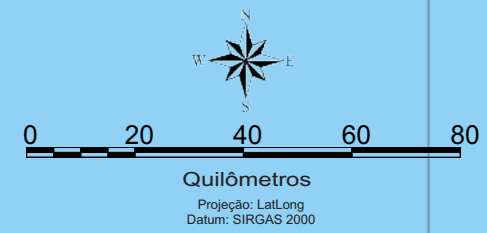
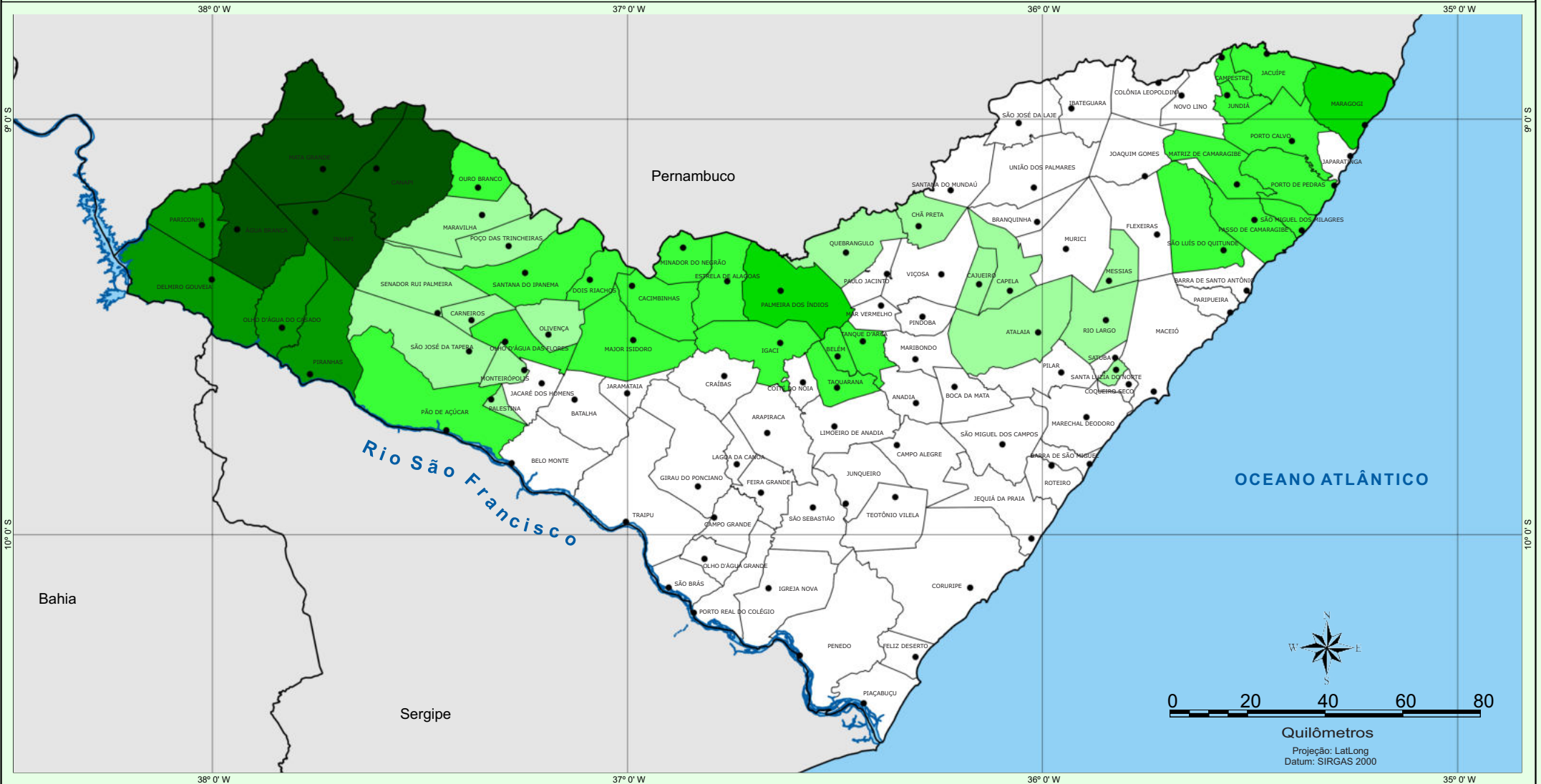
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



QUANTIDADE PRODUZIDA DE LENHA (t) - 2015



Nota

Quantidade produzida de lenha em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 100	16 municípios
100 a 500	22 municípios
500 a 1.000	2 municípios
1.000 a 5.000	4 municípios
5.000 a 8.640	4 municípios
Sem produção	54 municípios

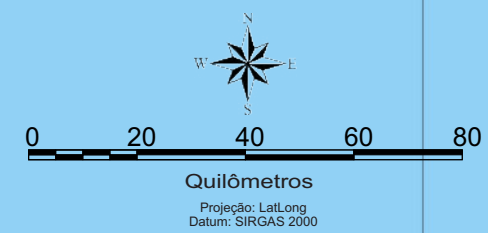
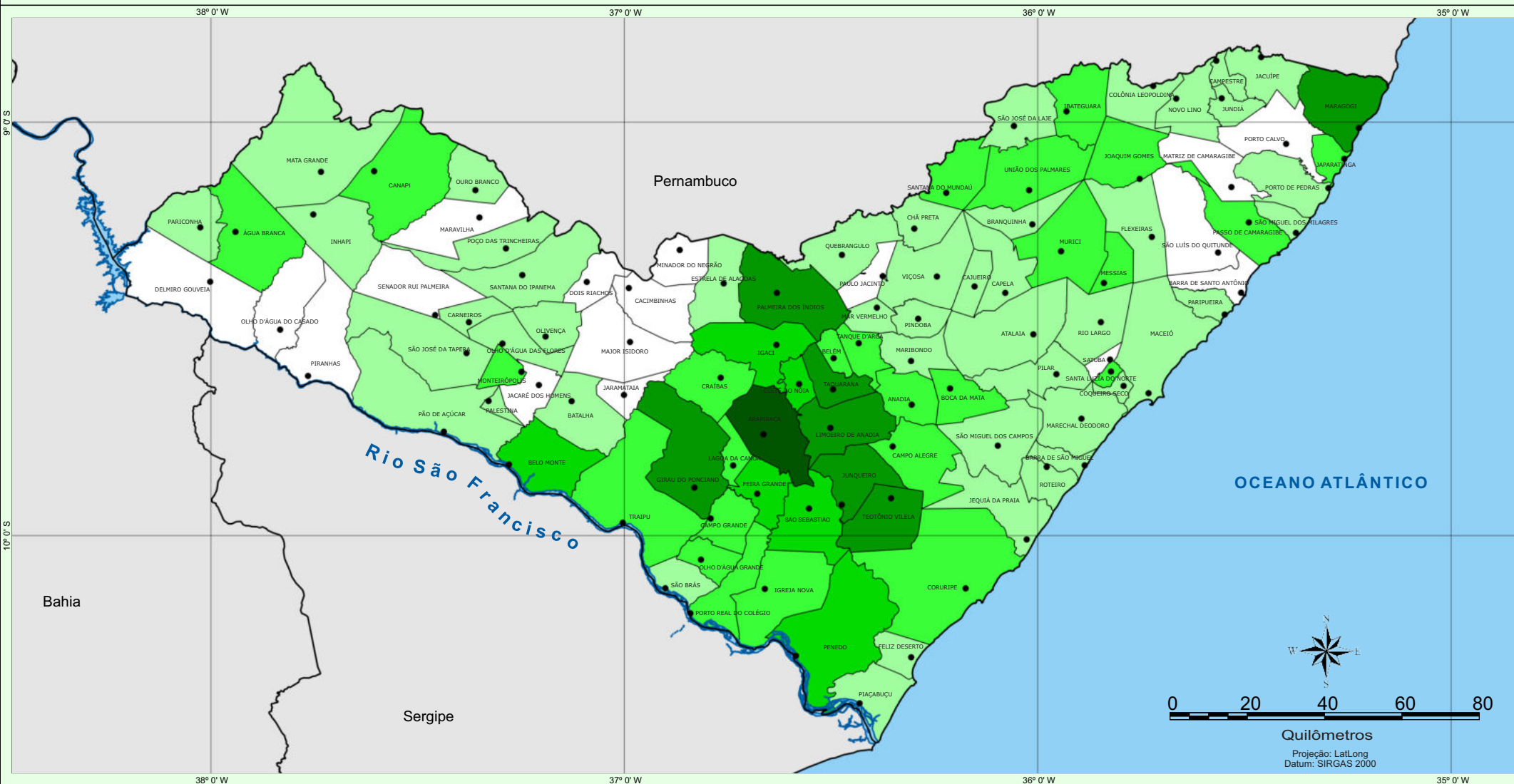
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE MANDIOCA (t) - 2015



Nota

Quantidade produzida de mandioca em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 500	46 municípios
501 a 5.000	25 municípios
5.001 a 10.000	6 municípios
10.001 a 50.000	7 municípios
50.001 a 55.000	1 município
Sem produção	17 municípios

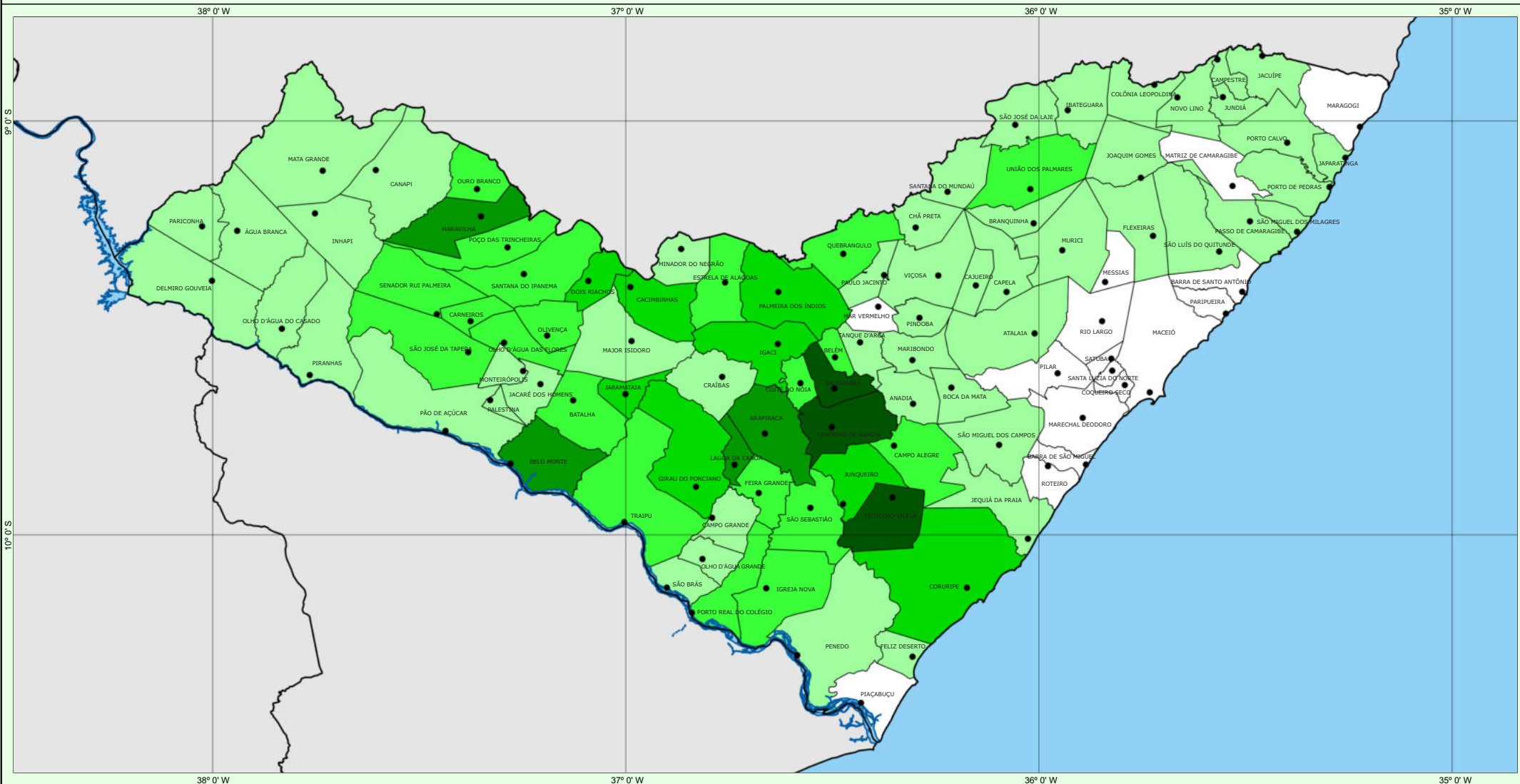
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

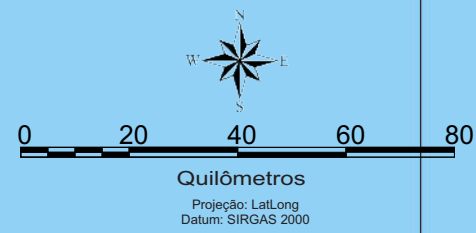
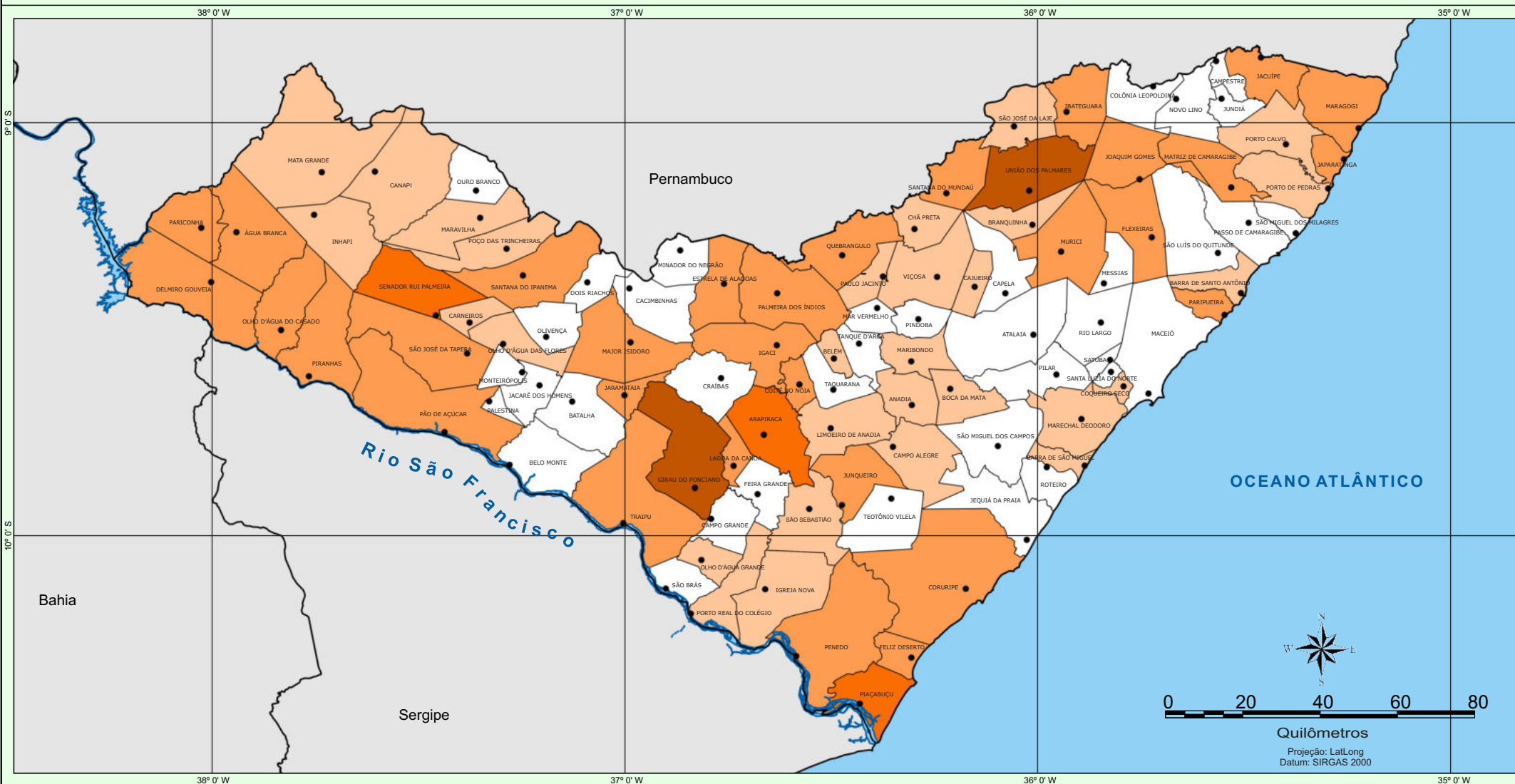
QUANTIDADE PRODUZIDA DE MILHO (t) - 2015



<p>Nota</p> <p>Quantidade produzida de milho em toneladas, beneficiado no ano de 2015, nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.</p>	<p>Legenda</p> <table border="0"> <tr> <td></td> <td>Até 100</td> <td>50 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>100 a 600</td> <td>12 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>600 a 1.200</td> <td>2 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>1.200 a 2.100</td> <td>1 município</td> </tr> <tr> <td></td> <td>2.100 a 7.500</td> <td>1 município</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Sem produção</td> <td>36 municípios</td> </tr> </table>		Até 100	50 municípios		100 a 600	12 municípios		600 a 1.200	2 municípios		1.200 a 2.100	1 município		2.100 a 7.500	1 município		Sem produção	36 municípios	<p>Convenções</p> <ul style="list-style-type: none"> Limite Municipal Limite Estadual Limite de Alagoas Sede Municipal 	<p>Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC Gerência de Geoprocessamento - GGEO</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> <div style="text-align: right;"> <p style="font-size: small;">GOVERNO DO ESTADO</p> <p>ALAGOAS</p> <p style="font-size: x-small;">TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ</p> </div> </div>
	Até 100	50 municípios																			
	100 a 600	12 municípios																			
	600 a 1.200	2 municípios																			
	1.200 a 2.100	1 município																			
	2.100 a 7.500	1 município																			
	Sem produção	36 municípios																			

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE MEL (kg) - 2015



Nota

Quantidade produzida de mel de abelha em quilos beneficiado no ano de 2015 nos estabelecimentos agropecuários, segundo a pesquisa Pecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 1.000	29 municípios
1.001 a 5.000	31 municípios
5.001 a 10.000	3 municípios
10.001 a 18.000	2 município
18.001 a 25.700	0 município
Sem produção	37 municípios

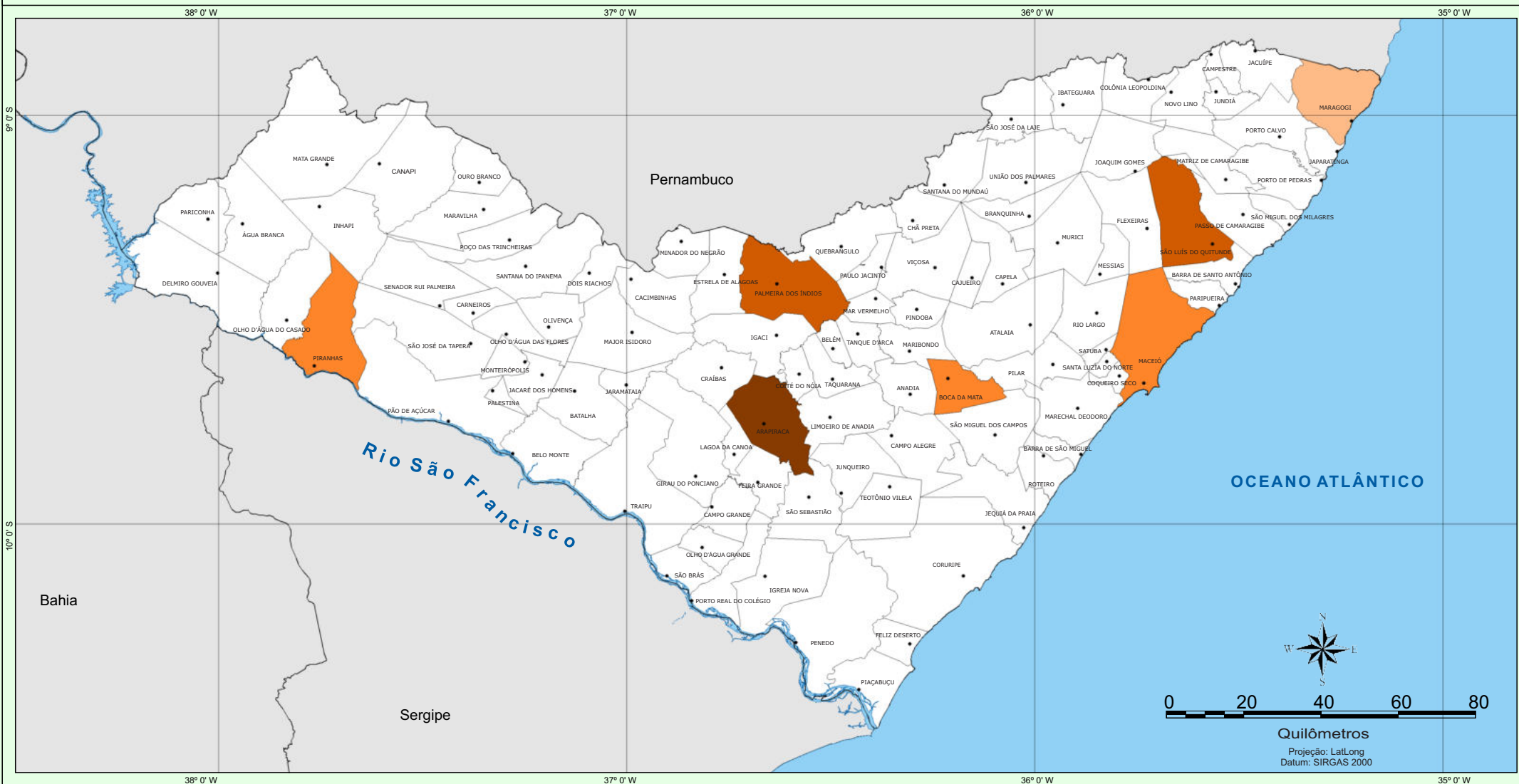
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE OVOS DE CODORNA - 2014



Nota
 Quantidade produzida de ovos de codorna em 1.000 dúzias beneficiada no ano de 2014 nos estabelecimentos agropecuários, segundo Pesquisa Pecuária Municipal - PPM.

Legenda (1.000 dúzias)

	Até 10	1 município
	11 a 100	3 municípios
	101 a 400	2 municípios
	401 a 802	1 município
	Sem produção	95 municípios

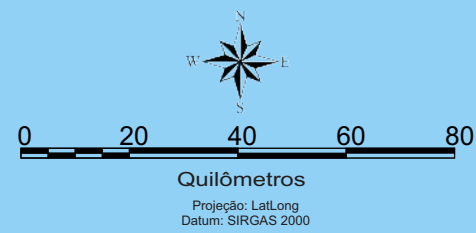
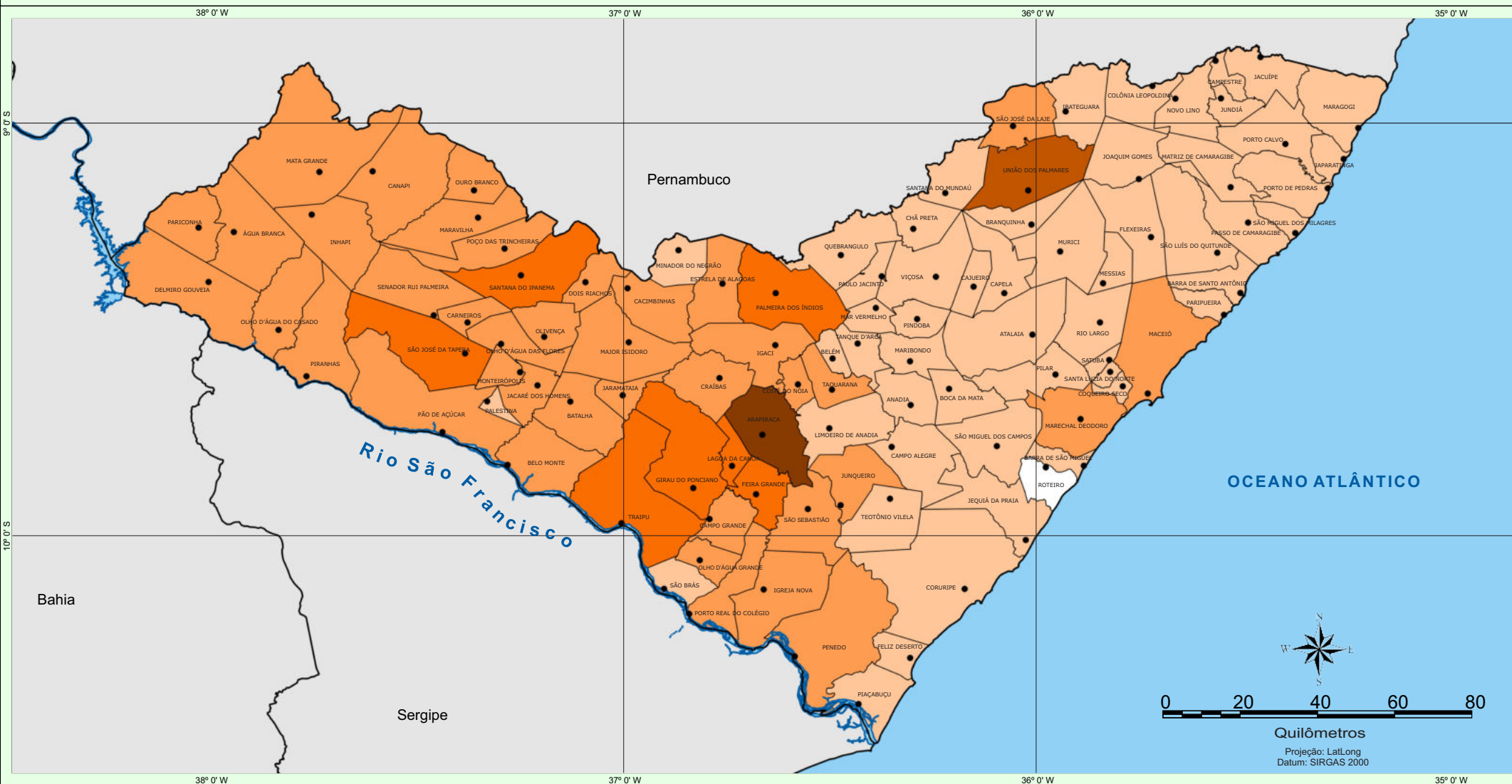
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Pesquisa Pecuária Municipal - PPM 2014; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE OVOS DE GALINHA - 2015



Nota

Quantidade produzida de ovos de galinha em 1.000 dúzias beneficiado no ano de 2015 nos estabelecimentos agropecuários, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM.

Legenda (1.000 dúzias)

Até 10	53 municípios
10 a 100	39 municípios
101 a 1.000	7 municípios
1.001 a 10.000	1 município
10.000 a 25.382	1 município
Sem produção	1 município

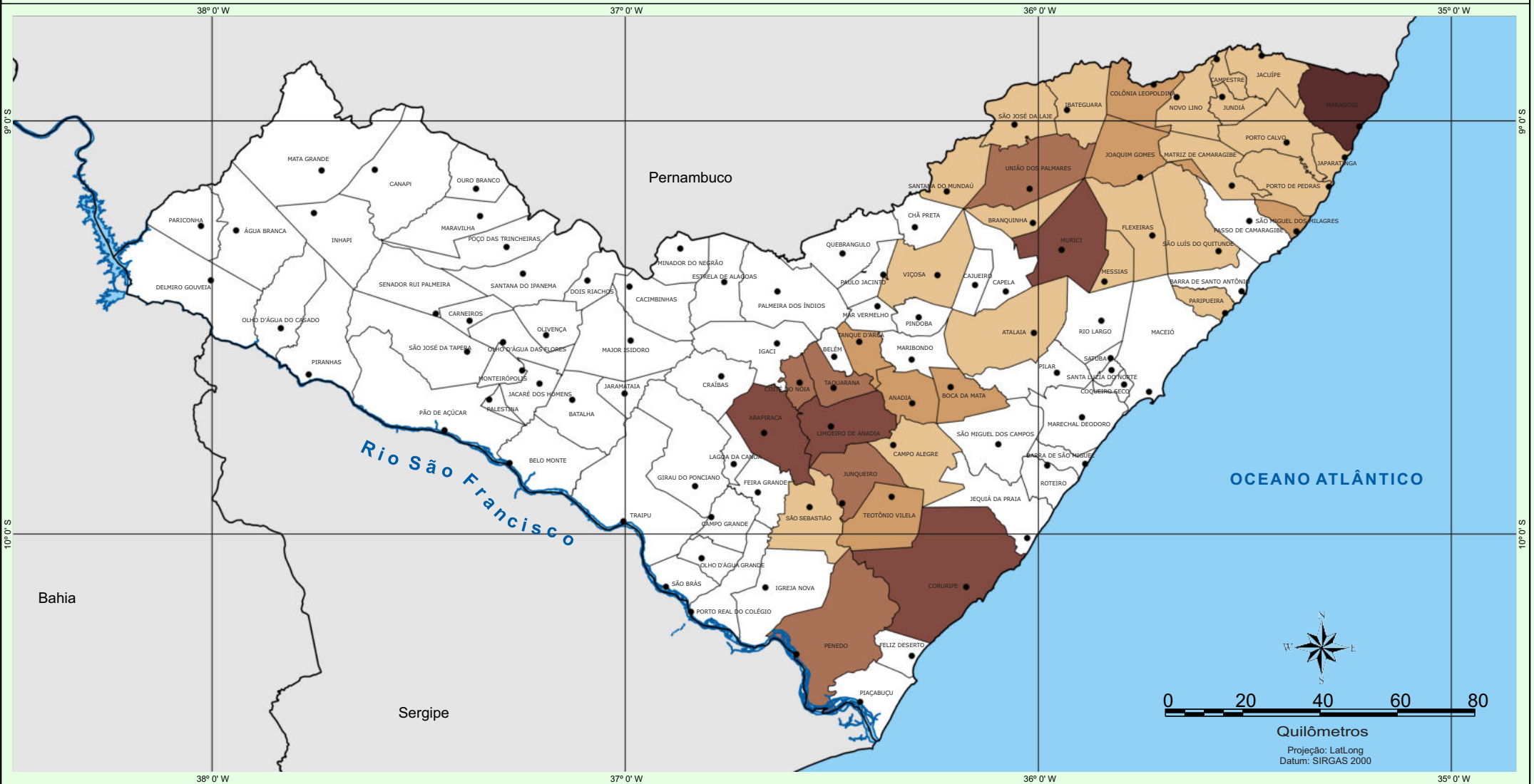
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE ABACAXI (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor de produção em R\$ 1.000, segundo a pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 200	20 municípios
200 a 500	7 municípios
500 a 1.500	13 municípios
1.500 a 15.000	2 municípios
15.000 a 41.590	1 município
Sem Produção	65 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

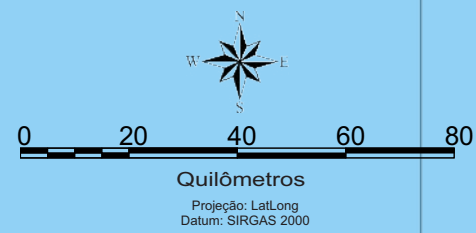
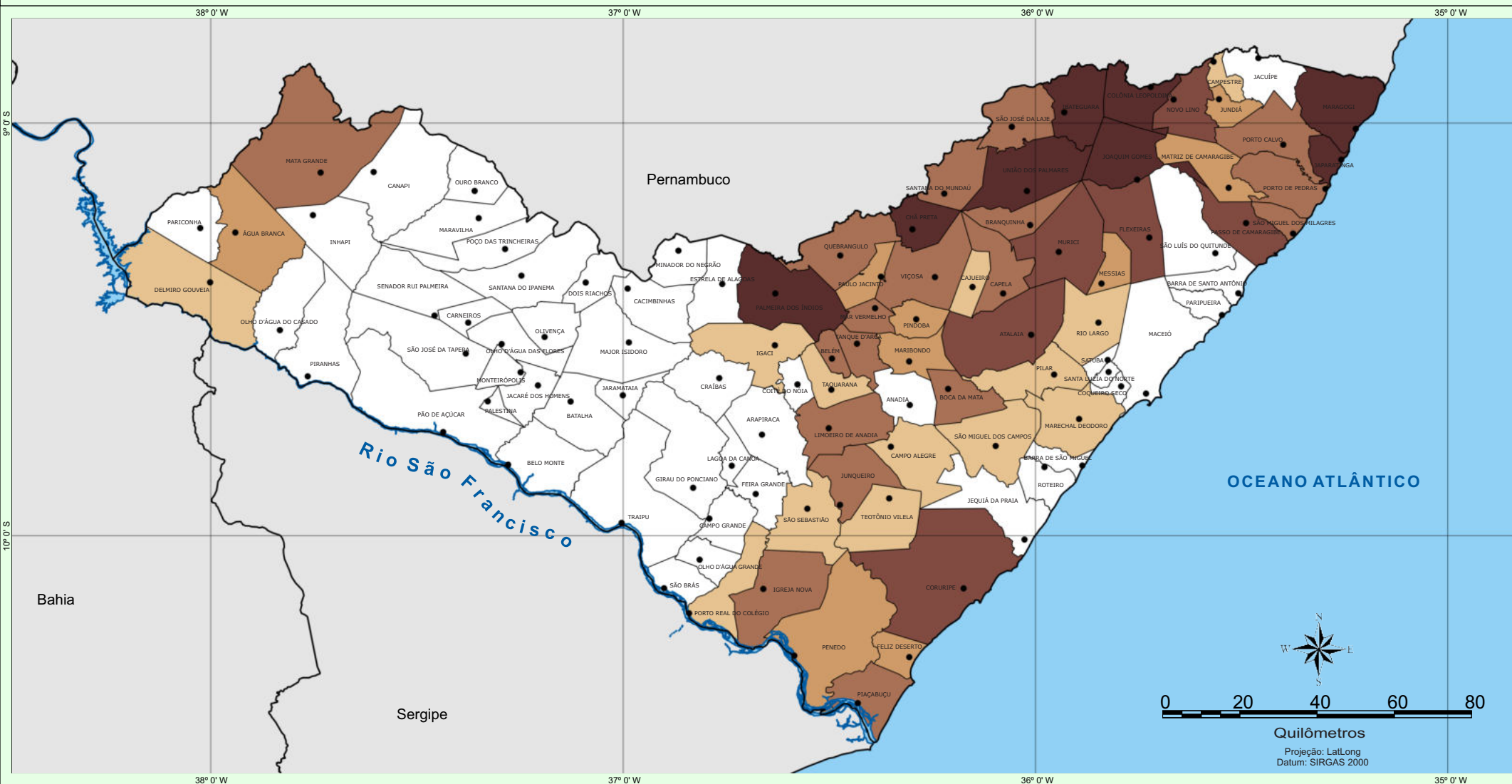
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE BANANA (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor de produção em R\$ 1.000, segundo a pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda (R\$ 1.000)

Até 50	18 municípios
51 a 100	9 municípios
101 a 500	11 municípios
501 a 1.000	5 municípios
1.001 a 10.330	7 municípios
Sem produção	52 municípios

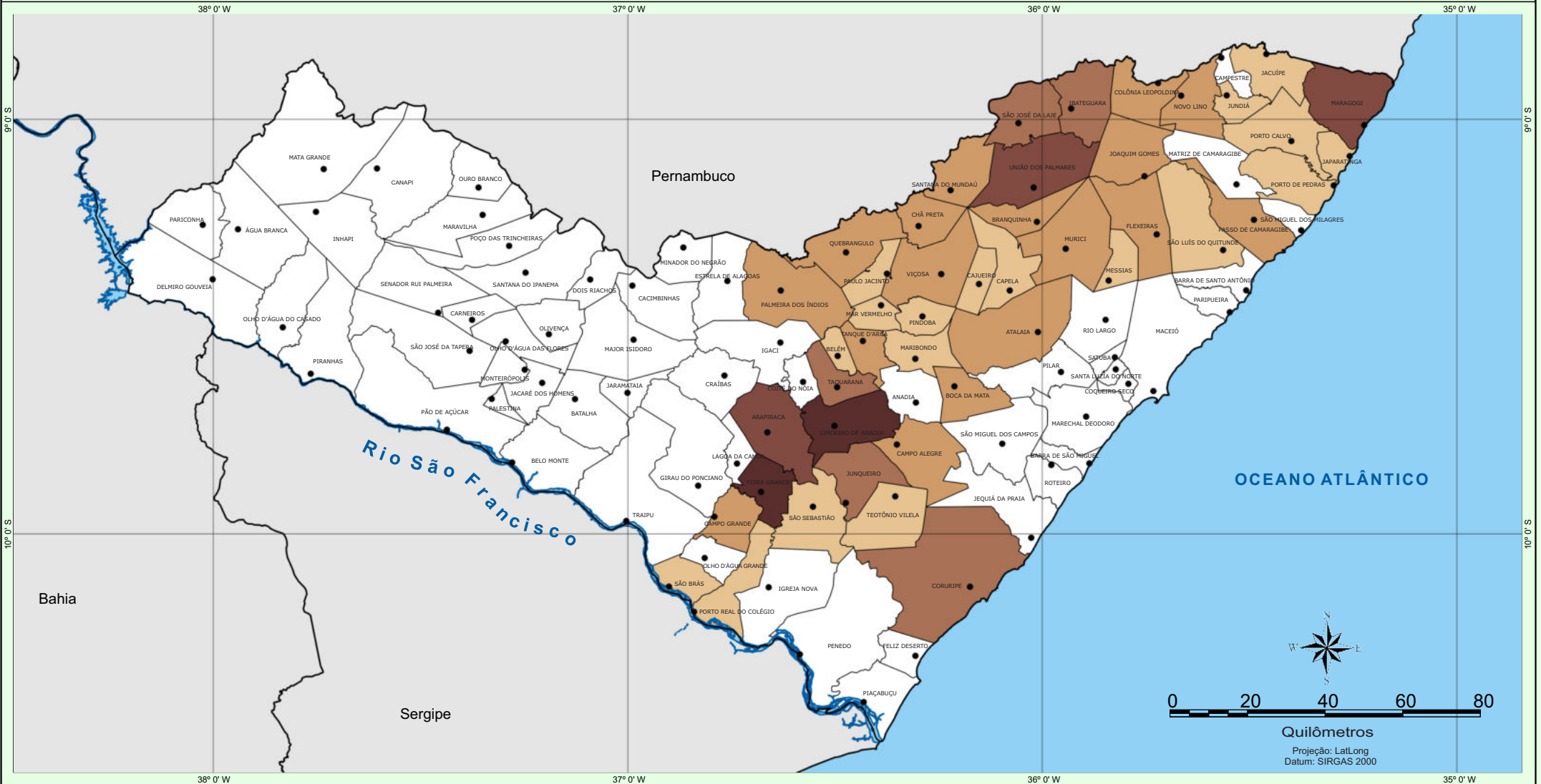
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE BATATA DOCE (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequências anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda
Legenda (R\$ 1.000)

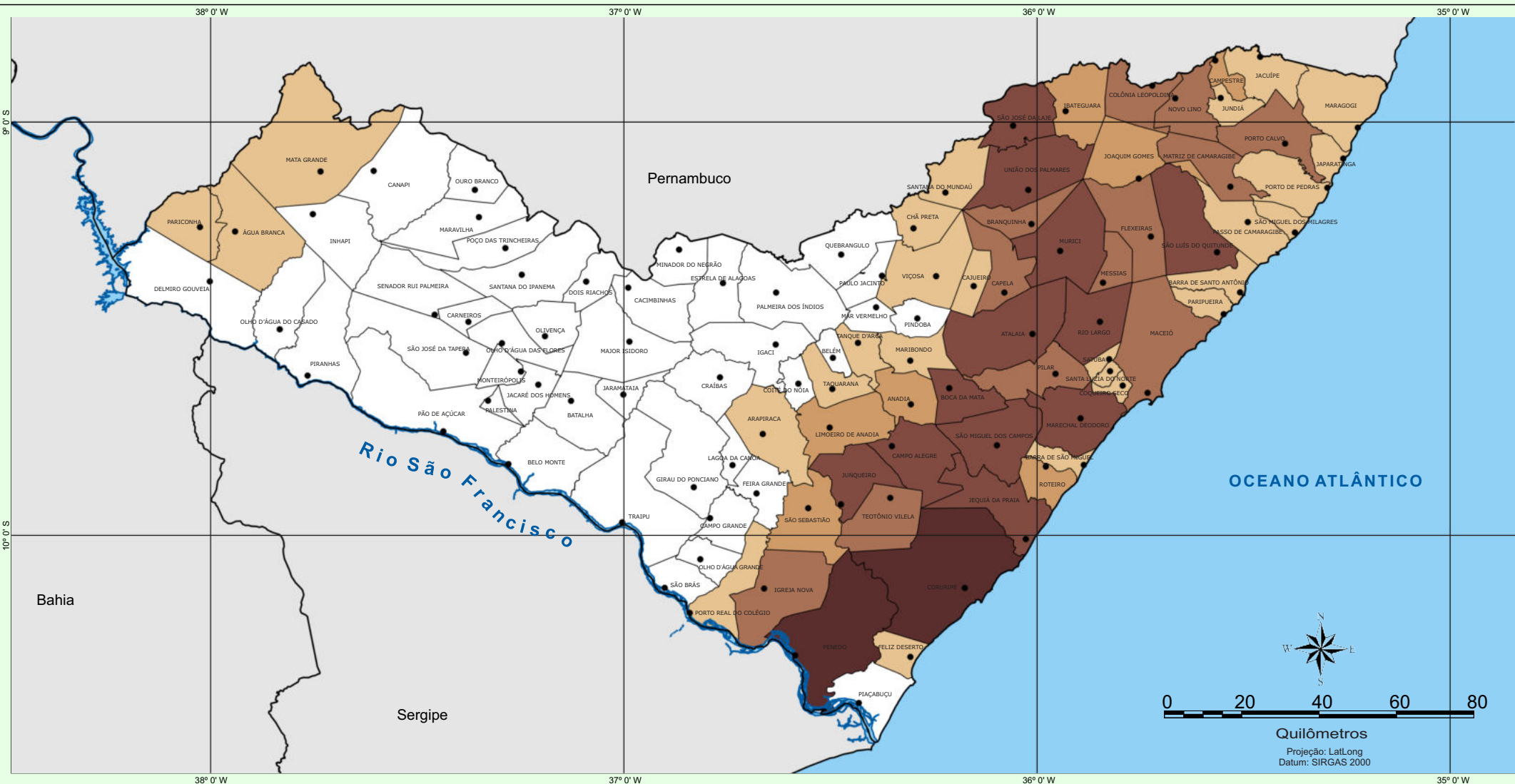
Até 100	18 municípios
100 a 300	17 municípios
300 a 600	5 municípios
600 a 1.600	3 município
1.600 a 2.762	2 município
Sem produção	57 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota

O Valor da Produção mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto.

Legenda

Até 100.00	26 municípios
100.001 a 200.000	7 municípios
200.001 a 500.000	12 municípios
500.001 a 1.000.000	12 municípios
1.000.001 a 1.435.571	2 municípios
Sem produção	42 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

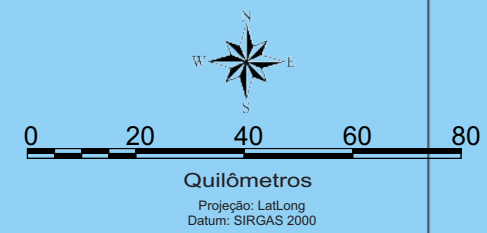
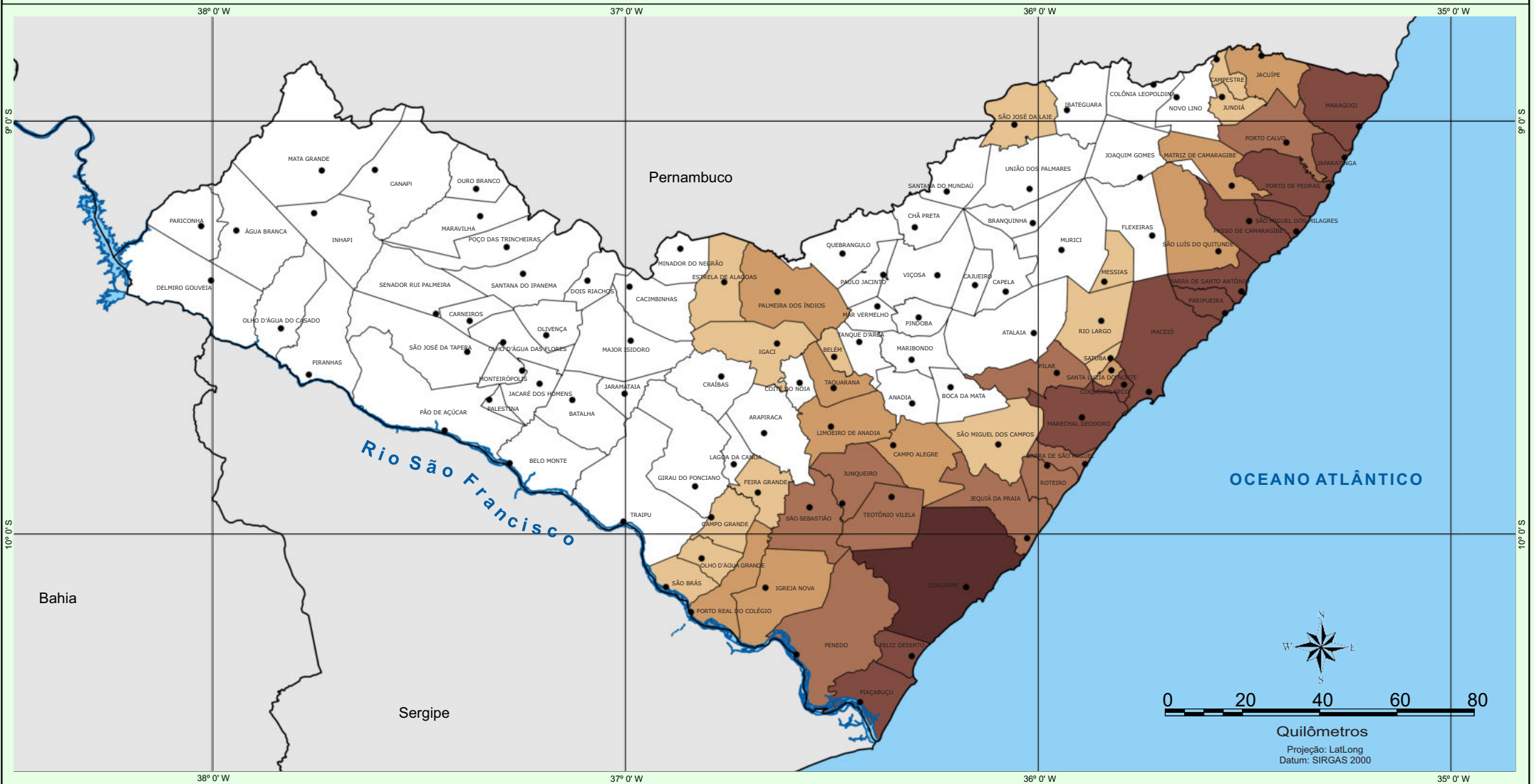
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SEMO A GENTE CIGEA LA

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE COCO-DA-BAÍA (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequências anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 50	14 municípios
50 a 200	10 municípios
200 a 800	9 municípios
800 a 4.000	12 municípios
4.000 a 13.028	1 município
Sem produção	56 municípios

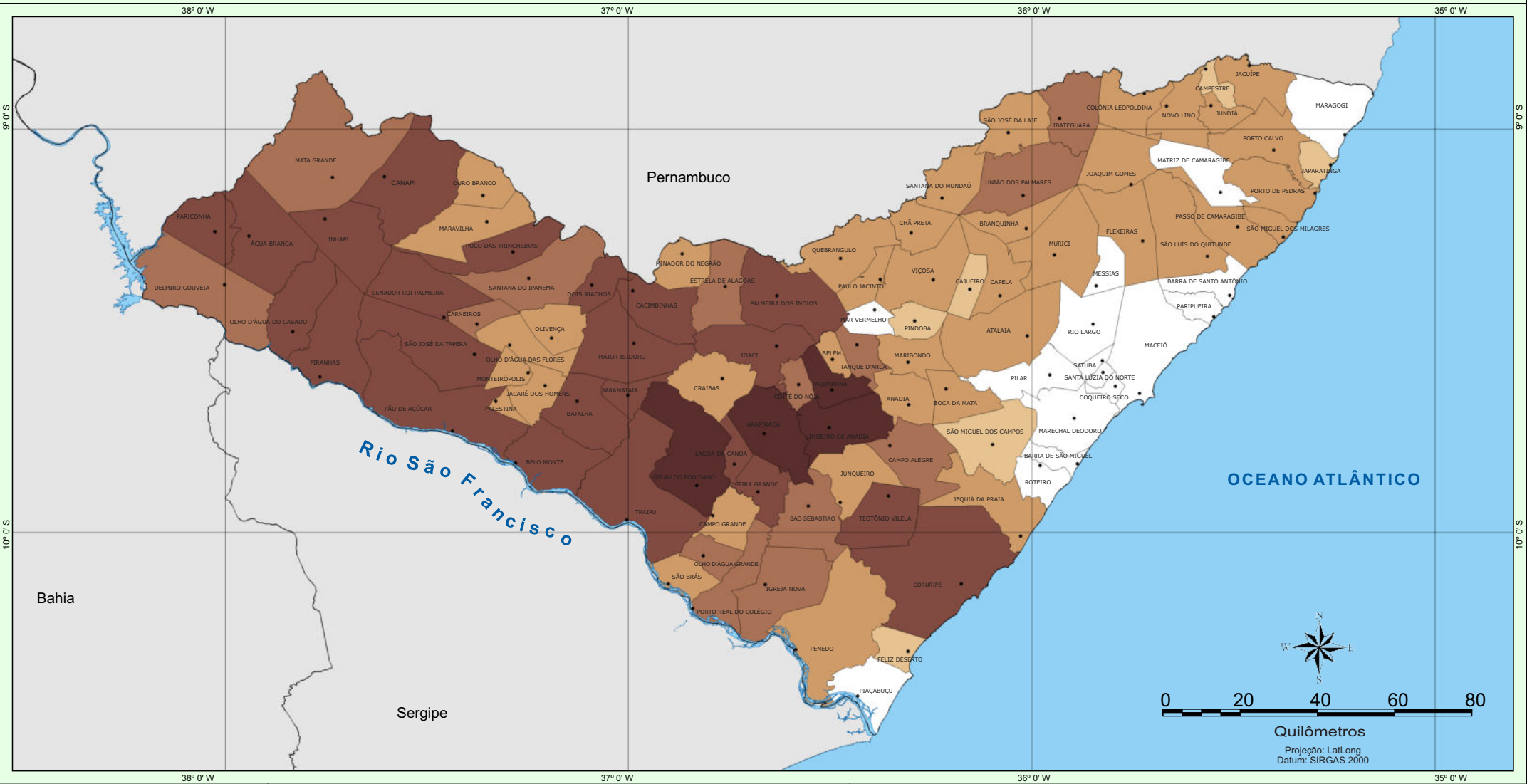
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE FEIJÃO (R\$ 1.000) - 2014



Nota

O Valor da Produção mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto.

Legenda (R\$ 1.000)

	Até 10	6 municípios
	11 a 80	39 municípios
	81 a 180	14 municípios
	181 a 900	23 municípios
	901 a 1.527	4 municípios
	Sem produção	16 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

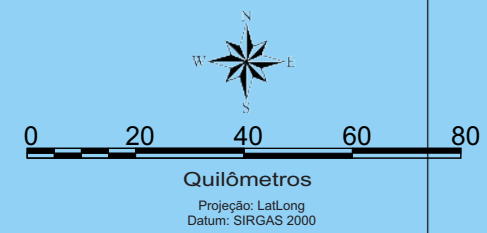
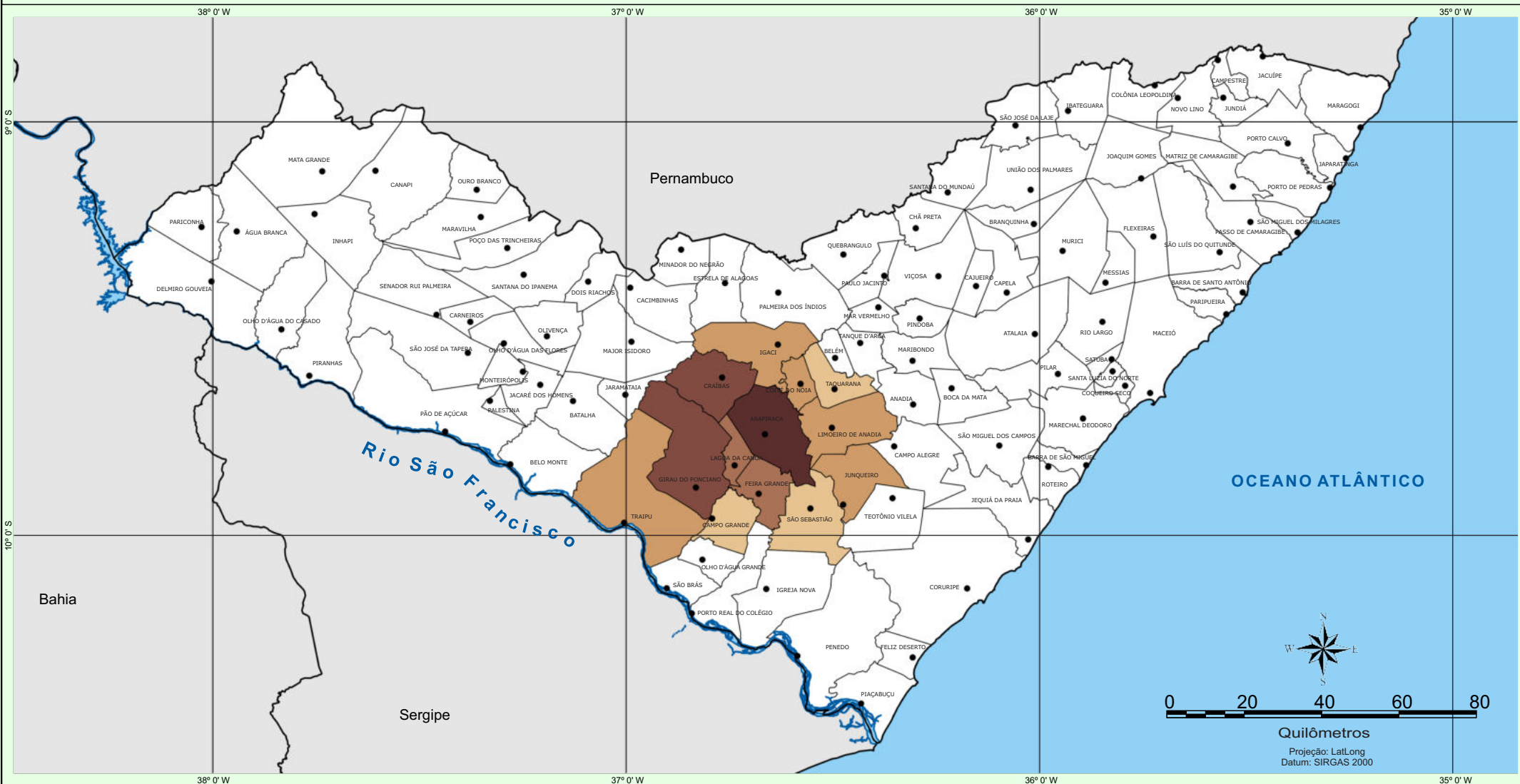


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

VALOR DA PRODUÇÃO DE FUMO (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequência anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

	Até 100	56 municípios
	100 a 1.000	6 municípios
	1.000 a 2.000	3 municípios
	2.000 a 5.000	1 município
	5.000 a 5.016	1 município
	Sem produção	35 municípios

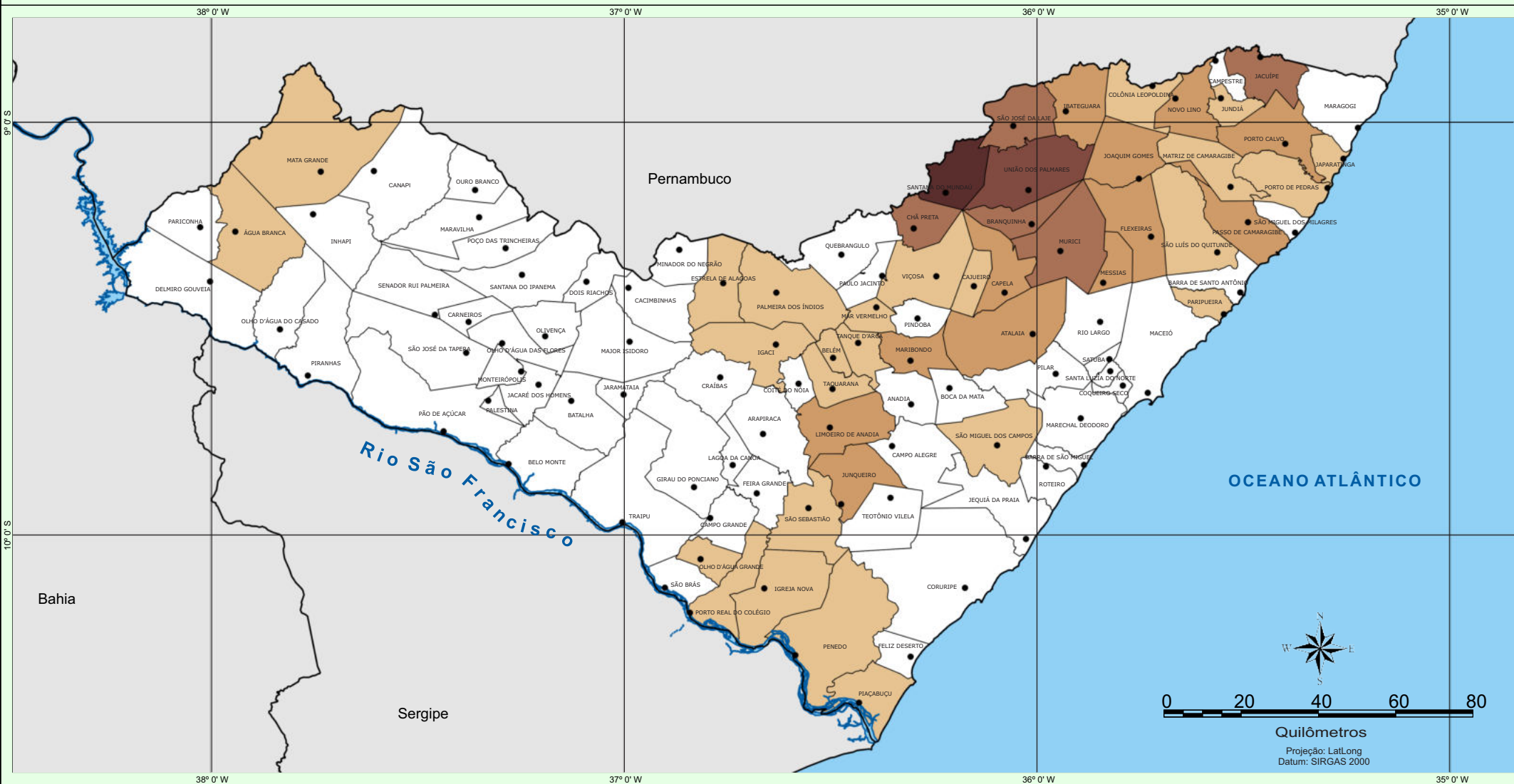
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE LARANJA (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor de produção em R\$ 1.000, segundo a pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 50	25 municípios
50 a 200	12 municípios
200 a 800	5 municípios
800 a 5.000	1 município
5.000 a 16.555	1 município
Sem produção	58 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

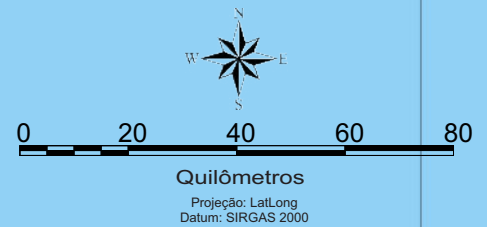
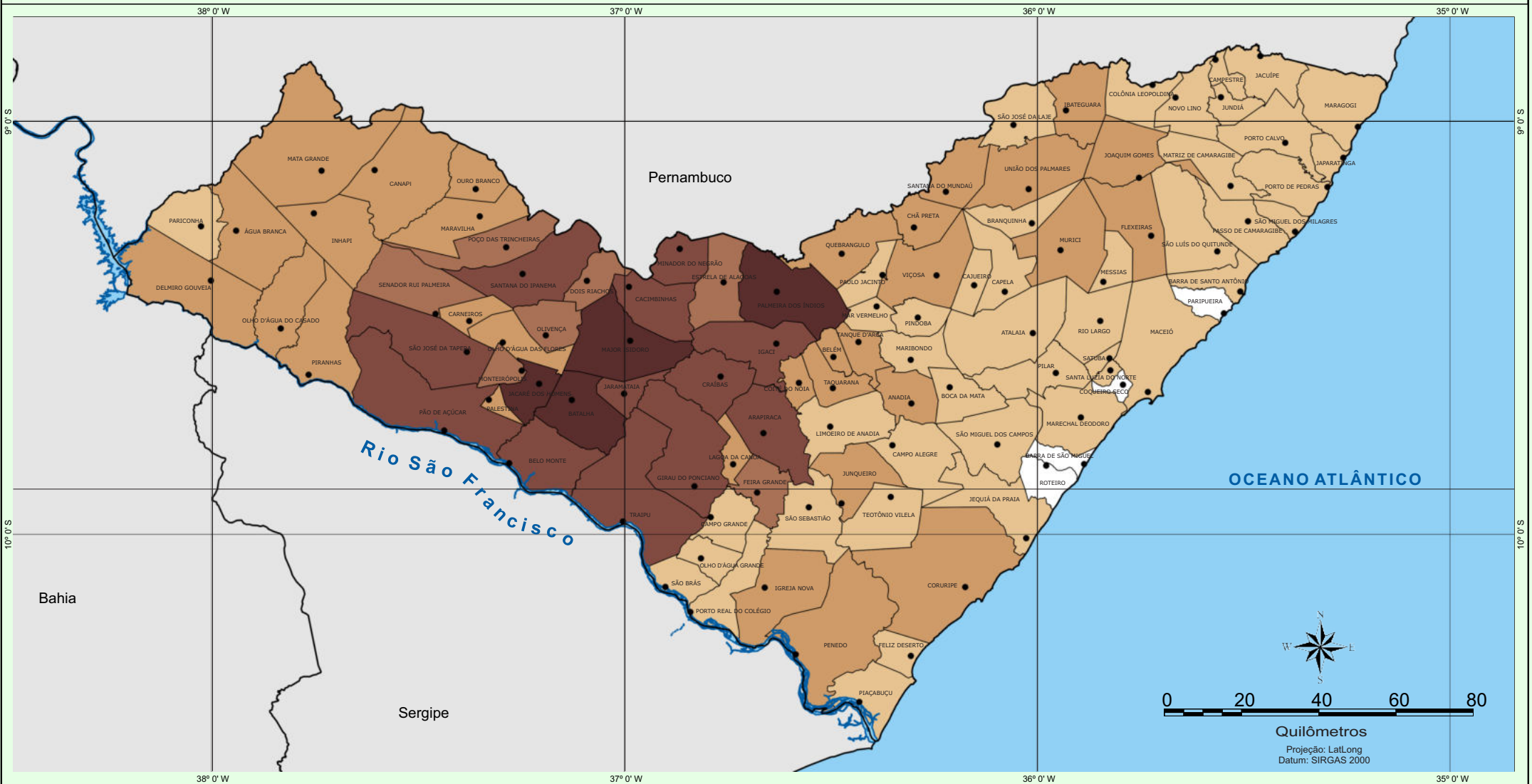
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SEMO A GENTE CEEGA LA

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE LEITE (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequências anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda (R\$ 1.000)

Até 1.000	44 municípios
1.001 a 5.000	31 municípios
5.000 a 10.000	7 municípios
10.000 a 20.000	12 municípios
20.001 a 29.070	4 municípios
Sem produção	4 municípios

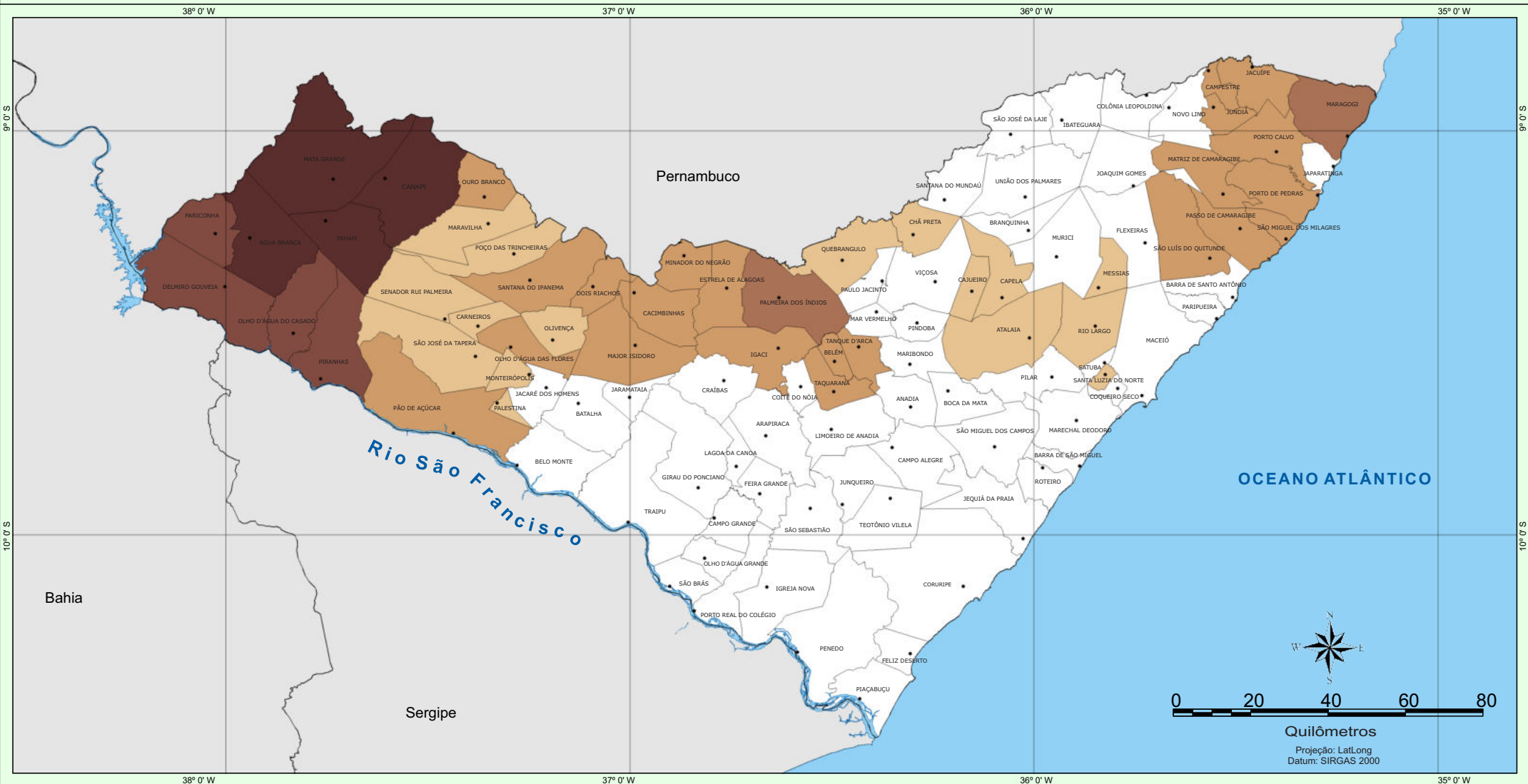
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE LENHA (R\$ 1.000) - 2014



Nota

O Valor da Produção mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto.

Legenda (R\$ 1.000)

Até 100	16 municípios
101 a 500	22 municípios
501 a 1.000	2 municípios
1.001 a 5.000	4 municípios
5.001 a 8.640	4 municípios
Sem produção	54 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

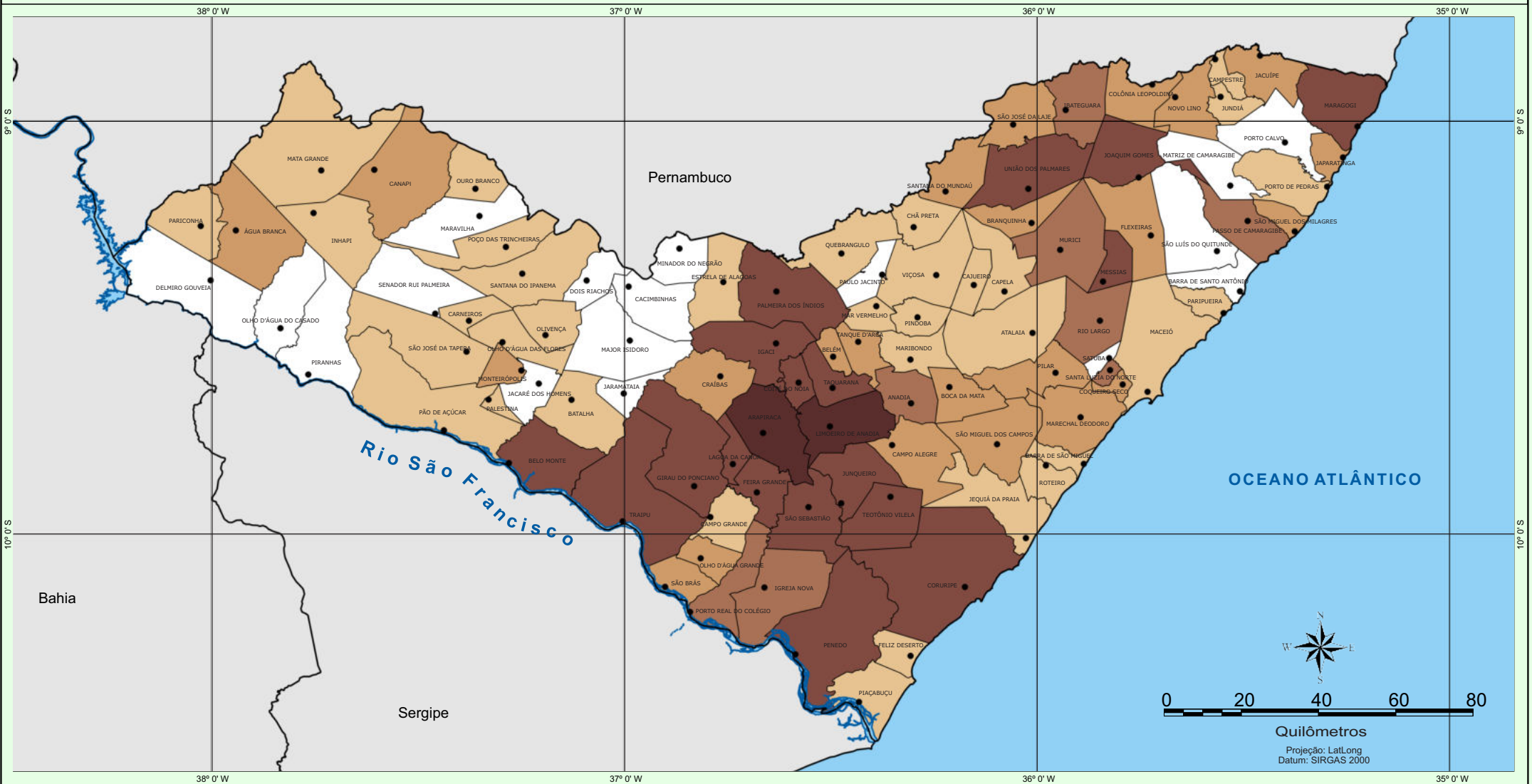
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013, Censo Demográfico; malha municipal digital, formato *shapefile*; PAM 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE MANDIOCA (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor de produção em R\$ 1.000, segundo a pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda (R\$1.000)

Até 100	34 municípios
100 a 500	23 municípios
500 a 1.000	8 municípios
1.000 a 10.000	18 municípios
10.000 a 15.860	2 municípios
Sem produção	17 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

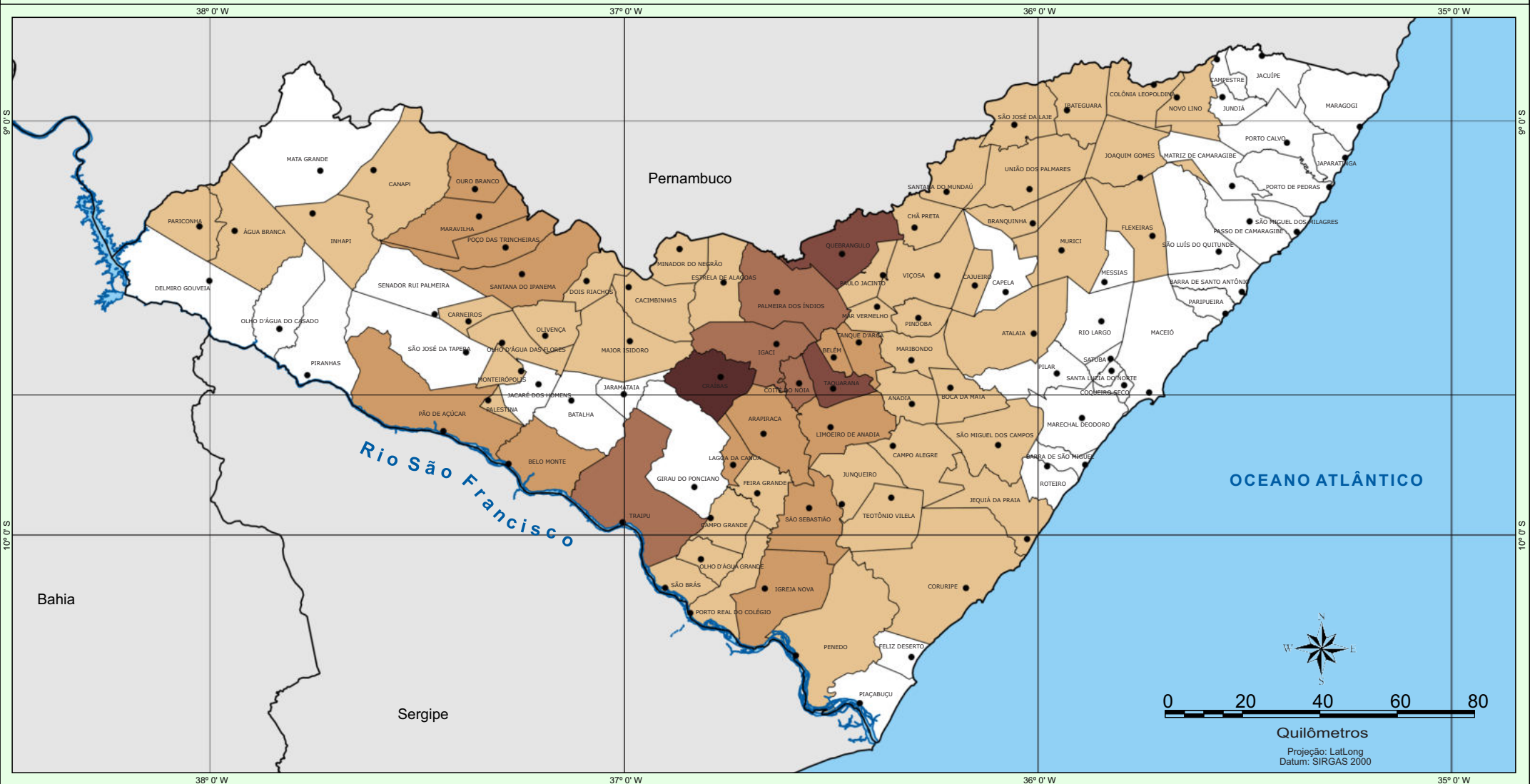
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR DA PRODUÇÃO DE MILHO (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequência anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda

Até 50	46 municípios
50 a 200	13 municípios
200 a 600	4 municípios
600 a 1.200	2 municípios
1.200 a 5.550	1 município
Sem produção	36 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

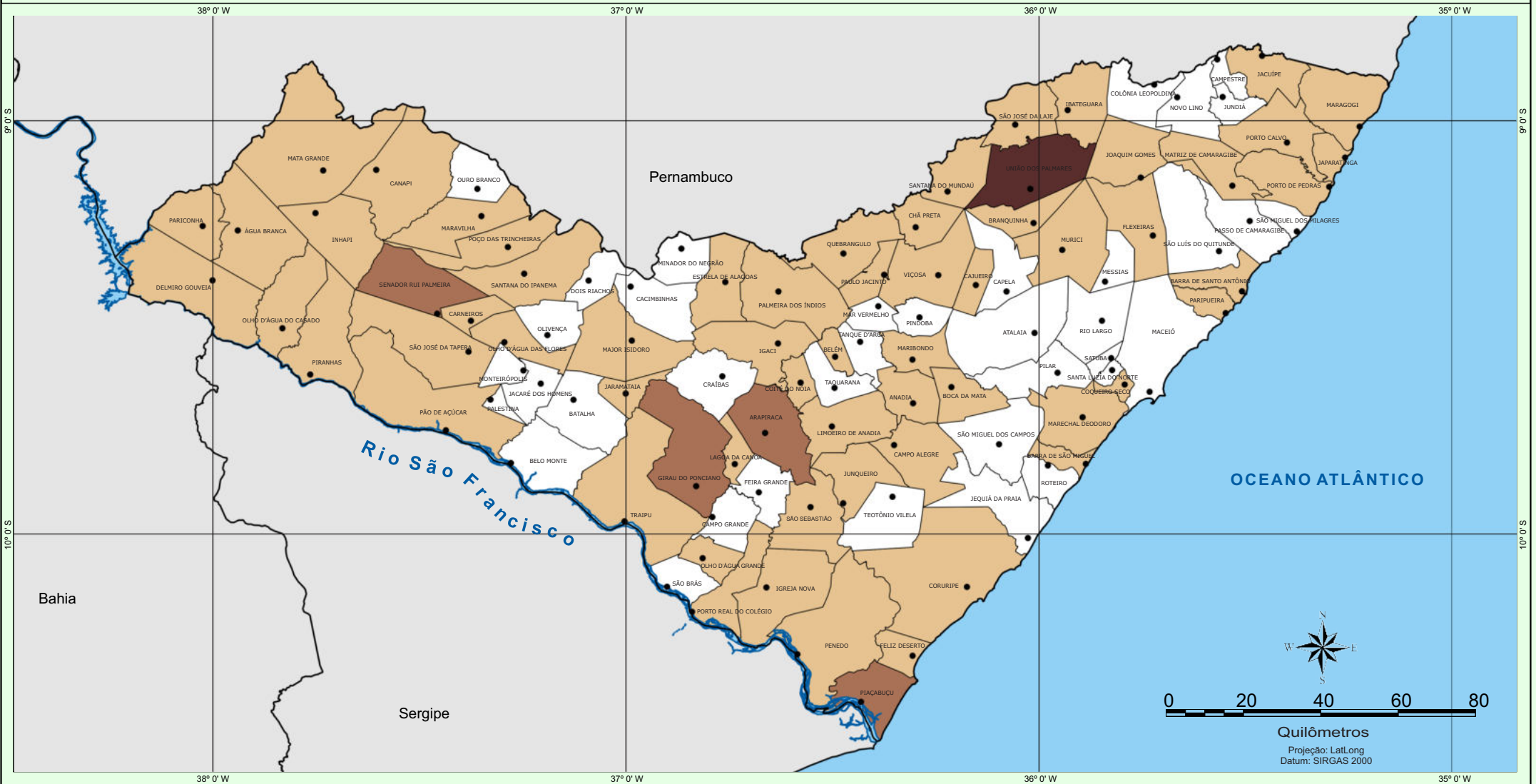
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2016, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato *shapfile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE MEL (R\$ 1.000) - 2015



Nota

Valor da produção é o índice de frequências anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Agropecuária Municipal - PAM.

Legenda (R\$ 1.000)

Até 40	37 municípios
40 a 60	60 municípios
60 a 80	4 municípios
80 a 100	0 município
100 a 104	1 município
Sem produção	37 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

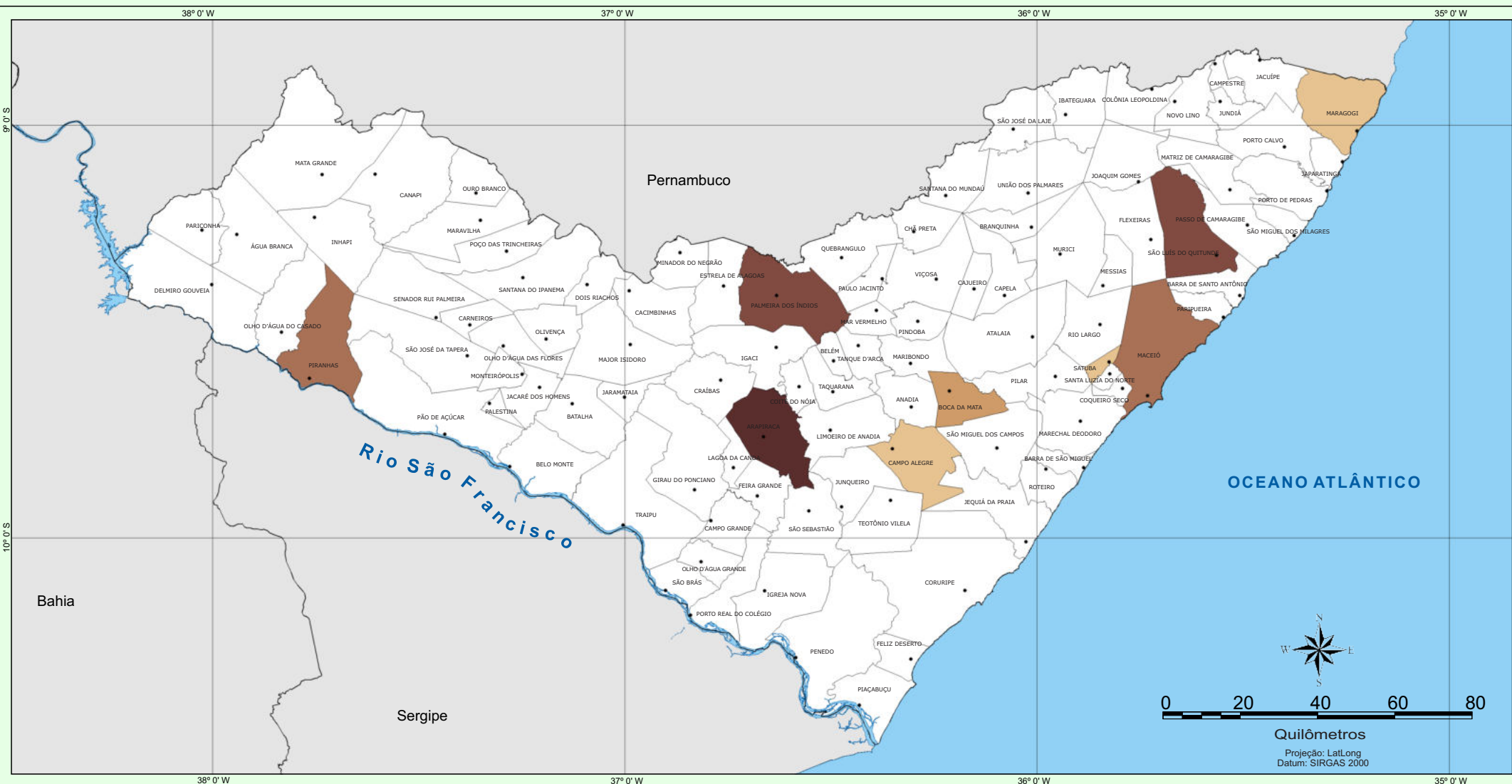
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SERVO A GENTE CREGA LA

Fontes: IBGE 2016, PPM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota

O Valor da Produção mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto.

Legenda (R\$ 1.000)

	Até 25	3 municípios
	25 a 50	1 município
	51 a 100	2 municípios
	101 a 1.000	2 municípios
	1.001 a 2.406	1 município
	Sem produção	93 municípios

Convenções

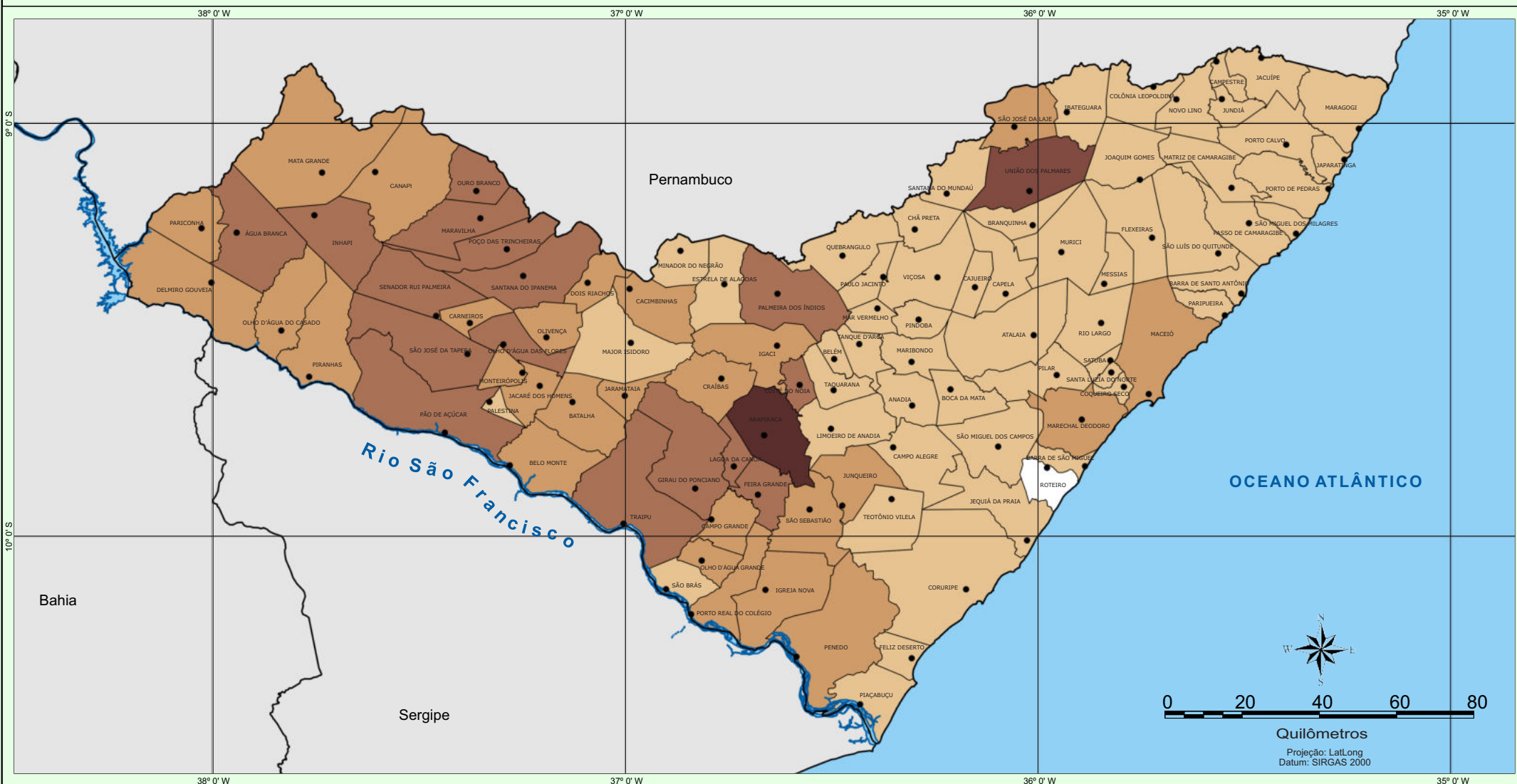
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Nota

Valor da produção é o índice de frequências anual, calculado com base na produção agrícola municipal em R\$ 1.000,00, segundo a Pesquisa Pecuária Municipal - PPM.

Legenda (R\$ 1.000)

Até 50	56 municípios
50 a 200	27 municípios
200 a 1.000	16 municípios
1.000 a 20.000	1 município
20.000 a 63.455	1 município
Sem produção	4 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, PAM; IBGE 2013 malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



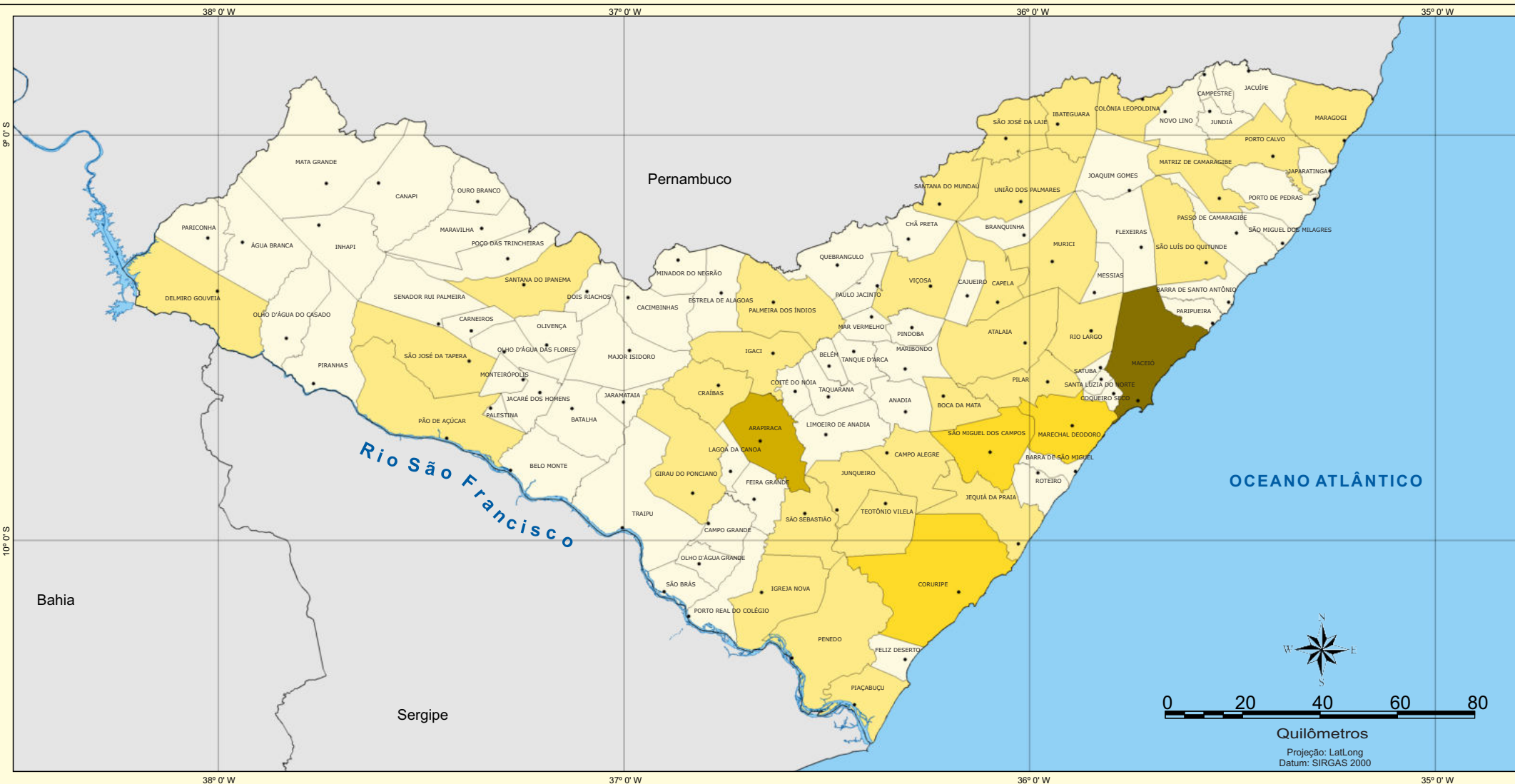
ECONOMIA

A economia alagoana tem sido tradicionalmente baseada no setor de serviços, em particular a administração pública e comércio. O setor industrial é constituído por usinas açucareiras, fábricas de beneficiamento de algodão e sisal e fábricas de tecidos, apresentando desenvolvimento relativamente pequeno. A indústria sucroenergética alagoana existe desde o início do século XX, com várias plantas industriais já instaladas em 1932. A cadeia químico-plástica vem ganhando destaque ao longo das últimas décadas, com ênfase na produção de policloreto de vinila (PVC).

O setor da agropecuária está baseado na agricultura, tendo como principais produtos a cana-de-açúcar, mandioca, laranja. A pecuária, apesar de apresentar pequena participação relativa, tem grande importância, principalmente para o desenvolvimento da região do sertão e agreste do estado, visto a presença da bacia leiteira alagoana.

Na atualidade, o turismo é um segmento que mobiliza as expectativas de crescimento econômico, visto as potencialidades inerentes à própria vocação do estado. A rede hoteleira vem se destacando por conta dos equipamentos turísticos relativos ao lazer, em decorrência de suas praias, gastronomia e cultura. Cabe destaque à região no entorno do Baixo São Francisco, que explora o turismo sustentável.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB (R\$1.000) - 2010



Nota

O PIB (Produto Interno e Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente - Base 2010

Legenda

Até 100.000	65 municípios
100.001 a 500.000	32 municípios
500.001 a 1.000.000	3 municípios
1.000.001 a 3.000.000	1 município
3.000.001 a 12.260.069	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

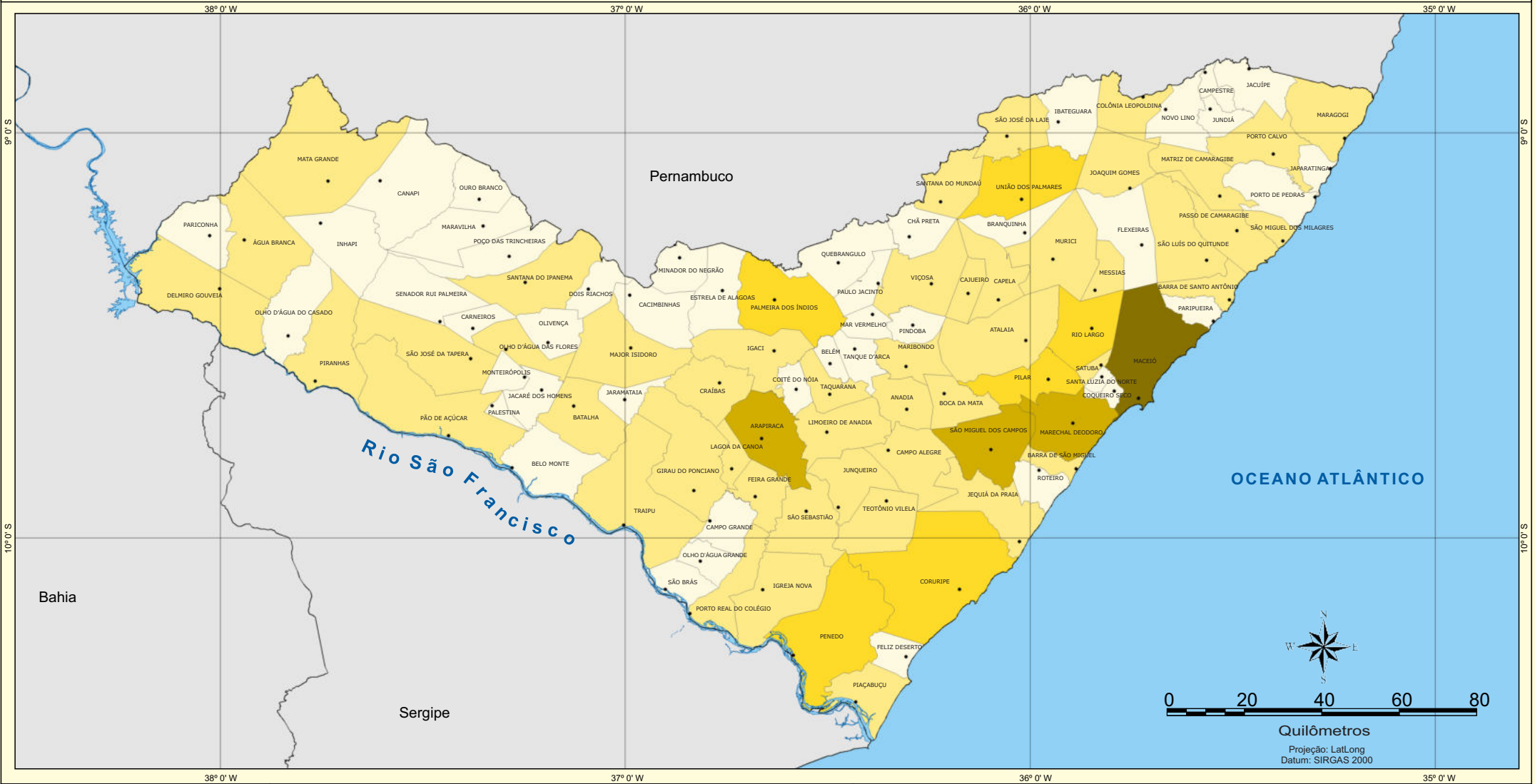
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SERVO A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2015, IBGE 2013; malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GEI/GGEO 2016.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB (R\$1.000) - 2013



Nota

O PIB (Produto Interno e Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente - Base 2010

Legenda

Até 100.000	44 municípios
100.001 a 500.000	48 municípios
500.001 a 1.000.000	6 municípios
1.000.001 a 3.000.000	3 municípios
3.000.001 a 16.385.771	1 município

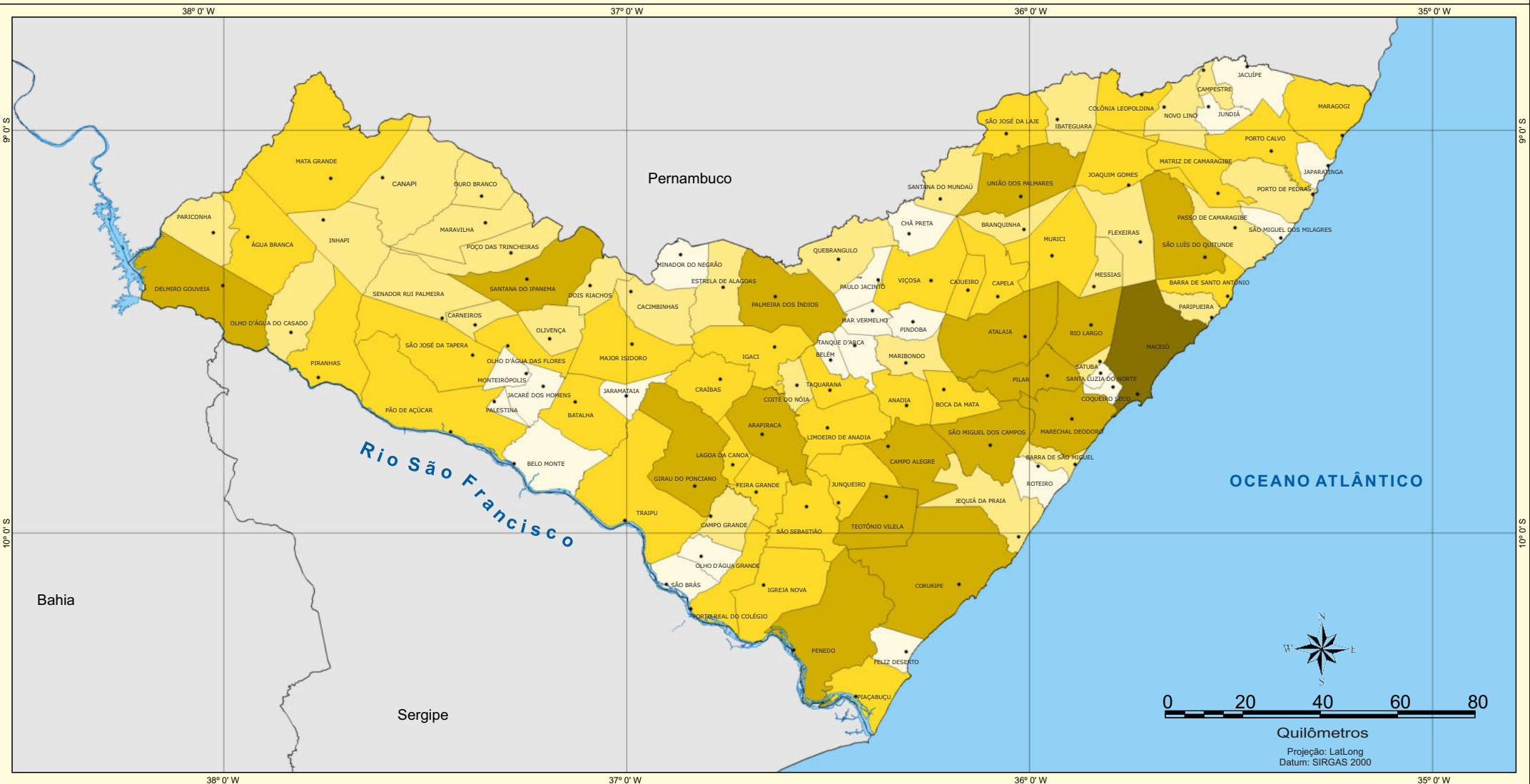
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2015, IBGE 2013; malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GEI/GGEO 2016.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - ADM. PÚBLICA - 2010



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Valor Adicionado Bruto - Administração Pública (base 2010)

Legenda

Até 25.000	36 municípios
25.001 a 50.000	32 municípios
50.001 a 100.000	24 municípios
10.001 a 700.000	9 municípios
700.001 a 1.829.959	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

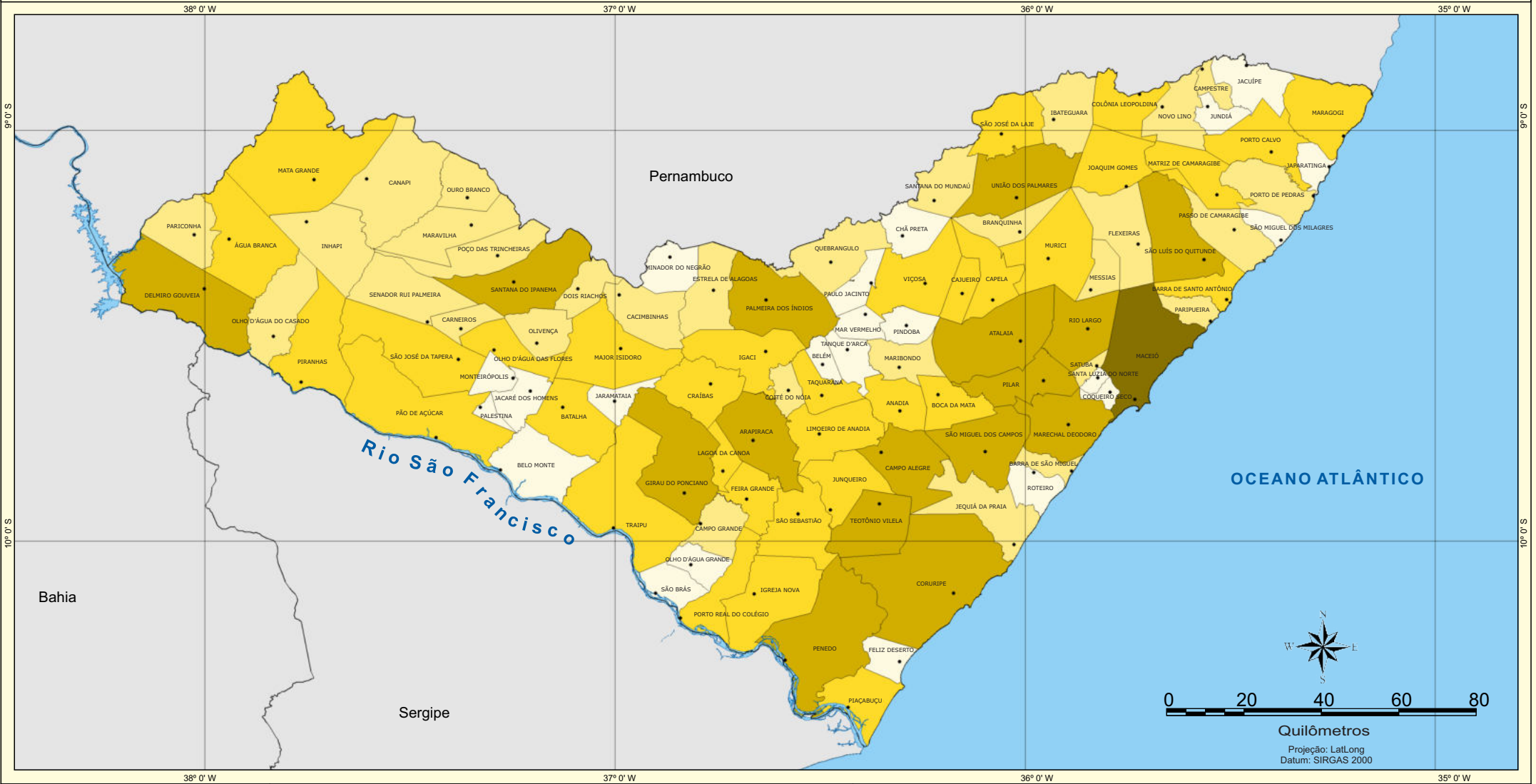
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM
DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do
Planejamento,
Gestão e Patrimônio

GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - ADM. PÚBLICA - 2013



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

Legenda

	Até 25.000	22 municípios
	25.001 a 50.000	30 municípios
	50.001 a 100.000	33 municípios
	100.001 a 700.000	16 municípios
	700.001 a 2.600.000	1 município

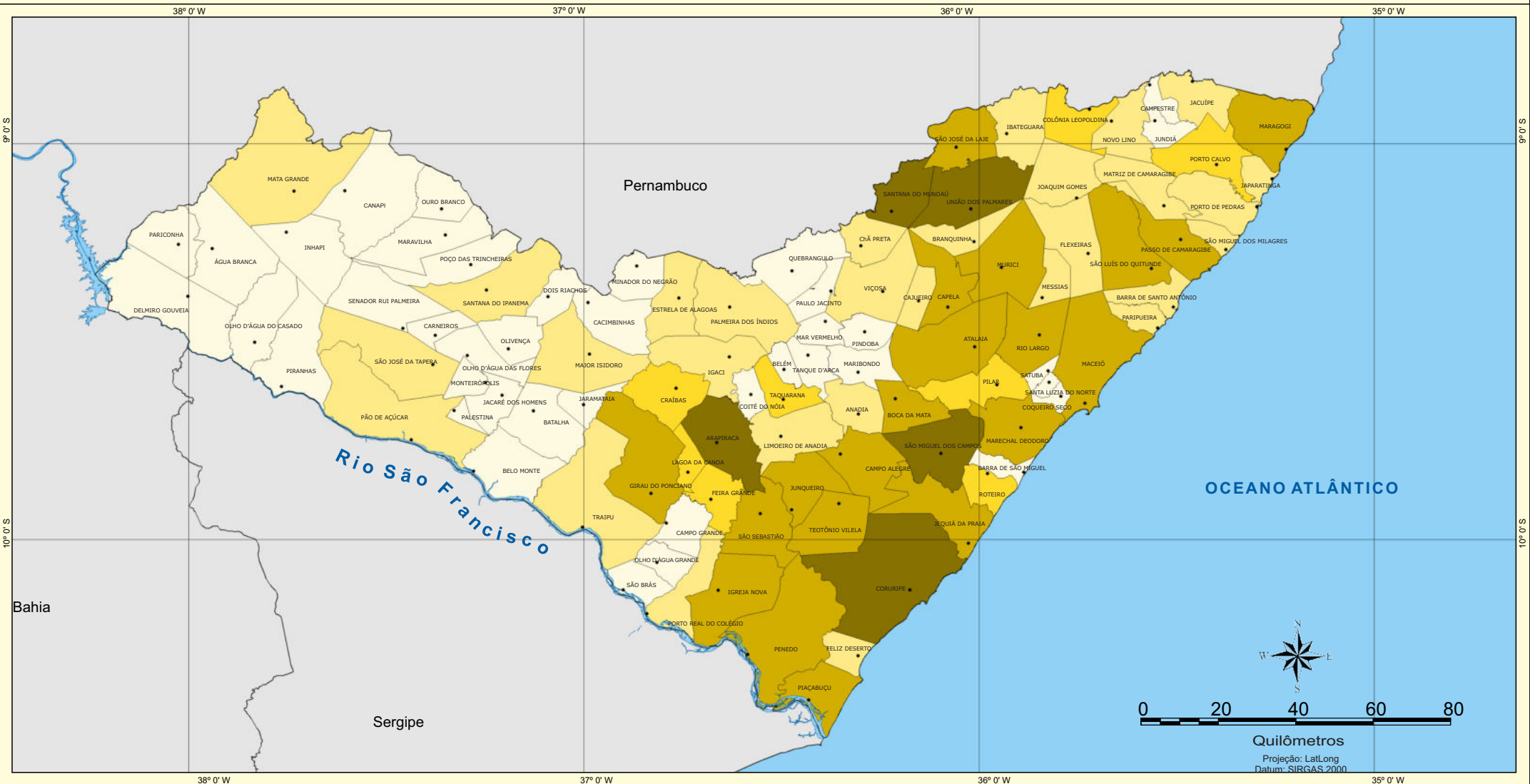
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato shapefile; IBGE 2015 SEPLAG/SINC/GGEO/GEI 2016.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - AGROPECUÁRIA - 2010



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

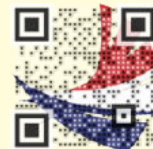
Valor Adicionado Bruto - Agropecuária (base 2010)

Legenda

	Até 10.000	40 municípios
	10.001 a 30.000	29 municípios
	30.001 a 40.000	8 municípios
	40.001 a 100.000	20 municípios
	100.001 a 218.094	5 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

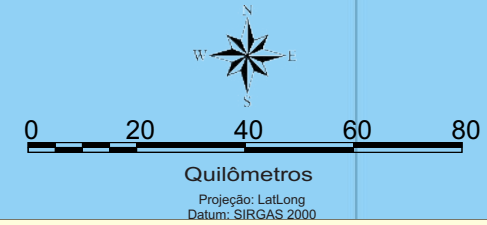
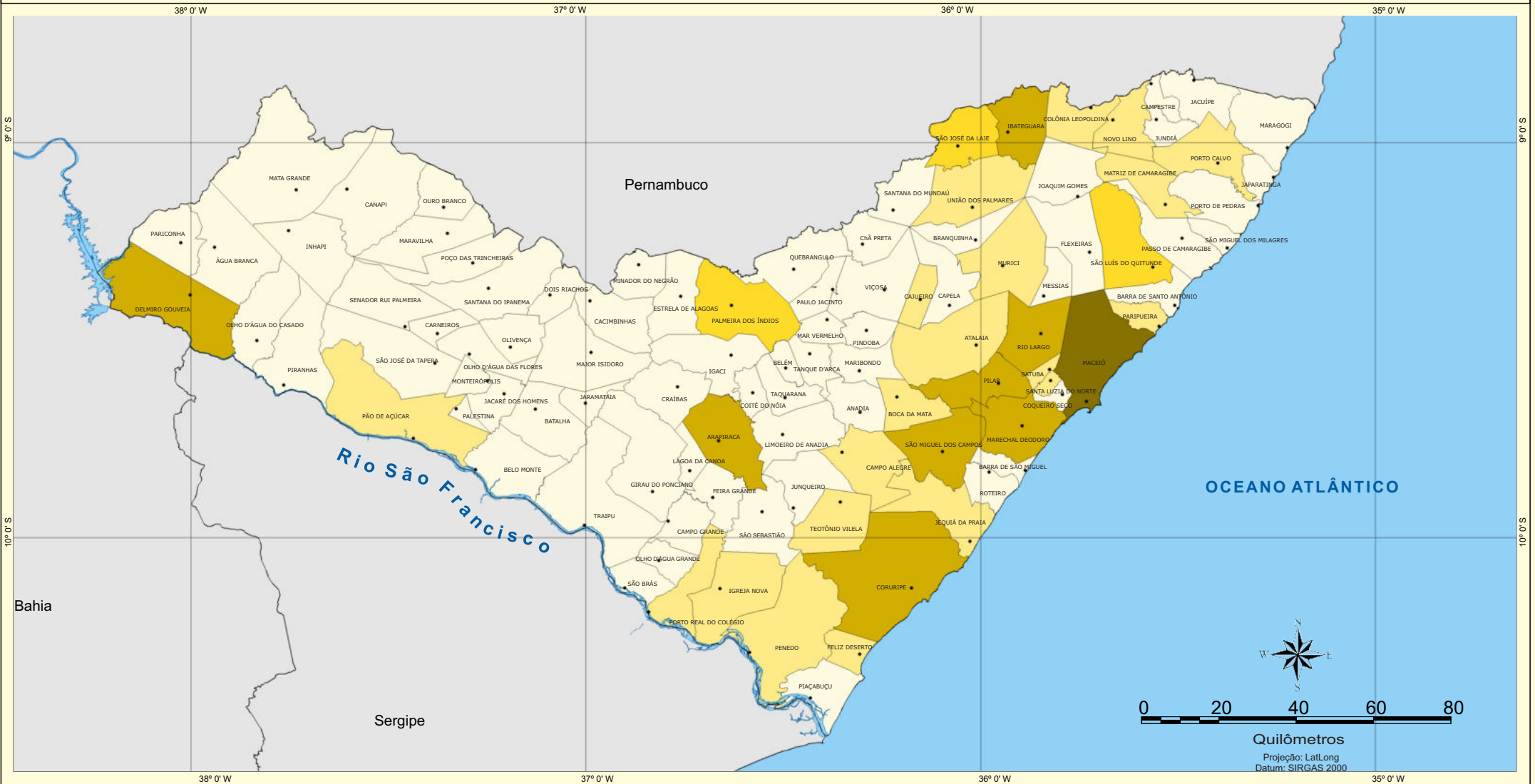
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 2010



Nota
 Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.
 Valor Adicionado Bruto - Indústria (base 2010)

Legenda

Até 10.000	70 municípios
10.001 a 50.000	20 municípios
50.001 a 100.000	3 municípios
100.001 a 1.000.000	8 municípios
1.000.001 a 2.027.232	1 município

Convenções

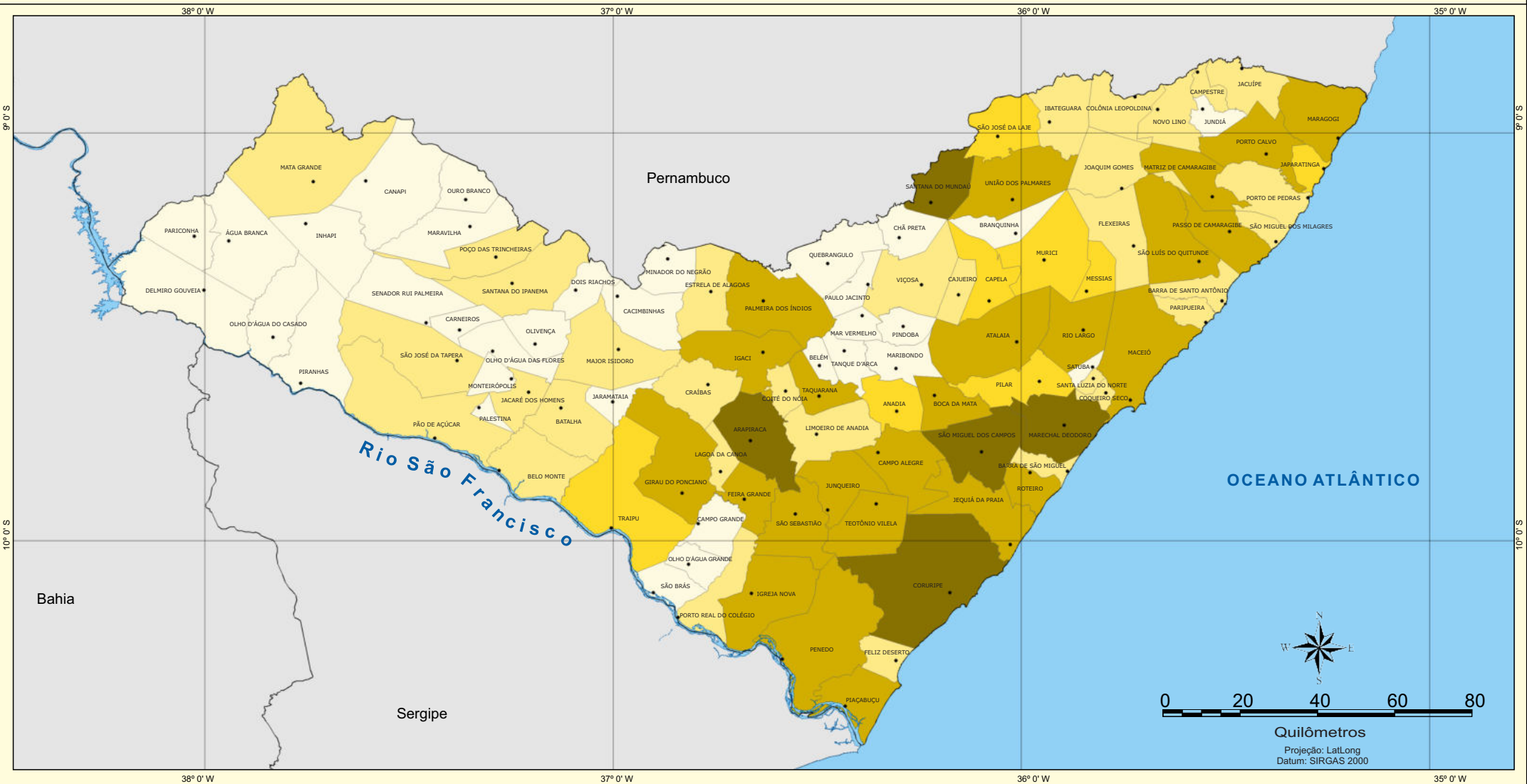
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLAG/SINC/GEI/GGEO 2016.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - AGROPECUÁRIA - 2013



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

Legenda

Até 10.000	33 municípios
10.001 a 30.000	32 municípios
30.001 a 40.000	8 municípios
40.001 a 100.000	24 municípios
100.001 a 300.200	5 municípios

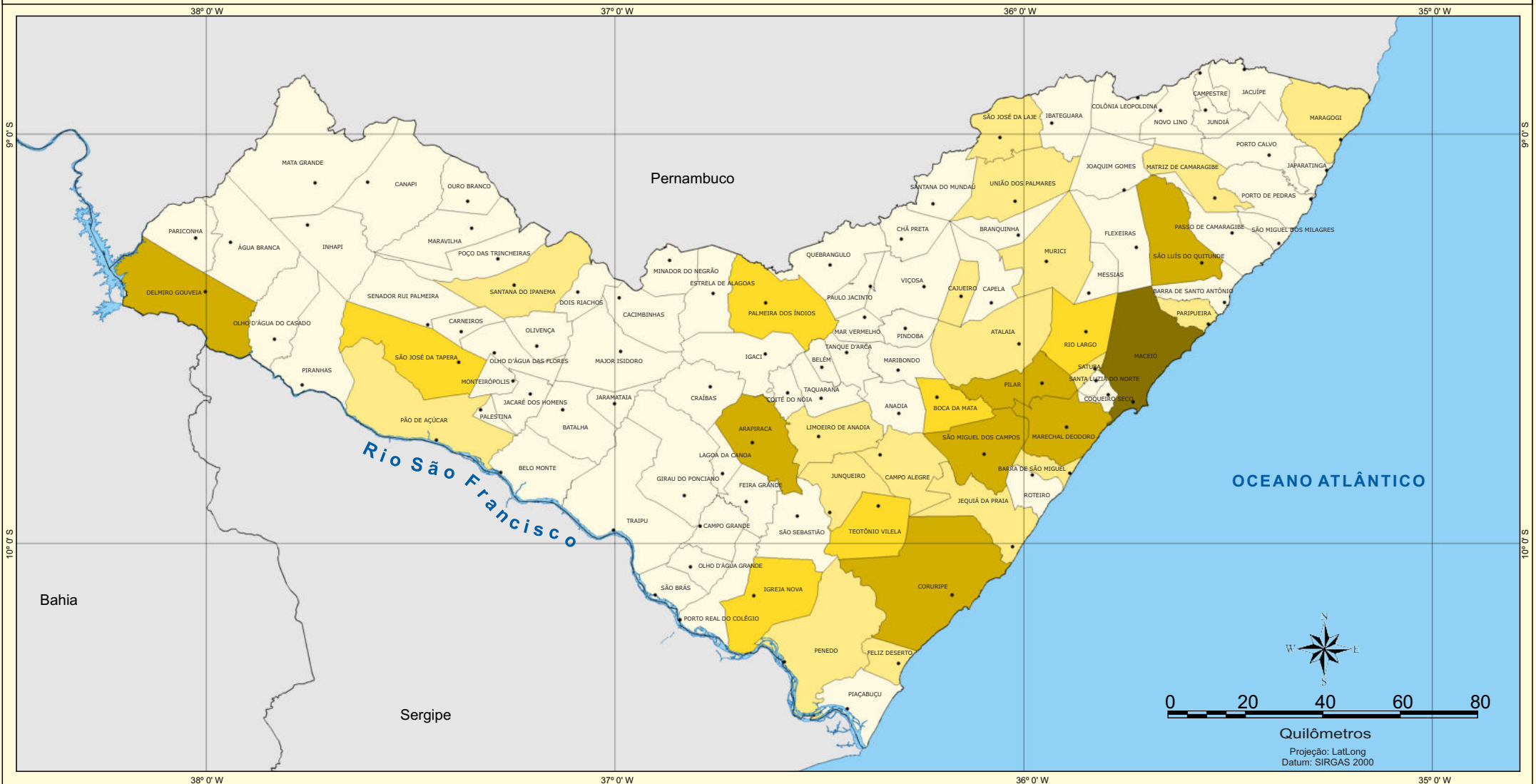
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato shapefile; IBGE 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 2013



Nota

O PIB (Produto Interno e Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor soma de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Legenda

	Até 10.000	70 municípios
	10.001 a 50.000	18 municípios
	50.001 a 100.000	6 municípios
	100.001 a 1.000.000	7 municípios
	1.000.001 a 2.800.000	1 município

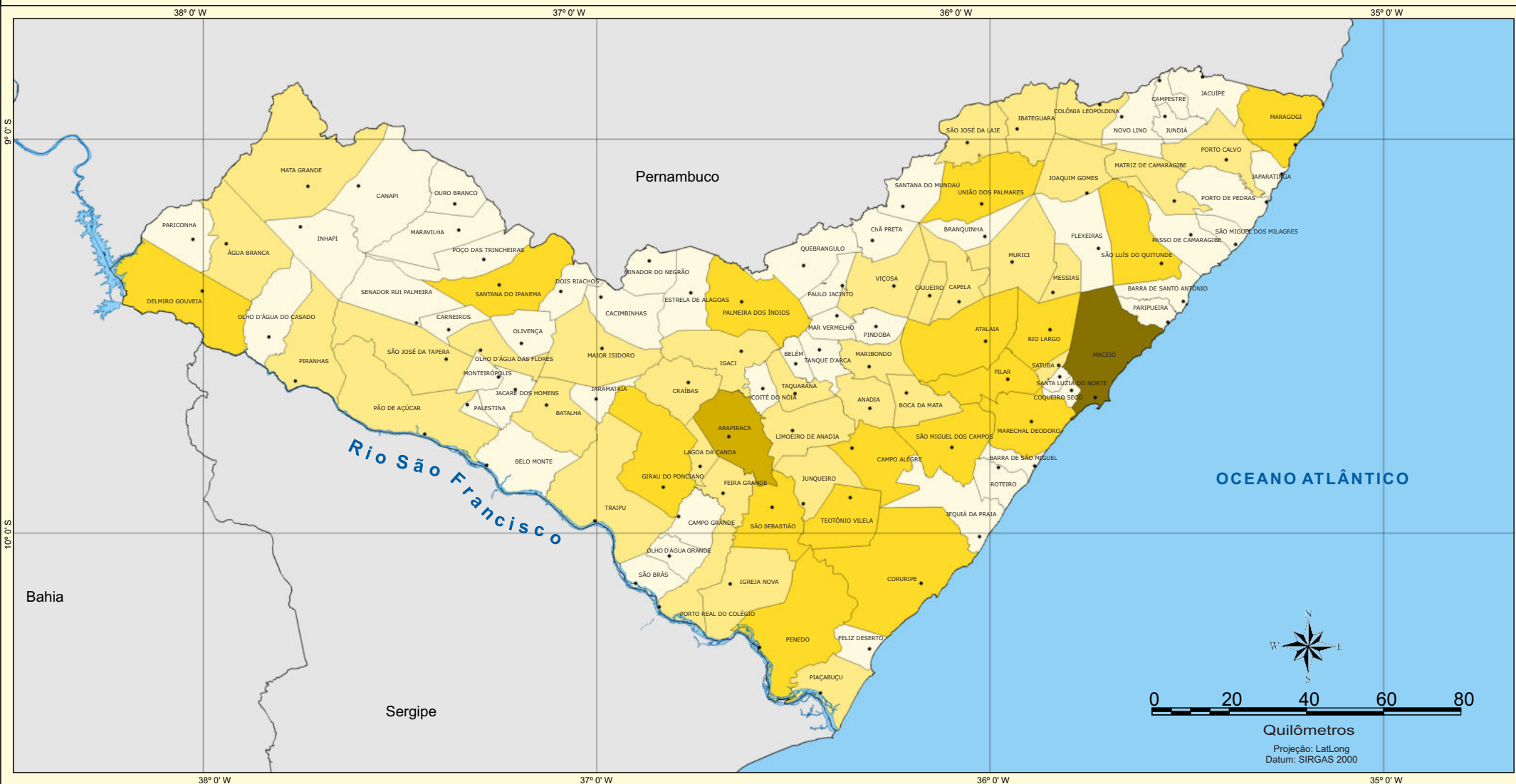
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013; malha municipal digital, formato *shapefile*; IBGE 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - SERVIÇOS - 2010



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto Interno Bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

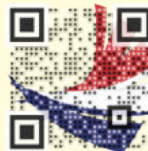
Valor Adicionado Bruto - Serviços (base 2010)

Legenda

	Até 50.000	51 municípios
	50.001 a 100.000	32 municípios
	100.001 a 1.000.000	17 municípios
	1.000.001 a 3.000.000	1 município
	3.000.001 a 8.322.849	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

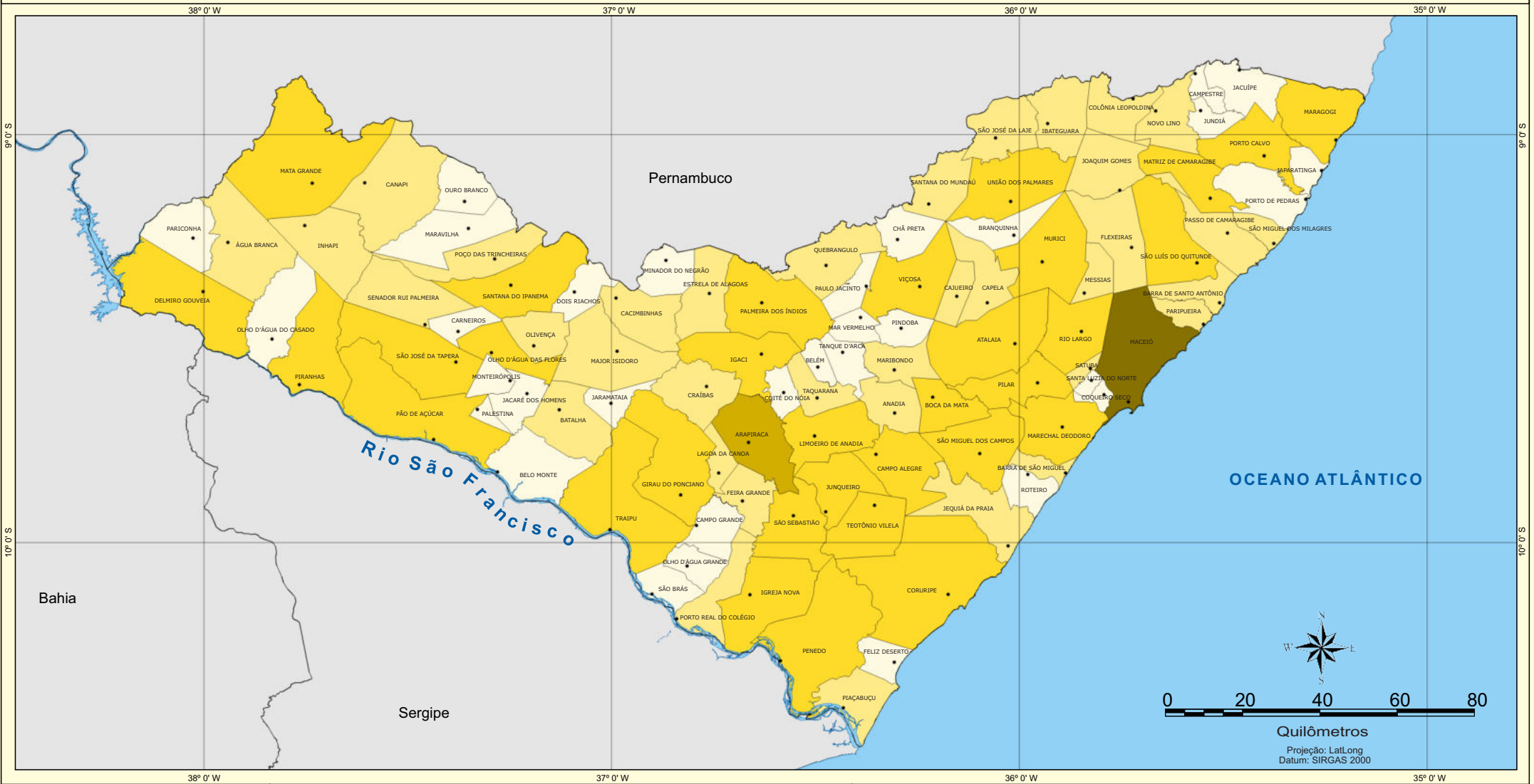


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - SERVIÇOS - 2013



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

Legenda

	Até 50.000	32 municípios
	50.001 a 100.000	36 municípios
	100.001 a 1.000.000	32 municípios
	1.000.001 a 3.000.000	1 município
	3.000.001 a 11.500.000	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; IBGE 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



INDICADORES SOCIAIS

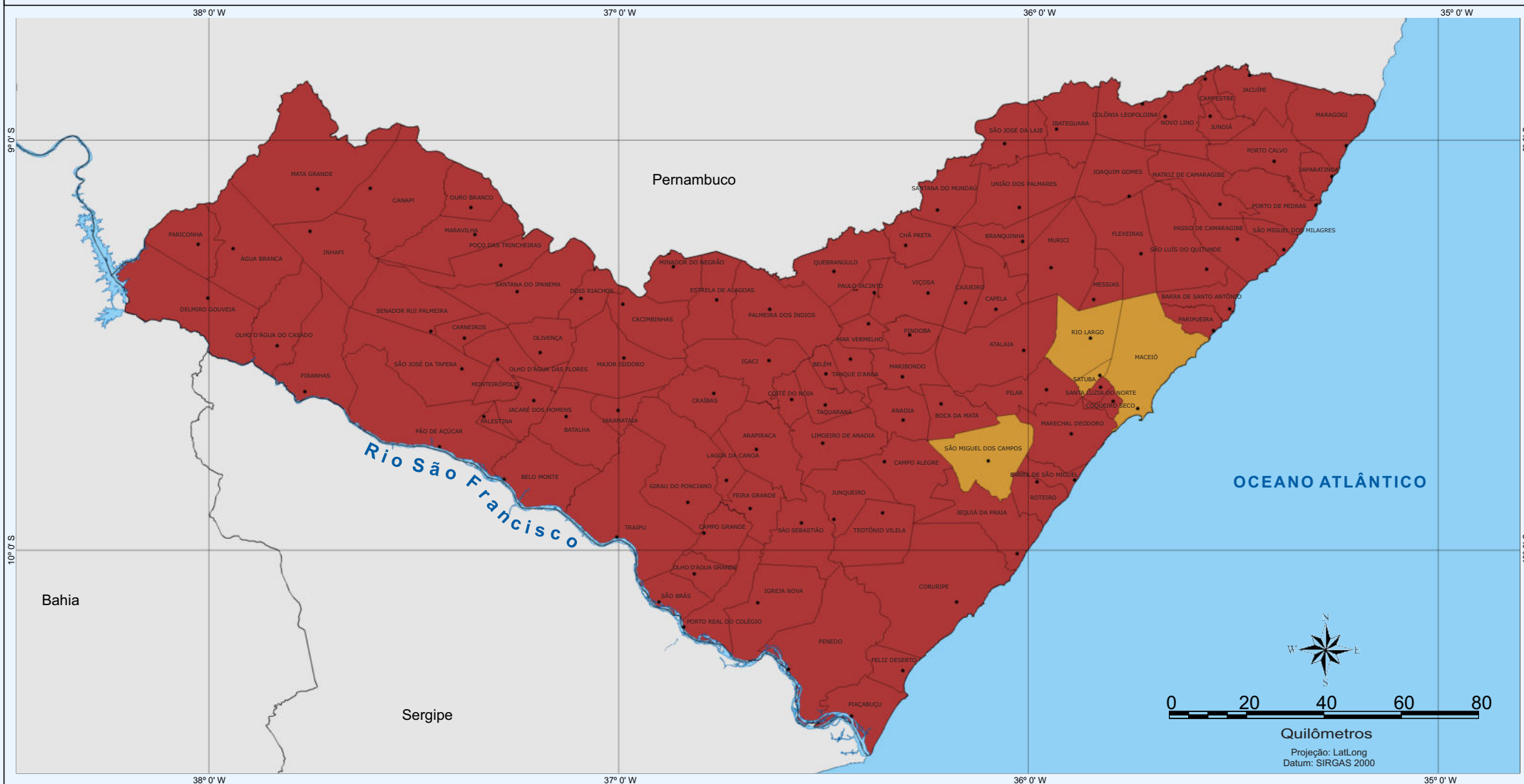
Fonte: Freepik

É possível observar que a grande maioria dos municípios alagoanos apresentou um aumento em seus indicadores sociais. No ano 2000, mais de 98,3% dos municípios encontravam-se na faixa de baixo desenvolvimento humano (0,500 – 0,599), em 2010, pouco mais que 86,27 % deles encontravam-se nesta faixa e 11,76% nas faixas de médio (0,600 – 0,699) e alto desenvolvimento humano (0,700 – 0,799).

Com relação aos indicadores saúde, a concentração de médicos, que representa a relação entre à quantidade de profissionais pelo número de habitantes obteve uma aumento de 18,53% nos últimos 8 anos. Em 2008, o estado contava com a taxa de 2,73 médicos por 1.000 habitantes, no ano de 2014, o índice é de 3,05 médicos por 1.000 habitantes.

Segundo o Conselho Federal de Medicina – CFM, em 2015, a média brasileira corresponde a 2,11 médicos por grupo de 1.000 habitantes, em Alagoas 22 municípios estão acima da média nacional. Outro ponto destaque faz referência ao número de profissionais de enfermagem, segundo os últimos dados do SUS em 2014, cerca 2.671 profissionais de enfermagem trabalham no estado de Alagoas. Em média são 0,80 profissionais de enfermagem a cada 1.000 habitantes.

Com relação à transparência pública no ano de 2015 foram avaliados portais de transparência dos 26 estados, mais o Distrito Federal. O Índice Nacional de Transparência reflete um importante indicador que foi avaliado, a partir da atuação coordenada do Ministério Público Federal em todo o país. Tal índice possui uma escala de 0 a 10 onde o estado de Alagoas aparece com 97 dos municípios com nota até 5.



Nota

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda.

O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Legenda

■ Muito baixo (Até 0,499)	98 municípios
■ Baixo (0,500 até 0,599)	4 municípios
■ Médio (0,600 até 0,699)	0 município
■ Alto (0,700 até 0,799)	0 município
■ Muito alto (Acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

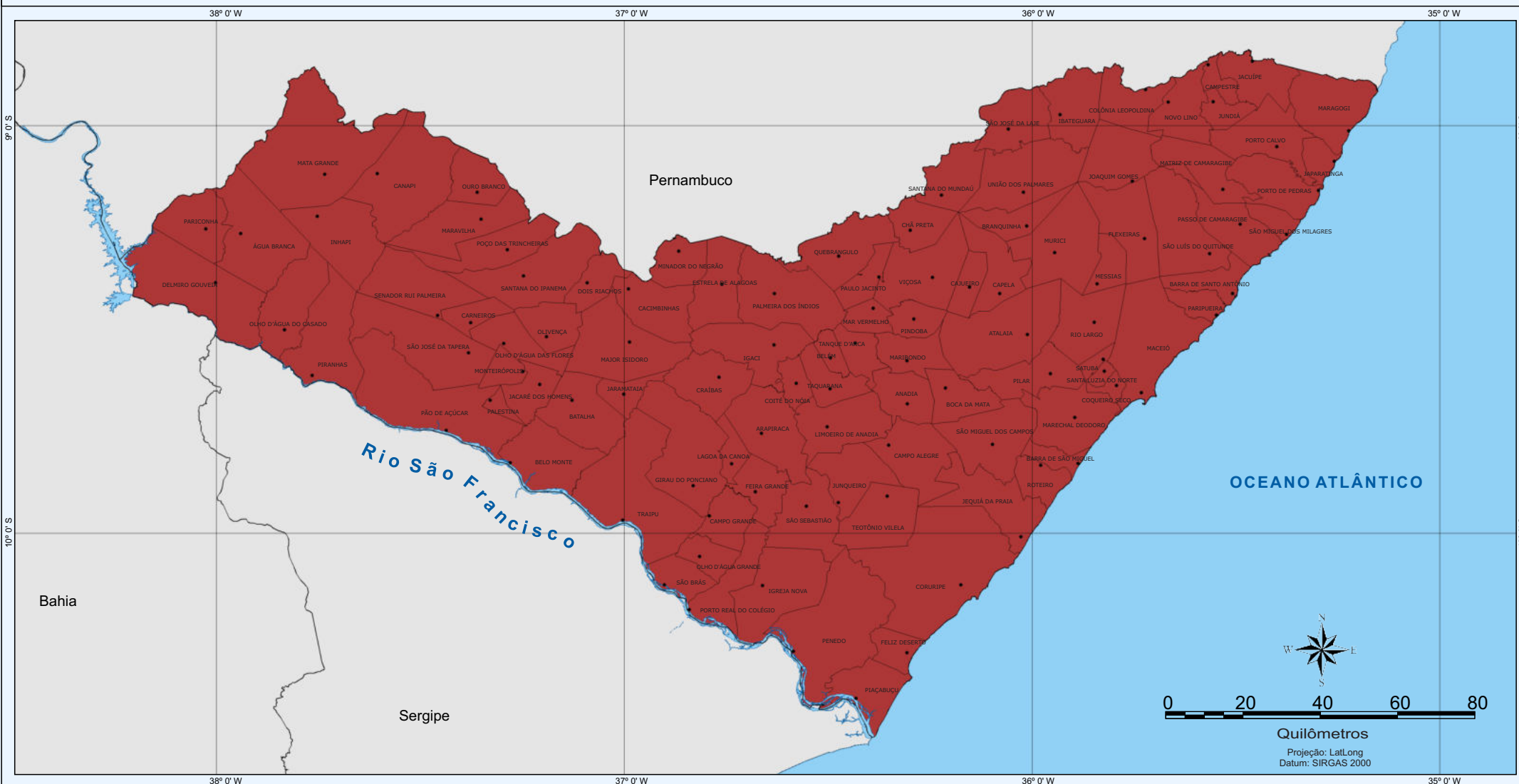
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHERA LÁ

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

IDH-M EDUCAÇÃO - 2000



Nota
A dimensão Educação do IDH-M é uma composição de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem.

Metodologia
Considerando-se que as taxas de frequências e de conclusão variam entre 0% e 100% e que os valores mínimo e máximo escolhidos são também 0% e 100%, para "convertê-las" em um índice variando de 0 a 1, basta dividir a taxa por 100.

Legenda

■ Muito baixo (Até 0,499)	102 municípios
■ Baixo (0,500 até 0,599)	0 município
■ Médio (0,600 até 0,699)	0 município
■ Alto (0,700 até 0,799)	0 município
■ Muito alto (Acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

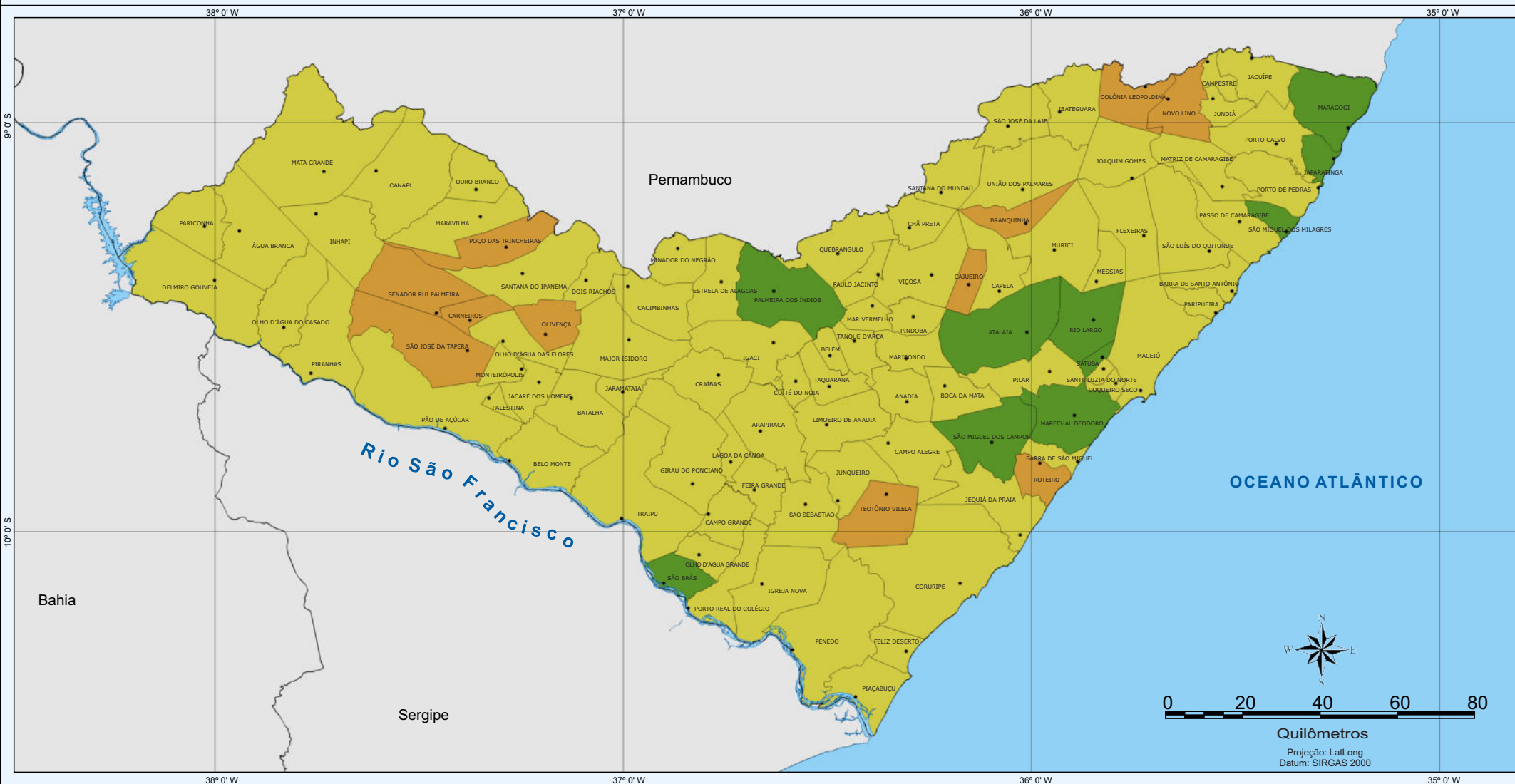
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

IDH-M LONGEVIDADE - 2000



Nota

A dimensão Longevidade do IDHM considera a esperança de vida ao nascer, ou seja, o número médio de anos que as pessoas que residem em determinado lugar viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados em cada período.

O Índice de Longevidade, foi o da escolha de parâmetros máximos e mínimos que normalizassem o indicador através da fórmula: $I = (\text{valor observado} - \text{valor mínimo}) / (\text{valor máximo} - \text{valor mínimo})$.

Legenda

■ Muito baixo (Até 0,499)	0 município
■ Baixo (0,500 até 0,599)	11 municípios
■ Médio (0,600 até 0,699)	81 municípios
■ Alto (0,700 até 0,799)	10 municípios
■ Muito alto (Acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

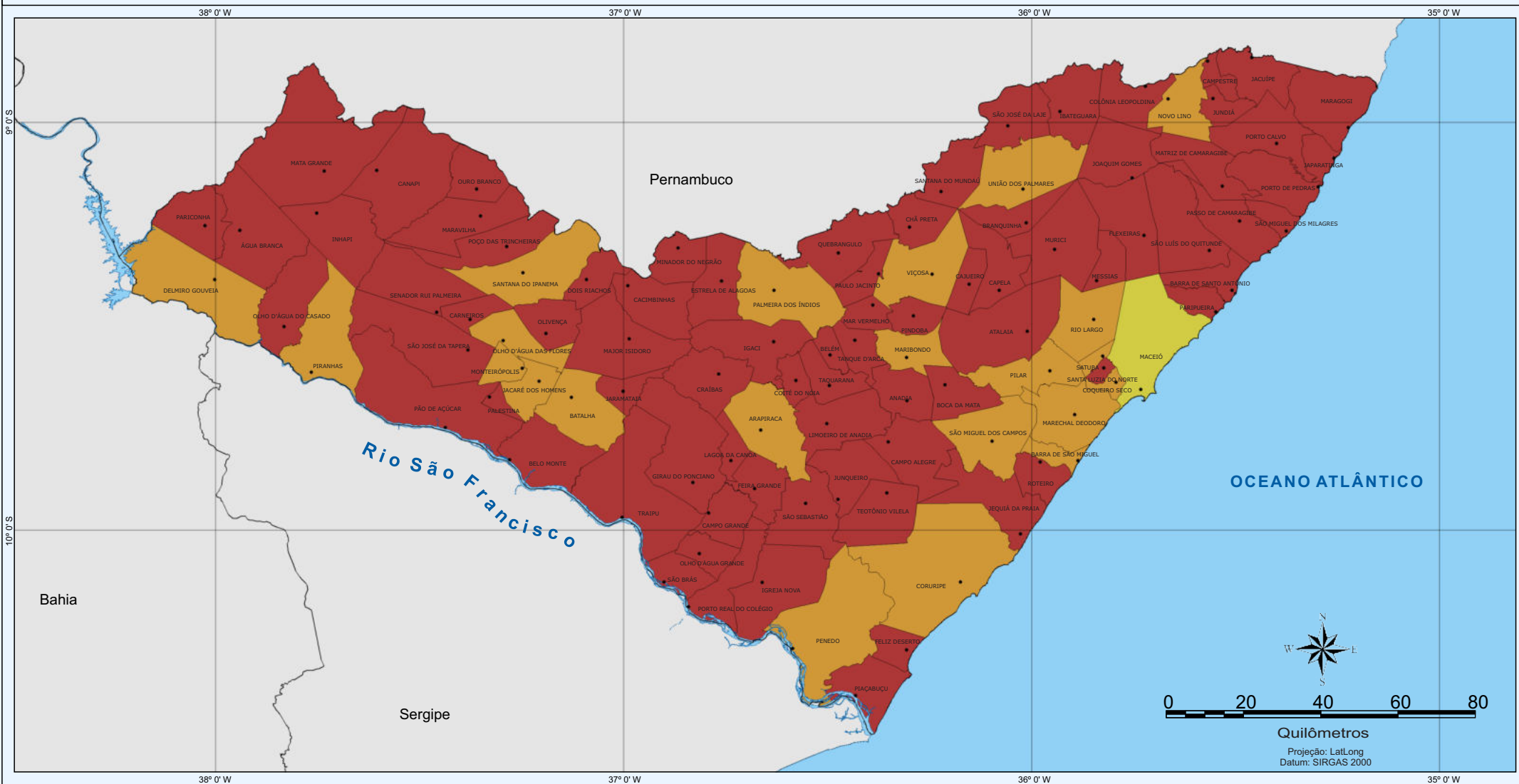
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

GOVERNO DO ESTADO
ALAGOAS
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHERA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

IDH-M RENDA - 2000



Nota

No IDH-M, essa dimensão é medida pela renda mensal *per capita*.

O indicador corresponde à razão entre o somatório de todos os rendimentos de todos os indivíduos residentes no lugar de referência, recebidos no mês anterior à data do Censo, e o número total desses indivíduos.

Legenda

■ Muito baixo (Até 0,499)	79 municípios
■ Baixo (0,500 até 0,599)	22 municípios
■ Médio (0,600 até 0,699)	1 município
■ Alto (0,700 até 0,799)	0 município
■ Muito alto (Acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

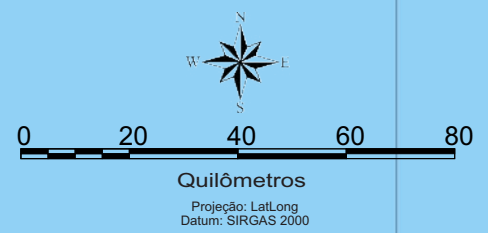
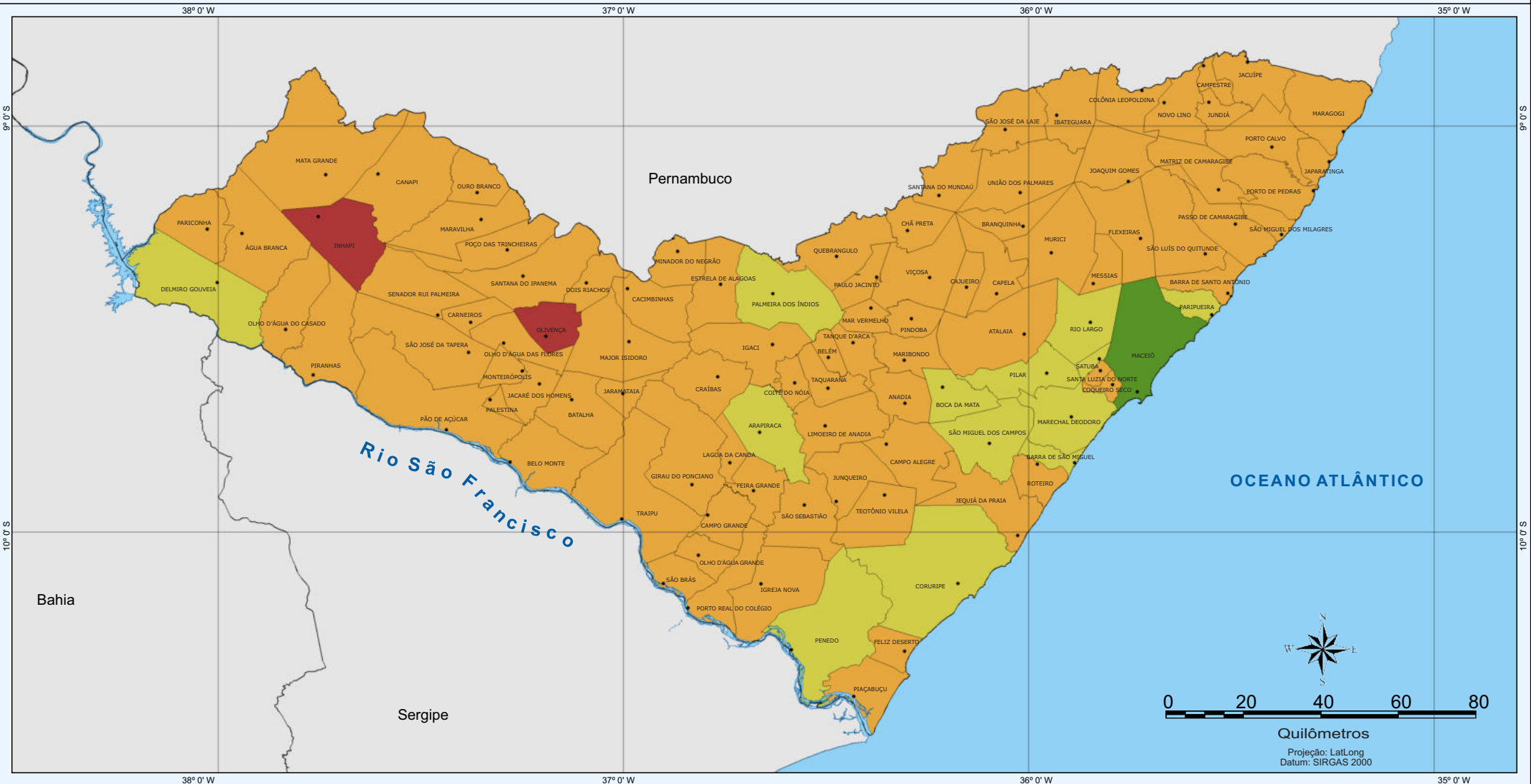
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SEMPRE A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda.

O índice varia de 0 a 1.

Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Legenda

■ Muito baixo (até 0,499)	2 municípios
■ Baixo (0,500 até 0,599)	86 municípios
■ Médio (0,600 até 0,699)	13 municípios
■ Alto (0,700 até 0,799)	1 município
■ Muito alto (acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, Censo Demográfico; malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

RANKING DO IDH EM 2010

1° Maceió	(0)			0,721	34° Pindoba	+47			0,574	69° Porto de Pedras	+18			0,541
2° Satuba	(0)			0,660	36° São José da Laje	+3			0,573	69° Taquarana	+5			0,541
3° Arapiraca	+4			0,649	36° Capela	+23			0,573	71° Monteirópolis	-12			0,539
4° Rio Largo	(0)			0,643	38° São Brás	-26			0,572	72° Girau do Ponciano	+19			0,536
5° Marechal Deodoro	+4			0,642	38° Piaçabuçu	-11			0,572	72° São Luís do Quitunde	-29			0,536
6° Palmeira dos Índios	(0)			0,638	40° Japaratinga	-9			0,570	74° Estrela de Alagoas	+20			0,534
7° Penedo	-2			0,630	40° Campo Alegre	-6			0,570	75° Passo de Camaragibe	-18			0,533
8° Coruripe	+17			0,626	42° Maravilha	+46			0,569	75° Feira Grande	-8			0,533
9° São M. dos Campos	-6			0,623	43° Igreja Nova	+23			0,568	75° Coité do Noia	+6			0,533
10° Barra de São Miguel	2			0,615	43° Anadia	-26			0,568	78° Dois Riachos	-9			0,532
11° Delmiro Gouveia	+2			0,612	43° Messias	+16			0,568	78° Traipu	+16			0,532
12° Pilar	+15			0,610	46° Major Isidoro	+27			0,566	80° Joaquim Gomes	+5			0,531
13° Paripueira	+8			0,605	47° Feliz Deserto	-13			0,565	80° Cacimbinhas	-6			0,531
14° Boca da Mata	+9			0,604	47° Olho D'Água das Flores	-11			0,565	82° Flexeiras	-15			0,527
15° Maribondo	-5			0,597	49° Teotônio Vilela	-7			0,564	82° Murici	-34			0,527
15° Santa Luzia do Norte	(0)			0,597	49° Igaci	+22			0,564	82° São José da Tapera	+12			0,527
17° Batalha	+23			0,594	51° Minador do Negráo	+1			0,563	85° Carneiros	-8			0,526
18° Belém	+11			0,593	52° Cajueiro	-1			0,562	85° Poço das Trincheiras	+12			0,526
18° Pão de Açúcar	-4			0,593	52° Jundiá	+6			0,562	87° Olho D'Água do Casado	-13			0,525
18° União dos Palmares	+16			0,593	54° Atalaia	-19			0,561	87° Craibas	-2			0,525
20° São M. dos Milagres	-10			0,591	55° Quebrangulo	-2			0,559	89° Campo Grande	-1			0,524
20° Santana do Ipanema	-2			0,591	55° Campestre	-24			0,559	90° Novo Lino	-10			0,521
22° Piranhas	-6			0,589	57° Palestina	-19			0,558	91° Santana do Mundaú	-12			0,519
22° Paulo Jacinto	(0)			0,589	58° Barra de Sto. Antônio	+4			0,557	92° Senador Rui Palmeira	+9			0,518
24° Viçosa	+5			0,586	59° Jequiá da Praia	-3			0,556	92° Ibateguara	-2			0,518
24° Coqueiro seco	-18			0,586	60° Tanque D'Arca	-15			0,555	94° Belo Monte	-1			0,517
24° Porto Calvo	-5			0,586	61° Jaramataia	-11			0,552	94° Colônia Leopoldina	-30			0,517
27° Matriz de Camaragibe	+18			0,584	61° Lagoa da Canoa	-7			0,552	96° Branquinha	+2			0,513
28° Jacaré dos Homens	+24			0,583	63° Porto Real do Colégio	(0)			0,551	97° Canapi	+2			0,506
29° Limoeiro de Anadia	+40			0,580	64° Água Branca	-6			0,549	98° Roteiro	-9			0,505
30° Mar Vermelho	+2			0,577	64° São Sebastião	+19			0,549	99° Mata Grande	-21			0,504
31° Chã Preta	+22			0,575	66° Pariconha	+18			0,548	100° Olho D'Água Grande	-29			0,503
31° Junqueiro	-13			0,575	66° Jacuípe	+9			0,548	101° Olivença	-1			0,493
33° Maragogi	-8			0,574	67° Ouro Branco	-25			0,547	102° Inhapi	(0)			0,484

Fontes: IBGE 2013; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

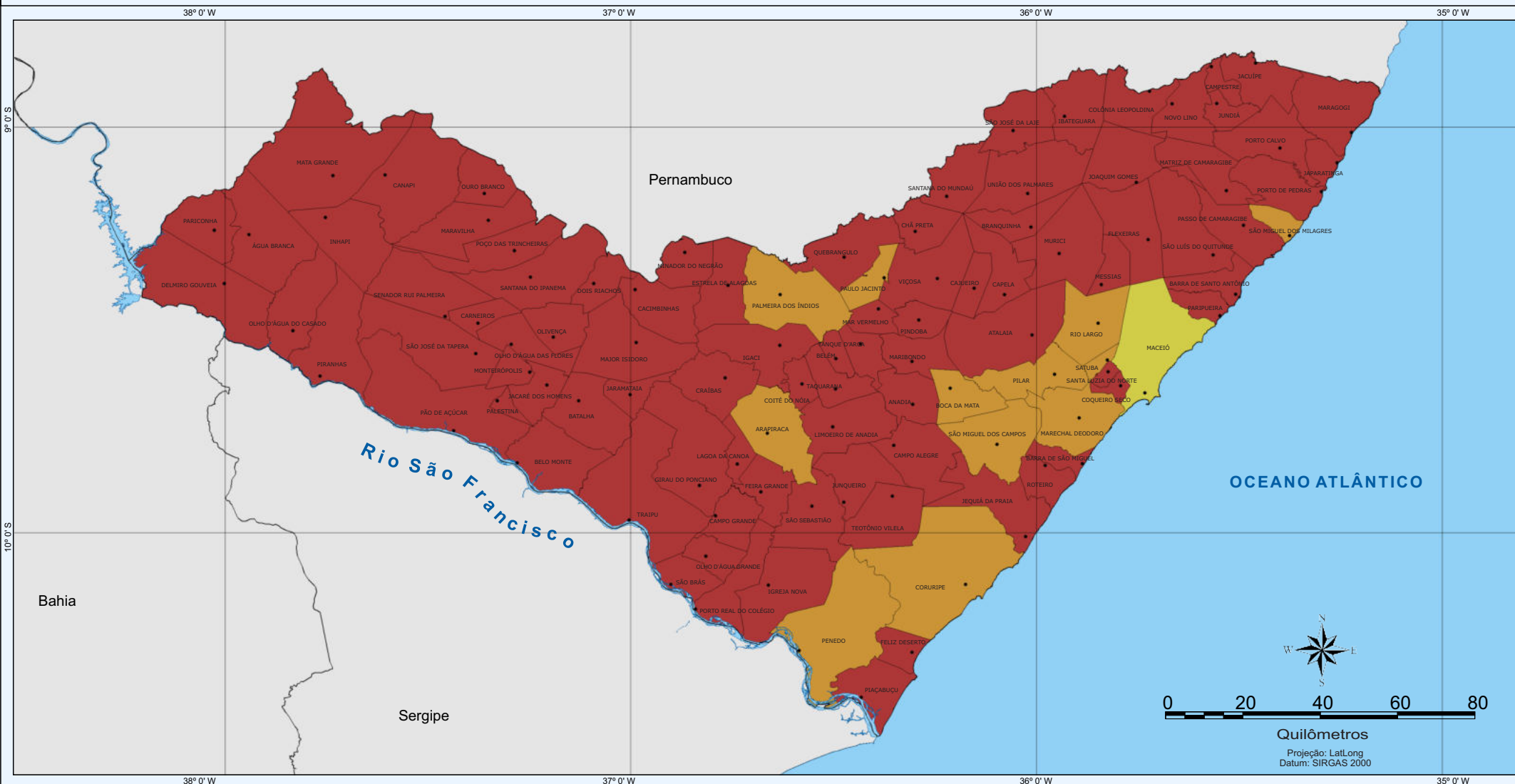
Posição comparados aos de 2000

Exemplo: A cidade de Limoeiro de Anadia em relação ao ano 2000 subiu +40 posições.

Legenda

	Muito baixo (até 0,499)	2 municípios
	Baixo (0,500 até 0,599)	86 municípios
	Médio (0,600 até 0,699)	13 municípios
	Alto (0,700 até 0,799)	1 município
	Muito alto (acima de 0,800)	0 municípios

IDH-M EDUCAÇÃO - 2010



Nota
A dimensão Educação do IDH-M é uma composição de indicadores de escolaridade da população adulta e de fluxo escolar da população jovem.

Metodologia
Considerando-se que as taxas de frequências e de conclusão variam entre 0% e 100% e que os valores mínimo e máximo escolhidos são também 0% e 100%, para "convertê-las" em um índice variando de 0 a 1, basta dividir a taxa por 100.

Legenda

■ Muito baixo (até 0,499)	2 municípios
■ Baixo (0,500 até 0,599)	86 municípios
■ Médio (0,600 até 0,699)	13 municípios
■ Alto (0,700 até 0,799)	1 município
■ Muito alto (acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

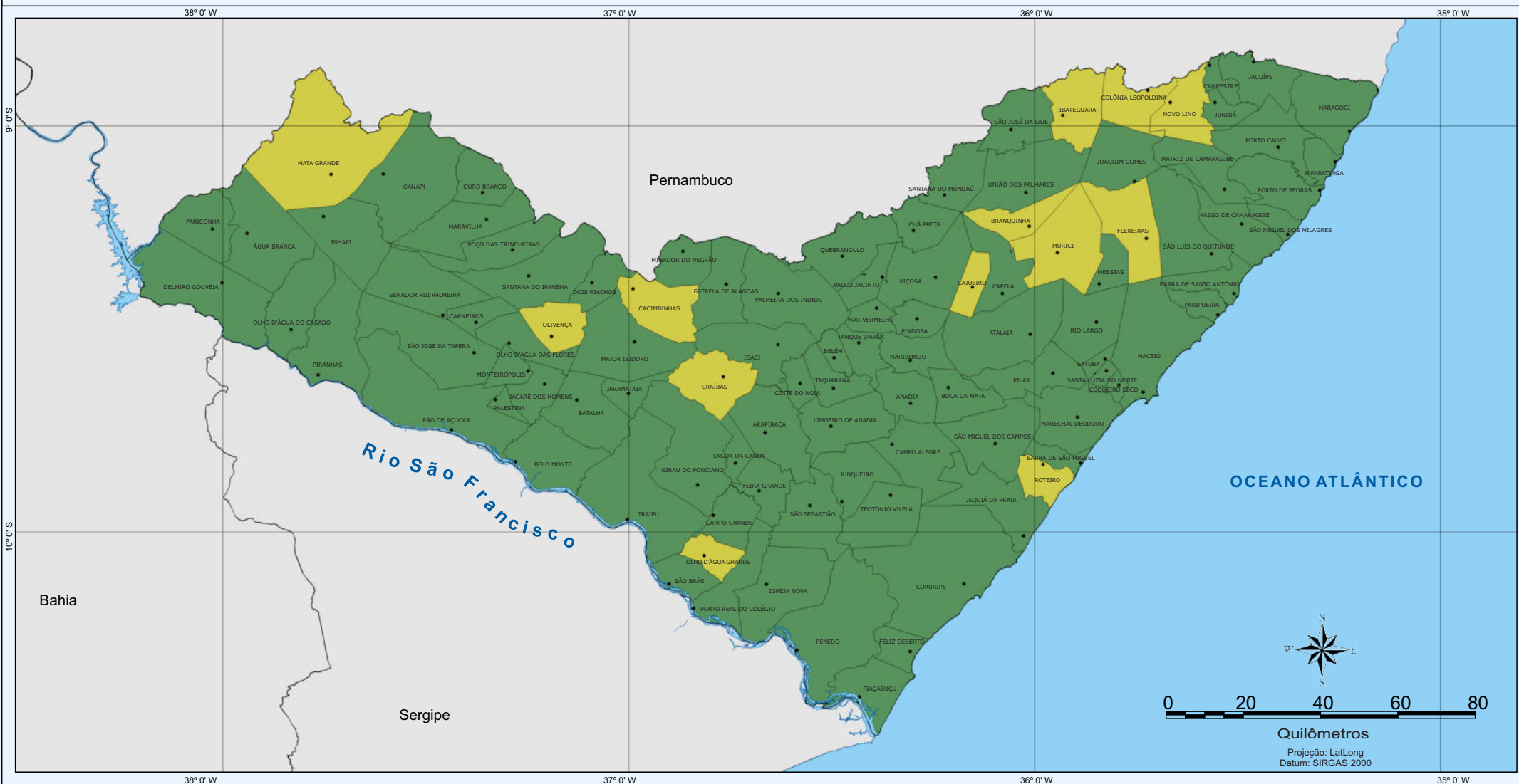
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LÁ

Fontes: IBGE 2013, Censo Demográfico; malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

IDH-M LONGEVIDADE - 2010



Nota

A dimensão Longevidade do IDHM considera a esperança de vida ao nascer, ou seja, o número médio de anos que as pessoas que residem em determinado lugar viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados em cada período.

O Índice de Longevidade, foi o da escolha de parâmetros máximos e mínimos que normalizassem o indicador através da fórmula: $I = (\text{valor observado} - \text{valor mínimo}) / (\text{valor máximo} - \text{valor mínimo})$.

Legenda

■ Muito baixo (até 0,499)	0 município
■ Baixo (0,500 até 0,599)	0 município
■ Médio (0,600 até 0,699)	13 municípios
■ Alto (0,700 até 0,799)	89 municípios
■ Muito alto (acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



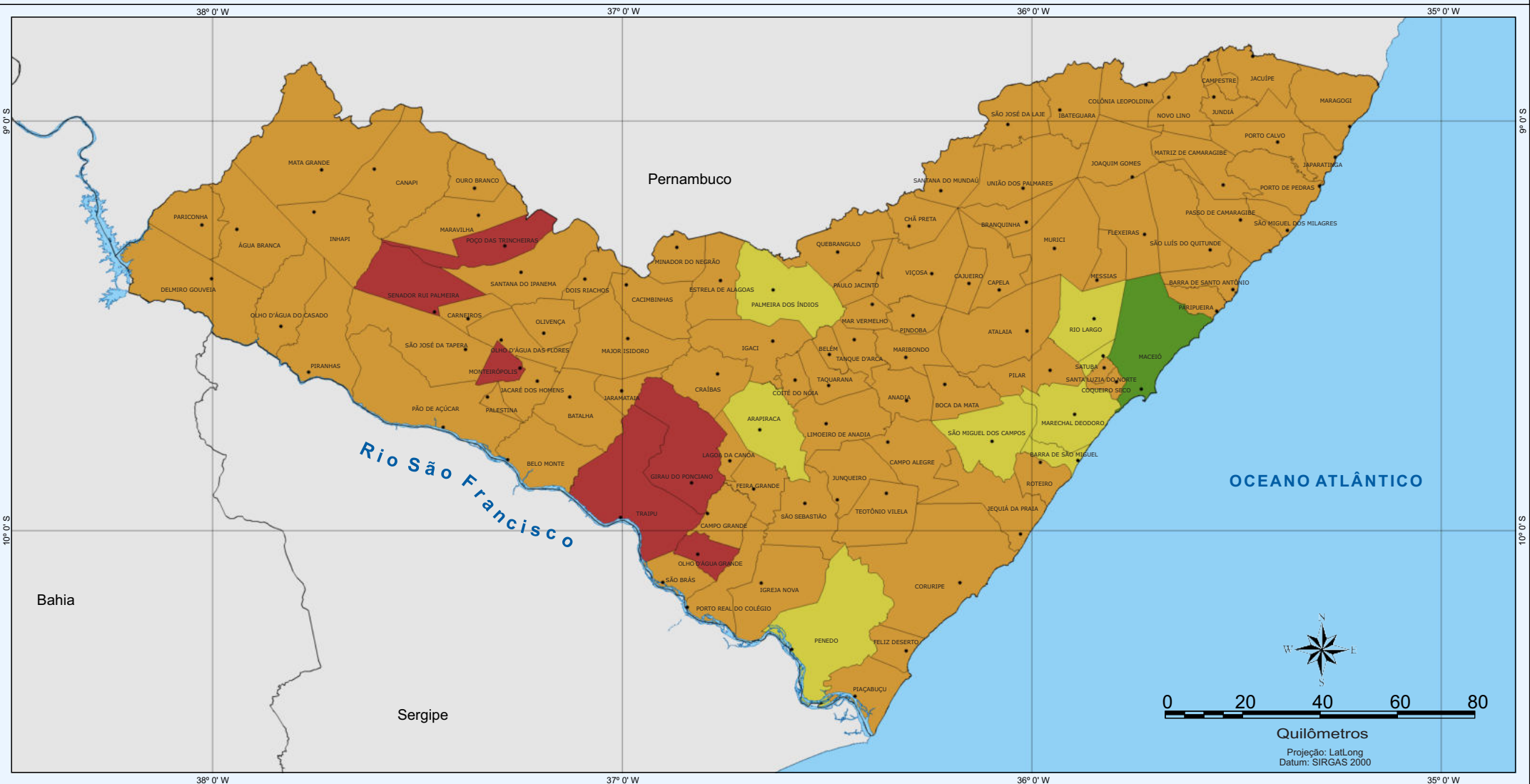
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



IDH-M RENDA - 2010



Nota

No IDH-M, essa dimensão é medida pela renda mensal *per capita*.

O indicador corresponde à razão entre o somatório de todos os rendimentos de todos os indivíduos residentes no lugar de referência, recebidos no mês anterior à data do Censo, e o número total desses indivíduos.

Legenda

	Muito baixo (Até 0,499)	2 municípios
	Baixo (0,500 até 0,599)	86 municípios
	Médio (0,600 até 0,699)	13 municípios
	Alto (0,700 até 0,799)	1 município
	Muito alto (Acima de 0,800)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

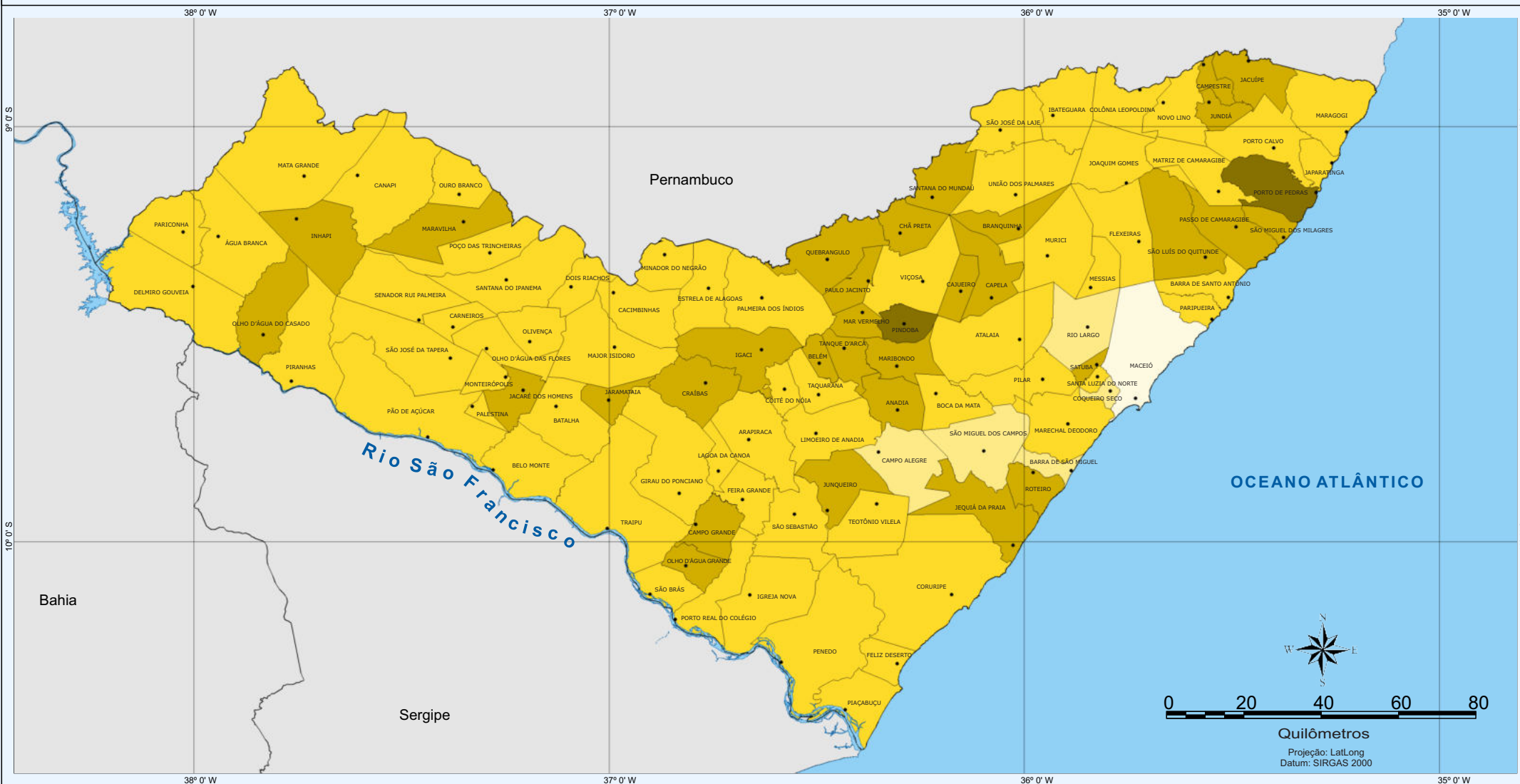


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO





Nota
 Número de Agentes Comunitários de Saúde - ACS por mil habitantes.

Metodologia

$$\frac{\text{População Total de 2014}}{\text{Número total de agentes de saúde}} \cdot 1000$$

Legenda (por 1.000 habitantes)

0,51 a 1,23	1 município
1,24 a 1,94	5 municípios
1,95 a 2,64	63 municípios
2,65 a 3,35	31 municípios
3,36 a 4,07	2 municípios

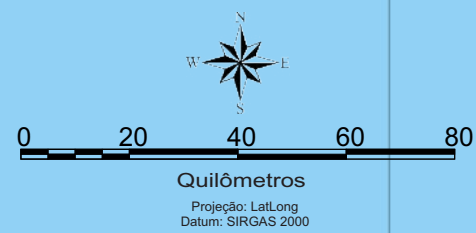
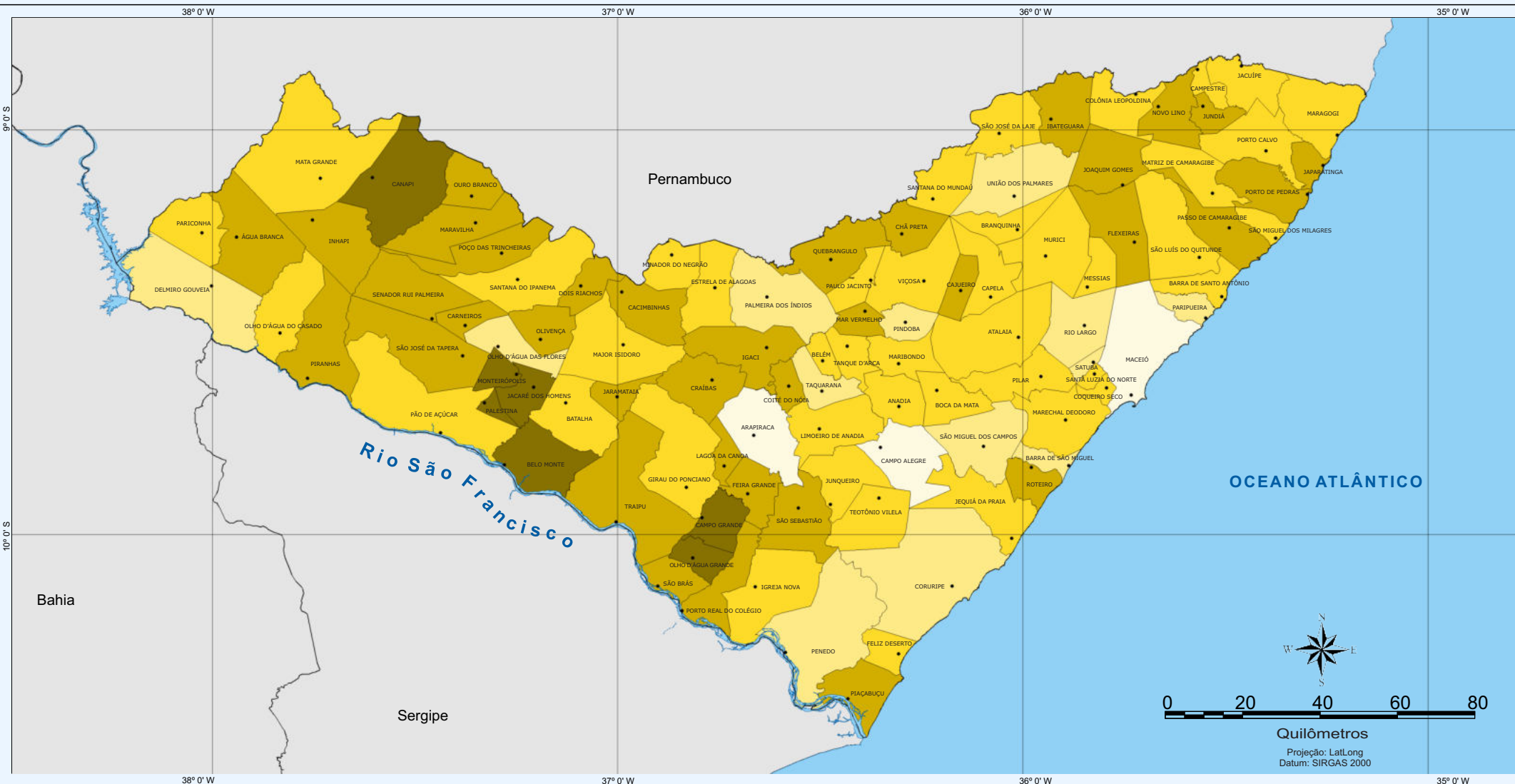
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

(%) POPULAÇÃO COM BOLSA FAMÍLIA - 2014



Nota
Porcentagem da população beneficiária do programa bolsa Família no de 2014 nos municípios alagoanos.

Metodologia
População Total de 2014
Número total de população com bolsa família

Legenda (%)

26,97 a 37,94	3 municípios
37,95 a 48,90	13 municípios
48,91 a 59,86	43 municípios
59,87 a 70,82	36 municípios
70,82 a 81,79	7 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

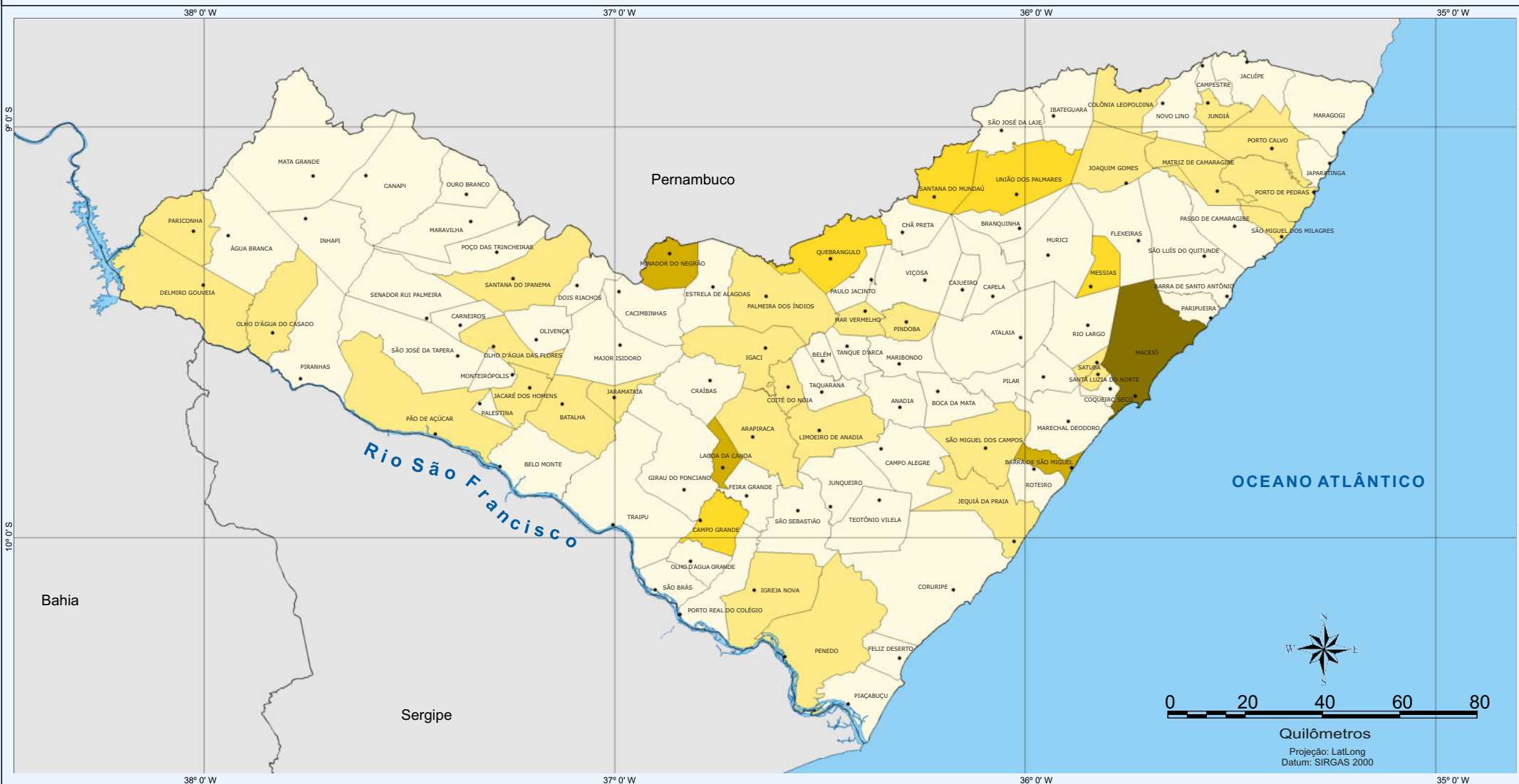
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SERIO A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; MDS 2014; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

NÚMERO DE DENTISTAS POR 1.000 HABITANTES - 2014



Nota
Número de dentistas por mil habitantes

Metodologia
População Total de 2014
Número total de dentistas . 1000

Legenda (%)

Até 0,22	64 municípios
0,23 a 0,43	29 municípios
0,44 a 0,65	5 municípios
0,65 a 0,86	3 municípios
0,86 a 1,09	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

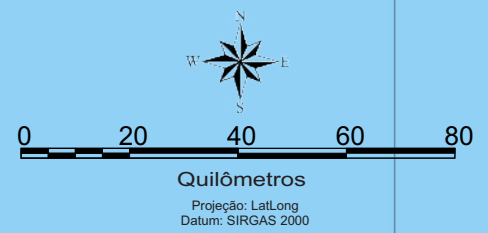
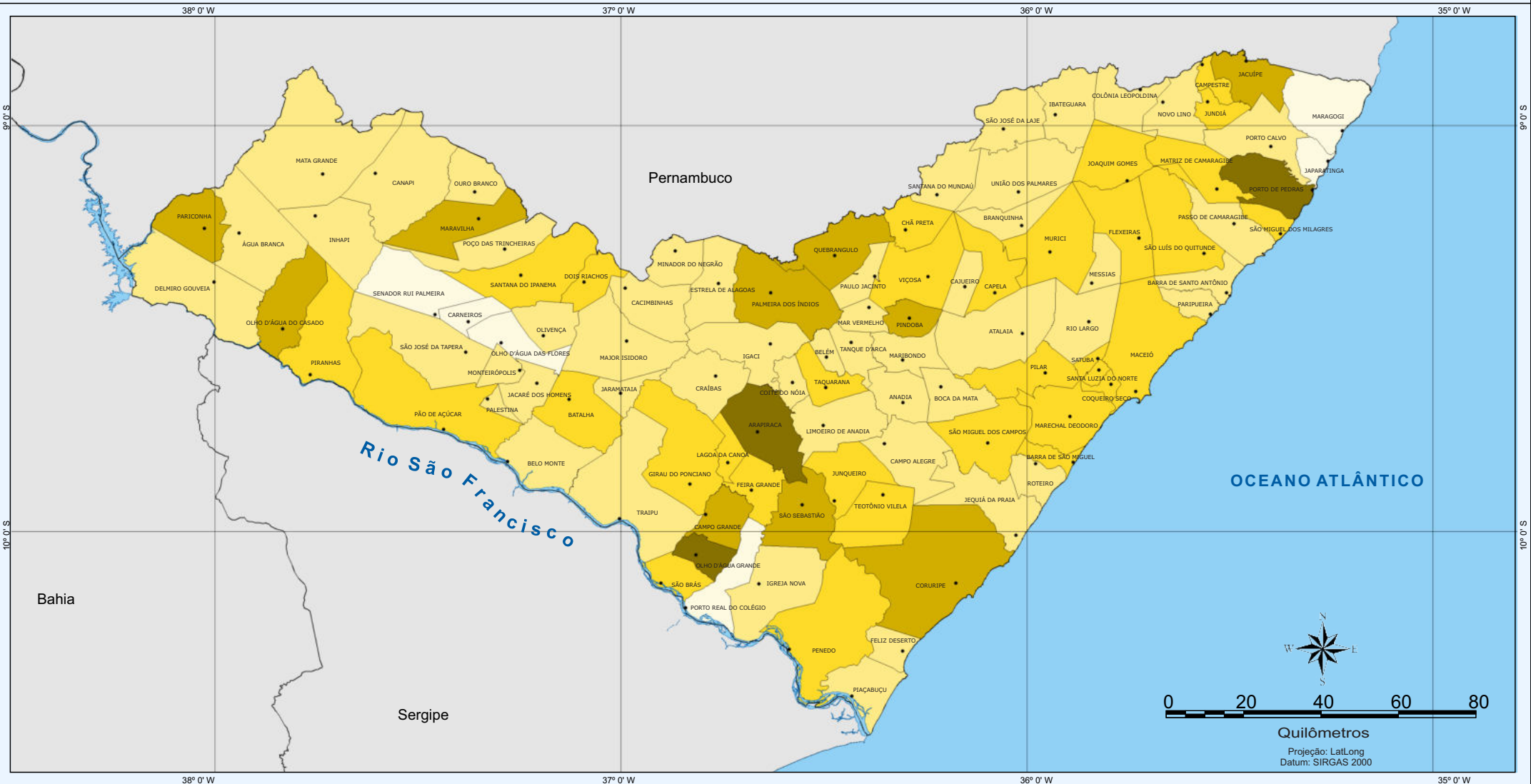
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio
ALAGOAS
TRABALHANDO SEMPRE A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapfile*; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

NÚMERO DE ENFERMEIROS POR 1.000 HABITANTES - 2014



Nota
Número de enfermeiros por mil habitantes.

Metodologia
Número da população de 2014/ Número de enfermeiros de 2014*1000.

Legenda (%)

0,8 a 0,39	6 municípios
0,40 a 0,69	51 municípios
0,70 a 0,98	32 municípios
0,99 a 1,28	10 municípios
1,29 a 1,59	3 municípios

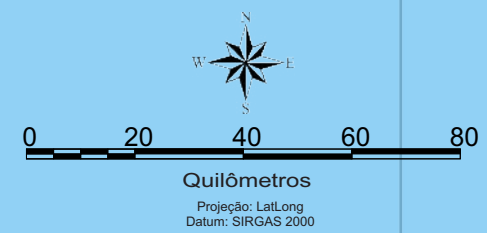
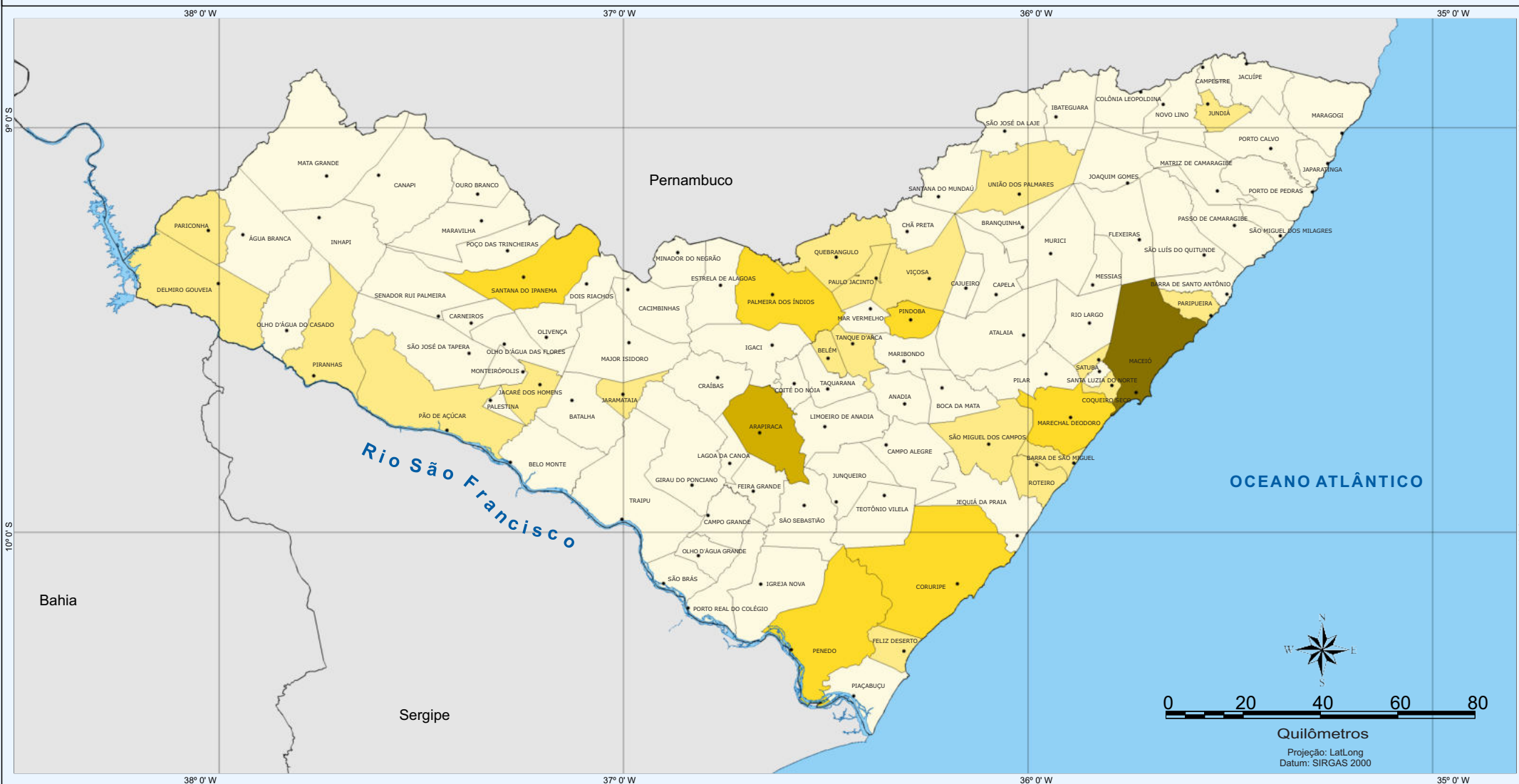
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, Censo Demográfico; malha municipal digital, formato *shapefile*; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

NÚMERO DE MÉDICOS POR 1.000 HABITANTES - 2014



Nota

Número de médicos por mil habitantes nos municípios alagoanos no ano de 2014.

Metodologia

$$\frac{\text{População Total de 2014}}{\text{Número total de médicos 2014}} \cdot 1000$$

Legenda

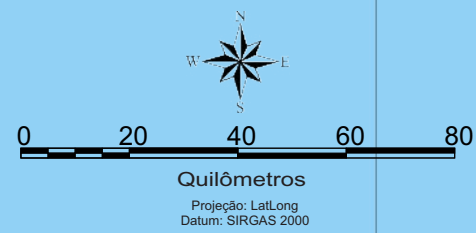
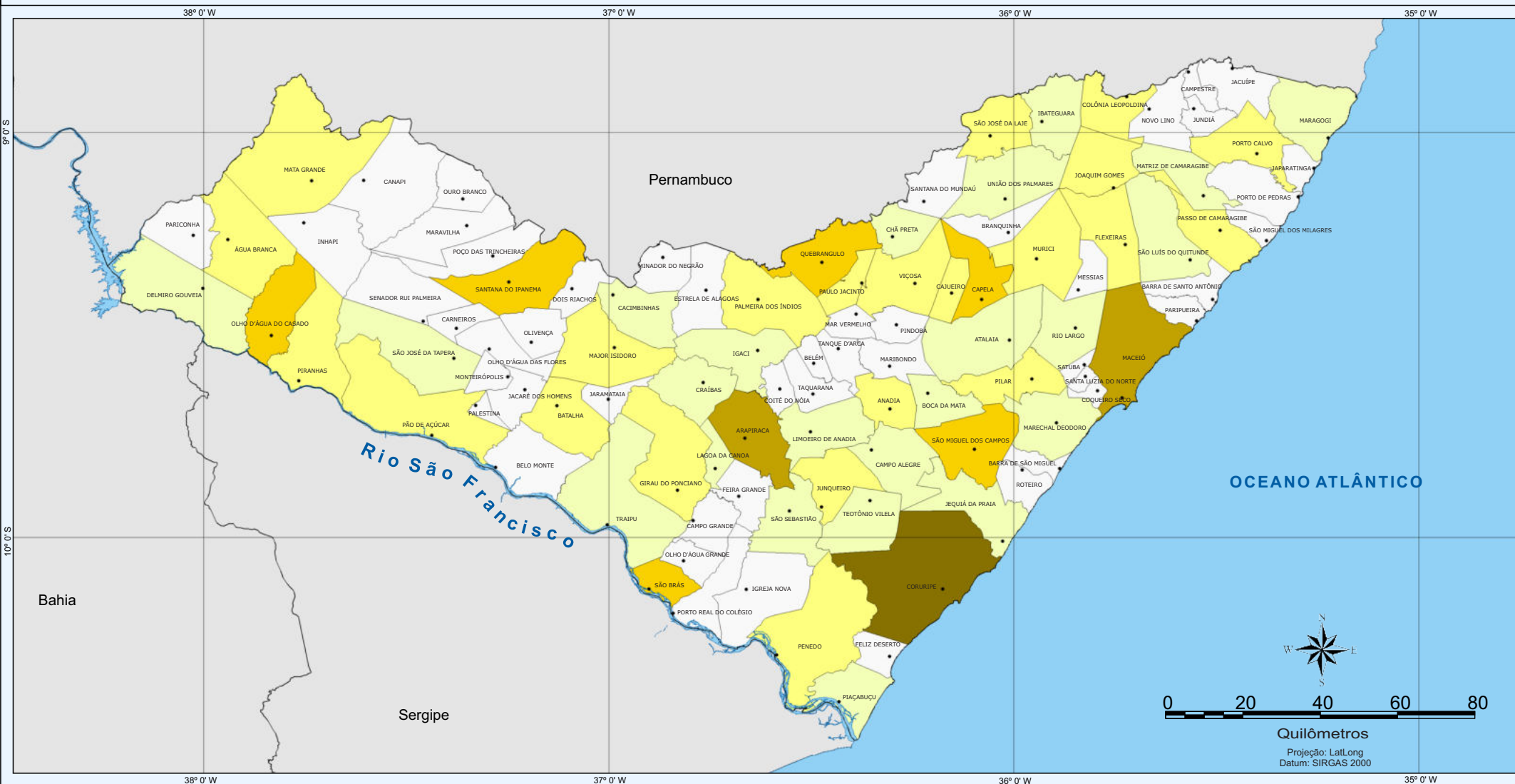
0,43 a 1,57	74 municípios
1,58 a 2,68	20 municípios
2,69 a 3,80	6 municípios
3,81 a 4,92	1 município
4,93 a 6,05	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota
 Número de leitos por 1.000 habitantes: Razão entre o número total de leitos hospitalares disponíveis para a população e o número de habitantes da unidade federada. Consideram-se como leitos hospitalares as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.

Metodologia

$$\frac{\text{Número total de leitos hospitalares}}{\text{População residente na unidade federativa}} \cdot 1000$$

Legenda

Até 0,22	23 municípios
0,23 a 0,43	22 municípios
0,44 a 0,65	6 municípios
0,65 a 0,86	2 municípios
0,86 a 1,09	1 município
Sem leitos de internações	48 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

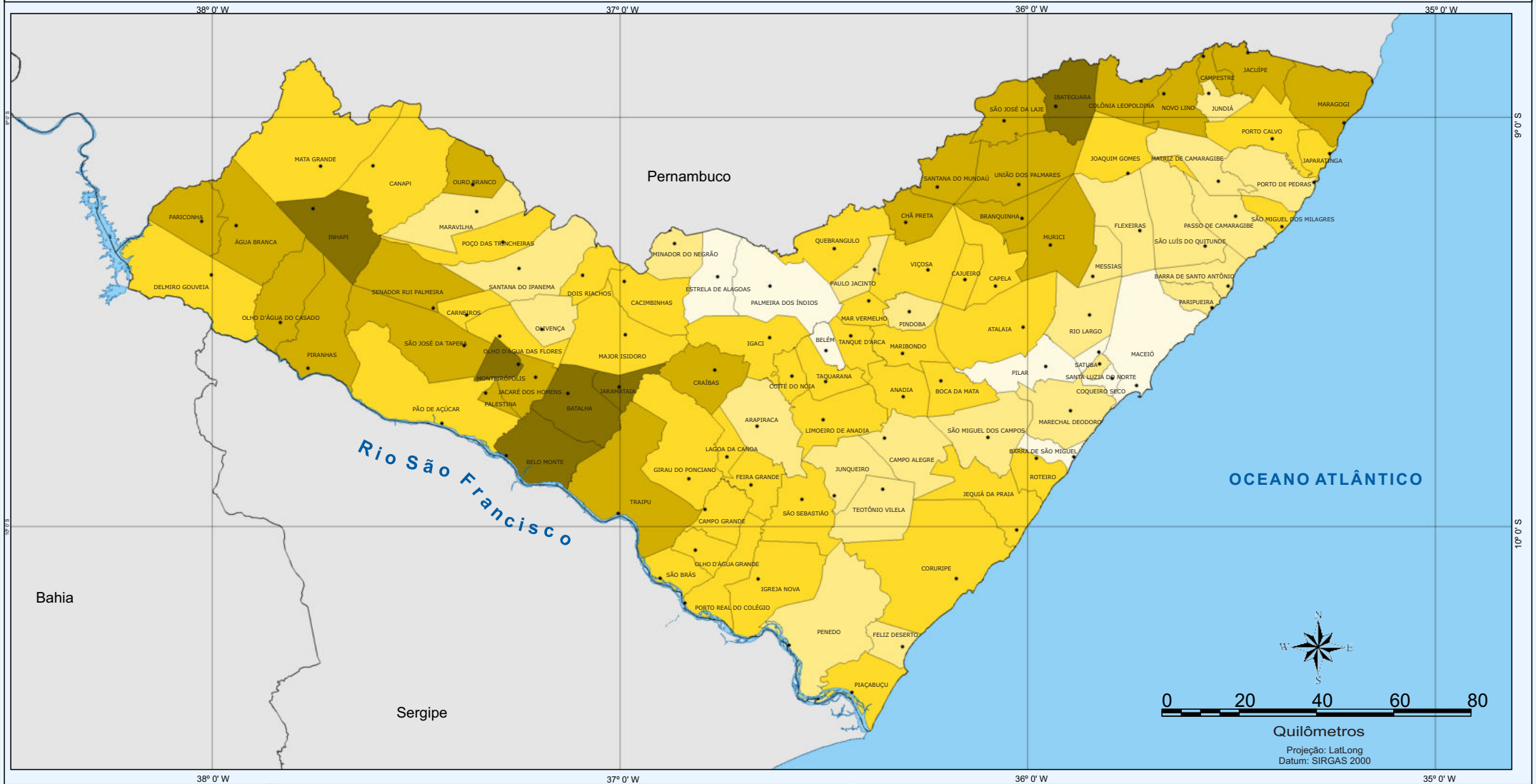
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHERA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

(%) PARTOS NORMAIS - 2013



Nota
Percentual de partos normais (%) nos municípios alagoanos no de 2013.

Legenda (%)	
28,5 a 37,9	8 municípios
38,0 a 47,2	25 municípios
47,3 a 56,4	41 municípios
56,5 a 65,7	22 municípios
65,8 a 75,1	6 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

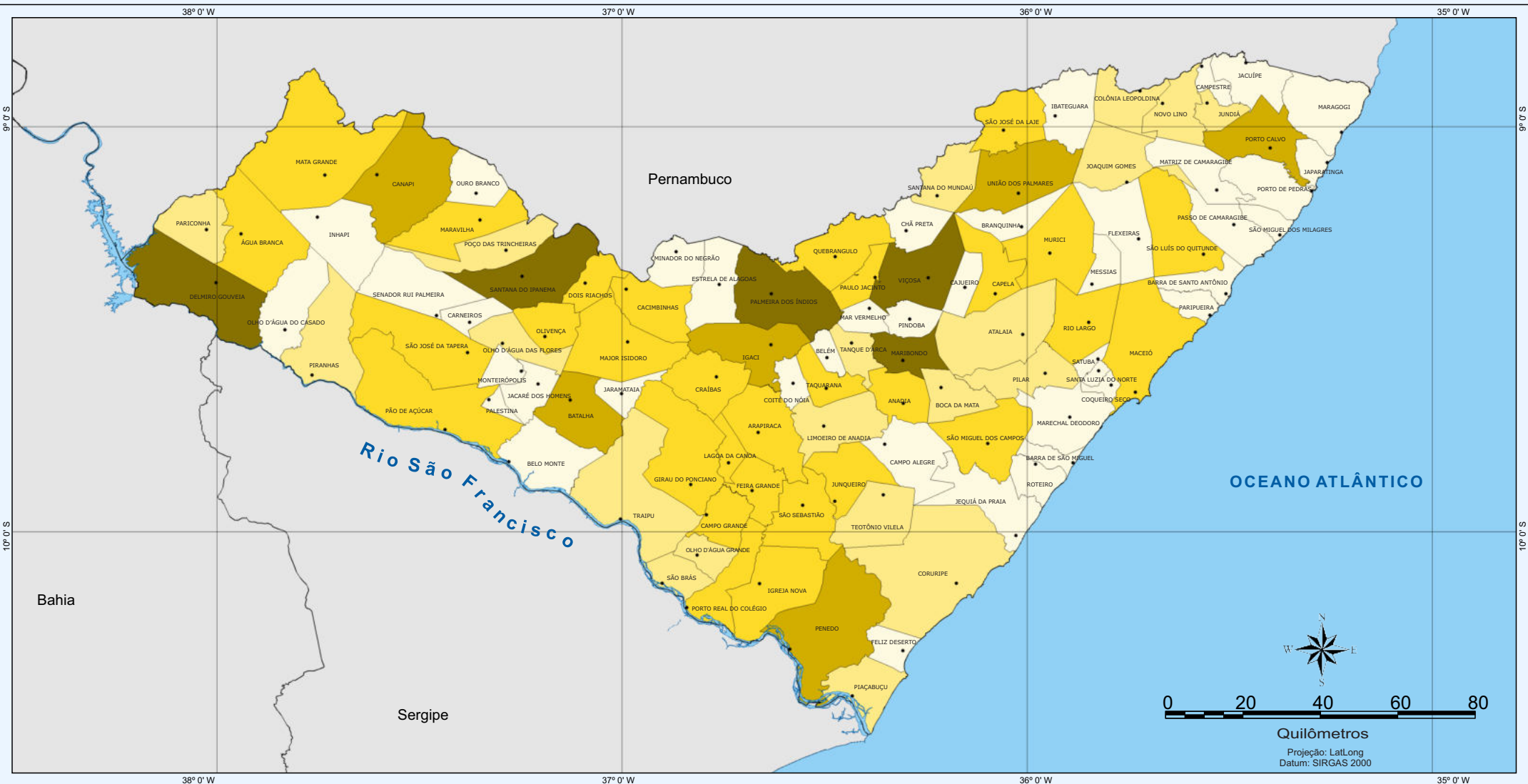
Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio
ALAGOAS
TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHEGA LA

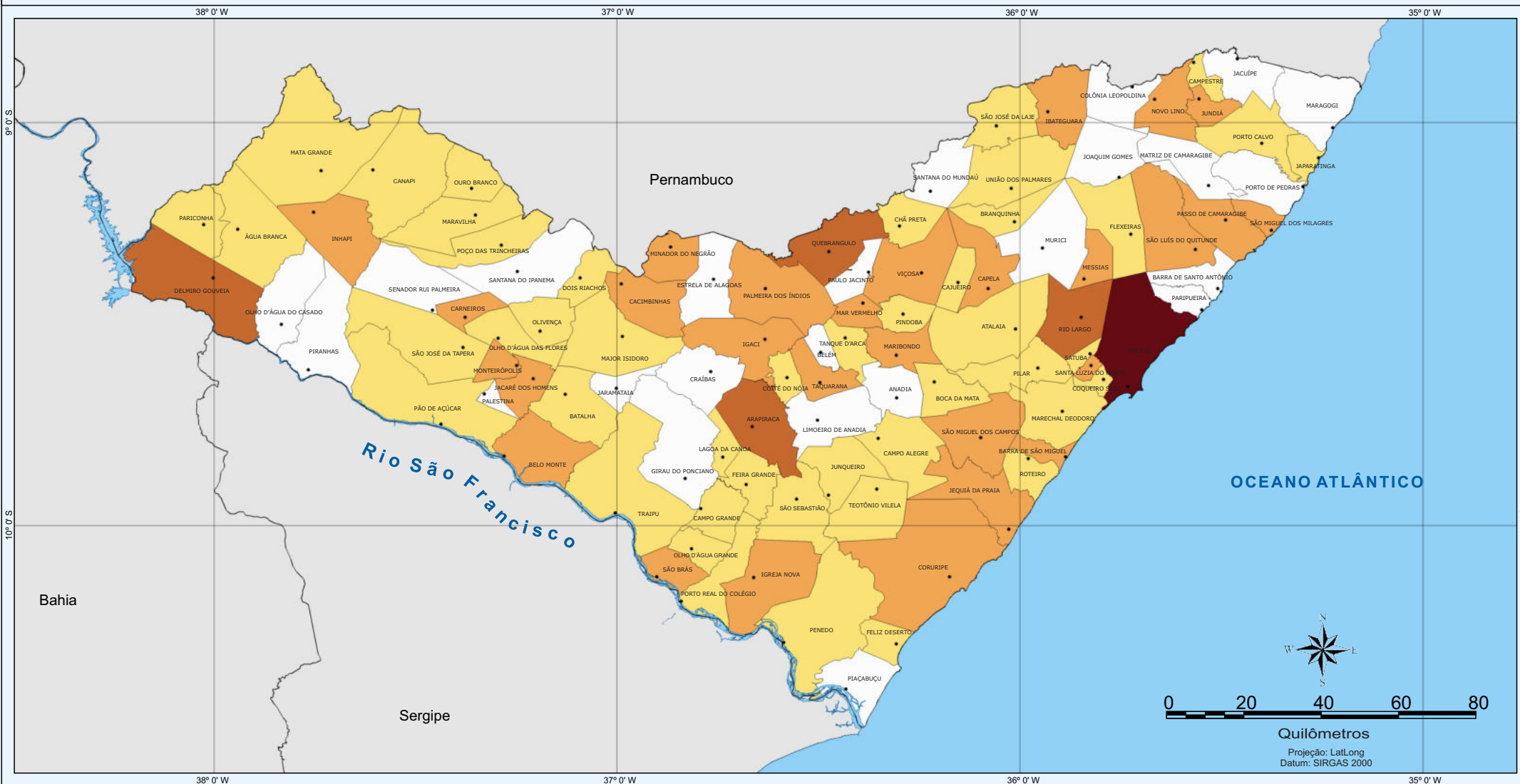
Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; DATASUS 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

(%) POPULAÇÃO COM PREVIDÊNCIA SOCIAL - 2014



Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; PREVIDÊNCIA 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA - MPF - 2015



Nota
 O exame levou em conta aspectos legais e boas práticas de transparência e foi feito com base em questionário elaborado pela Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA). Seu objetivo é medir o grau de cumprimento da legislação, por parte de municípios e estados, numa escala que vai de zero a dez.

Legenda

0,00	25 municípios
Até 2,50	44 municípios
2,60 a 5,00	28 municípios
5,10 a 7,50	4 municípios
7,50 a 9,00	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Ministério Público Federal - MPF 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



EDUCAÇÃO E CULTURA

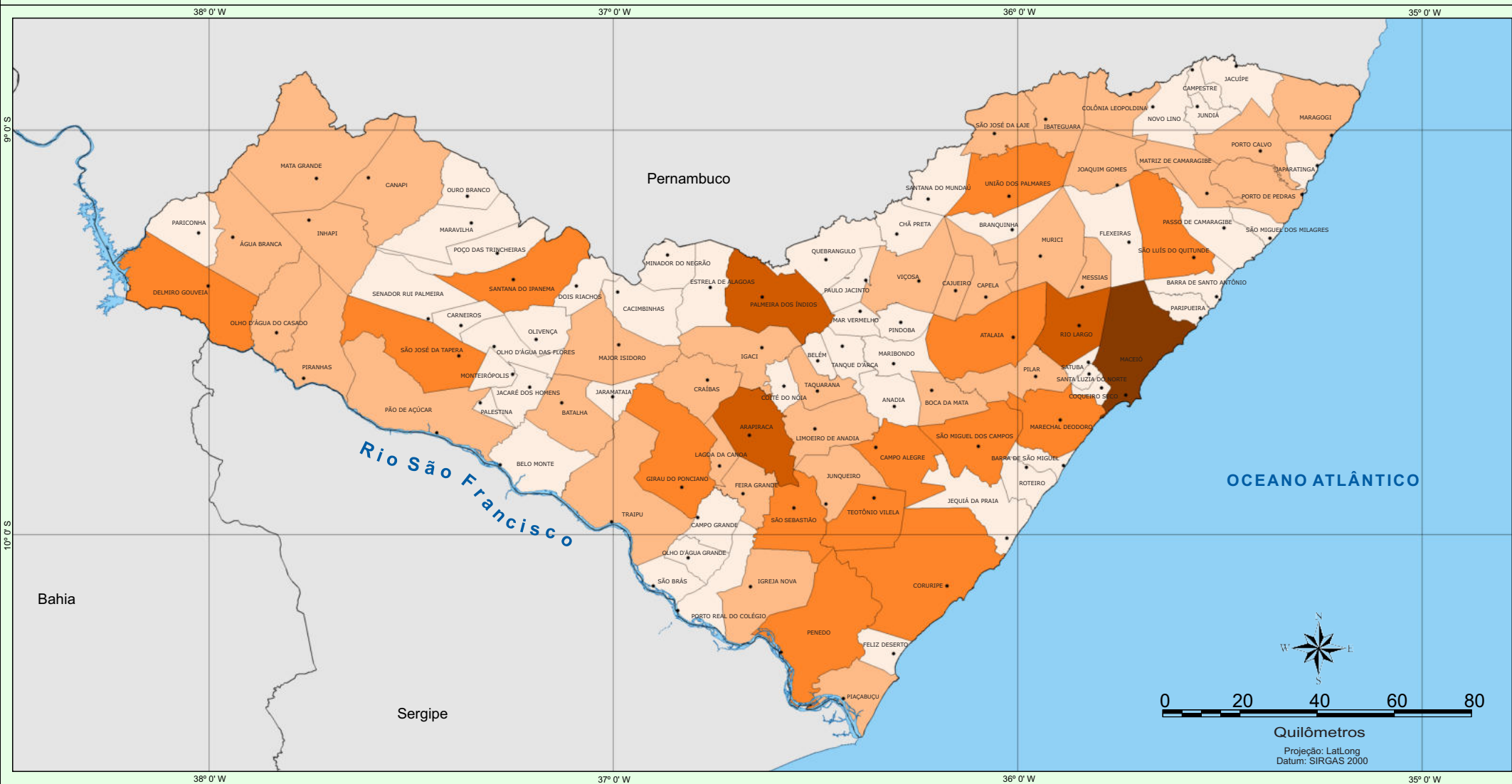
As escolas públicas alagoanas são responsáveis hoje pela educação de 172.759 mil alunos, envolvendo os níveis de ensino fundamental e médio.

Com 319 escolas estaduais, sendo localizadas em 94,11% do território alagoano, as maiores concentrações de escolas da rede Estadual de ensino público em Alagoas, estão concentradas na região metropolitana de Maceió, seguida pelas duas maiores cidades do Agreste alagoano, Arapiraca, Palmeira dos Índios, além dos municípios de Penedo e Santana do Ipanema.

Em relação ao ensino superior, o Estado conta com 27 instituições localizadas em 13 municípios, divididas em 23 instituições privadas, 2 ensinos superior federal e estadual, contemplando no total de 345 cursos superiores.

Os mapas de mestres artesões destacam os mentores de habilidades que são passadas de geração em geração, de onde mantêm vivas as histórias de Alagoas. Não é à toa que estes são reconhecidos como mestres pelo Ministério da Cultura, eles carregam a sabedoria de transformar matérias-primas em arte, cultura e identidade. Todas mesorregiões têm seus representantes que proporcionam a identidade do ser Alagoano.

MATRÍCULA NO ENSINO FUNDAMENTAL - 2014



Nota

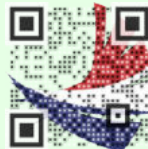
Número de Alunos matriculados no ensino fundamental no ano de 2014, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP.

Legenda

Até 3.000	50 municípios
3.001 a 6.000	34 municípios
6.001 a 12.000	14 municípios
12.001 a 60.000	3 municípios
60.001 a 122.252	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

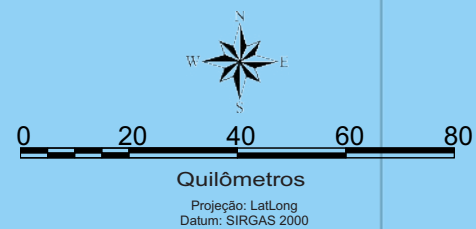
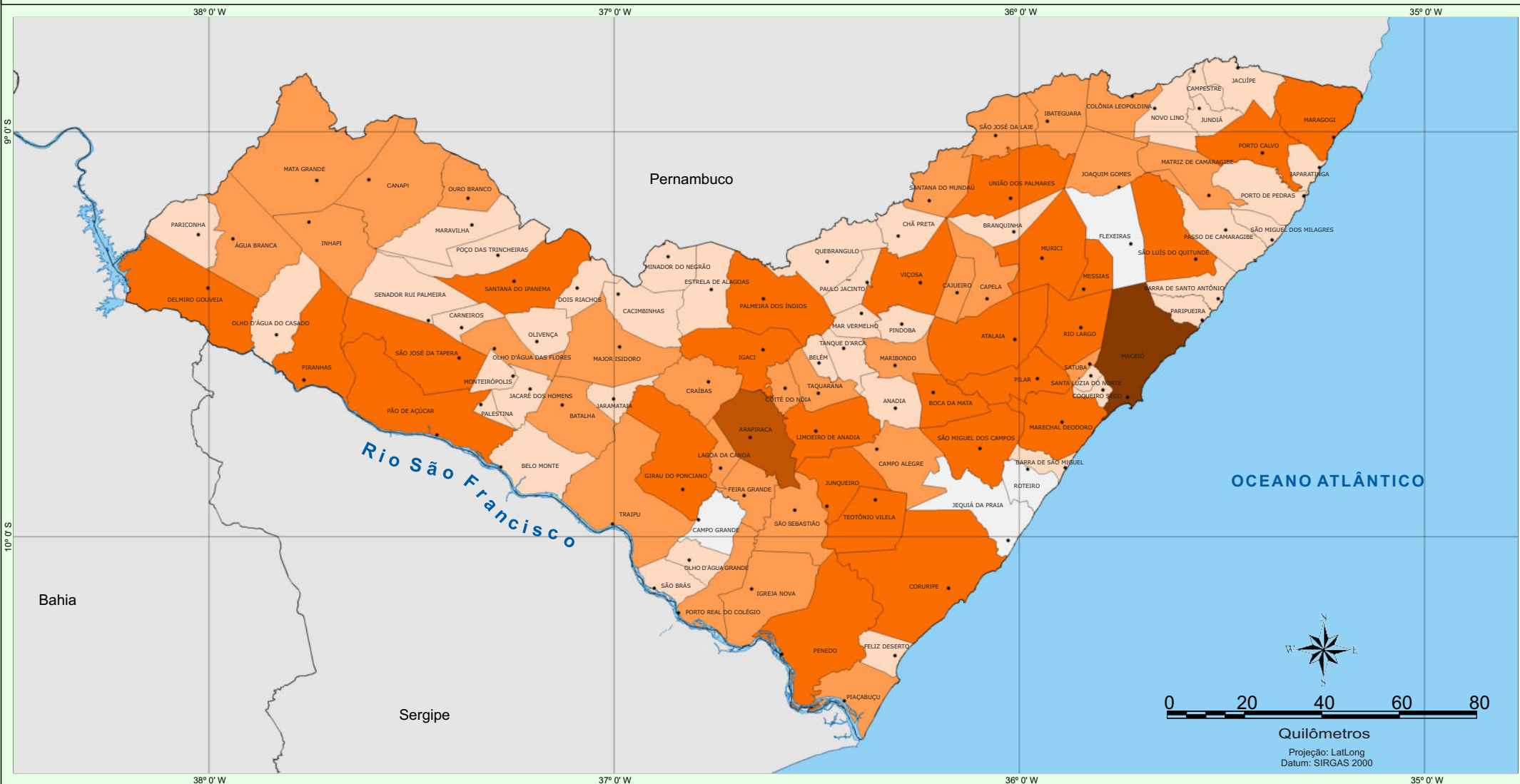


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO - 2014



Nota
Número de Alunos matriculados no ensino médio no ano de 2014, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP.

Legenda	
Até 500	41 municípios
501 a 1.000	29 municípios
1.001 a 10.000	26 municípios
10.001 a 20.000	1 município
20.001 a 33.557	1 município
Sem matrículas no ensino médio	4 municípios

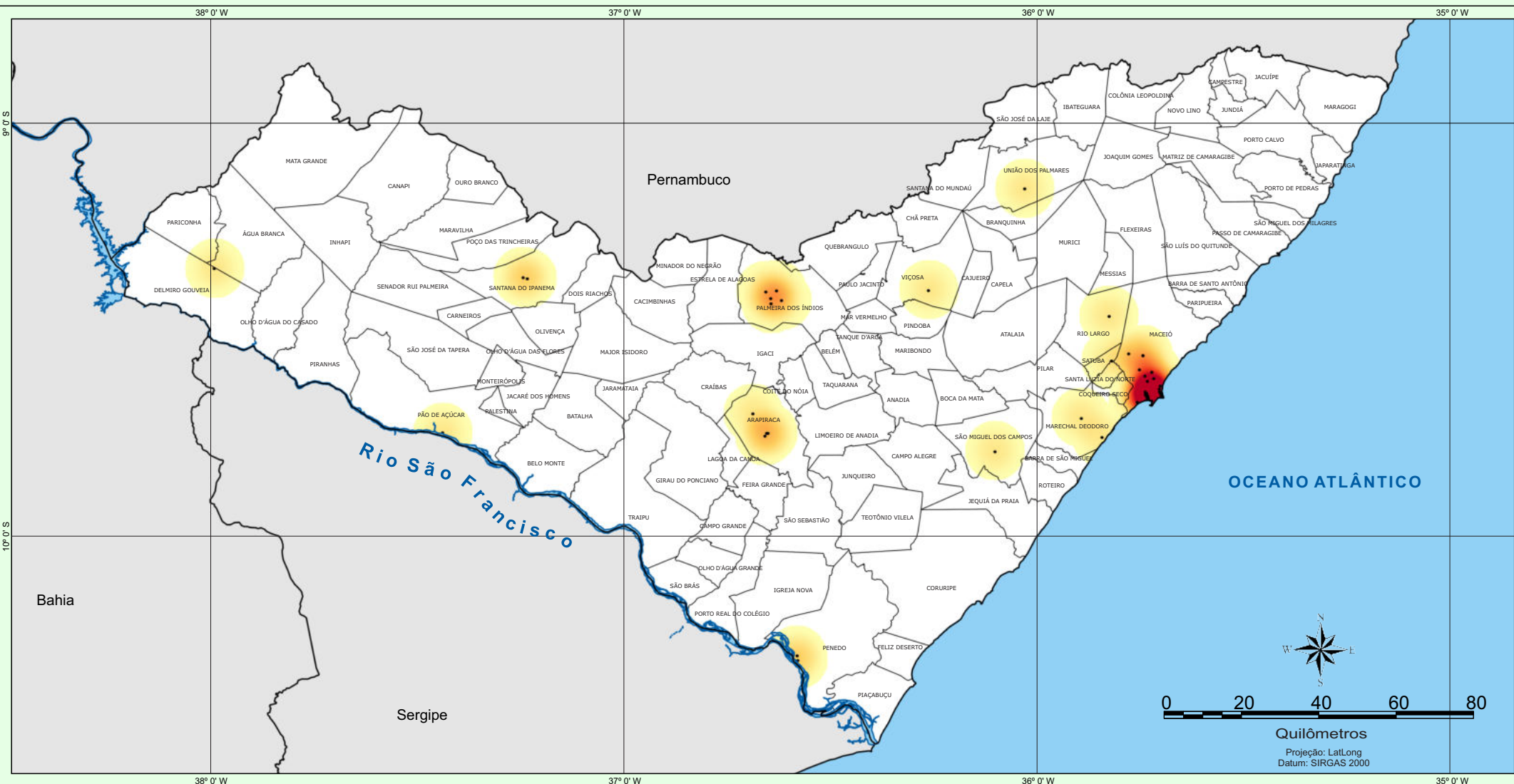
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; INEP 2015; S/EPLAG/SINC/GGEO 2016.

CONCENTRAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



Nota

Este mapa traz a concentração de instituições de ensino superior, tanto públicas como privadas, no território de Alagoas. O georreferenciamento destas entidade foi realizado pela própria Gerência de Geoprocessamento.

Legenda

Menos concentração

Mais concentração

• Instituições de Ensino

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

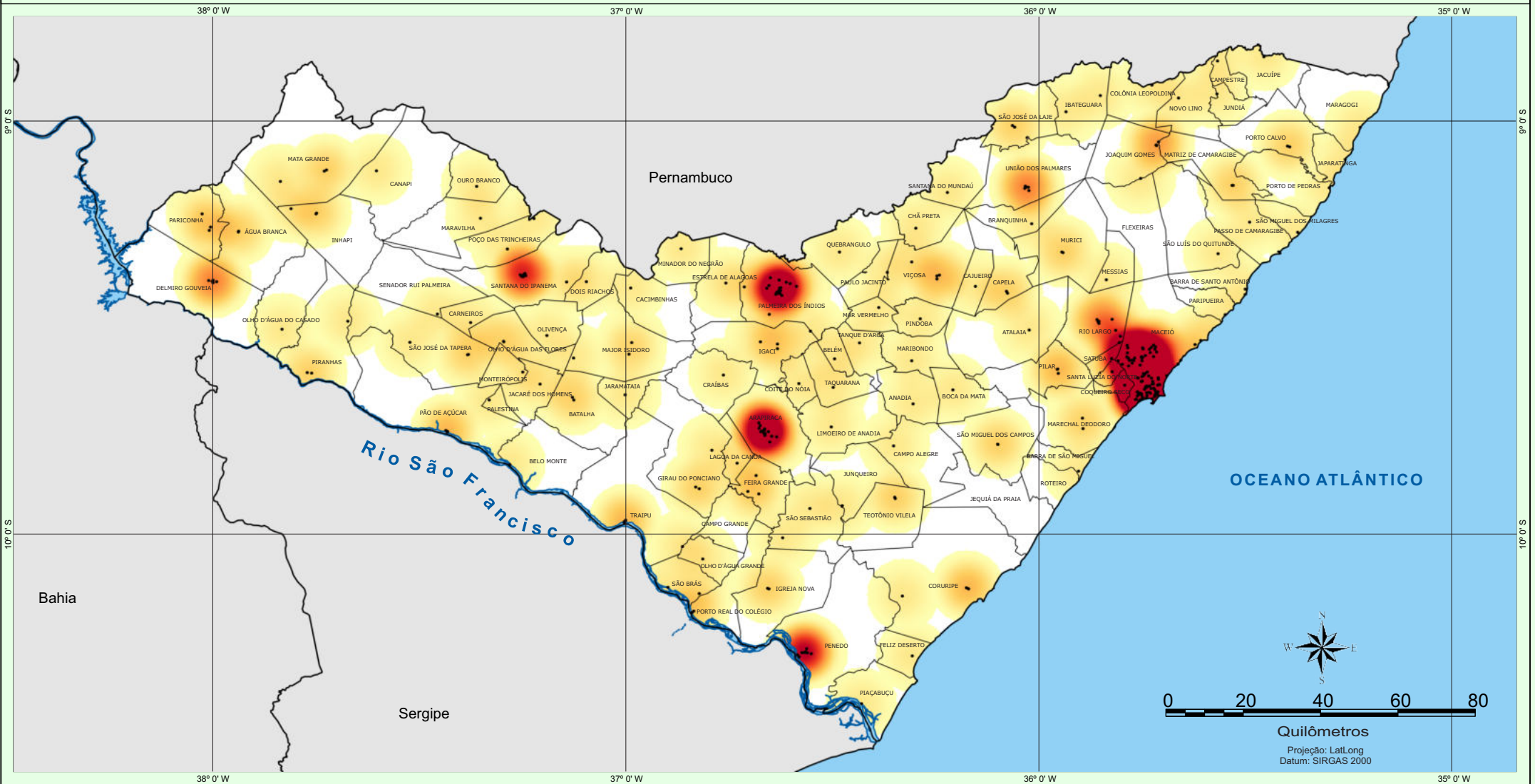
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO SEMPRE A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

CONCENTRAÇÃO DE ESCOLAS ESTADUAIS



Nota

Este mapa traz a concentração de escolas da rede Estadual de ensino público em Alagoas. O georreferenciamento das escolas foi trabalho realizado pela Gerência de Geoprocessamento, com dados adquiridos do Censor Escolar 2014.

Legenda

Menos concentração

Mais concentração

• Escolas

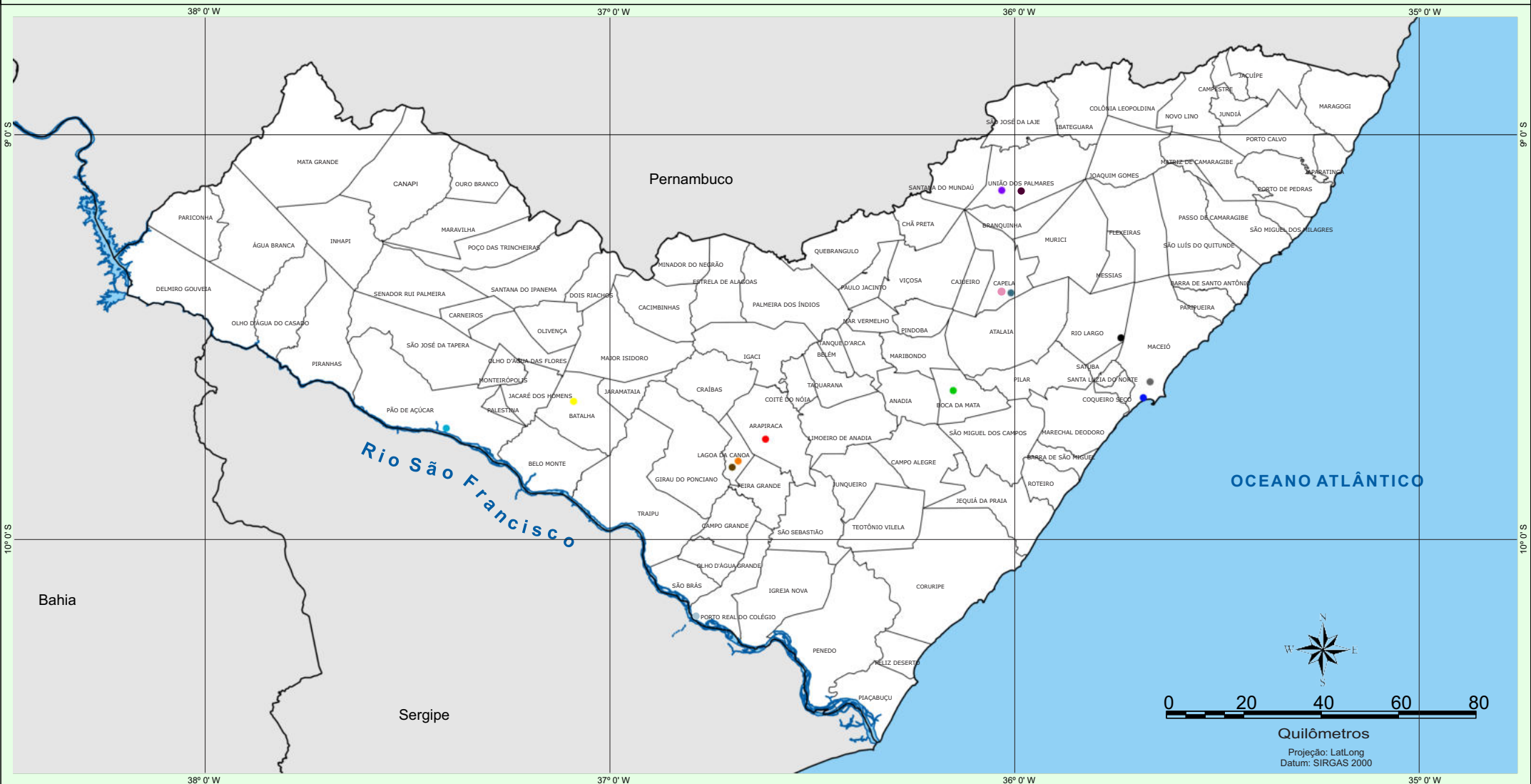
Convenções

— Limite Municipal
 — Limite Estadual
 — Limite de Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; INEP 2015, dados do Censo Escolar 2014; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

MESTRES ARTESÃOS



Nota

As habilidades passadas de geração em geração mantêm vivas as histórias de Alagoas. Não é à toa que estes artesãos são reconhecidos como mestres pelo Ministério da Cultura, eles carregam a sabedoria de transformar matérias-primas em arte, cultura e identidade..

- Legenda (m)**
- | | |
|---|--|
| ● Mestre Averaldo | ● Dona Irinéia |
| ● Mestre Chico Cigano | ● Mestre Pedroças |
| ● Mestre Raimundo | ● Mestre Vânia Oliveira |
| ● Mestre Antônio Dedé | ● Mestre Arlindo |
| ● Mestre Zezino | ● Mestre Resêndio |
| ● Mestre André da Marinheira | ● Mestre Marinalva |
| ● Mestre Sil | |
| ● Mestre João das Alagoas | |

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO


ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SEMPRE A GENTE CHEGA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e do Turismo - SEDETUR/AL; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

INFORMAÇÕES SOBRE OS MESTRES ARTESÃOS

Mestre	Nome	Endereço	Município	Telefone	Foto
● Mestre Zezinho	José Cícero da Silva	Rua Marechal Costa e Silva, nº 772, Bairro Primavera	Arapiraca - AL	(82) 99663-9439	
● Mestre Chico Cigano	José Alves da Silva	Rua Professor Arthur Ramos, nº 159, Bairro Centro	Batalha - AL	(82) 99619-1397/ 99606-5042	
● Mestre João das Alagoas	João Carlos da Silva (Patrimônio Vivo)	Rua Tavares Bastos, nº 657, Bairro Centro	Capela - AL	(82) 99986-8521	
● Mestre Sil	Luciene dos Santos Silva	Rua Manoel José de Melo, nº 246, Bairro Centro	Capela - AL	(82) 99991-5250	
● Mestre Arlindo	Arlindo Monterio	Rua Xavier de Brito, nº 552, Bairro Prado	Maceió - AL	(82) 98845-8392	
● Mestre Aberaldo	Aberaldo Sandes Costa Lima	Rua Alto da Fonseca, s/n, Bairro Centro	Pão de Açúcar - AL	(82) 99905-1210	
● Mestre Raimundo	Raimundo Batista de Oliveira	Rua Vicente Ferreira de Brito, nº 148, Bairro Centro	Lagoa da Canoa - AL	(82) 99626-7548	
● Mestre Antônio de Dedé	Antônio Alves Santos	Rua Antônio Manoel Petuba, nº 52, Bairro Vila Izabel	Lagoa da Canoa - AL	(82) 99648-3727	
● Mestre Pedrocas	Pedro Cassiano dos Santos	Loteamento Asa dos Ventos, nº 38 - Prof. Antônio	Rio Largo - AL	(82) 99805-2063	
● Mestre André da Marinheira	André Barbosa Cavalcante	Rua Manoel Cavalcante de Almeida, nº 43 - Centro	Boca da Mata - AL	(82) 99916-2119	
● Dona Irineia	Irineia Rosa Nunes da Silva	Sítio Muquém - Povoado Muquém	União dos Palmares - AL	(82) 99696-8885	
● Mestre Vânia Oliveira	Vânia Maria de Oliveira Santos	Rua Rodrigo Aciole Mota, nº29 - Gruta de Lourdes	Maceió - AL	(82) 99306-2269	
● Mestre Resêndio	Resêndio José da Silva	-	Porto Real do Colégio - AL	(82) 99955-3059	
● Mestre Marinaiva	Marinaiva Bezerra da Silva	-	União dos Palmares - AL	-	

Fonte: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alagoas (2016).



INFRAESTRUTURA

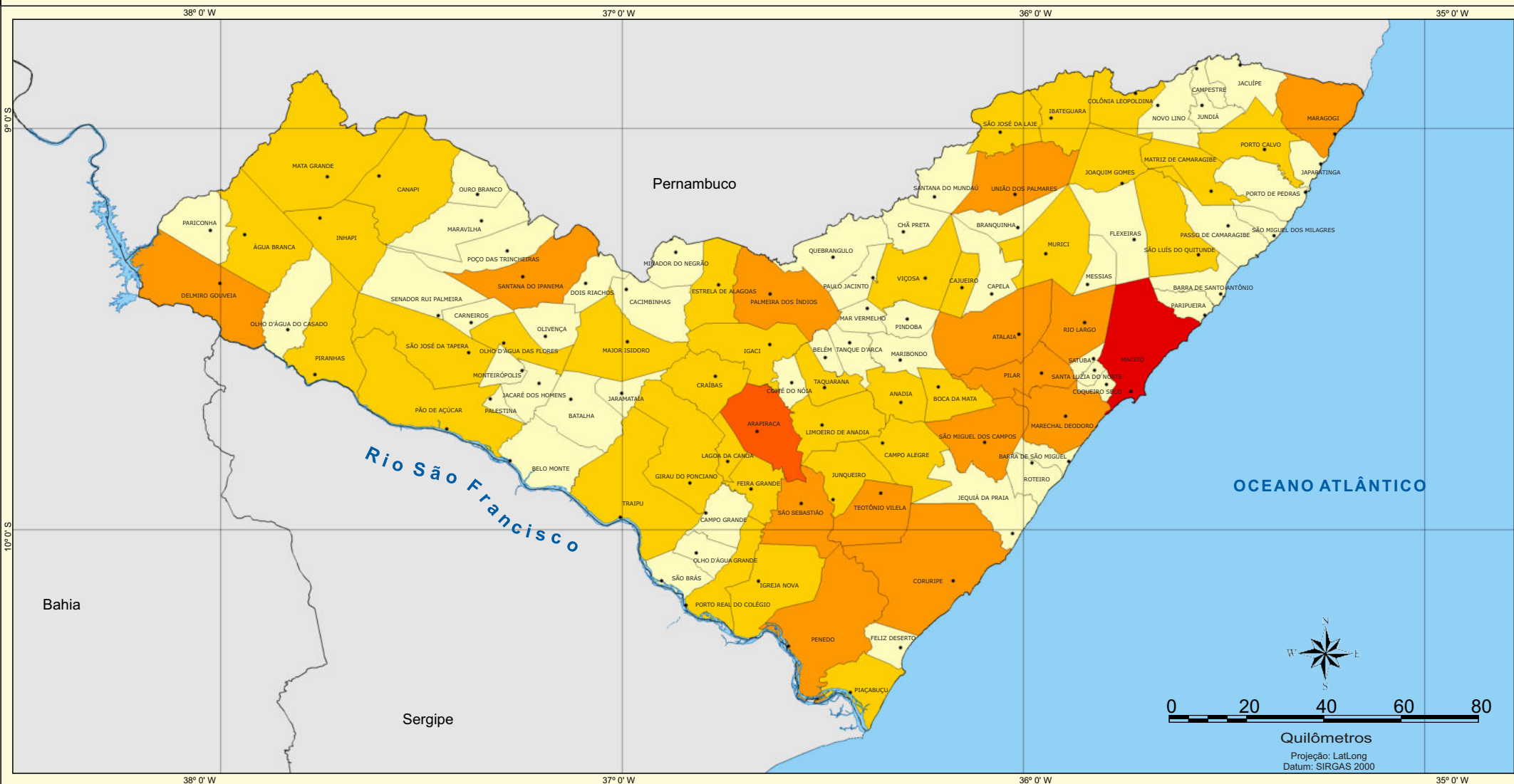
Fonte: Freepik

De acordo com os dados do Departamento Nacional de Trânsito no ano de 2014 o estado de Alagoas possuía 296.274 automóveis, 222.779 motocicletas e 6.504 ônibus.

A cidade de Maceió apresenta a maior proporção na frota de automóveis com relação ao número de habitantes com 19,84%, seguida de Arapiraca (14,40%) e Delmiro Gouveia (13,62%). Em relação à frota de motocicleta, as regiões do sertão e agreste alagoano, tem maior proporção de motos, com destaque para as cidades de Arapiraca (19,30%), Santana do Ipanema (15,20%) e Delmiro Gouveia (13,50%).

O consumo de energia elétrica no Estado de Alagoas referente ao ano de 2014 alcançou a soma de 3.335.540 MWh. O Número total de consumidores de energia elétrica possui o total de 1.013.971. Percebe-se que as cidades com os três maiores produtos interno bruto (PIB) do Estado são maiores em consumo e consumidores de energia, sendo elas a capital alagoana Maceió; seguida da maior cidade do estado, Arapiraca e o do maior polo industrial Marechal Deodoro.

CONSUMIDORES DE ENERGIA (UNIDADE) - 2014



Nota

Número total de consumidores de energia elétrica no estado de Alagoas.

Alagoas possui o total de 1.013.971 consumidores de energia elétrica.

Legenda (unidade)

	Até 5.000	51 municípios
	5.000 a 10.000	35 municípios
	10.001 a 50.000	14 municípios
	50.001 a 100.000	1 município
	100.001 a 315.911	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

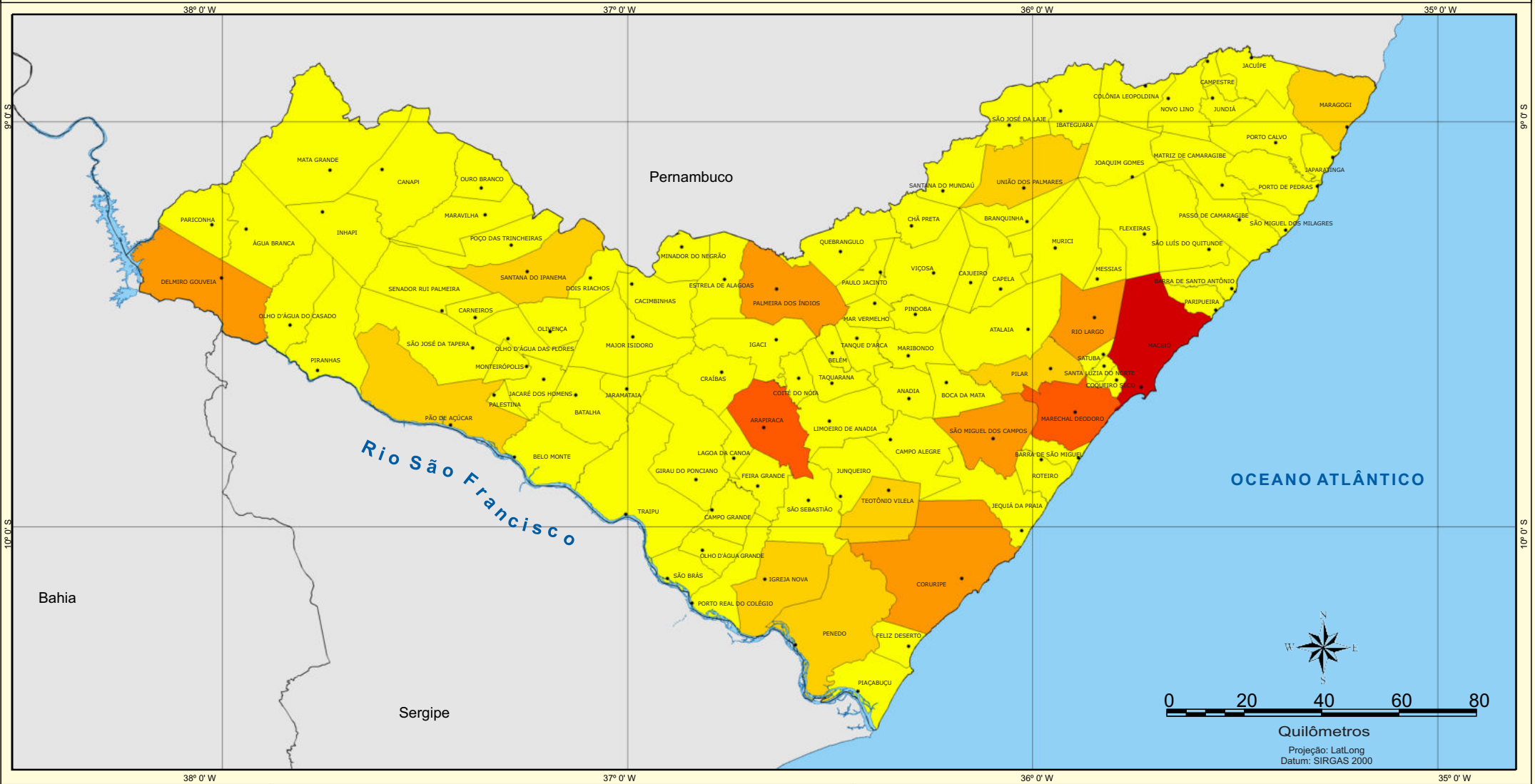
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio



CONSUMO DE ENERGIA (MWh) - 2014



Nota
O consumo de energia elétrica (MWh) no Estado de Alagoas referente ao ano de 2014 alcançou a soma de 3.335.540 MWh.

Legenda

 1.060 a 25.000	86 municípios
 25.001 a 50.000	8 municípios
 50.001 a 100.000	5 municípios
 100.001 a 500.000	2 municípios
 500.001 a 1.414.333	1 município

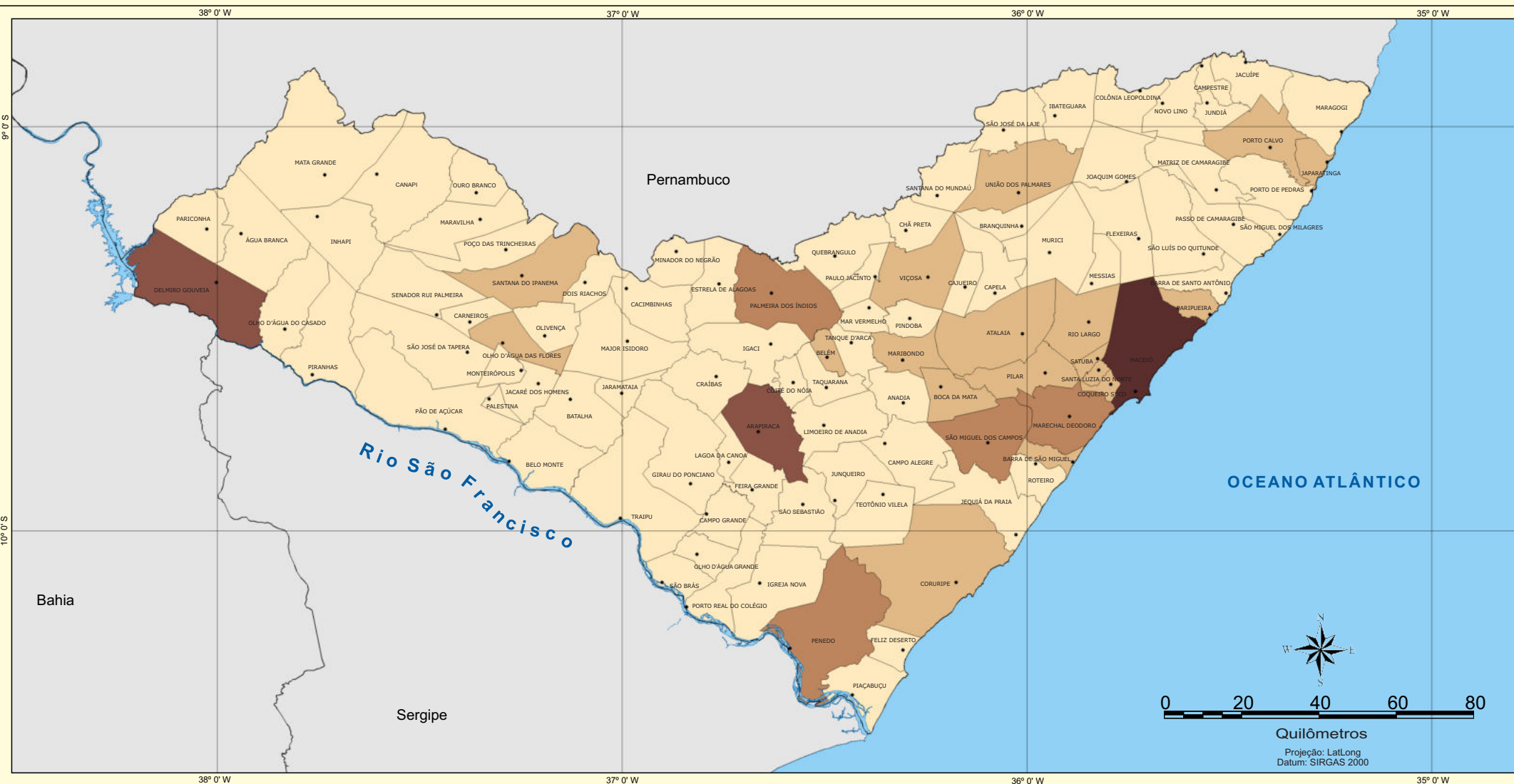
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; Eletrobras - Distribuição Alagoas 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

FROTA DE AUTOMÓVEIS POR 1.000 HABITANTES - 2014



Nota

Quantidade de automóveis por 1.000 habitantes nos municípios alagoanos em 2014.

Metodologia

Frota de automóveis
População total 2014 . 1000

Legenda

2,31 a 5,82	77 municípios
5,83 a 9,33	18 municípios
9,34 a 12,83	4 municípios
12,84 a 16,34	2 municípios
16,35 a 19,85	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO

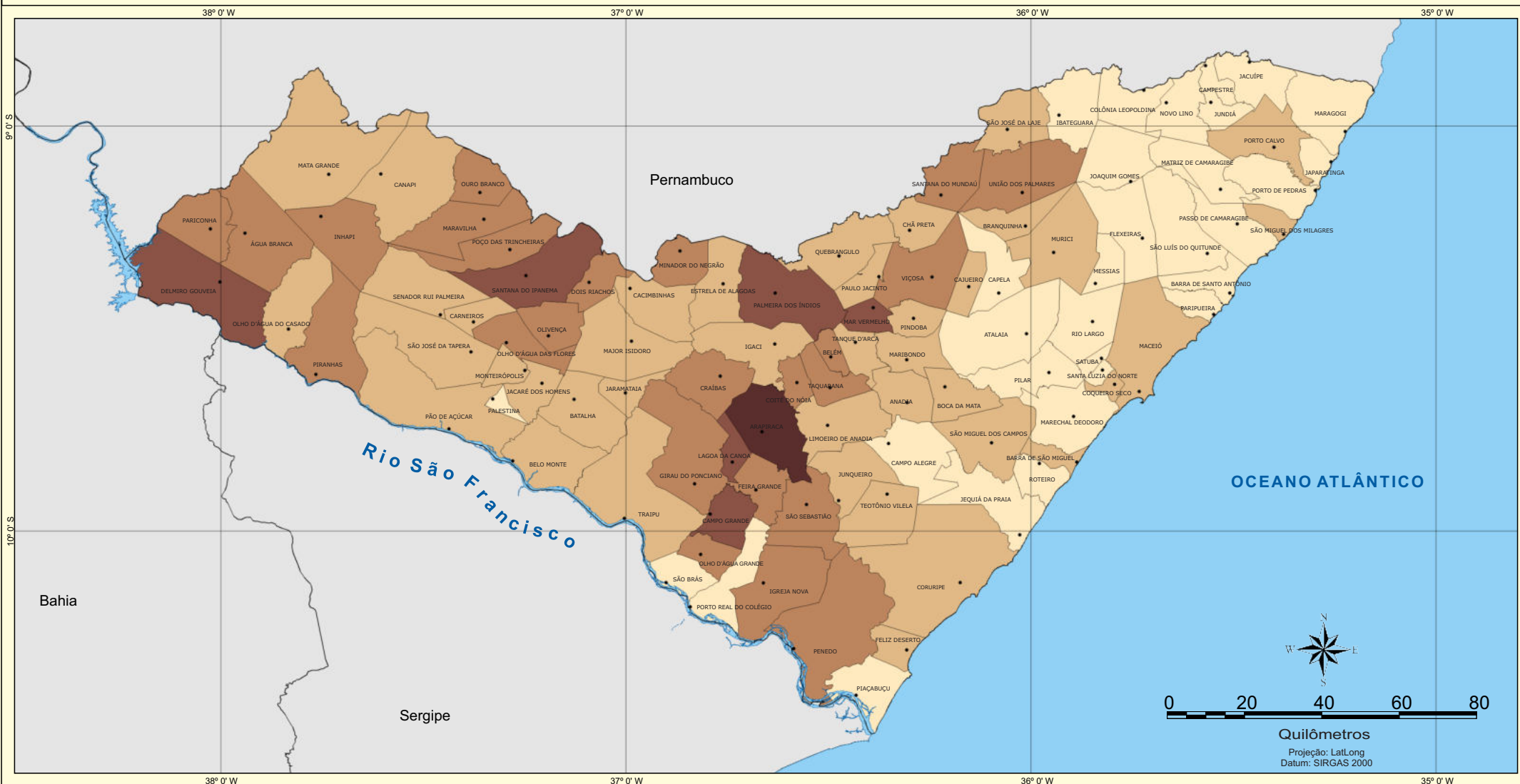
ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

ALAGOAS
 GOVERNO DO ESTADO
 TRABALHANDO SÉRIO A GENTE CHERA LA

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; DER 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

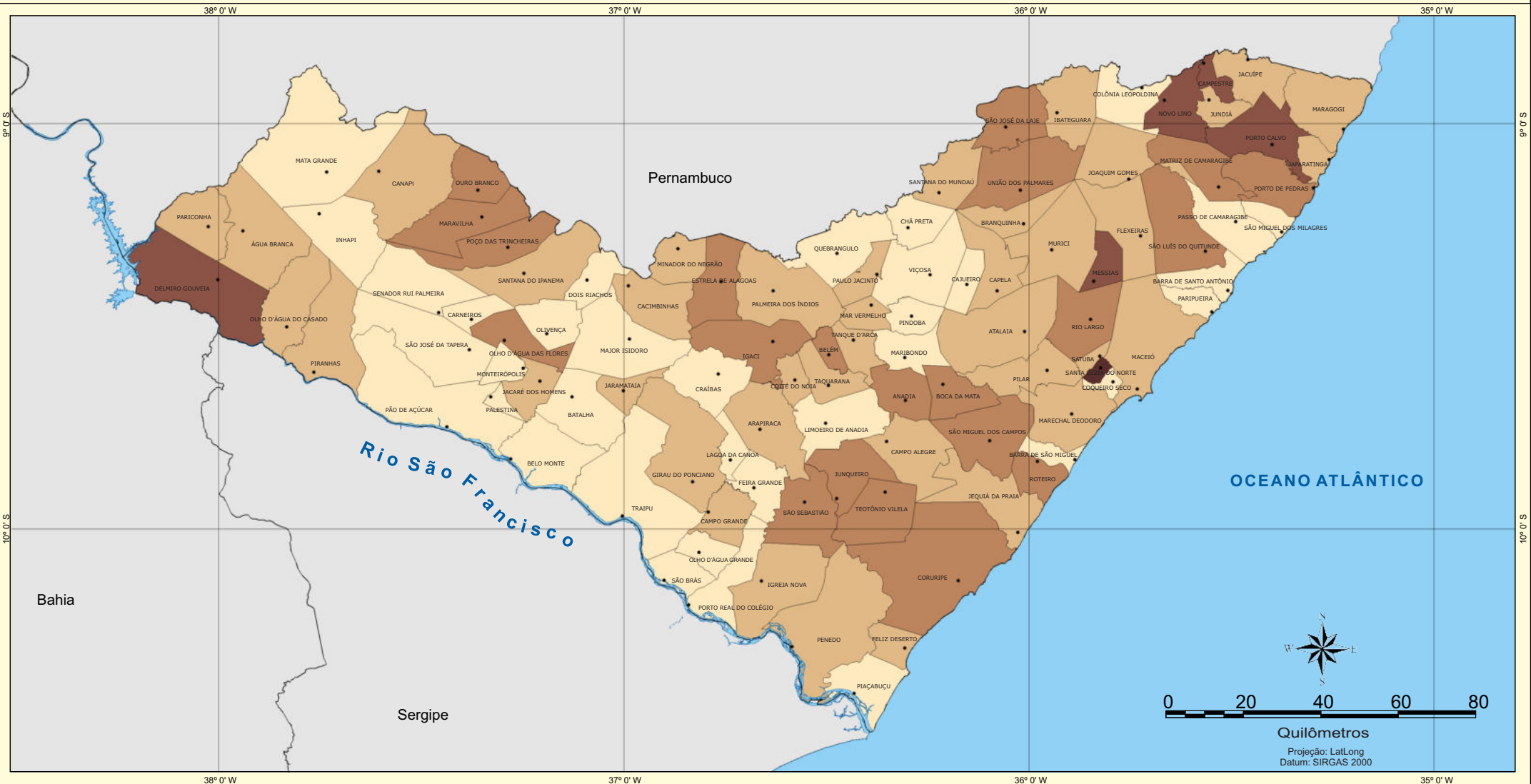
FROTA DE MOTOCICLETAS POR 1.000 HABITANTES - 2014



<p>Nota</p> <p>Frota de motocicletas por mil habitantes.</p> <p>Metodologia</p> <p>Frota de motocicletas População total 2014</p>	<p>Legenda</p> <table border="1"> <tr> <td></td> <td>1,39 a 4,98</td> <td>31 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>4,99 a 8,56</td> <td>40 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>8,57 a 12,14</td> <td>24 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>12,15 a 15,72</td> <td>6 municípios</td> </tr> <tr> <td></td> <td>15,73 a 19,31</td> <td>1 município</td> </tr> </table>		1,39 a 4,98	31 municípios		4,99 a 8,56	40 municípios		8,57 a 12,14	24 municípios		12,15 a 15,72	6 municípios		15,73 a 19,31	1 município	<p>Convenções</p> <ul style="list-style-type: none"> — Limite Municipal — Limite Estadual — Limite de Alagoas • Sede Municipal 	<p>Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG</p> <p>Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC</p> <p>Gerência de Geoprocessamento - GGEO</p>
	1,39 a 4,98	31 municípios																
	4,99 a 8,56	40 municípios																
	8,57 a 12,14	24 municípios																
	12,15 a 15,72	6 municípios																
	15,73 a 19,31	1 município																

Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato shapefile; DER 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

FROTA DE ÔNIBUS POR 1.000 HABITANTES - 2014



Nota
Frota de ônibus por mil habitantes nos municípios alagoanos em 2014.

Metodologia
Frota de ônibus
População total 2014 . 1000

Legenda


0,07 a 0,28	35 municípios
0,29 a 0,47	40 municípios
0,48 a 0,67	21 municípios
0,68 a 0,86	5 municípios
0,87 a 1,07	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

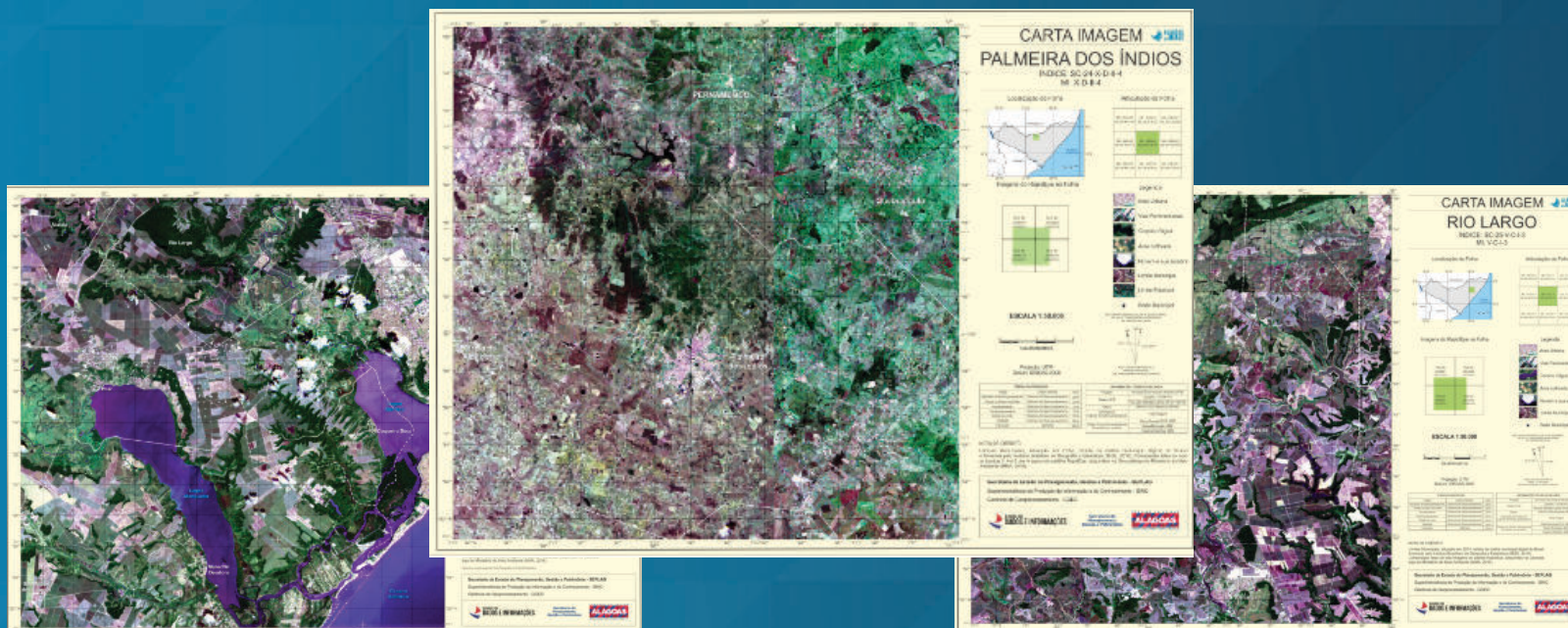
Fontes: IBGE 2013, malha municipal digital, formato *shapefile*; DER 2015; SEPLAG/SINC/GGEO 2015.



ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES



*Saiba mais sobre a cartografia
de Alagoas no nosso portal!*



*Acesse para saber mais
dados.al.gov.br*



CARTAS IMAGEM

AÇUDE

AÇUDE

Fonte: Sinc





Em cartografia, carta é uma representação dos aspectos existentes na Terra, sejam eles artificiais ou naturais, que possuam fins práticos para atividade humana. Destinam-se a avaliação precisa de distâncias, direções e a localização de pontos, área e detalhes com relação as suas coordenadas. Tomando como base este conceito, carta imagem é a carta elaborada a partir de uma imagem de satélite.

Segundo IBGE (1999), carta imagem, é uma imagem referenciada a partir de pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por um reticulado de projeção, podendo conter simbologia e toponímia.



Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Atalaia, localizado no Leste Alagoano.

- Legenda**
-  Corpos D'Água
 -  Vias Principais
 -  BR-316
 -  Estádio Municipal Luis de Albuquerque Pontes



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO





Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

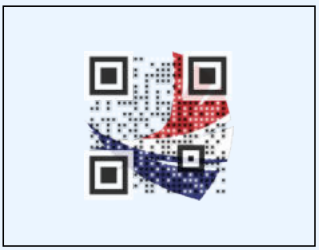
CARTA IMAGEM DE BRANQUINHA



Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Branquinha, localizado no Leste Alagoano.

- Legenda**
-  Corpos D'Água
 -  Vias Principais
 -  BR-104
 -  Campo de futebol



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO







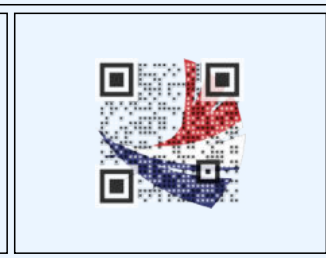
Fontes: SEPLAG/SINC/GGEO 2016.



Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Major Isidoro, localizado no Sertão Alagoano.

- Legenda**
-  Corpos D'Água
 -  Vias Principais
 -  AL-120
 -  Praça Leopoldo Amaral



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Fontes: SEPLAG/SINC/GGEO 2016.

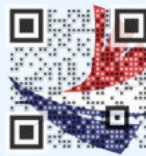


Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Marechal Deodoro, localizado no Leste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  AL-101 / AL-215







Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Murici, localizado no Leste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  BR-104
-  Estádio José Gomes da Costa



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO





CARTA IMAGEM DE PIAÇABUÇU

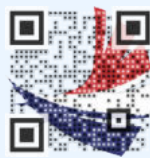


Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Piaçabuçu, localizado no Leste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  AL-101
-  Praça São Francisco de Borja



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio







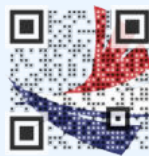


Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Piranhas, localizado no Sertão Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  AL-225 / AL-140
-  Escola Estadual de Xingo II

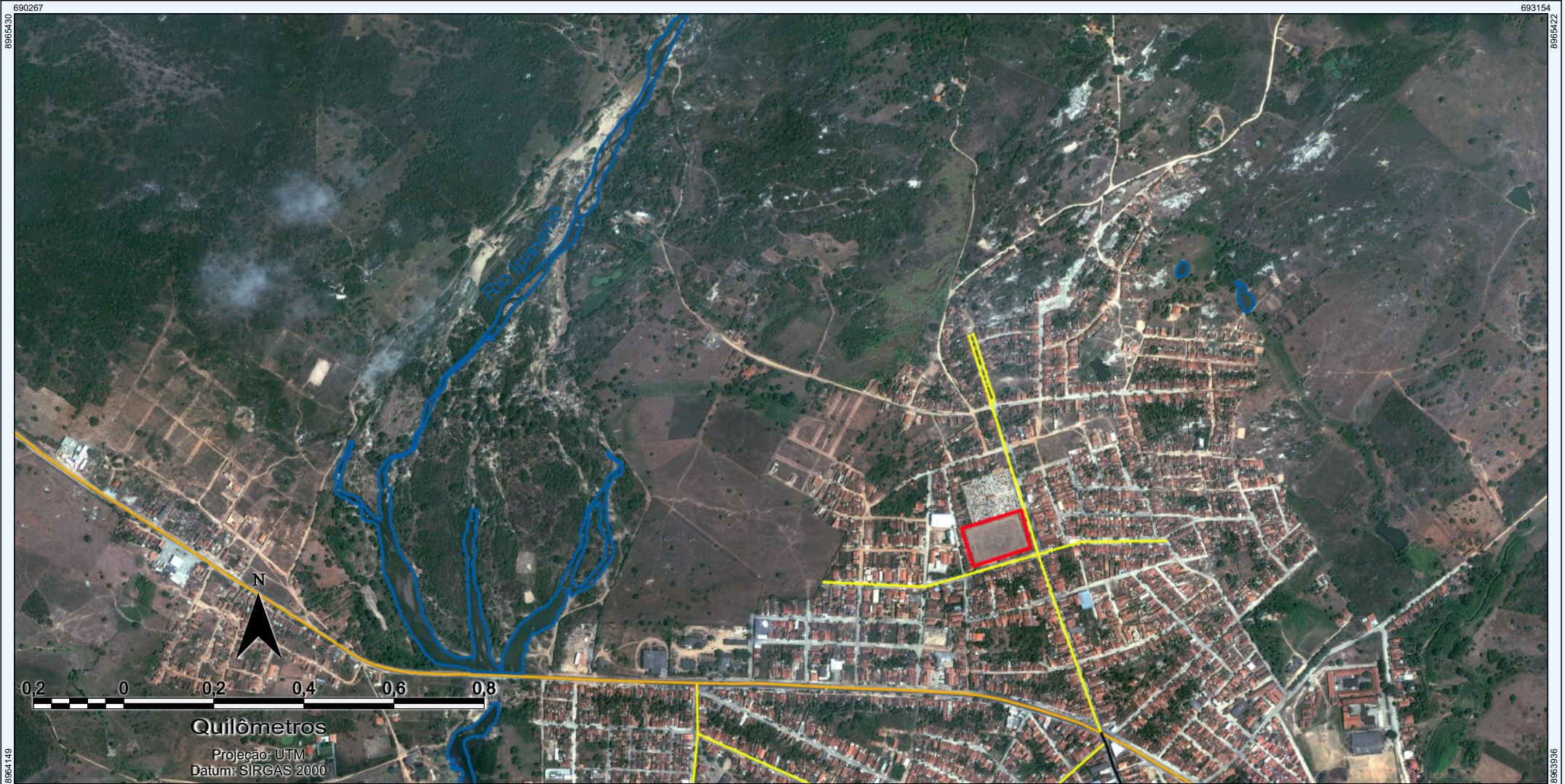


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO






CARTA IMAGEM DE SANTANA DO IPANEMA

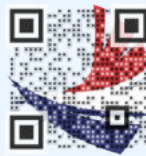


Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de Santana do Ipanema, localizado no Sertão Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  BR-316
-  AL-130
-  Estádio Governador Arnon de Mello

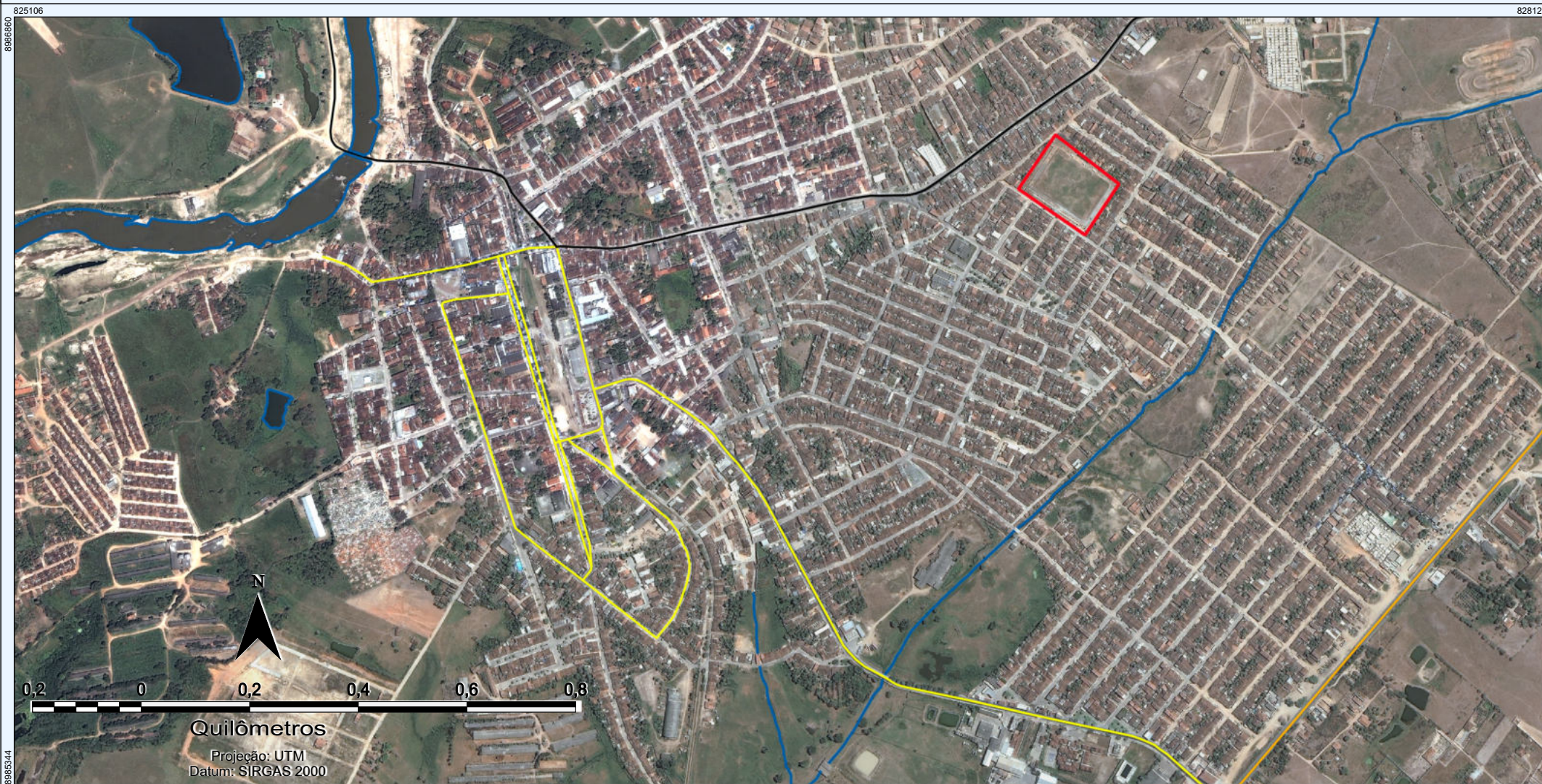


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio





Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p.27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa o município de União dos Palmares, localizado no Leste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'Água
-  Vias Principais
-  BR-104
-  AL-205
-  Estádio Orlando Gomes



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO



Secretaria do Planejamento, Gestão e Patrimônio

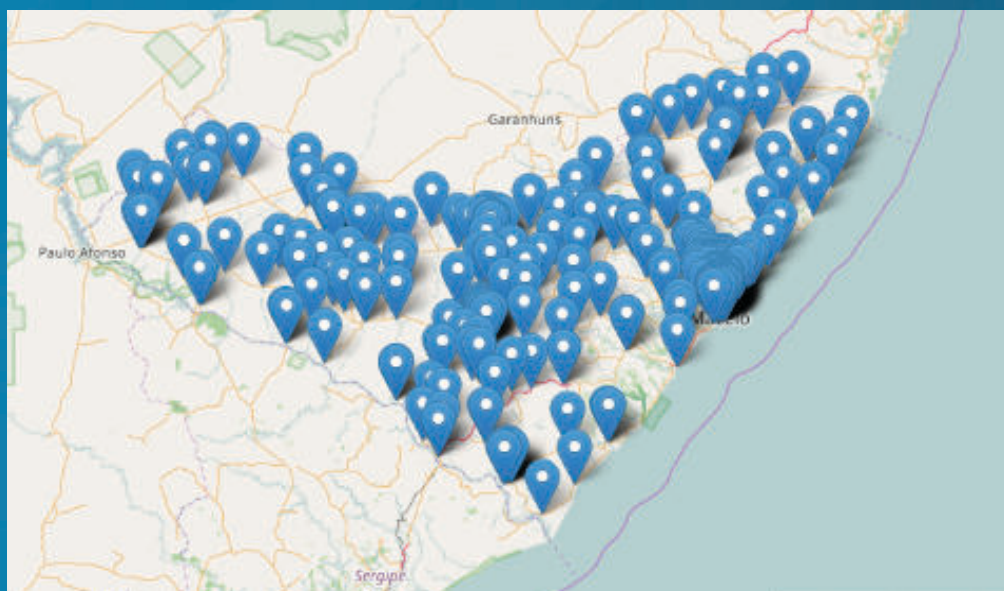




ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES



*Acesse nosso portal e saiba onde estão
localizadas as escolas estaduais de Alagoas!*



*Acesse para saber mais
dados.al.gov.br*

IMAGENS 3D

O princípio das imagens 3D está diretamente vinculado a estereoscopia, ou seja, a percepção de profundidade utilizando simultaneamente os dois olhos, obtendo assim, uma visão em terceira dimensão.

Diferente da percepção de profundidade monoscópica na qual a única sensação percebida é de desnível, a percepção binocular, aumenta a acurácia da visão, gerando a percepção em 3D, a visão tridimensional pode também ser obtida a partir de duas imagens de um mesmo objeto ou local, tomada de pontos de vista distintos.

Tomando como base o princípio acima, surgiu às imagens anáglifas, formatadas de maneira especial para fornecer um efeito estereoscópico tridimensional quando vista em óculos de duas cores (comumente olho esquerdo vermelho, olho direito azul). A imagem é formada por duas camadas de cores sobrepostas, mas com um pequeno deslocamento entre as duas para produzir um efeito de profundidade (Figura 01). Geralmente, o objeto principal da imagem está localizado no centro, enquanto a parte frontal e o fundo são movidos lateralmente em sentidos opostos. Logo, a imagem possui duas projeções diferentes filtradas, uma para cada olho. Quando vista através de um filtro especial (óculos), a figura revela uma imagem estereoscópica integrada. O córtex visual do cérebro humano funde as imagens sobrepostas na percepção de uma cena tridimensional.

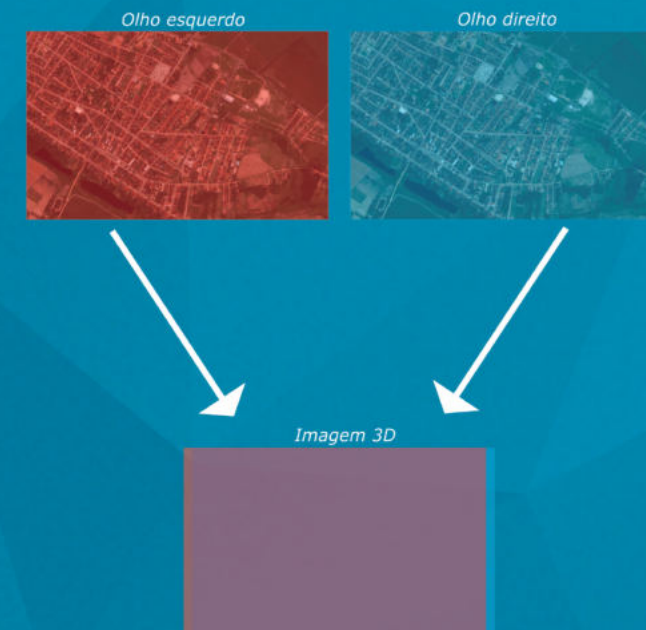


Figura 1 - Esquema da confecção de imagens anáglifas.

IMAGEM 3D DA BARRA DE SANTO ANTÔNIO



Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.

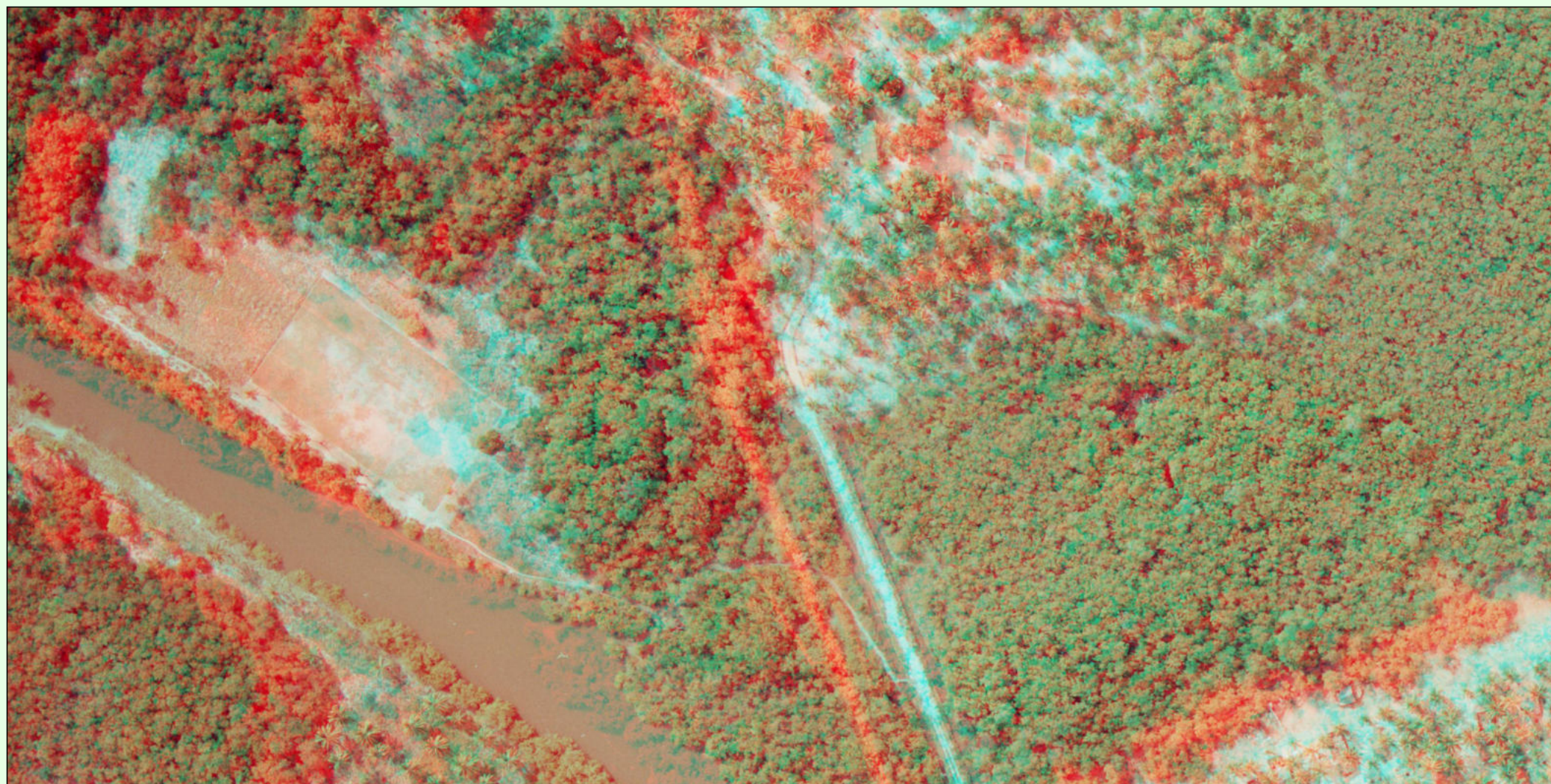


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

IMAGEM 3D DE JAPARATINGA

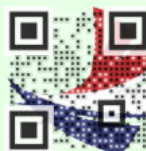


Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.

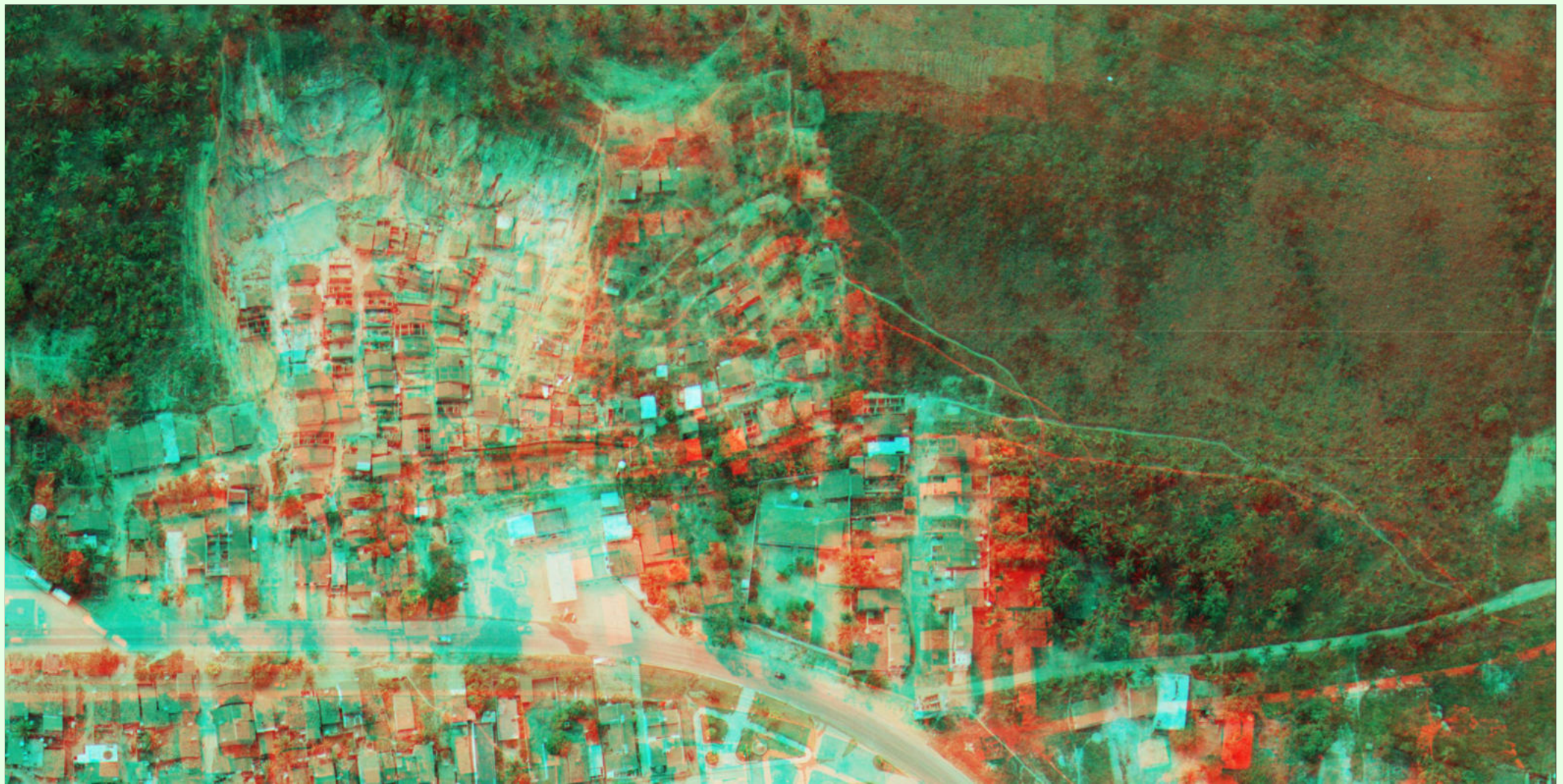


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

IMAGEM 3D DE MARAGOGI

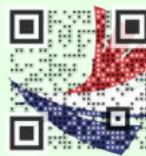


Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.

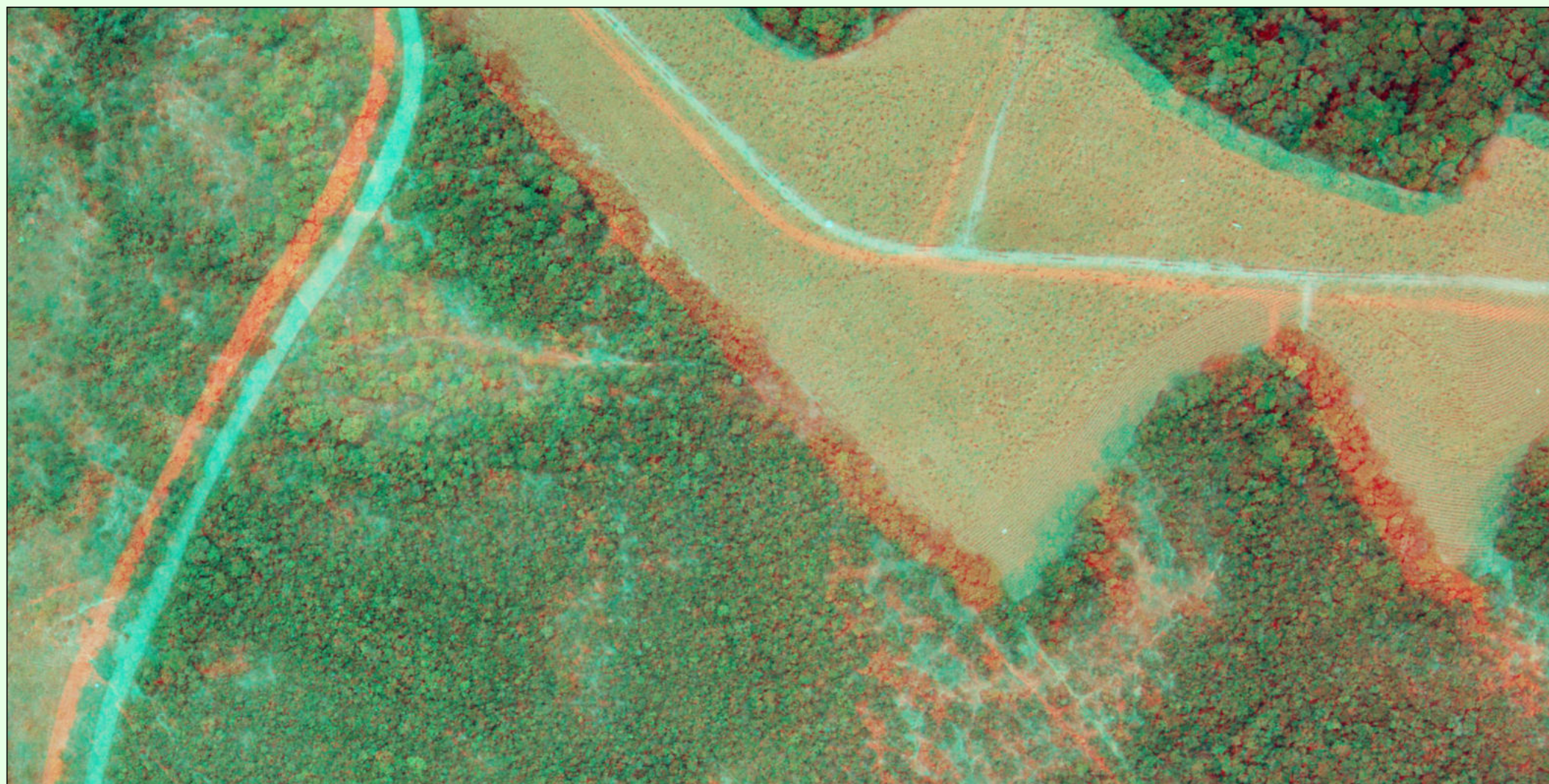


Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

IMAGEM 3D DE PARIPUEIRA



Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

IMAGEM 3D DE PORTO DE PEDRAS



Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.

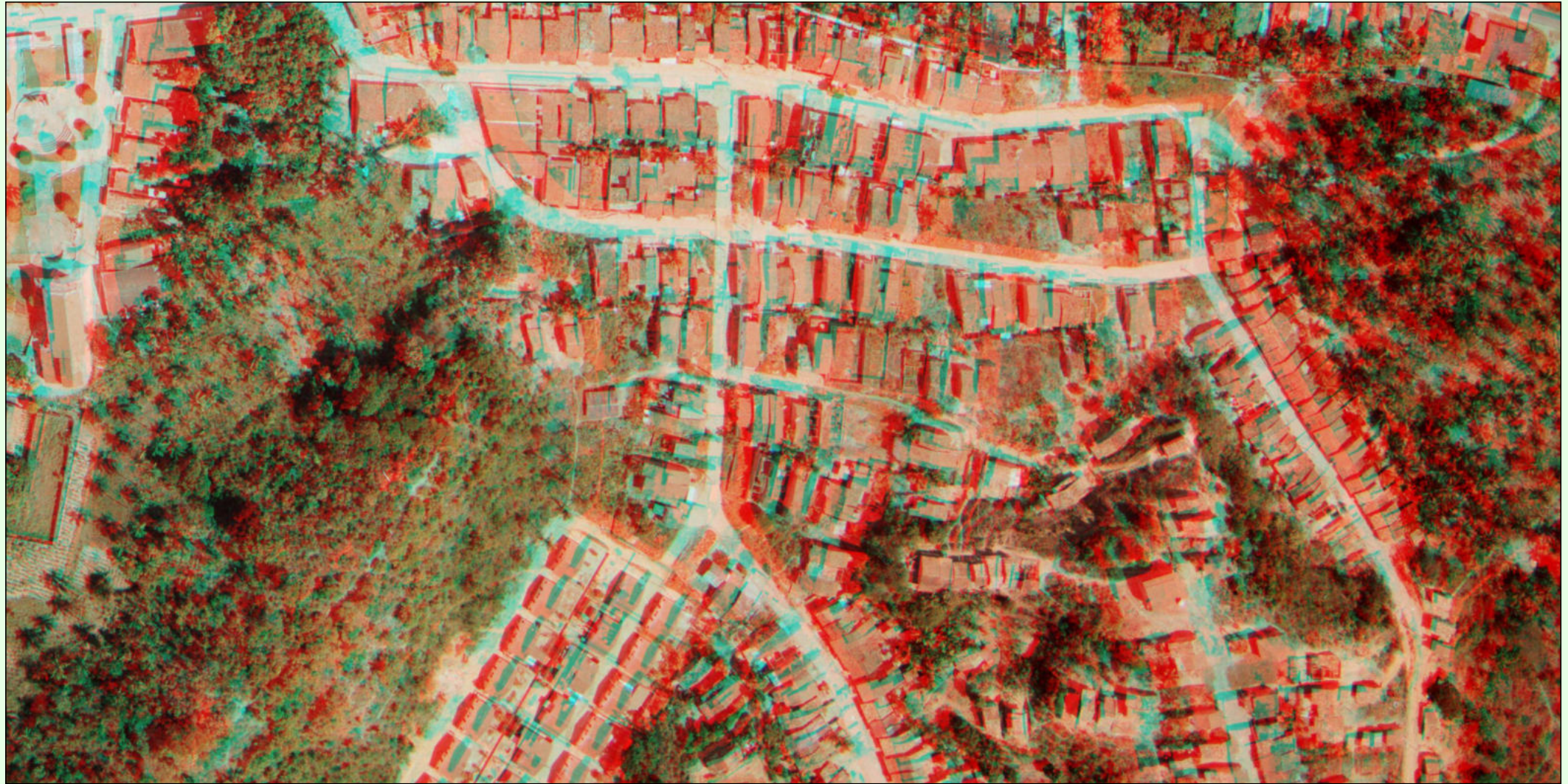


Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Gerência de Geoprocessamento - GGEO

IMAGEM 3D DE SÃO MIGUEL DOS MILAGRES

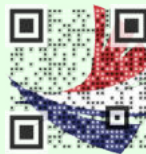


Nota

Imagem 3d anáglifa é uma imagem que sofre um processamento especial visando fornecer um efeito tridimensional. Para tal efeito é necessário o uso de óculos de duas cores (cada lente com uma cor diferente). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, com um pequeno deslocamento entre as mesma, esta distância é que produz o efeito de profundidade.



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização do óculos que se encontra junto a esta publicação.



Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Gerência de Geoprocessamento - GGEO

BANDEIRAS DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS



Água Branca



Anadia



Arapiraca



Atalaia



Barra de Santo Antônio



Barra de São Miguel



Batalha



Belém



Belo Monte



Boca da Mata



Branquinha



Cacimbinhas



Cajueiro



Campestre



Campo Alegre



Campo Grande



Canapi



Capela



Carneiros



Chã Preta



Coité do Noia



Colônia Leopoldina



Coqueiro Seco



Coruripe



Craibas



Delmiro Gouveia



Dois Riachos



Estrela de Alagoas



Feliz Deserto



Feira Grande



Flexeiras



Girau do Ponciano



Iateguara



Igaci



Igreja Nova



Inhapi



Jacaré dos Homens



Jacuipe



Japaratinga



Jaramataia



Jequiá da Praia



Joaquim Gomes



Jundiá



Junqueiro



Lagoa da Canoa



Limoeiro de Anadia



Maceió



Major Isidoro

BANDEIRAS DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS



Mar Vermelho



Maragogi



Maravilha



Marechal
Deodoro



Maribondo



Mata Grande



Matriz de
Camaragibe



Messias



Minador do
Negrão



Monteirópolis



Murici



Novo Lino



Olho d'Água
do Casado



Olho d'Água
das Flores



Olho d'Água
Grande



Olivença



Ouro Branco



Palestina



Palmeira dos
Índios



Pão de
Açúcar



Pariconha



Paripueira



Passa de
Camaragibe



Paulo Jacinto



Penedo



Piaçabuçu



Pilar



Pindoba



Piranhas



Poço das
Trincheiras



Porto Calvo



Porto de Pedras



Porto Real do
Colégio



Quebrangulo



Rio Largo



Roteiro



Santa Luzia
do Norte



Santana
do Ipanema



Santana
do Mundaú



São Brás



São José da Laje



São José da Tapera



São Luiz do
Quitunde



São Miguel
dos Campos



São Miguel
dos Milagres



São Sebastião



Satuba



Senador Rui
Palmeira

BANDEIRAS DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS



Tanque d'Arca



Taquarana



Teotônio
Vilela



Traipu



União dos
Palmares



Viçosa





🎵

HINO DE ALAGOAS

Alagoas, estrela radiosa,
Que refulge ao sorrir das manhãs,
Da República és filha donosa,
Maga Estrela entre estrelas irmãs.

A alma pulcra de nossos avós,
Como benção de amor e de paz,
Hoje paira, a fulgir, sobre nós,
E maiores, mais fortes nos faz.

Tu, liberdade formosa,
Gloriosa hosana entoas:
- Salve, ó terra vitoriosa,
- Glória à terra de Alagoas!

Esta terra que há que idolatre-a
Mais que os filhos que filhos lhe são?
Nós beijamos o solo da Pátria,
Como outrora o romano varão!

Nesta terra de sonhos ardentes
Só palpitam, como almas de sóes,
Corações, corações de valentes,
Almas grandes de grandes heróis!

Tu, liberdade formosa,
Triunfal hosana entoas:
- Salve, ó terra gloriosa,
- Berço de heróis! Alagoas!

Ide, algemas que o pulso prendias
D'esta Pátria, outros pulsos prender!
Nestes céus, nas azuis serranias,
Nós, só livres, podemos viver...

E se a luta voltar, não-de os bravos
Ter a imagem da Pátria por fé!
Que Alagoas não procria escravos:
Vence ou morre!... Mas sempre de pé!

Tu, liberdade formosa,
Ridentes hinos entoas:
- Salve, ó terra grandiosa,
- De luz, de paz, Alagoas!

Salve, ó terra que entrando no
templo,
Calma e ovante, da Indústria te vás;
Dando às tuas irmãs este exemplo,
De trabalho e progresso na paz!

Sús! os hinos de glórias já troam!...
A teus pés os rosais vêm florir! ...
Os clarins e as fanfarras ressoam,
Te levando em triunfo ao porvir!

Tu, liberdade formosa,
Ao trabalho hosana entoas!
- Salve, ó terra futura,
- Glória à terra de Alagoas!

Letra por Luiz Mesquita
Melodia por Benedito Silva
Fonte: Gabinete Civil

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-69709-01-5



9 788569 709015